



# PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES

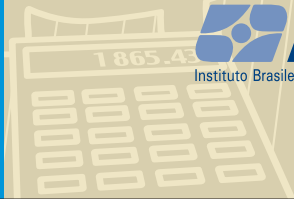
2002 - 2003

PERFIL DAS DESPESAS  
NO BRASIL

INDICADORES  
SELECIONADOS



**IBGE**  
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística



Presidente da República  
**Luiz Inácio Lula da Silva**

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Paulo Bernardo Silva**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Eduardo Pereira Nunes**

Diretor-Executivo  
**Sérgio da Costa Côrtes**

### ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas  
**Wasmália Socorro Barata Bivar**

Diretoria de Geociências  
**Luís Paulo Souto Fortes**

Diretoria de Informática  
**Luiz Fernando Pinto Mariano**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**David Wu Tai**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Sérgio da Costa Côrtes** (interino)

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de Trabalho e Rendimento  
**Marcia Maria Melo Quintslr**

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão  
**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**  
Diretoria de Pesquisas  
Coordenação de Trabalho e Rendimento

# **Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003**

## Perfil das despesas no Brasil

### Indicadores selecionados

Rio de Janeiro  
2007

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 978-85-240-3957-7 (CD-ROM)

ISBN 978-85-240-3956-0 (meio impresso)

© IBGE. 2007

**Elaboração do arquivo PDF**

Roberto Cavararo

**Produção da multimídia**

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

**Capa**

Helga Szpiz e Marcos Balster Fiore Correia - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

---

# Sumário

## **Apresentação**

## **Introdução**

## **Notas técnicas**

### Conceitos e definições

Domicílio

Unidade de Consumo

Pessoas

Despesas

Rendimentos

Aquisição alimentar domiciliar *per capita*

Avaliação subjetiva das condições de vida

### Aspectos de amostragem

Planejamento da amostra

Dimensionamento da amostra

Seleção da amostra

Expansão da amostra

Obtenção das estimativas

Precisão das estimativas

### Principais aspectos da coleta de informações

Instrumentos de coleta

Coleta das informações

Tratamento das informações

**Comentários dos resultados**

Despesas médias das famílias com maiores e menores rendimentos

Despesas médias das famílias, por idade da pessoa de referência

Despesas médias das famílias, por anos de estudo da pessoa de referência e por existência de pessoa de nível superior

Despesas médias das famílias, por posição na ocupação, atividade e ocupação da pessoa de referência

Despesas médias das famílias, por sexo da pessoa de referência

Despesas médias das famílias, por cor ou raça da pessoa de referência

Despesas médias das famílias, por religião da pessoa de referência

Despesas médias das famílias, por composição das famílias

Aquisição alimentar domiciliar e percepção sobre a alimentação

Despesas médias das famílias com assistência à saúde

**Tabelas de resultados****1 - Maiores e menores rendimentos**

1.1 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar total e per capita das famílias 40% mais pobres e 10% mais ricas, com a indicação da relação entre as despesas per capita, segundo a situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação - período 2002-2003

**2 - Idade**

2.1 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

2.2 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003

2.3 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

2.4 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003

**2.5** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por grupos de idade da pessoa de referência, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

**2.6** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003

**2.7** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Norte - período 2002-2003

**2.8** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Norte - período 2002-2003

**2.9** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Nordeste - período 2002-2003

**2.10** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Nordeste - período 2002-2003

**2.11** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sudeste - período 2002-2003

**2.12** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Sudeste - período 2002-2003

**2.13** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sul - período 2002-2003

**2.14** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Sul - período 2002-2003

**2.15** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Centro-Oeste - período 2002-2003

**2.16** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Centro-Oeste - período 2002-2003

### **3 - Escolaridade**

**3.1** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por anos de estudo da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

**3.2** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por anos de estudo da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003

**3.3** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por anos de estudo da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

**3.4** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por anos de estudo da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003

**3.5** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por anos de estudo da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

**3.6** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por anos de estudo da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003

**3.7** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por existência de pessoa com nível superior na família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

**3.8** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por existência de pessoa com nível superior na família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003

**3.9** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por existência de pessoa com nível superior na família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

**3.10** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por existência de pessoa com nível superior na família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003



**3.11** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por existência de pessoa com nível superior na família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias Brasil - período 2002-2003

**3.12** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por existência de pessoa com nível superior na família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003

#### **4 - Posição na ocupação, atividade e ocupação principal**

**4.1** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

**4.2** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003

**4.3** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

**4.4** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003

**4.5** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

**4.6** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003

**4.7** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Norte - período 2002-2003

**4.8** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Norte - período 2002-2003

- 4.9 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Nordeste - período 2002-2003
- 4.10 - Distribuição das despesa monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Nordeste - período 2002-2003
- 4.11 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sudeste - período 2002-2003
- 4.12 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Sudeste - período 2002-2003
- 4.13 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sul - período 2002-2003
- 4.14 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Sul - período 2002-2003
- 4.15 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Centro-Oeste - período 2002-2003
- 4.16 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência, segundo os tipos de despesa - Região Centro-Oeste - período 2002-2003
- 4.17 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por categoria socioprofissional principal da pessoa de referência da família, nas atividades agropecuárias e não-agropecuárias, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003
- 4.18 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por categoria socioprofissional principal da pessoa de referência da família, nas atividades agropecuárias e não-agropecuárias, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003

**4.19** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por categoria socioprofissional principal da pessoa de referência da família, nas atividades agropecuárias e não-agropecuárias, segundo os tipos de despesas, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

**4.20** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por categoria socioprofissional principal da pessoa de referência da família, nas atividades agropecuárias e não-agropecuárias, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003

**4.21** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por categoria socioprofissional principal da pessoa de referência da família, nas atividades agropecuárias e não-agropecuárias, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

**4.22** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por categoria socioprofissional principal da pessoa de referência da família, nas atividades agropecuárias e não-agropecuárias, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003

## **5 - Sexo**

**5.1** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

**5.2** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003

**5.3** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Norte - período 2002-2003

**5.4** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa - Região Norte - período 2002-2003

**5.5** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Nordeste - período 2002-2003

**5.6** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa - Região Nordeste - período 2002-2003

**5.7** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sudeste - período 2002-2003

**5.8** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa - Região Sudeste - período 2002-2003

**5.9** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sul - período 2002-2003

**5.10** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa - Região Sul - período 2002-2003

**5.11** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Centro-Oeste - período 2002-2003

**5.12** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa - Região Centro-Oeste - período 2002-2003

## **6 - Cor ou raça**

**6.1** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

**6.2** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003

**6.3** - Despesas monetárias e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

**6.4** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003

**6.5** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

**6.6** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003

## **7 - Religião**

**7.1** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

**7.2** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003

**7.3** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Norte - período 2002-2003

**7.4** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Norte - período 2002-2003

**7.5** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Nordeste - período 2002-2003

**7.6** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Nordeste - período 2002-2003

**7.7** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sudeste - período 2002-2003

**7.8** - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Sudeste - período 2002-2003

**7.9** - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sul - período 2002-2003

7.10 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Sul - período 2002-2003

7.11 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Centro-Oeste - período 2002-2003

7.12 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Região Centro-Oeste - período 2002-2003

## 8 - Composição das famílias

8.1 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por composição da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

8.2 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por composição da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003

8.3 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

8.4 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por composição da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003

8.5 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

8.6 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por composição da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003

## 9 - Aquisição alimentar domiciliar

9.1 - Aquisição alimentar domiciliar *per capita* anual, por composição da família, segundo os grupos de produtos, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

9.2 - Aquisição alimentar domiciliar *per capita* anual da área urbana, por composição da família, segundo os grupos de produtos, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

9.3 - Aquisição alimentar domiciliar *per capita* anual da área rural, por composição da família, segundo os grupos de produtos, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

**9.4** - Aquisição alimentar domiciliar *per capita* anual, por avaliação da quantidade de alimento consumido pela família, segundo os grupos de produtos, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

**9.5** - Aquisição alimentar domiciliar *per capita* anual da área urbana, por avaliação da quantidade de alimento consumido pela família, segundo os grupos de produtos, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

**9.6** - Aquisição alimentar domiciliar *per capita* anual da área rural, por avaliação da quantidade de alimento consumido pela família, segundo os grupos de produtos, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003

## **10 - Assistência à saúde**

**10.1** - Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, por forma de obtenção do produto ou serviço, segundo os grupos de despesa e situação do domicílio - Brasil - período 2002-2003

**10.2** - Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, por forma de obtenção do produto ou serviço, segundo os grupos de despesa - Região Norte - período 2002-2003

**10.3** - Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, por forma de obtenção do produto ou serviço, segundo os grupos de despesa - Região Nordeste - período 2002-2003

**10.4** - Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, por forma de obtenção do produto ou serviço, segundo os grupos de despesa - Região Sudeste - período 2002-2003

**10.5** - Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, por forma de obtenção do produto ou serviço, segundo os grupos de despesa - Região Sul - período 2002-2003

**10.6** - Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, por forma de obtenção do produto ou serviço, segundo os grupos de despesa - Região Centro-Oeste - período 2002-2003

**10.7** - Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, para o grupo das famílias 40% mais pobres, por forma de obtenção do produto ou serviço, segundo os grupos de despesa e situação do domicílio - Brasil - período 2002-2003

**10.8** - Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, para o grupo das famílias 10% mais ricas, por forma de obtenção do produto ou serviço, segundo os grupos de despesa e situação do domicílio - Brasil - período 2002-2003

**Referências****Anexos**

1 - Relação dos grupos de religião utilizados nas tabelas de resultados

2 - Precisão das estimativas para tabelas selecionadas

**Convenções**

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.



---

## **Apresentação**

**A** Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF tem por objetivo disponibilizar informações sobre a composição orçamentária doméstica, a partir da investigação dos hábitos de consumo, da alocação de gastos e da distribuição dos rendimentos, segundo as características dos domicílios e das pessoas, bem como sobre a percepção das condições de vida da população brasileira. A riqueza dessa investigação permite que os dados sejam explorados a partir de enfoques diversos, como este ora apresentado, pelo IBGE, nesta publicação, baseada nos resultados da POF 2002-2003.

O presente volume traz comentários sobre despesas e rendimentos – variáveis que compõem o orçamento familiar –, segundo características diversas da pessoa de referência da família, tais como: a inserção no mercado de trabalho, a escolaridade, a idade, o sexo, a cor ou raça, e a religião, entre outras. Além disso, contempla uma breve visão dos conceitos e dos procedimentos utilizados na coleta das informações da POF 2002-2003, bem como os conceitos e metodologia subjacentes às análises apresentadas.

Visando a facilitar o acesso e a utilização das informações ora disponibilizadas, os textos e tabelas publicados também estão disponíveis no CD-ROM que acompanha a publicação e no portal do IBGE, na Internet. Estão disponibilizados ainda, em outro CD-ROM, os microdados da pesquisa, possibilitando aos usuários construir suas próprias tabelas de interesse.

Wasmália Bivar  
***Diretora de Pesquisas***

---

## Introdução

A Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF visa a mensurar as estruturas de consumo, dos gastos e dos rendimentos das famílias e possibilita traçar um perfil das condições de vida da população brasileira a partir da análise de seus orçamentos domésticos.

Além das informações referentes à estrutura orçamentária, várias características associadas às despesas e rendimentos dos domicílios e famílias são investigadas, viabilizando o desenvolvimento de estudos sobre a composição dos gastos das famílias segundo as classes de rendimentos, as disparidades regionais e nas áreas urbanas e rurais, a extensão do endividamento familiar, e outras características inerentes às famílias e às pessoas moradoras nos domicílios, ampliando o potencial de utilização de seus resultados.

As análises de indicadores de despesa aqui apresentadas ilustram esse amplo potencial de aplicação dos dados das POFs na compreensão da realidade socioeconômica das unidades domiciliares brasileiras. As despesas, quer totais ou com itens específicos, e, também, os rendimentos são analisados segundo características da pessoa de referência da família, reconhecidamente determinantes da qualidade de vida no Brasil. Assim, as despesas e respectivas distribuições são comentadas objetivando-se identificar em variáveis associadas a pessoa de referência da família, tais como: a cor ou raça, o sexo, a idade, a religião, fatores explicativos da grande diversidade, em termos de valores ou das distribuições de gastos, encontrada no País. O tema da desigualdade é abordado, na ótica das despesas, sendo analisadas e comparadas segundo classes extremas das distribuições de rendimentos. Variáveis associadas à qualificação para o convívio social e para o ingresso na atividade econômica são contempladas, sendo o caso da

escolaridade da pessoa de referência da família e da existência de pessoa com nível de escolaridade superior no domicílio. E, naturalmente, uma análise fundamental e que também está incluída é aquela da inserção da pessoa de referência da família no mercado de trabalho. O hábito de aquisição alimentar no domicílio é cotejado com a composição das famílias, em termos do número de pessoas, da existência de arranjos conjugais e de filhos, assim como com a percepção subjetiva que as famílias apontaram na POF 2002-2003 em relação às quantidades de alimentos consumidos. Uma apresentação mais detalhada, do que aquelas de divulgações anteriores, das aquisições referentes à Saúde é incluída. A cada sessão de comentários, apresentam-se gráficos e tabelas correspondentes ao tema em destaque.

O conjunto de informações, aqui apresentado, vem ratificar as múltiplas aplicações possíveis da Pesquisa de Orçamentos Familiares, que contribui, por exemplo, para subsidiar o estabelecimento de prioridades na área social com vistas à melhoria da qualidade de vida da população, incluídas as políticas públicas nos campos, por exemplo, à redução da desigualdade econômica, racial ou de gênero, à orientação alimentar e de produção e de distribuição de alimentos, à melhoria do atendimento à saúde, entre outras. Além disso, as informações da POF podem apoiar o setor privado na identificação de investimentos, assim como na definição de incentivos públicos e privados, por exemplo, à produção e comercialização de produtos e oferta de serviços diversos.

Sob a ótica da qualidade das estatísticas públicas, destacam-se a atualização das estruturas de ponderações das medidas de inflação, em particular do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor produzido pelo IBGE e da parcela de consumo das Contas Nacionais e Regionais. A relevância, para o País, de todos os aspectos anteriormente relacionados e a crescente necessidade de conhecimento do perfil socioeconômico da população brasileira, detalhadamente retratado nos orçamentos domésticos, justificou a retomada, pelo IBGE, da realização das POFs com abrangência geográfica nacional, incluindo as áreas urbanas e rurais do País.

Esta é a quarta pesquisa realizada pelo IBGE sobre orçamentos familiares. As anteriores foram o Estudo Nacional da Despesa Familiar – ENDEF 1974-1975, com âmbito territorial nacional, à exceção da área rural da Região Norte e parte do Centro-Oeste; a Pesquisa de Orçamentos Familiares 1987-1988; e a Pesquisa de Orçamentos Familiares 1995-1996. As duas últimas foram concebidas para atender, prioritariamente, à atualização das estruturas de consumo dos índices de preços ao consumidor produzidos pelo IBGE, sendo realizadas nas Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, no Município de Goiânia e no Distrito Federal.

A Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003 dá igual prioridade às demais utilizações anteriormente mencionadas e, além da realização da pesquisa em todo território brasileiro, a POF 2002-2003 apresenta outras diferenças importantes em relação às anteriores. Em face da necessidade de informações detalhadas sobre as condições de vida a partir do consumo, especialmente das famílias de menor rendimento, incluiu-se no âmbito da pesquisa as áreas rurais e foram investigadas as aquisições não-monetárias.

O desenho da amostra foi estruturado de tal modo que propicia a publicação de resultados para o Brasil, Grandes Regiões (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Cen-

tro-Oeste) e também por situação urbana e rural. Para as Unidades da Federação, os resultados contemplam o total e a situação urbana. Nas nove regiões metropolitanas e nas capitais das Unidades da Federação os resultados correspondem à situação urbana. Na presente publicação, predominam análises referentes ao Brasil, total e situações domiciliares urbana e rural, e às Grandes Regiões.

Cabe ainda, nessas considerações iniciais, esclarecer sobre a adoção do termo “família” nas publicações de resultados da POF. A POF é uma pesquisa realizada por amostragem, na qual são investigados os **domicílios particulares permanentes**. No domicílio, por sua vez, é identificada a unidade básica da pesquisa - **Unidade de Consumo** - que compreende um único morador ou conjunto de moradores que compartilham da mesma fonte de alimentação ou compartilham as despesas com moradia. É importante ressaltar que esta definição, que será detalhada mais adiante, segue as recomendações e práticas internacionais referentes a pesquisas similares.

No ENDEF e nas POFs, para efeito de divulgação de resultados, o termo “família” tem sido utilizado para representar o conceito Unidade de Consumo.

O conceito “família” no IBGE, também atendendo às recomendações internacionais, e especificamente adotado no Censo Demográfico e demais pesquisas domiciliares, refere-se às pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, sem referência explícita ao consumo ou despesas. Entretanto, na maior parte das situações, a Unidade de Consumo da POF coincide com a “família”, segundo o conceito adotado no IBGE. Verifica-se, a título de exemplo, que a diferença entre o total de Unidades de Consumo da POF 2002-2003 e de famílias da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD 2002 é da ordem de 5,94%, sendo que a POF registrou um total de 48 534 638 Unidades de Consumo, e a PNAD, 51 560 959 famílias.

Ademais, vale destacar que na primeira parte do presente documento, que antecede aos comentários sobre despesas e rendimentos, que constituem o objetivo central desta publicação, são apresentados conceitos, definições e procedimentos metodológicos da POF que possibilitaram a obtenção dos resultados aqui analisados.

---

# Notas técnicas

## Conceitos e definições

Neste módulo são apresentados os conceitos relacionados com os resultados desta publicação segundo as seguintes variáveis: Domicílios, Unidades de Consumo, Pessoas, Despesas, Rendimentos, Aquisição Alimentar Domiciliar Per Capita e Condições de Vida. Antecede aos temas, a descrição das referências temporais inerentes ao levantamento e qualidade das informações sobre orçamentos familiares. Estas definições da variável tempo são básicas para o entendimento dos conceitos e resultados da pesquisa.

Na POF 2002-2003, três enfoques temporais foram utilizados.

## Período de realização da pesquisa

Para propiciar a estimação de orçamentos familiares que contemplem as alterações a que estão sujeitos ao longo do ano, as despesas, as quantidades de bens adquiridos e os rendimentos, definiu-se o tempo de duração da pesquisa em 12 meses. A POF 2002-2003 foi realizada no período compreendido entre julho de 2002 e junho de 2003.

## Período de referência das informações de despesas e rendimentos

A pesquisa de uma grande diversidade de itens de despesas, com diferentes valores unitários e diferentes freqüências de aquisição, requer definir períodos de observação variados. Em geral, as despesas de menor valor são aquelas normalmente realizadas com

mais freqüência e as despesas de maior valor são aquelas realizadas com menor freqüência. Além disso, a memória das informações relacionadas a uma aquisição com valor mais elevado é preservada por um período de tempo mais longo. Assim, com o objetivo de ampliar a capacidade do informante para fornecer os valores das aquisições realizadas e as demais informações a elas associadas, foram definidos quatro períodos de referência: sete dias, 30 dias, 90 dias e 12 meses, segundo os critérios de freqüência de aquisição e do nível do valor do gasto.

Os rendimentos e as informações a eles relacionados são coletados segundo o período de referência de 12 meses.

Como a operação da coleta tem duração de 12 meses, os períodos de referência das informações de despesas e rendimentos não correspondem às mesmas datas para cada domicílio selecionado. Para cada informante os períodos de referência foram estabelecidos como o tempo que antecede à data de realização da coleta no domicílio, exceto o período de referência de sete dias que são contados no decorrer da entrevista.

## Data referencial da pesquisa

Como a POF combina um período de coleta de 12 meses com períodos de referência de até 12 meses, para alguns itens de despesa bem como os rendimentos, as informações estão distribuídas em um período de 24 meses. Durante os 24 meses mencionados, ocorreram mudanças absolutas e relativas nos preços, requerendo que os valores levantados na pesquisa fossem valorados a preços de uma determinada data.

A data referencial fixada para apresentação dos resultados da POF 2002-2003 foi 15 de janeiro de 2003.

## Domicílio

Domicílio é a unidade amostral da pesquisa, consistindo também em importante unidade de investigação e análise para caracterização das condições de moradia das famílias.

### Domicílio

É a moradia estruturalmente separada e independente, constituída por um ou mais cômodos, sendo que as condições de separação e independência de acesso devem ser satisfeitas.

A condição de separação é atendida quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas e outros, é coberto por um teto, permite que seus moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia.

A independência é atendida quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que seus moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas.

## **Domicílio particular permanente**

Destina-se à habitação de uma ou mais pessoas, ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, sendo todo ou parte destinado exclusivamente à moradia.

Na POF em função de seus objetivos e características, somente foram pesquisados os domicílios particulares permanentes.

## **Unidade de Consumo**

A Unidade de Consumo é a unidade básica de investigação e análise dos orçamentos. Na POF, o termo “família” é considerado equivalente à Unidade de Consumo.

A Unidade de Consumo compreende um único morador ou conjunto de moradores que compartilham da mesma fonte de alimentação, isto é, utilizam um mesmo estoque de alimentos e/ou realizam um conjunto de despesas alimentares comuns. Nos casos onde não existia estoque de alimentos nem despesas alimentares comuns, a identificação ocorreu através das despesas com moradia.

## **Tamanho médio da Unidade de Consumo**

Corresponde ao número total de moradores integrantes da Unidade de Consumo.

## **Estimativa do tamanho médio da Unidade de Consumo**

Conceito utilizado no plano tabular, definido como a razão entre valor estimado da população no total e valor estimado do número de Unidades de Consumo no total. A mesma definição se aplica para o tamanho médio da Unidade de Consumo em cada classe de rendimento ou grupo de Unidades de Consumo.

## **Pessoas**

### **Pessoa moradora**

Pessoa que tinha o domicílio como residência única ou principal e se achava presente por ocasião da pesquisa. A pessoa é moradora ausente se, por ocasião da coleta, estava afastada temporariamente, por período não superior a 12 meses.

### **Total de pessoas moradoras**

Conceito utilizado no plano tabular, que consiste na estimativa do total do número de pessoas moradoras presentes e ausentes das Unidades de Consumo na população ou em uma determinada classe. Equivale à estimativa da população residente a partir da POF.

### **Características das pessoas**

Dentre as características investigadas em cada Unidade de Consumo foram de interesse neste estudo: pessoa de referência, relação com a pessoa de referência, sexo,

idade, anos de estudo, existência de pessoa com nível superior, cor ou raça, religião, posição na ocupação principal, categoria socioprofissional principal.

### **Pessoa de referência da Unidade de Consumo**

Foi considerada aquela pessoa responsável por uma das seguintes despesas: aluguel, prestação do imóvel ou outras despesas de habitação (condomínio, imposto predial, serviços, taxa, etc.). No caso em que nenhum morador satisfizesse a pelo menos uma das condições acima, a pessoa de referência foi aquela assim considerada pelos moradores da Unidade de Consumo. Se mais de uma pessoa foi identificada pelos moradores, foi estabelecida a idade mais alta como critério de escolha.

### **Relação com a pessoa de referência da Unidade de Consumo**

Para cada pessoa moradora do domicílio, foi pesquisada a informação relacionada ao grau de parentesco ou sua natureza de subordinação doméstica em relação a pessoa de referência da Unidade de Consumo. A seguir, são apresentadas as categorias definidas para esta variável:

**Quadro 1 - Relação com a pessoa de referência da unidade de consumo**

1	Pessoa de referência
2	Cônjuge
3	Filho
4	Outro parente
5	Agregado
6	Pensionista
7	Empregado doméstico
8	Parente de empregado doméstico

### **Composição da família**

Na presente publicação, para esta variável foram definidos seis grupos distintos de composição de famílias para as tabulações de resultados, conforme descrito abaixo:

- 1 - Unipessoal, famílias constituídas por apenas uma pessoa;
- 2 - Casal sem filhos, famílias que eram formadas por duas pessoas, sendo uma a pessoa de referência da família e a segunda o seu cônjuge;
- 3 - Casal com filhos, famílias que apresentaram a pessoa de referência, seu cônjuge e tinham filho ou filhos;
- 4 - Casal com filhos e outros parentes, grupos familiares constituídos de pessoa de referência, cônjuge, filho ou filhos e ainda apresentavam na sua composição a presença de outro parente (sogra, tia, cunhado, etc.);
- 5 - Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos, famílias constituídas pela presença da mulher como a pessoa de referência e sem presença de cônjuge, que possuíam filho ou filhos; e



6 - Outros grupos, formados por famílias que tinham sua composição distinta das anteriormente descritas, que apresentavam pessoas definidas em relação à pessoa de referência, categorias bem variadas e distintas. Como, por exemplo, pensionista, empregada doméstica ou agregado.

Em algumas tabelas, em função da característica da variável utilizada na geração das estimativas, optou-se em agregar os grupos familiares “casal com filhos e outros parentes” com a categoria “outros grupos”.

## **Sexo**

O registro correspondente ao sexo das pessoas do domicílio foi realizado utilizando as seguintes categorias: *masculino*, *feminino – não-gestante e não-lactante*, *feminino - gestante* e *feminino - lactante*. Para os moradores do sexo feminino, a definição ocorreu pela situação em que os moradores se encontravam no momento da entrevista.

Nas estimativas tabuladas relacionadas ao sexo feminino, foi utilizada a agregação das três categorias acima descritas.

## **Idade**

A investigação da idade foi feita através da pesquisa do dia, *mês* e *ano* de nascimento da pessoa. Nas situações nas quais a pessoa não soube precisar a data de nascimento, registrou-se a idade em anos *presumida* pela pessoa ou *estimada* pelo agente de pesquisa. As pessoas que não declararam a data de nascimento e para as quais não foi possível presumir ou estimar a idade receberam um código “idade ignorada” e foram reunidas em grupo distinto.

## **Idade calculada**

Contém a idade de cada morador do domicílio, em anos completos. Foi calculada com base na data de nascimento e a data de início de preenchimento da Caderneta de Despesa Coletiva (POF3). Nas situações de idade estimada ou presumida a idade calculada foi obtida diretamente através da informação da variável “ano de nascimento” da pessoa. Para os casos que a idade não era informada, esta variável foi gerada como “ignorada”.

## **Anos de estudo**

Indica o número de anos de estudo para cada morador do domicílio. Foi obtida por programa através das variáveis *freqüência à escola*, *nível de escolaridade* e *série que freqüentava* ou *última série concluída*, variáveis investigadas diretamente. Nas situações em que não existia informação em alguma variável envolvida na definição, foi atribuído o valor “ignorado”.

## **Pessoa com nível superior na família**

Informação para cada pessoa moradora do domicílio obtida através da variável derivada “anos de estudo” quando apresentava valor igual ou maior que 11 (onze) anos de estudo. Nesta interpretação, foram consideradas as situações em que as pessoas estavam freqüentando ou já haviam concluído algum curso superior.

Nas tabulações desta publicação, considerou-se as situações em que os moradores das famílias “não possuíam nível superior”, “apenas um morador possuía nível superior” e “mais de uma pessoa possuía nível superior”.

### Cor ou raça

Definiram-se cinco categorias para a pessoa se classificar quanto à característica *cor* ou *raça*: *branca*, *preta*, *amarela* (compreendendo-se nesta categoria a pessoa que se declarou de raça amarela), *parda* (incluindo-se nesta categoria a pessoa que se declarou mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) e *indígena* (considerando-se nesta categoria a pessoa que se declarou indígena ou índia).

Para efeito dos resultados tabulados foram considerados apenas as categorias branca, preta e parda.

### Religião

Variável que indica para cada pessoa moradora a seita, culto ou ramo da religião declarada. Para as situações das pessoas que não declararam qualquer seita, culto ou religião, foi atribuído a categoria “sem religião” e para os casos em que não ocorreu resposta a esse atributo foram classificadas como “sem declaração”.

Nas tabelas de resultados que este indicador foi utilizado, optou-se pela definição de grupos distintos de categorias que buscou uma agregação de todo o cadastro desta variável, grupos estes semelhantes a outras tabulações de resultados relacionados ao indicador. Assim, definiu-se sete grupos (categorias) para esta variável descritas no Quadro 2 a seguir descritas.

**Quadro 2 - Religião da pessoa de referência da família**

1	Católica apostólica romana
2	Evangélica de missão
3	Evangélica de origem pentecostal
4	Outras evangélicas
5	Espírita
6	Outras religiosidades
7	Sem religião e não-determinada

No Anexo 1, estão relacionadas as categorias do cadastro de religião definidas em cada um dos sete grupos utilizados.

### Condição de ocupação

Nas tabulações presentes nesta publicação, foram consideradas somente as pessoas que tinham trabalho remunerado ou não-remunerado durante todo ou parte do tempo considerado para o período de referência de 12 meses, definido como os 12 meses anteriores ao mês de realização da pesquisa no domicílio.

## **Empreendimento**

Definiu-se como empreendimento a empresa, a instituição, a entidade, a firma, o negócio etc., ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento, desenvolvido individualmente ou com ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não-remunerados).

Por convenção, o trabalho no serviço doméstico remunerado foi considerado como se fosse um empreendimento, independentemente do número de unidades domiciliares em que a pessoa prestava este serviço.

## **Trabalho principal no período de referência de 12 meses**

Considerou-se como principal no período de referência o único trabalho que a pessoa teve nesse período.

Para a pessoa que teve mais de um trabalho, ou seja, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento no período de referência, sem distinção entre trabalho remunerado e sem remuneração, adotaram-se os seguintes critérios, obedecendo à ordem enumerada, para definir o principal desse período:

- 1 - O trabalho em que a pessoa trabalhou maior número de horas no último mês de referência foi considerado como principal; e
- 2 - Em caso de igualdade no número de horas trabalhadas, considerou-se como principal o trabalho que normalmente proporcionava maior rendimento.

## **Ocupação**

Definiu-se ocupação como sendo o cargo, função, profissão ou ofício exercido pela pessoa.

## **Classificação de ocupações**

As ocupações foram classificadas utilizando a Classificação Brasileira de Ocupações Domiciliar – CBO-Domiciliar, que é uma adaptação da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO para as pesquisas domiciliares. Para esta adaptação às pesquisas domiciliares do IBGE, utilizou-se a estrutura da CBO, que ainda estava sendo validada pelo Ministério do Trabalho e Emprego em setembro de 1999. A CBO-Domiciliar se mantém idêntica à CBO no nível mais agregado – grande grupo – e reagrupa algumas famílias ocupacionais, subgrupos e subgrupos principais, considerando as dificuldades de sua captação com precisão em pesquisas domiciliares. Desta forma, a POF adere às padronizações nacional e internacional de classificação de ocupações, uma vez que a Classificação Brasileira de Ocupações – CBO tem como referência a *International Standard Classification of Occupations – ISCO-88* (*Clasificación Internacional Uniforme de Ocupaciones – CIUO-88*).

## **Atividade**

A classificação da atividade do empreendimento foi obtida por meio da finalidade ou do ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalhava. Para os trabalhadores por conta própria a classificação foi feita de acordo com a ocupação exercida.

## Classificação de atividades

As atividades foram classificadas utilizando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar – CNAE-Domiciliar, que é uma adaptação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE para as pesquisas domiciliares. A CNAE-Domiciliar se mantém idêntica à CNAE nos níveis mais agregados – seção e divisão, com exceção das divisões do comércio em que não se distingue o varejo e atacado – reagrupa classes onde o detalhamento foi considerado inadequado para as pesquisas domiciliares e desagrega algumas atividades de serviços que têm nestas pesquisas sua única fonte de cobertura. A POF procurou atender às padronizações nacional e internacional de classificação de atividades econômicas, uma vez que a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE tem como referência a *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities – ISIC (Clasificación Industrial Internacional Uniforme de todas las actividades económicas – CIU)*, 3ª revisão, das Nações Unidas.

## Posição na ocupação

Esta variável destinou-se a captar a posição de ocupação nos trabalhos que a pessoa exerceu no período de referência.

Entende-se por posição na ocupação a relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalhava.

Foram definidas nove categorias de posição na ocupação:

**Empregado privado** – Pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, etc.). Nesta categoria incluiu-se, também, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos;

**Empregado público** – Empregado civil ou militar que trabalhava para o governo, em qualquer esfera: federal, estadual ou municipal, sob administração direta ou indireta que abrange, além das entidades da administração direta, as fundações, as autarquias e as empresas públicas e economia mista (estatal). Incluiu-se, também, a pessoa que prestava o serviço militar obrigatório remunerado e a pessoa que exercia mandato eletivo;

**Trabalhador doméstico** - Pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado, inclusive diaristas, em dinheiro ou benefícios (moradia, comida, roupas, etc.), em uma ou mais unidades domiciliares;

**Empregado temporário na área rural** - Pessoa que trabalhava uma ou mais vezes nos estabelecimentos rurais em atividades de curto prazo;

**Trabalhador voluntário** - Pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos quatro horas por mês, em ajuda à instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo e Organizações Não-Governamentais (ONGs);

**Empregador** - Pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado;

**Conta-própria** - Pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não-remunerado, membro da Unidade de Consumo;

**Aprendiz ou estagiário** - O aprendiz ou estagiário, recebendo somente aprendizado ou treinamento como pagamento pelo seu trabalho;

**Trabalhador não-remunerado em ajuda a membro da Unidade de Consumo** - Trabalhador não-remunerado de membro da Unidade de Consumo que era conta-própria ou empregador. Pessoa que trabalhava em ajuda ao membro da Unidade de Consumo, com quem o empregador estabelecia o contrato ou acordo de trabalho e que recebia remuneração pelo grupo;

**Trabalhador na produção para o próprio consumo e uso** - pessoa que trabalhava na produção de bens e serviços para o próprio consumo ou uso de membros da Unidade de Consumo, no ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura e no ramo da construção; e

Na elaboração das tabelas de resultados, foram definidos dois modelos que envolveram as variáveis atividade, ocupação e posição na ocupação investigadas para as pessoas que exerceram algum tipo de trabalho remunerado ou não-remunerado no período de referência de 12 meses.

Para o primeiro grupo de tabelas, utilizou-se a variável posição na ocupação no trabalho principal exercido pela pessoa de referência das Unidades de Consumo como básica nas definições de sete grupamentos, que a seguir estão descritos:

- 1 - *Empregado privado*, que considerou as pessoas que eram empregadas no setor privado e aquelas que exerceram trabalho temporário na área rural;
- 2 - *Empregado público*;
- 3 - *Trabalhador doméstico*, que incluiu também as pessoas que se declararam conta-própria e que estavam exercendo ocupações de serviços doméstico;
- 4 - *Empregador*;
- 5 - *Conta-própria*;
- 6 - *Outras não-remuneradas*, definida através da agregação dos empregados voluntários, aprendiz ou estagiário e não-remunerado em ajuda a membro da Unidade de Consumo; e
- 7 - *Trabalhador para o próprio consumo e uso*.

No segundo modelo de tabelas, foram definidos dois grandes agrupamentos considerando a categoria socioprofissional principal da pessoa de referência da família, o primeiro engloba as atividades agropecuárias e o segundo atividades não-agropecuárias. Ainda foi criado um terceiro grupo onde foram incluídas as situações das pessoas sem declaração da atividade ou ramo de negócio do trabalho informado.

Para as atividades agropecuárias, procedeu-se a uma subdivisão em três subgrupos utilizando como variável de classificação a posição na ocupação exercida pela pessoa. As subdivisões utilizadas foram: *empregador*, *conta-própria* que incluiu também a categoria de trabalhadores na produção para o próprio consumo e uso e ainda as pessoas que exerceram ocupação nos serviços domésticos e se declararam na variável posição na ocupação como conta-própria, e uma terceira que agregou as diferentes categorias de *empregados* (privado, público, doméstico, temporário na área rural, voluntário, aprendiz ou estagiário e não-remunerado em ajuda a pessoa da Unidade de Consumo).

As atividades não-agropecuárias, receberam tratamento distinto em função de sua importância e características, assim, foram criados seis grupos de categorias socioprofissionais principal da pessoa de referência, definidas considerando em algumas situações duas características do trabalho da pessoa, a *posição na ocupação* (empregado, conta-própria, empregador, etc.) e a *ocupação* (cargo, função, profissão ou ofício) exercida pela pessoa.

A primeira categoria, *empregador*, considerou as situações das pessoas identificadas como empregadoras na variável posição na ocupação;

A segunda, *conta-própria*, considerou apenas a variável posição na ocupação, com as situações das pessoas que trabalhavam como conta-própria e agregando também a categoria de trabalhadores na produção para o próprio consumo e uso e ainda as pessoas que exerceram ocupação nos serviços domésticos e se declararam na variável posição na ocupação como conta-própria;

Na terceira categoria, *empregado com cargo de nível superior*, foi definida considerando as pessoas identificadas como empregados, com exceção dos empregados públicos e que exerciam cargos de nível superior nos respectivos empreendimentos;

A quarta categoria, *empregado com cargo de nível médio*, contendo o grupo de pessoas identificadas como empregados, com exceção dos empregados públicos e que exerciam cargos de nível médio nos empreendimentos que atuavam;

Para a quinta categoria, *empregado em outras ocupações*, considerou as pessoas identificadas como empregados, com exceção dos empregados públicos e os empregados em cargos de nível superior e cargos de nível médio; e

Na sexta categoria, *empregado público*, composta pelas pessoas que eram empregados públicos e também as pessoas que ocupavam cargos militares.

## **Unidade de orçamento**

Morador que teve alguma participação no orçamento da Unidade de Consumo no período de referência de 12 meses.

Os moradores ausentes, os moradores com menos de 10 anos de idade e os moradores cuja condição no domicílio fosse de empregado doméstico ou parente de empregado doméstico não foram pesquisados como Unidade de Orçamento. Nas situações de moradores com menos de 10 anos, as aquisições e rendimentos correspondentes são registrados juntamente com os da pessoa responsável.

A Unidade de orçamento é representada por:

### **a) Unidade de orçamento despesa**

Morador cuja participação no orçamento da Unidade de Consumo representou a realização de aquisições monetárias e/ou não-monetárias;

### **b) Unidade de orçamento rendimento**

Morador cuja participação no orçamento da Unidade de Consumo representou qualquer tipo de ganho monetário - remuneração do trabalho, transferência, aluguel de imóvel, aplicações financeiras, entre outros. Também foram consideradas todas as pessoas que exerceram algum tipo de trabalho não-remunerado.

## Despesas

A Pesquisa de Orçamentos Familiares teve como objetivo principal pesquisar todas as despesas. As despesas foram definidas como monetárias e não-monetárias.

**Despesas monetárias** são aquelas efetuadas através de pagamento, realizado à vista ou a prazo, em dinheiro, cheque ou com utilização de cartão de crédito.

**Despesas não-monetárias** correspondem a tudo que é produzido, pescado, caçado, coletado ou recebido em bens (troca, doação, retirada do negócio e salário em bens) utilizados ou consumidos durante o período de referência da pesquisa e que, pelo menos na última transação, não tenha passado pelo mercado. Nesse sentido, o estoque, ou seja, os produtos que não foram utilizados ou consumidos, não foram considerados despesas não monetárias. As valorações das despesas não-monetárias foram realizadas pelos próprios informantes, considerando os preços vigentes no mercado local.

O aluguel atribuído ao domicílio cuja condição de ocupação era diferente de alugado foi o único serviço contabilizado como despesa não-monetária.

É importante observar que as despesas não-monetárias são iguais, em termos contábeis, aos rendimentos não-monetários, com exceção do valor do aluguel estimado, cujo tratamento é explicitado na definição do rendimento. O critério adotado no tratamento das informações para as despesas não-monetárias segue as recomendações contidas no Informe Final da Décima Sétima Conferência Internacional de Estatísticos do Trabalho, realizada pela Organização Internacional do Trabalho em dezembro de 2003.

Além da informação do valor da aquisição, a forma de obtenção complementa a caracterização das despesas informadas.

### Forma de obtenção

Refere-se à forma de obtenção dos produtos e serviços adquiridos pelas Unidades de Consumo. Tornou-se muito importante na POF 2002-2003 uma vez que, diferentemente da POF 1987 e da POF 1996, foram coletadas informações sobre as aquisições monetárias e não-monetárias. Deste modo, utilizou-se a forma de obtenção como variável de classificação das despesas, no sentido de identificá-las como monetárias e não-monetárias.

Assim, foram definidas as seguintes categorias para a variável forma de obtenção:

- 1 - **Monetária à vista para a Unidade de Consumo** - quando o dispêndio realizado por qualquer membro na aquisição do produto ou serviço, destinado à própria Unidade de Consumo, teve o pagamento efetivado em dinheiro, cheque, cartão, vale-refeição, vale-transporte, etc. e foi praticado sem nenhum parcelamento.
- 2 - **Monetária à vista para outra Unidade de Consumo** - quando o dispêndio realizado por qualquer membro na aquisição do produto ou serviço, destinado à outra Unidade de Consumo, teve o pagamento efetivado em dinheiro, cheque, cartão, vale-refeição, vale-transporte, etc. e foi praticado sem nenhum parcelamento.

- 3 - **Monetária a prazo para a Unidade de Consumo** - quando o dispêndio realizado por qualquer membro na aquisição do produto ou serviço, destinado à própria Unidade de Consumo, teve o pagamento efetivado em dinheiro, cheque, cartão, vale-refeição, vale-transporte, etc. e foi praticado com qualquer tipo de parcelamento.
- 4 - **Monetária a prazo para outra Unidade de Consumo** - quando o dispêndio realizado por qualquer membro na aquisição do produto ou serviço, destinado à outra Unidade de Consumo, teve o pagamento efetivado em dinheiro, cheque, cartão, vale-refeição, vale-transporte, etc. e foi praticado com qualquer tipo de parcelamento.
- 5 - **Doação** - quando, na aquisição do produto pelo morador, não houve nenhum dispêndio em dinheiro, cheque, cartão ou bens e serviços, ou seja, o produto foi adquirido sem nenhum custo.
- 6 - **Retirada do negócio** - quando a aquisição do produto pelo morador foi feita utilizando-se estoque não destinado ao consumo do domicílio e voltado para o comércio ou negócio a cargo do morador.
- 7 - **Troca** - quando um produto foi adquirido pelo morador mediante permuta por outro produto ou serviço.
- 8 - **Produção própria** - quando a aquisição do produto pelo morador representou uma retirada de sua própria produção (autoconsumo). Essa classificação só foi utilizada se nenhuma parte da produção foi comercializada, pois, caso contrário, representou uma retirada do negócio.
- 9 - **Outra** - quando foi verificada uma outra forma de aquisição que não se enquadre nas definições acima como: produto achado, produto roubado, entre outros.

Cabe ressaltar que, na classificação adotada na geração dos resultados para todos os tipos de aquisições, definiu-se como despesas monetárias aquelas correspondentes às categorias da variável forma de obtenção de 1 a 4, e como despesas não-monetárias as correspondentes às categorias de 5 a 9.

### **Despesa total**

Inclui todas as despesas monetárias realizadas pela Unidade de Consumo na aquisição de produtos, serviços e bens de qualquer espécie e natureza, e também as despesas não-monetárias com produtos e bens, além do serviço de aluguel.

Compõem a despesa total todas as despesas monetárias e não-monetárias correntes (despesas de consumo e outras despesas correntes), o aumento do ativo e a diminuição do passivo.

### **Despesas correntes**

As despesas correntes incluem as despesas de consumo e as outras despesas correntes.



## **Despesas de consumo**

Correspondem às despesas realizadas pelas Unidades de Consumo com aquisições de bens e serviços utilizados para atender diretamente às necessidades e desejos pessoais de seus componentes no período da pesquisa. Estão organizadas segundo os seguintes grupamentos: alimentação, habitação, vestuário, transporte, higiene e cuidados pessoais, assistência à saúde, educação, recreação e cultura, fumo, serviços pessoais e outras despesas diversas não classificadas anteriormente.

Nas tabelas de resultados, as despesas de consumo são apresentadas segundo as categorias relacionadas a seguir:

### **Alimentação**

Aquisição total com alimentação realizada pela Unidade de Consumo, tanto a destinada e utilizada no domicílio quanto aquelas realizadas e consumidas fora do domicílio.

### **Habitação**

Despesas com aluguel de moradia e eventuais adicionais incidentes por atrasos. Encontra-se incluído nesta categoria de despesa, para as situações dos domicílios cuja condição de ocupação é diferente de alugado, o aluguel estimado (valor estimado que o informante pagaria se o domicílio estivesse alugado).

Despesas com serviços e taxas de energia elétrica, telefone fixo, telefone celular, gás de uso doméstico (gás encanado e gás de bujão), água e esgoto. Estão agregadas as despesas com acesso à Internet, tv por assinatura, condomínio, adicionais de condomínio, outras despesas com locação de imóvel (contrato, depósito de locação, etc.), seguros sobre o imóvel (incêndio, roubo, etc.) e taxas de serviços em geral.

Despesas com manutenção e pequenos reparos com habitação como: cimento, tijolo, vidro, tinta, artigos de jardinagem (planta, terra, xaxim, etc.). Também estão incluídas as despesas com serviços domésticos (faxineira, lavadeira, passadeira, jardineiro etc.), com dedetização e também despesas com aquisição de água, lenha e carvão vegetal.

Aquisições de artigos e produtos de limpeza do domicílio, tais como: água sanitária, vassoura de qualquer tipo, rodo, espanador e pano de chão.

Aquisições de eletrodomésticos e equipamentos do lar, tais como: refrigerador, freezer, máquina de lavar roupas, máquina de lavar louça, fogão, aspirador de pó, grill, aparelho de fax, forno de microondas, microcomputador, televisão, conjunto de som, aparelho de DVD, aparelho de CD-ROM e equipamentos elétricos e eletrônicos diversos.

Na linha "outros", estão agregadas as despesas com conserto e manutenção de aparelhos domésticos, móveis, eletroeletrônicos e equipamentos do lar. Também estão incluídas as aquisições de mobiliários e artigos do lar como móveis, luminárias, adornos e enfeites, roupas de cama, mesa e banho, outros têxteis (como, por exemplo, cortinas) e artigos de copa e cozinha.

### **Vestuário**

Despesas com a aquisição de roupas prontas para homem, mulher e crianças, calçados e apetrechos (bolsas e cintos), jóias e bijuterias, tecidos e artigos de armário.

### **Transporte**

Despesas habituais com transporte urbano, tais como: ônibus, táxi, metrô, integração, trem, barca, transporte alternativo, bonde e plano inclinado.

Inclui também as aquisições de combustível (gasolina e álcool) para veículo próprio, aquisição de veículos.

Na linha outras, estão agregadas despesas como: manutenção de veículo próprio, estacionamento, pedágio, acessórios para veículos, despesas com viagens (avião, ônibus, etc.), óleo diesel e gás combustível e seguro obrigatório.

### **Higiene e cuidados pessoais**

Despesas com a aquisição de artigos de higiene e de beleza como perfume, produtos para cabelo, sabonete, instrumentos e produtos de uso pessoal como artigos de maquiagem, produtos de limpeza de pele, lâmina de barbear, alicate e cortador de unha.

### **Assistência à saúde**

Despesas com produtos e serviços relativos à saúde, tais como: remédios, plano e seguro saúde.

Na linha outras, estão agregadas as despesas e aquisições com consulta e tratamento dentário, consulta médica, tratamento ambulatorial (cauterização, curativo, nebulização, aplicação de raio *laser*, hemodiálise e outros), serviços de cirurgia, hospitalização, exames diversos (eletrodiagnóstico, exame de laboratório, radiografia, etc.), material de tratamento (seringa, termômetro, teste de gravidez, óculos e lentes, etc.), chupeta, mamadeira, ambulância (remoção) e aluguel de aparelho médico.

### **Educação**

Despesas efetuadas com mensalidades e outras despesas escolares com cursos regulares (pré-escolar, fundamental e médio), curso superior de graduação, outros cursos (curso supletivo, informática, cursos de idioma e outros), livros didáticos e revistas técnicas, artigos escolares (mochila escolar, merendeira, etc.), despesas com uniforme escolar, matrícula e outras despesas com educação.

### **Recreação e cultura**

Despesas com brinquedos e jogos como bola, boneca, *software*, celular e acessórios (aparelhos e acessórios de telefonia celular), livros, revistas e periódicos não-didáticos (jornais, revistas infantis, etc.). Inclui ainda, despesas com diversões e esportes (cinema, teatro, futebol, ginástica, artigos de caça, pesca, *camping*, etc.), equipamentos de ginástica e demais despesas similares.

## **Fumo**

Despesas com cigarros, charutos, fumo para cachimbo, fumo para cigarros e outros artigos para fumante como, por exemplo, fósforos e isqueiros.

## **Serviços pessoais**

Despesas com cabeleireiro, manicuro e pedicuro, consertos de artigos pessoais (sapateiro, relojoeiro, chaveiro, etc.). Também estão agregadas as despesas com depilação, maquiagem, esteticista e demais despesas com serviços similares.

## **Despesas diversas**

Referem-se às despesas com jogos e apostas, comunicação (correio, telefone público, telemensagem, etc.), cerimônias e festas familiares e religiosas, serviços profissionais como: de cartório, advogado, despachante, contador e despesas com imóveis de uso ocasional (aluguel de imóvel, condomínio, etc.). Inclui, ainda, as despesas não classificadas anteriormente como: reforma e manutenção de jazigo, aluguel de aparelhos e utilidades de uso doméstico, alimentos e outros produtos para animais, flores naturais, etc.

## **Outras despesas correntes**

As outras despesas correntes correspondem a despesas com:

Impostos pagos, tais como: imposto sobre propriedade de imóveis, imposto de renda, imposto sobre serviços, imposto sobre propriedade de veículos e emplacamento de veículo.

Contribuições trabalhistas como previdência pública, conselho e associação de classe na qual está incluído o imposto sindical.

Pensões, mesadas, doações e caixa beneficente entre outras.

Na linha **outras**, estão agregadas despesas como, por exemplo, serviços bancários, previdência privada, seguro de vida, pagamento de asilo e demais despesas de mesma natureza.

## **Aumento do ativo**

O aumento do ativo corresponde a despesas com aquisição de imóveis, construção e melhoramento de imóveis próprios e outros investimentos como, por exemplo, títulos de capitalização, títulos de clube, aquisição de terrenos para jazigo e outras aquisições similares. O aumento do ativo pode ser traduzido como um aumento do patrimônio familiar.

## **Diminuição do passivo**

Na diminuição do passivo, estão incluídas as despesas com pagamentos de débitos com empréstimos pessoais e carnê de mercadorias. Estão agregadas também as dívidas judiciais e prestação de imóvel.

## Rendimentos

A análise dos rendimentos é determinante para os estudos socioeconômicos e, em particular na POF, tendo em vista a possibilidade de análise conjunta com as despesas, permitem avaliações mais completas.

### Rendimento monetário

Considerou-se como rendimento todo e qualquer tipo de ganho monetário recebido durante o período de referência de 12 meses anteriores à data de realização da coleta das informações.

O rendimento foi pesquisado para cada um dos moradores que constituiu uma unidade de orçamento rendimento.

### Rendimento do trabalho

Refere-se à remuneração monetária bruta proveniente do trabalho de empregado (público, privado ou doméstico), empregador e conta-própria.

### Rendimento do empregado

Rendimento da pessoa que trabalha para um empregador, geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho recebendo, em contrapartida, remuneração total ou parcial em dinheiro. São incluídos também outros tipos de remuneração: horas extras, participação nos lucros, auxílio-refeição, auxílio-transporte, auxílio-combustível, rendimentos e abono-salário do PIS/PASEP, saques do PIS/PASEP e do FGTS, indenizações trabalhistas, salário-educação, auxílio-creche, auxílio-moradia e outros.

O empregado foi investigado como público, privado, doméstico e empregado temporário na área rural.

### Rendimento do empregador e conta-própria

Empregador é a pessoa que trabalha explorando o seu próprio empreendimento, tendo pelo menos um empregado remunerado.

Conta-própria é a pessoa que, individualmente ou com auxiliares não remunerados, explora uma atividade econômica ou exerce uma profissão ou ofício de forma permanente ou eventual (por necessidade de reforço no orçamento).

Considerou-se como rendimento do empregador ou conta-própria a retirada ou ganho líquido. Esse valor corresponde aos rendimentos recebidos, deduzidas as despesas necessárias ao exercício da atividade econômica, tais como: aluguel, matéria-prima, telefone, energia elétrica, e, no caso de empregador, pagamentos e encargos relativos aos empregados.

### Transferência

É o rendimento monetário bruto proveniente de:

### Aposentadoria de previdência pública

Aposentadoria e pensão de previdência pública, auxílio a portadores de deficiência física, auxílio-doença, restituição de previdência pública, devolução de previdência pública e abonos como: décimo terceiro e outros.

### **Aposentadoria de previdência privada**

Aposentadoria de previdência privada (aposentadoria, suplementação e complementação da previdência privada, aberta ou fechada, recebidas pelo contribuinte sob a forma de pecúlio e suplementação ou complementação de aposentadoria).

### **Bolsa de estudo**

Bolsa de estudo recebida para realização de curso incluindo manutenção, passagem aérea, auxílio-tese entre outros.

### **Pensão alimentícia, mesada e doação**

Pensão alimentícia, mesada, doação e transferência interfamiliar.

### **Transferências transitórias**

Heranças e outras transferências patrimoniais, prêmios restituídos e indenizações pagas por seguradoras, ganhos de jogos, salário-família, auxílio-natalidade, auxílio-doença (previdência pública ou privada), programas sociais, seguro-desemprego, auxílio-maternidade, acidente de trabalho (previdência pública), auxílio-funeral e outras transferências similares.

### **Rendimento de aluguel**

Refere-se ao rendimento monetário bruto proveniente de:

#### **Aluguel de bens imóveis**

Aluguel, ocupação, uso ou exploração de direitos de bens imóveis inclusive sublocação de casas, apartamentos, cômodos, sítios, lojas, vagas em garagem, fazendas, terras e outros.

#### **Aluguel de bens móveis**

Aluguel, uso ou exploração de direitos de bens móveis como, por exemplo, veículos, apetrechos para festas, exploração de direitos autorais e invenções.

### **Outros rendimentos**

Refere-se ao rendimento monetário bruto proveniente de:

#### **Vendas esporádicas**

Vendas eventuais como, por exemplo, vendas de automóveis, imóveis, consórcios e produtos.

### **Empréstimos**

Recebimento de empréstimos, crédito-educativo, juros de empréstimos e outros.

**Aplicações de capital**

Ganhos com operações financeiras de títulos de renda, lucros e dividendos em dinheiro atribuídos a ações, juros, correções e saques de poupança e resgate de cotas de fundos de investimento.

**Outros**

Rendimento proveniente de lucros de negócios, restituição de imposto de renda, saldo dos gastos com viagens a trabalho, receita com pensionista, restituição judicial, dinheiro achado e outros.

**Rendimento não-monetário**

Considerou-se como rendimento não-monetário a parcela equivalente às despesas não-monetárias definidas como tudo que é produzido, pescado, caçado, coletado ou recebido em bens (troca, doação, retirada do negócio, produção própria e salário em bens) utilizados ou consumidos durante o período de referência da pesquisa e que, pelo menos na última transação, não tenha passado pelo mercado.

É importante observar que as despesas não-monetárias são iguais, em termos contábeis, às receitas não-monetárias com exceção do aluguel estimado.

Para a imputação do valor do rendimento não-monetário correspondente ao aluguel de imóveis, foram deduzidas, do valor do aluguel estimado pelas Unidades de Consumo, as despesas com manutenção e reparos, impostos, taxas de serviços e seguros com o domicílio, conforme as recomendações contidas no Informe Final da Décima Sétima Conferência Internacional de Estatísticos do Trabalho, realizada pela Organização Internacional do Trabalho em dezembro de 2003.

**Rendimento bruto total**

O rendimento bruto total da Unidade de Consumo corresponde ao somatório dos rendimentos monetários auferidos por todos os componentes da Unidade de Consumo no período de referência e dos rendimentos não-monetários na Unidade de Consumo.

**Rendimento monetário e não-monetário**

Adotou-se nas tabelas, a denominação "Rendimentos monetários e não-monetários" para representar o conceito rendimento bruto total. A estimativa corresponde ao somatório dos rendimentos brutos monetários dos componentes das Unidades de Consumo, exclusive os empregados domésticos e seus parentes, acrescido do total dos rendimentos não-monetários das Unidades de Consumo.

**Rendimento monetário e não-monetário médio mensal familiar**

Para um determinado conjunto de dados, a estimativa do rendimento monetário e não-monetário médio mensal familiar é a soma dos rendimentos monetários brutos e não-monetários mensais das Unidades de Consumo, dividida pelo número de Unidades de Consumo contidas neste conjunto.

## Salário mínimo

Considerou-se o valor de R\$ 200,00 (duzentos reais) vigente em 15 de janeiro de 2003, data referencial da pesquisa.

## Classes de rendimento monetário e não-monetário mensal familiar

Na presente divulgação, nas tabelas de apresentação dos resultados que apresentam a variável rendimento, optou-se por utilizar a definição de rendimento monetário e não-monetário mensal familiar.

Na definição das classes de rendimento monetário e não-monetário mensal familiar para as tabelas apresentadas, optou-se em utilizar quatro grupamentos, definidos em salários mínimos, sendo que a categoria “sem rendimento” foi incluída na primeira classe.

A seguir, é apresentada, na Tabela 1, as quatro classes de rendimento monetário e não-monetário mensal familiar com valores em reais e os valores equivalentes em salários mínimos de 15 de janeiro de 2003.

**Tabela 1 - Classes de rendimento monetário e não-monetário mensal familiar**

Classes de rendimento monetário e não-monetário mensal familiar	
Em R\$	Em salários mínimos
Até 400,00 (1)	Até 2 (1)
400,00 ----  1 000,00	2 ----  5
1 000,00 ----  2 000,00	5 ----  10
2 000,00 ----  3 000,00	10 ----  15
Mais de 3 000,00	Mais de 15

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

(1) Inclusive sem rendimento.

## Aquisição alimentar domiciliar *per capita*

A coleta das informações, referentes aos alimentos adquiridos pelas famílias - alimentos e bebidas – e destinados ao consumo domiciliar, consistiu no registro diário, durante sete dias consecutivos, da descrição detalhada de cada produto adquirido, da quantidade, da unidade de medida e respectivo peso ou volume, quando pertinente, do valor da despesa monetária ou não-monetária, do local de compra e da forma de obtenção do produto.

As quantidades de alimentos adquiridos para consumo no domicílio são o objeto deste tema. As estimativas de quantidades apresentadas nessa publicação referem-se a um conjunto de produtos selecionados, e correspondem à aquisição anual *per capita* apresentada em quilos.

A quantidade anual de alimentos adquiridos *per capita* para consumo nos domicílios é uma estimativa de razão, na qual o numerador é a quantidade anual adquirida correspondente a um determinado conjunto de dados de interesse de análise, e o denominador é a estimativa de total do número de pessoas moradoras referente a este mesmo conjunto.

## Avaliação subjetiva das condições de vida

Ao final da entrevista realizada na Unidade de Consumo, um conjunto de quesitos relativos à qualidade de vida das famílias foi pesquisado. Estas questões, de caráter subjetivo, foram obtidas através de entrevista com a pessoa responsável pela família ou quem assim foi considerada pelos demais moradores. Foram abordados os seguintes aspectos: o grau de dificuldade ou de facilidade da família para chegar ao fim do mês com seu rendimento; o valor monetário mínimo necessário para cumprir com este objetivo e, de forma equivalente, o valor necessário para cobrir os gastos com alimentação; a avaliação quanto à quantidade e ao tipo de alimentação consumida, e as razões de não estar se alimentando como quer; as condições de sua moradia em relação a alguns serviços e a existência de problemas nos domicílios e vizinhança; e a capacidade de pagamento de algumas despesas. Estas informações ampliam abordagens de estudos sobre condições de vida e, em especial, pobreza e desigualdade que, associadas às demais informações da POF, oferecem um conjunto de indicadores que enriquecem as possibilidades analíticas da pesquisa.

Nesta publicação, são apresentados resultados sobre uma parte dos aspectos subjetivos investigados. A esse respeito seguem algumas informações complementares.

### Quantidade de alimento consumido

A percepção sobre a quantidade de alimento consumida foi indicada a partir de três gradações, "normalmente não é suficiente", "às vezes não é suficiente", "é sempre suficiente" e "sem declaração".

## Aspectos de amostragem

### Planejamento da amostra

A concepção do plano de amostragem adotado na atual pesquisa é basicamente a mesma que foi empregada na Pesquisa de Orçamentos Familiares 1995-1996.

Como a POF 2002-2003 teve sua abrangência territorial ampliada, o planejamento da amostra foi distinto no tocante a esta condição, além de utilizar outra variável para estratificação e dimensionamento da amostra.

Assim, na POF 2002-2003, adotou-se um plano amostral conglomerado em dois estágios, com estratificação geográfica e estatística (a partir de variável que caracteriza os estratos socioeconômicos) das unidades primárias de amostragem que correspondem aos setores da base geográfica do Censo Demográfico 2000. As unidades secundárias de amostragem são os domicílios particulares permanentes. Os setores foram selecionados por amostragem sistemática com probabilidade proporcional ao número de domicílios no setor, ao passo que os domicílios foram selecionados por amostragem aleatória simples sem reposição, dentro dos setores selecionados. Em seguida, foi aplicado procedimento de distribuição dos setores (e respectivos domicílios selecionados) ao longo dos 12 meses de duração da pesquisa, garantindo em todos os trimestres a coleta em todos os estratos geográficos e socioeconômicos.



Um dos aspectos específicos desta POF refere-se principalmente à estratificação, tanto geográfica como estatística. A estratificação geográfica teve por intuito espalhar geograficamente a amostra, garantindo a participação na amostra das diferentes partes do território brasileiro. Para a área urbana de cada Unidade da Federação, foram definidos os seguintes estratos geográficos: município da capital, Região Metropolitana sem o município da capital e restante da área urbana. Com o objetivo de permitir comparação com as edições anteriores, foram consideradas as regiões metropolitanas pesquisadas na POF 1995-1996: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre. Nas áreas rurais, em função dos altos custos de coleta, principalmente devidos a grandes deslocamentos, a estratificação não foi definida em cada Unidade da Federação. Assim, foram definidos cinco estratos rurais, um para cada Grande Região (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste).

Ainda para efeito de comparação, nas regiões metropolitanas consideradas, foi mantida a estratificação geográfica, das POFs passadas, de núcleo e periferia. O município da capital constituiu o núcleo, enquanto o restante da região metropolitana foi chamado de periferia. Para o caso do Distrito Federal, foram criadas duas subdivisões: uma contendo apenas a Região Administrativa de Brasília e outra contendo as demais regiões administrativas.

Nas POFs anteriores, os estratos estatísticos (socioeconômicos) da pesquisa foram definidos com base em informações sobre rendimentos investigados nos Censos Demográficos. Ao final de 2000, quando se deu o planejamento da amostra desta POF, os dados coletados pelo Censo Demográfico 2000 sobre rendimentos ainda não estavam liberados. As informações para todos os setores censitários mais recentes disponíveis àquela época eram os dados da Contagem de População 1996, que não investigou a variável rendimento. A variável escolhida, então, foi anos de estudo do responsável pelo domicílio, pois algumas análises realizadas apontaram como uma proxy dos rendimentos dos responsáveis pelos domicílios. Com isso, a estratificação estatística, construída em cada estrato geográfico, foi feita usando a média de anos de estudo dos responsáveis pelos domicílios no setor.

## Dimensionamento da amostra

O tamanho da amostra de setores foi determinado em função do tipo de estimador utilizado, do nível de precisão fixado para a estimativa da média de anos de estudo dos responsáveis pelo domicílio, obtido a partir da Contagem de População 1996 e do número esperado de domicílios com entrevista realizada em cada setor, em cada nível geográfico de controle da estimação. Foram identificados dois níveis geográficos de controle: área urbana de cada Unidade da Federação e área rural de cada Grande Região.

Foram fixados coeficientes de variação (CVs) de 3%, para a estimativa da média de anos de estudo dos responsáveis pelos domicílios, para a área urbana de cada Unidade da Federação da Região Nordeste, Amazonas e Pará. O CV de 2% foi fixado para cada Unidade da Federação das Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Acre, Rondônia, Amapá e Tocantins da Região Norte tiveram CV fixado em 4%. Nas áreas rurais das Grandes Regiões Norte e Nordeste, foi fixado CV de 4%, e para cada uma das demais Grandes Regiões, o CV fixado foi de 3%.

A alocação do total de setores selecionados em cada estrato foi proporcional ao número total de domicílios particulares permanentes no estrato, com a condição de haver pelo menos dois setores na amostra de cada estrato. O número fixado de domicílios com entrevista por setor foi estabelecido de acordo com a área da pesquisa: 10 domicílios nos setores urbanos, 16 nos setores rurais das Regiões Norte e Nordeste e 20 nos setores rurais das Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. O tamanho efetivo da amostra foi de 3.984 setores, correspondendo a um número esperado de 44 248 domicílios com entrevista. Estes valores, discriminados por Unidades da Federação, são apresentados na Tabela 2.

**Tabela 2 - Número de setores selecionados e domicílios esperados, selecionados e entrevistados, segundo as Unidades da Federação - período 2002-2003**

Unidades da Federação	Número de setores selecionados	Número de domicílios na amostra		
		Esperados	Selecionados	Entrevistados
<b>Brasil</b>	<b>3 984</b>	<b>44 248</b>	<b>60 911</b>	<b>48 470</b>
Rondônia	87	972	1 338	1 112
Acre	83	890	1 198	960
Amazonas	87	966	1 319	1 075
Roraima	47	518	739	554
Pará	128	1 556	2 060	1 666
Amapá	46	496	685	568
Tocantins	76	826	1 175	933
Maranhão	186	2 064	2 716	2 231
Piauí	182	1 940	2 643	2 222
Ceará	156	1 752	2 510	2 017
Rio Grande do Norte	132	1 410	1 919	1 548
Paraíba	191	2 030	2 924	2 367
Pernambuco	131	1 490	2 173	1 674
Alagoas	252	2 616	3 555	2 965
Sergipe	102	1 086	1 497	1 143
Bahia	181	2 206	3 072	2 457
Minas Gerais	240	2 800	3 803	3 004
Espírito Santo	192	2 050	2 747	2 337
Rio de Janeiro	117	1 280	1 828	1 285
São Paulo	161	1 890	2 646	2 017
Paraná	182	2 010	2 799	2 263
Santa Catarina	183	1 950	2 648	1 989
Rio Grande do Sul	147	1 650	2 186	1 850
Mato Grosso do Sul	209	2 290	3 171	2 541
Mato Grosso	213	2 390	3 249	2 355
Goiás	193	2 240	3 097	2 356
Distrito Federal	80	880	1 214	981

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

## Seleção da amostra

A seleção dos setores foi feita independentemente em cada estrato, sistematicamente e proporcional ao número de domicílios (ocupados e fechados) do setor da malha setorial de 2000.

No momento da seleção dos setores, foi necessário fazer uma compatibilização da malha de setores da Contagem de População 1996 (usada na etapa de dimensionamento da amostra) com a malha de setores usada no Censo Demográfico 2000.

Selecionados os 3 984 setores da amostra, foi feita uma listagem, em campo, de todos os domicílios pertencentes a esses setores, com o objetivo de se obter um cadastro atualizado para proceder a seleção dos domicílios. Devido à defasagem entre o cadastramento dos setores, através da listagem dos domicílios, e a efetivação da entrevista, é razoável esperar alguma desatualização desse cadastro, motivo pelo qual a seleção dos domicílios foi feita com base no registro de todos os domicílios cadastrados (ocupados, fechados, vagos e de uso ocasional), permitindo assim a seleção de domicílios que viessem a alterar sua condição até a realização das entrevistas.

Previendo a perda de domicílios por entrevista não-realizada na etapa de coleta de dados, proveniente da seleção de domicílios que não faziam parte da população-objetivo da pesquisa como, vagos, de uso ocasional ou coletivos e da perda de domicílios eleitos onde ocorreu, por exemplo, recusa ou fechado, foi feita a opção de selecionar em cada setor um número maior de domicílios do que aquele estipulado durante o dimensionamento da amostra. Foi definido acréscimo baseado numa proporção esperada de entrevistas não-realizadas, em vez de substituir domicílios. Estipulou-se em 25% essa proporção para compensar a não-resposta, acarretando em 13 o número de domicílios selecionados por setor urbano na expectativa de se obter 10 entrevistas realizadas. Foi definido em 20 o número de domicílios selecionados por setor rural das Regiões Norte e Nordeste na expectativa de se obter 16 entrevistas realizadas. Nos setores rurais das Regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul foi estabelecido em 25 na expectativa de 20 realizações de entrevistas.

Com base nas informações das listagens dos domicílios, foram identificados aqueles setores com altas taxas de crescimento em relação às informações do Censo Demográfico 2000, com elevadas taxas de domicílios vagos e ainda aqueles com grande ocorrência de domicílios de uso ocasional. Nesses setores foram feitos acréscimos maiores, no momento da seleção, até o limite de 28 domicílios para os setores das áreas urbanas e de 30 a 34 para os setores das áreas rurais, com a finalidade de compensar eventuais perdas na precisão do plano amostral.

De posse do total de domicílios listados e do número de domicílios a serem efetivamente selecionados por setor, realizou-se a seleção aleatória sem reposição dos domicílios, independente em cada setor. Na Tabela 2, estão apresentados, além dos números de domicílios esperados identificados no dimensionamento da amostra, os números de domicílios selecionados e o número de domicílios entrevistados por Unidade da Federação.

Visando a garantir a distribuição dos estratos da amostra ao longo dos 12 meses de duração da pesquisa, os setores de cada estrato foram aleatoriamente alocados por trimestre e seus domicílios espalhados ao longo do mesmo. Este processo de alocação visa a observação, para domicílios de todos os estratos, das naturais variações dos padrões de consumo conforme as épocas do ano.

## **Expansão da amostra**

Cada domicílio pertencente à amostra da Pesquisa de Orçamentos Familiares representa um determinado número de domicílios particulares permanentes da po-

pulação (universo) de onde esta amostra foi selecionada. Com isso, a cada domicílio da amostra está associado um peso amostral ou fator de expansão que, atribuído às características investigadas pela POF, permite a obtenção de estimativas das quantidades de interesse para o universo da pesquisa.

Os pesos amostrais foram inicialmente calculados com base no plano amostral efetivamente utilizado na seleção da amostra, incorporando ajustes para compensar a não-resposta das unidades investigadas. Posteriormente, os pesos sofreram ajustes de calibração, procedimento que consistiu em obter, para cada Unidade da Federação (domínios de calibração), estimativas para o total de pessoas em determinados recortes iguais às respectivas projeções populacionais obtidas para 15 de janeiro de 2003<sup>1</sup>. As variáveis utilizadas para estimar estes totais são denominadas variáveis de calibração e estão descritas abaixo. No Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul foram consideradas as variáveis de calibração X1 até X20; no Distrito Federal, as variáveis X1 até X18 e nas demais Unidades da Federação, as variáveis X1 até X19. Como ilustração, a estimativa do total de pessoas do sexo masculino na faixa etária de 0 a 9 anos (X1) com base nos dados da POF 2002-2003 é igual ao total de pessoas do sexo masculino na faixa etária de 0 a 9 anos projetado para 15 de janeiro de 2003. Este procedimento foi desenvolvido utilizando-se o software estatístico GES - Generalized Estimation System.

**Quadro 3 - Variáveis de calibração utilizadas no cálculo dos pesos amostrais calibrados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF período 2002-2003**

X1 – Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 0 a 9 anos;
X2 – Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 10 a 19 anos;
X3 – Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 20 a 29 anos;
X4 – Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 30 a 39 anos;
X5 – Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 40 a 49 anos;
X6 – Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 50 a 59 anos;
X7 – Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 60 a 69 anos;
X8 – Número de pessoas do sexo masculino na faixa de idade de 70 anos ou mais;
X9 – Número de pessoas do sexo feminino na faixa de idade de 0 a 9 anos;
X10 – Número de pessoas do sexo feminino na faixa de idade de 10 a 19 anos;
X11 – Número de pessoas do sexo feminino na faixa de idade de 20 a 29 anos;
X12 – Número de pessoas do sexo feminino na faixa de idade de 30 a 39 anos;
X13 – Número de pessoas do sexo feminino na faixa de idade de 40 a 49 anos;
X14 – Número de pessoas do sexo feminino na faixa de idade de 50 a 59 anos;
X15 – Número de pessoas do sexo feminino na faixa de idade de 60 a 69 anos;
X16 – Número de pessoas do sexo feminino na faixa de idade de 70 anos ou mais;
X17 – Total de pessoas na área urbana;
X18 – Total de pessoas na área rural;
X19 – Total de pessoas no município da capital; e
X20 – Total de pessoas na região metropolitana.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

<sup>1</sup> Projeções fornecidas pela COPIS - Coordenação de População e Indicadores Sociais da Diretoria de Pesquisas do IBGE.

## Obtenção das estimativas

A estimação do total de qualquer variável investigada na pesquisa foi feita multiplicando-se o valor da variável pelo peso associado à unidade de análise correspondente (domicílio, Unidade de Consumo ou pessoa). O peso foi calculado para cada domicílio e atribuído a cada Unidade de Consumo e pessoa desse domicílio. Dessa forma, foi possível calcular estimativas de totais para qualquer variável investigada na pesquisa, seja para características de domicílio, de Unidade de Consumo ou de pessoa.

Estimativas de razão também são objeto de algumas das tabelas desta publicação. É o caso, por exemplo, das despesas monetária e não-monetária mensal familiar por classes de rendimento monetário e não-monetário mensal familiar. Estas estimativas são obtidas, tendo como numerador o total estimado das despesas monetárias e não-monetárias e como denominador o total estimado de Unidades de Consumo na classe de rendimento correspondente.

## Precisão das estimativas

Para cada estimativa derivada da pesquisa é necessário se obter uma medida de precisão que auxilia na análise e interpretação dos dados resultantes da pesquisa. A medida então usada foi obtida através da variância do estimador, que, em geral, por não ser conhecida, é estimada pelos dados da própria pesquisa. A variância é uma função do tipo de estimador, do plano amostral e do procedimento de expansão da amostra adotado.

Os estimadores de variância de totais e razões, quantidades estimadas nesta pesquisa, foram obtidos através de Linearização de Taylor e do Método do Conglomerado Primário (Hansen, Hurwitz e Madow, 1953). Os erros amostrais foram avaliados através das estimativas dos coeficientes de variação (CVs), obtidos dividindo-se a variância estimada pela estimativa da quantidade de interesse. Nesta divulgação, optou-se por estimar os CVs de todas as estimativas do plano tabular de divulgação, sendo que apenas as estimativas das Tabelas 2.1, 3.1, 3.7, 4.1, 4.17, 5.1, 6.1, 7.1 e 8.1 tiveram seus CVs disponibilizados no Anexo 2 nesta publicação como Tabelas 2.2.1, 2.3.1, 2.3.7, 2.4.1, 2.4.17, 2.5.1, 2.6.1, 2.7.1 e 2.8.1. Os CVs das estimativas das demais tabelas serão disponibilizados, posteriormente, no portal do IBGE no endereço eletrônico: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br).

## Principais aspectos da coleta de informações

### Instrumentos de coleta

A definição de instrumentos de coleta requer que alguns aspectos sejam considerados, tais como características dos locais onde a pesquisa será realizada, possibilitar para o informante a precisão das respostas e determinar o ritmo da entrevista. Além disso, as experiências de trabalhos anteriores da própria instituição, bem como de outras instituições nacionais e internacionais são levadas

em conta. Questões, como períodos de referência dos dados, registros diários e método recordatório, podem ser citados como fatores específicos que determinam os instrumentos de coleta numa POF.

Os instrumentos de coleta utilizados na POF 2002-2003, organizados segundo o tipo de informação a ser pesquisada, são apresentados a seguir.

### **Questionário do Domicílio**

No Questionário do Domicílio foram obtidas as informações gerais sobre o domicílio: tipo do domicílio, número de cômodos, forma de abastecimento de água, tipo de esgotamento sanitário, origem da energia elétrica, condição de ocupação, material predominante no piso, existência de pavimentação na rua e tempo de moradia. Também neste questionário foram coletadas informações sobre as características de todos os moradores: relação com a pessoa de referência da Unidade de Consumo, sexo, idade, nível de instrução, cor ou raça, religião e dados antropométricos (peso e altura).

### **Questionário de Despesa Coletiva**

No Questionário de Despesa Coletiva foram pesquisadas as aquisições monetárias e não-monetárias com produtos de uso comum da família além das despesas monetárias com serviços e taxas de energia elétrica, água e esgoto, telefone fixo, gás de uso doméstico, aluguel, condomínio, prestação e outras despesas do domicílio principal, serviços domésticos, construção, reforma e pequenos reparos de habitação ou jazigo, aquisição, aluguel, consertos ou manutenção de móveis, eletrodomésticos, máquinas e utensílios de uso doméstico, aquisição de artigos de decoração e equipamentos diversos. Neste questionário também foram levantadas informações sobre quantidade, ano de aquisição, estado (novo ou usado) e forma de obtenção de 33 diferentes tipos de bens duráveis existentes em uso pelo domicílio.

### **Caderneta de Despesa Coletiva**

Na Caderneta de Despesa Coletiva foram registradas as despesas com produtos (a partir do registro de quantidades) adquiridos através de aquisições monetárias e não-monetárias de uso comum da família com alimentação, higiene e limpeza.

### **Questionário de Despesa Individual**

No Questionário de Despesa Individual foi investigada a disponibilidade de crédito (cartões de crédito e/ou cheques especiais) e plano ou seguro-saúde e todos os tipos de aquisições monetárias e não-monetárias com produtos e as despesas monetárias realizadas com serviços caracterizadas de uso ou finalidade individual, como: comunicações, transportes, educação, alimentação fora de casa, fumo, jogos e apostas, diversões, uso e aquisição de celular, produtos farmacêuticos e assistência à saúde, artigos de perfumaria e produtos para pele e cabelo, serviços de cabeleireiro e outros, artigos de papelaria e leitura e assinatura de periódicos, vestuário e calçados, tecidos e roupas de banho, viagens, aquisição e manutenção de veículos. Foram também investigados os gastos individuais com serviços bancários e profissionais, cerimônias e festas, jóias, despesas com outros imóveis, contribuições trabalhistas e pensões.

Neste questionário de despesas individuais, assim como no questionário e na caderneta de despesas coletivas, foram investigadas informações sobre tipos de estabelecimento em que foram adquiridos produtos e serviços e as formas de obtenção das aquisições realizadas pelas Unidades de Consumo.

### **Questionário de Rendimento Individual**

No Questionário de Rendimento Individual foram pesquisados todos os rendimentos monetários obtidos através de trabalho – contendo, nestes casos, informações sobre ocupações, atividades e posições na ocupação - de transferências, outros rendimentos e receitas e empréstimos, bem como as principais deduções e encargos incidentes sobre os mesmos. Também foram pesquisadas informações sobre aplicações e retiradas financeiras.

### **Questionário de Condições de Vida**

No Questionário de Condições de Vida foram obtidas informações, de caráter subjetivo, a respeito das condições de vida da Unidade de Consumo, por intermédio de entrevista com a pessoa responsável pela Unidade de Consumo ou aquela pessoa assim considerada pelos demais moradores. Neste questionário foi levantada a opinião do informante sobre a suficiência do rendimento mensal, a quantidade e qualidade dos alimentos para consumo pela família, as condições de moradia e do entorno do domicílio e a capacidade ou não de pagamento de algumas despesas referentes ao domicílio.

## **Coleta das informações**

Conforme mencionado anteriormente, tendo em vista as alterações de consumo que ocorrem nas diferentes épocas do ano, nas informações de despesas, quantidades e rendimentos, a coleta das informações da pesquisa no campo teve a duração de um ano.

Para garantir a distribuição de todos os estratos geográficos e socioeconômicos durante os 12 meses, a pesquisa foi dividida em 52 períodos, sendo que, para cada domicílio selecionado, são indicados, dentre esses períodos, dois consecutivos em que obrigatoriamente foi iniciada a coleta.

Devido à complexidade de uma Pesquisa de Orçamentos Familiares, em primeiro lugar foi fundamental sensibilizar os informantes para os objetivos da pesquisa e para a importância de sua participação num levantamento desta natureza. De modo a garantir a qualidade e precisão nas informações prestadas, foi realizado todo um trabalho através das equipes responsáveis pela coleta, com esta perspectiva.

As informações da Pesquisa de Orçamentos Familiares foram obtidas diretamente nos domicílios particulares permanentes selecionados, por meio de entrevistas junto aos seus moradores, durante um período de nove dias consecutivos. O primeiro dia foi usado para abertura e identificação do domicílio e de seus moradores, quando se identificou, em primeiro lugar, se o domicílio atendia aos critérios definidos para prosseguimento ou não da entrevista nos dias seguintes. Este primeiro dia também

foi utilizado para o levantamento das informações sobre as características de todas as pessoas moradoras. A partir do segundo dia de pesquisa, foram iniciados os preenchimentos dos questionários de coleta das informações previstas para o domicílio, relativos às despesas e rendimentos (orçamentos), atividades que eram realizadas durante um período de sete dias, tempo estabelecido para o total do preenchimento destes questionários. O nono dia foi empregado para o fechamento da coleta das informações de despesas e rendimentos. Também este dia foi utilizado para o preenchimento do questionário de avaliação das condições de vida e o fechamento da entrevista no domicílio.

O método para a obtenção dos dados dos orçamentos familiares foi a aplicação de questionários específicos sob a forma de entrevista presencial. Definiu-se, entretanto, em função da frequência com que determinada aquisição é realizada e o seu valor, diferentes formas para o preenchimento das informações. Para as aquisições com ocorrências freqüentes, tanto aquelas de uso coletivo como as individuais, como, por exemplo, alimentação, transportes e leitura, optou-se pelo registro diário. Nas cadernetas de despesas coletivas os registros foram feitos pelos informantes (autopreenchimento) ou pelos agentes de pesquisa. Quanto às demais aquisições e rendimentos, utilizou-se o método de aplicação de questionários, por entrevista assistida, com recorrência à memória do informante.

O número de dias de visitas do agente de pesquisa, em cada domicílio selecionado, para a realização da pesquisa foi decorrente do autopreenchimento pelo informante do Questionário de Despesa Coletiva (registro das aquisições de produtos de alimentação, higiene e limpeza de uso coletivo), sendo que, em média, esse número ficou em torno de quatro dias.

Em função das características do levantamento das informações, principalmente em relação ao alto grau de detalhamento das diferentes variáveis pesquisadas, seus quantitativos e as dificuldades crescentes de acesso aos domicílios e seus moradores, adotou-se a alternativa de utilização de computadores portáteis na coleta das informações. Com isso buscou-se agilizar e garantir procedimentos padronizados de crítica e validação imediatamente no momento da coleta das informações, o que proporcionou ganhos significativos na qualidade dos dados e reduziu custos. A coleta e o registro das informações da pesquisa com o uso de computador portátil foram realizados em aproximadamente 70 % dos domicílios pesquisados. No restante, a coleta foi realizada pelo método tradicional com a utilização de questionários impressos. Em grande parcela dessas situações, o uso de questionários impressos ocorreu devido a restrições operacionais localizadas.

## Tratamento das informações

Os diversos tipos e formas de registros obtidos pela pesquisa, através de todos os instrumentos de coleta utilizados, determinam a complexidade na execução das fases de crítica dos dados, necessárias para garantir a qualidade e consistência das informações coletadas.

Os procedimentos metodológicos adotados para o tratamento das informações são descritos a seguir.



## **Crítica na entrada de dados**

Em função da tecnologia utilizada na operação de coleta das informações dos domicílios selecionados para a pesquisa, com a utilização de computadores portáteis para registro e entrada de dados, alguns procedimentos relacionados à consistência das informações pesquisadas foram implementados visando ao controle da qualidade das informações no momento da coleta.

Neste sentido, foi desenvolvida uma grande etapa denominada de Codificação dos Dados e Críticas de Consistência que englobou desde a codificação dos produtos e serviços registrados, críticas de entrada de dados e as críticas por variável e entre variáveis, procedimentos estes fundamentais para garantir a coerência das informações coletadas, que passaram a ser executadas simultaneamente no momento da entrevista e coleta dos dados. Com este procedimento, procurou-se garantir a precisão dos dados registrados e ao mesmo tempo evitar custos adicionais com retornos aos domicílios para correções de eventuais problemas nas informações encontrados após a coleta.

Na etapa de Codificação dos Dados, programas e procedimentos especiais foram desenvolvidos para a execução da codificação automática de todas as variáveis descritivas para transformá-las em variáveis codificadas. Na POF 2002-2003, as seguintes variáveis foram codificadas no momento da coleta: produtos e serviços, tipo de local de compra, unidade de medida, religião, atividade e ocupação. Este procedimento objetivou maximizar o aproveitamento das descrições digitadas pelo agente de pesquisa. No entanto, em função da atualização e disponibilidade dos diferentes cadastros, aconteceram situações em que estas variáveis não foram codificadas automaticamente, o que demandou que fossem tratadas posteriormente pela equipe central do projeto.

Na etapa de críticas incorporadas na entrada de dados, procurou-se identificar possíveis erros de registro de informações e também erros de digitação. Nestes casos, o sistema acusava e identificava para o agente de pesquisa a existência de inconsistências na informação digitada, de modo que imediatamente fossem verificadas e corrigidas pelo agente de pesquisa.

Também nesta etapa, diversos procedimentos de controle relacionados à coleta foram implementados no sistema utilizado para entrada de dados, sempre com o objetivo de identificar e orientar os agentes de pesquisa quanto aos possíveis problemas no processo de registro dos dados. Com este objetivo, cabe citar as críticas relativas a valores de despesas digitados para produtos e serviços, sujeitos a uma crítica de comparação através de valores extremos. Além disso, foi incluído no programa de entrada de dados, um conjunto de críticas de fechamento para todos os tipos de questionários da pesquisa que era executado automaticamente ao término da entrevista no domicílio. Após a execução da etapa de crítica de fechamento, era apresentado um relatório, onde se descrevia a presença ou ausência de erros por questionário preenchido.

No caso dos domicílios em que a entrevista foi realizada através de questionário impresso (30% dos domicílios), quando da transcrição dos dados em escritório, os mesmos procedimentos de crítica e codificação foram aplicados.

O sistema de entrada de dados e críticas na pesquisa também foi utilizado pelo coordenador estadual da pesquisa para acompanhar os trabalhos de coleta e, principalmente, foi utilizado pelos supervisores de equipe no apoio a todos os trabalhos de controle de qualidade da coleta realizada pelos agentes de pesquisa sob sua responsabilidade.

### **Tratamento do efeito inflacionário sobre as informações de valores (deflacionamento)**

A Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003 teve como período de realização em campo os 12 meses compreendidos entre julho de 2002 e junho de 2003, adotou períodos de referência para as informações de despesas, que podiam ser de sete dias, 30 dias, 90 dias e 12 meses, conforme a frequência de aquisições dos bens e serviços pesquisados e, para as informações de rendimentos, considerou o período de referência de 12 meses.

Devido às diversas referências temporais, não é trivial a agregação e comparação das informações de valores coletadas para uma Unidade de Consumo ou conjunto de Unidades de Consumo pesquisadas em datas distintas. Isto se dá em função do efeito inflacionário (variação de preços) sobre os valores das despesas e rendimentos. Assim, fez-se necessário efetuar um ajustamento desses valores com o objetivo de se eliminar esse efeito.

O método utilizado para o tratamento do efeito inflacionário possibilitou ajustar os valores monetários e não monetários correntes de despesas com bens, serviços e rendimentos, pesquisados nas Unidades de Consumo, valorando-os a preços de uma data referencial preestabelecida. Com isso, ao final do processo, foram obtidas todas as Unidades de Consumo com seus fluxos monetários valorados a preços de uma mesma data, permitindo tanto a agregação das informações para uma única ou um conjunto de Unidades de Consumo possibilitando a obtenção da Unidade de Consumo "média" representativa de cada área ou recorte de análise de interesse. Finalmente, através destas Unidades de Consumo "médias" são viabilizados os principais objetivos da pesquisa.

Para os procedimentos de deflacionamento dos dados da pesquisa foram utilizados diferentes indexadores, definidos em função das características dos bens e serviços, dos diversos tipos de rendimentos e também da existência e disponibilidade de indexadores adequados.

Os indexadores utilizados para as despesas com bens e serviços foram as séries históricas do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, dos Índices de Preços ao Consumidor Amplo regionais de cada uma das 11 áreas pesquisadas pelo IBGE, das variações de preços dos produtos e serviços acompanhados pelo Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor do IBGE. O IPCA de cada uma das 11 regiões foi utilizado para deflacionar os dados da respectiva Unidade da Federação. Nas Unidades da Federação não cobertas pelo IPCA, adotou-se o IPCA da região que mais se assemelhava aos comportamentos dos preços dos produtos, serviços e com os padrões de rendimentos, conforme estudos desenvolvidos utilizando os dados da própria POF 2002-2003. Para as informações de rendimentos, os indexadores usados foram as séries históricas da Pesquisa Mensal de Empregos do IBGE para os rendi-

mentos de empregados privado e público, conta-própria e empregador. Para os outros tipos de rendimentos, utilizaram-se as variações do Salário Mínimo, da Poupança, do índice de reajuste do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS e ainda o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC.

Determinou-se a data referencial - 15 de janeiro de 2003 - que definiu o ponto para o qual o deflacionamento transformou todos os valores de despesas e rendimentos da pesquisa.

### **Crítica do valor das despesas e rendimentos**

A pesquisa coletou informações sobre os valores de despesas e rendimentos nos diversos domicílios pesquisados. No entanto, estes valores estão sujeitos a erros de coleta e transcrição. Com o objetivo de identificar tais problemas, foi necessário que esses dados fossem submetidos a uma crítica de valores.

A crítica de valores da Pesquisa de Orçamentos Familiares pode ser subdividida em três etapas:

- Partição em classes de rendimento monetário mensal familiar;
- Procedimentos de detecção de outliers (valores extremos - altos ou baixos); e
- Crítica visual.

As partições dos dados em classes foram feitas visando a criar grupos homogêneos de informações, já que as estruturas de despesas e rendimentos das Unidades de Consumo possuem alta correlação com a renda bruta mensal. Assim, o objetivo dessas partições é criar grupos com estruturas de gastos e rendimentos com mesmo padrão.

A etapa da crítica mais importante é a detecção dos *outliers* que consiste na identificação dos dados extremos (altos ou baixos) observados na distribuição estatística de uma variável, ou seja, dados não representativos de um conjunto de observações. No caso da pesquisa, foram considerados *outliers* aqueles registros de despesas de um item (produto ou serviço) ou rendimentos, cujos valores, ou muito altos ou muito baixos, não atenderam critérios estatísticos estabelecidos.

A crítica visual foi feita tomando-se por base um relatório obtido após a execução do programa de crítica (resultado das duas etapas anteriores). Este relatório era composto de várias variáveis auxiliares associadas ao produto ou serviço apresentado, para a tomada de decisão sobre a aceitação ou rejeição dos valores que eram detectados pela crítica. Nas situações de rejeição dos valores pela crítica, os mesmos foram marcados para serem tratados na etapa de imputação de valores.

### **Alocação das despesas agregadas da Caderneta de Despesa Coletiva**

Vários procedimentos são adotados por ocasião da coleta, no sentido de garantir a precisão e detalhamento dos registros de despesas de cada produto informado pelas Unidades de Consumo. Contudo, algumas dificuldades ocorrem quando da obtenção das informações e dizem respeito à recorrência à memória por parte dos informantes, quando se tratam de despesas realizadas para um conjunto de produtos com grande diversidade de preços no mercado.

Essa restrição ocorre mais comumente no momento da informação de despesas com compras de alimentos e material de limpeza em que, habitualmente, as Unidades

de Consumo realizaram aquisições de vários produtos em uma única compra, muitos deles de baixos valores, tornando difícil o resgate dos valores individuais. Desse modo, no caso da Caderneta de Despesa Coletiva, utilizou-se para esses registros o item agregado, sacolão, compras, etc., seguido do valor total pago, o local de compra e forma de obtenção. Nesses casos, os agentes de pesquisa foram orientados para que registrassem também no questionário as descrições dos produtos adquiridos na compra.

Devido à participação relevante das informações da Caderneta de Despesa Coletiva no total das despesas das Unidades de Consumo, as despesas agregadas passaram por um método de tratamento que desagregou e, conseqüentemente, alocou valores para os produtos componentes dessas despesas.

Assim, para o agregado em que o informante foi capaz de discriminar os produtos nele contido, atribuiu-se a cada produto a parcela do gasto com o agregado correspondente à proporção obtida pela reconstituição de sua composição segundo os respectivos gastos médios por produto, área, classe de despesa monetária total e local de compra. Esse tratamento do agregado discriminado foi realizado após a crítica de valores das informações obtidas na pesquisa.

### **Tratamento da não-resposta de valores de despesas e rendimentos**

Diversos tipos de erros podem afetar os resultados do levantamento, alguns são possíveis de serem controlados como, por exemplo, o erro amostral, que é controlado quando da definição do desenho e tamanho da amostra. Outros erros surgem nas diversas fases da pesquisa e, dentre estes, destacam-se os erros de não-resposta total ou parcial e erros de resposta.

Em função da complexidade da Pesquisa de Orçamentos Familiares, situações de dados incompletos associados à não-resposta ocorreram. A ausência de resposta surgiu quando ocorreu perda total ou parcial das informações de despesas ou rendimentos, de domicílios selecionados na amostra, motivada por diversos fatores como, por exemplo, a falta de contato com os informantes e a falta de cooperação associada com a carga de informações a serem coletadas, com a amplitude do período a ser coletado, com a memória do respondente e outros.

Foi utilizado procedimento de imputação para tratar a não-resposta total ou parcial. Também são tratados os erros de resposta associados a valores rejeitados na etapa de crítica.

A abordagem aqui especificada recebe o nome de Hot Deck e foi empregada, tanto para os casos de valores de despesas ou rendimentos ignorados ou rejeitados pela crítica de valores quanto para a imputação de partes de questionários de despesas e rendimentos e questionários inteiros, de despesas e rendimentos, não preenchidos.

Para o processamento da imputação foram criadas matrizes de similaridades formadas por variáveis consideradas altamente correlacionadas com a variável que recebeu o valor imputado. As variáveis incluídas nestas matrizes eram de domínio comum, tanto dos informantes que responderam (possíveis doadores) quanto daqueles que não responderam, ou tiveram seus valores de resposta rejeitados pela crítica de valores (receptores). O objetivo principal do emprego destas matrizes era buscar, o quanto possível, uma concordância entre as características informadas pelos doadores e as características informadas pelos receptores no que se refere às variáveis de classificação, constantes da respectiva matriz de similaridade (ou classificação). Quanto mais semelhantes fossem os possíveis doadores em relação aos respectivos receptores, melhor seria a qualidade das imputações realizadas.

Para a seleção de um doador específico, dentre tantos selecionados no processo de comparação através das matrizes, adotou-se o procedimento de seleção aleatória. Este procedimento teve como objetivo evitar distorção na distribuição dos valores das variáveis que receberam valores imputados, que poderia ser criada caso um mesmo valor fosse adotado.

### **Anualização dos valores de despesas e rendimentos**

Os valores orçamentários, despesas e rendimentos, foram obtidos em diferentes períodos de referência, definidos em função de sua natureza e frequência de ocorrência nos domicílios.

Visando a construir orçamento médio anual se fez necessário unificar esses períodos e transformar todos os valores em valores anuais. Assim, os valores orçamentários com períodos de referência de sete, 30 e 90 dias foram multiplicados pelos seus respectivos fatores de anualização, ou sejam, 52, 12, 4. Cabe esclarecer que, para aquelas informações pesquisadas com período de referência de 12 meses, o fator de anualização é igual a 1.

Nas situações especiais, de período de referência de 12 meses, em que se registrou as informações relativas ao último gasto mensal, último rendimento e deduções mensais (imposto de renda na fonte, previdência pública e outras deduções), o total anual foi obtido por meio da multiplicação pela variável número de meses, que também foi coletada.

### **Tratamento das informações de quantidades adquiridas de alimentos**

Ao focalizar o consumo sob a ótica específica das quantidades adquiridas de alimentos para consumo no domicílio, tratamentos especiais das informações pertinentes foram definidos e são apresentados a seguir.

#### **Anualização de quantidades**

Para cada informação de quantidade o valor anual foi obtido aplicando-se o mesmo procedimento adotado para as despesas e rendimentos. O fator de anualização é igual a 52, tendo em vista que o período de referência dessas informações é de sete dias.

#### **Crítica das quantidades, unidade de medida e peso**

A crítica foi realizada em três etapas:

##### **Crítica individualizada de cada variável**

Foram corrigidos os erros oriundos de campo - informações incorretas ou dados incorretamente digitados em meio magnético -, com base na distribuição de frequência obtida para cada variável objeto de crítica.

##### **Crítica por cruzamento de variáveis**

Foram analisados os dados conjugados de produtos e unidades de medida, e corrigidas as inconsistências verificadas dada a incompatibilidade constatada entre essas variáveis. Exemplos: arroz polido em tablete, alcatra em litros.

### Crítica da quantidade de produtos

A quantidade de produtos alimentares adquirida pelas Unidades de Consumo foi relacionada diretamente à unidade de medida informada.

De posse dos valores correspondentes em peso ou volume das unidades de medida, as quantidades foram obtidas e padronizadas em peso (quilograma) ou volume (litro). A crítica das quantidades adquiridas de produtos consistiu na análise do valor deflacionado das despesas, das quantidades em quilograma ou litro e preços médios, obtidos de forma direta das informações. Para a execução da crítica, utilizou-se como referência os preços médios consistentes por quilograma ou litro obtidos diretamente das informações.

### Tratamento da não-resposta de quantidades adquiridas

A falta de informação da variável quantidade adquirida de produtos alimentares demandou a aplicação do procedimento de imputação. É importante frisar que, nesse procedimento, os preços médios unitários calculados por produto foram obtidos para 79,6% das informações da Caderneta, que representam os valores válidos das quantidades registradas. Esse procedimento garantiu a obtenção dos equivalentes em peso ou volume.

Assim, os dados informados possibilitaram a obtenção de preços médios, obtidos diretamente, por quilograma ou litro. A parcela dos produtos cuja quantidade adquirida não foi informada teve a quantidade imputada por esses preços médios (resultado da divisão do valor pelo preço médio).

As quantidades de determinados produtos, em face da falta de informações que possibilitassem a obtenção das quantidades adquiridas, não foram estimados. Trata-se, principalmente, de algumas verduras folhosas pouco consumidas, de doces caseiros e outros produtos para os quais não é possível obter a informação de quantidade direta ou indiretamente.

A Tabela 3 a seguir apresenta, em números absolutos e percentuais, o número de registros informados na Caderneta de Despesas Coletivas e os imputados.

**Tabela 3 - Registros da caderneta de despesas coletivas no cálculo das quantidades adquiridas, segundo o tipo de registro Brasil - período 2002-2003**

Tipo de registro	Registros	
	Total	Percentual (%)
Total de itens	960 304	100,0
Total de registros com quantidade	763 936	79,6
Total de registros com quantidade imputada	169 375	17,6
Total de registros após imputação	933 311	97,2
Total de registros sem informação de quantidade	26 993	2,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

### Tratamento dos alimentos agregados não discriminados

Para a informação de alimentos agregados, em que não foram discriminados os produtos que o compõem, foi realizado tratamento específico para a geração de resultados de quantidades. Procedeu-se a distribuição da despesa com agregados de

cada área pesquisada, por classe de rendimento monetário e não-monetário, entre os diferentes produtos com informação de despesa, de acordo com a proporção do gasto de cada produto em relação ao gasto total da Caderneta de Despesa Coletiva. Com esse procedimento manteve-se preservada a estrutura de gastos das Unidades de Consumo em cada Unidade da Federação e as classes de rendimento definidas na pesquisa. Vale ressaltar que tal procedimento de tratamento dos agregados foi realizado na etapa específica de geração de resultados de quantidades alimentares adquiridas para consumo.

Foram tratados e distribuídos 4 680 agregados não discriminados, representando 0,5% do total de registros.

### Estimativa das quantidades per capita adquiridas

A quantidade anual de alimentos adquiridos per capita para consumo nos domicílios é uma estimativa de razão em que o numerador é a quantidade anual adquirida, total ou por classe de rendimento, e o denominador é a estimativa da população residente total ou por classe de rendimento obtida na POF.

A seguir, é apresentada na Tabela 4 os totais da população residente para o Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação estimados pela POF.

**Tabela 4 - População residente, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - janeiro de 2003**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População residente	
	Total	Percentual (%)
<b>Brasil</b>	<b>175 845 964</b>	<b>100,0</b>
<b>Norte</b>	<b>13 656 416</b>	<b>7,8</b>
Rondônia	1 444 848	0,8
Acre	594 337	0,3
Amazonas	2 999 320	1,7
Roraima	352 521	0,2
Pará	6 519 392	3,7
Amapá	516 436	0,3
Tocantins	1 219 562	0,7
<b>Nordeste</b>	<b>49 121 848</b>	<b>27,9</b>
Maranhão	5 840 712	3,3
Piauí	2 912 037	1,7
Ceará	7 710 817	4,4
Rio Grande do Norte	2 871 891	1,6
Paraíba	3 507 731	2,0
Pernambuco	8 126 481	4,6
Alagoas	2 903 855	1,7
Sergipe	1 861 517	1,1
Bahia	13 386 807	7,6
<b>Sudeste</b>	<b>74 957 518</b>	<b>42,6</b>
Minas Gerais	18 455 612	10,5
Espírito Santo	3 227 991	1,8
Rio de Janeiro	14 808 240	8,4
São Paulo	38 465 675	21,9
<b>Sul</b>	<b>25 891 789</b>	<b>14,7</b>
Paraná	9 856 971	5,6
Santa Catarina	5 570 783	3,2
Rio Grande do Sul	10 464 035	6,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>12 218 393</b>	<b>6,9</b>
Mato Grosso do Sul	2 156 367	1,2
Mato Grosso	2 629 980	1,5
Goiás	5 262 401	3,0
Distrito Federal	2 169 645	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

**Regras de arredondamento**

Sempre que foram efetuadas operações de cálculo de valores médios de despesas ou rendimentos, procedeu-se ao arredondamento dos valores fracionados para a segunda casa decimal.

Nos resultados expressos em percentagem, em função do arredondamento realizado na primeira casa decimal, por vezes ocorrem pequenas diferenças nas totalizações.



---

## Comentários dos resultados

**A**s informações sobre as despesas familiares com grupos de bens e serviços ou com itens específicos, obtidas pela POF 2002-2003, são aqui analisadas segundo diversas características da pessoa de referência das famílias, tais como: idade, sexo, religião, cor ou raça, escolaridade e inserção no mercado de trabalho, bem como segundo a composição do grupo familiar e a existência de pessoa com escolaridade de nível superior na família. Complementa esse estudo, a observação da estrutura de gastos associados aos diversos grupamentos, a partir das participações percentuais nas despesas médias totais.

Uma avaliação conseqüente sobre as despesas realizadas precisa levar em conta os rendimentos familiares e sua distribuição, tendo em vista a alta correlação existente entre essas variáveis. Nesse sentido, os capítulos que seguem apresentam, também, comentários sobre os rendimentos que, em geral, tomam por base destaques sobre os resultados que se encontram na Tabela 5, a seguir.

A Tabela 5 será referenciada ao longo dos capítulos pertinentes como “Tabela 5 (resumo de rendimentos)”. Nela, são apresentados o rendimento total médio mensal e os rendimentos médios mensais associados a cinco classes de famílias, assim como os números de famílias, no total e em cada classe, para cada um dos diversos recortes definidos para o estudo das despesas.

Ainda, ao longo dos capítulos, será utilizada uma terminologia em que as classes de rendimento são numeradas de 1 a 5. Assim, a denominação “classe 1” (ou primeira classe de rendimento) é adotada para indicar as famílias com rendimentos totais médios

mensais até R\$ 400,00 (quatrocentos reais), que inclui as famílias “sem rendimento”; a “classe 2” (ou segunda classe de rendimento), para indicar aquelas com rendimentos de mais de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) a R\$ 1 000,00 (mil reais); “classe 3” (ou terceira classe de rendimento), para indicar aquelas com rendimentos de mais de R\$ 1 000,00 (mil reais) a R\$ 2 000,00 (dois mil reais); “classe 4” (ou quarta classe de rendimento), para indicar aquelas com rendimentos de mais de R\$ 2 000,00 (dois mil reais) a R\$ 3 000,00 (três mil reais); e a “classe 5” (ou quinta classe de rendimento), composta pelas famílias com rendimentos superiores a R\$ 3 000,00 (três mil reais).

**Tabela 5 - Rendimento médio mensal familiar total, com indicação do número de famílias, por classes de rendimento monetário e não-monetário mensal familiar, segundo características das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Características da família	Rendimento médio mensal familiar total (R\$)											
	Total		Classes de rendimento monetário e não-monetário mensal familiar									
			Até 400 (1)		Mais de 400 a 1000		Mais de 1 000 a 2 000		Mais de 2 000 a 3 000		Mais de 3 000	
	Rend-mento (R\$)	Número de famílias	Rend-mento (R\$)	Número de famílias	Rend-mento (R\$)	Número de famílias	Rend-mento (R\$)	Número de famílias	Rend-mento (R\$)	Número de famílias	Rend-mento (R\$)	Número de famílias
<b>Sexo da pessoa de referência</b>												
Homem	1 899,79	35 770 480	262,92	5 404 123	674,45	12 192 789	1 416,07	9 009 527	2 431,38	3 602 516	6 615,97	5 561 524
Mulher	1 572,90	12 764 158	271,20	2 545 227	658,22	4 736 116	1 401,32	2 955 097	2 433,33	968 893	6 267,76	1 558 824
<b>Grupos de idade da pessoa de referência</b>												
De 10 a 29 anos	1 089,20	7 181 470	247,41	1 820 581	659,33	2 841 479	1 389,68	1 646 144	2 408,23	466 475	5 130,76	406 791
De 30 a 49 anos	1 900,31	23 535 355	261,56	3 387 887	677,37	7 776 622	1 414,05	6 094 577	2 424,77	2 512 996	6 340,02	3 763 272
De 50 a 59 anos	2 327,12	7 974 238	267,08	1 195 638	670,84	2 328 561	1 445,68	1 936 869	2 461,73	896 673	7 218,16	1 616 498
De 60 ou mais	1 719,86	9 843 574	294,59	1 545 245	662,35	3 982 244	1 396,33	2 287 034	2 434,36	695 265	6 710,78	1 333 787
<b>Anos de estudo da pessoa de referência</b>												
Menos de 1 ano	752,49	6 762 221	264,26	2 328 258	629,31	3 112 294	1 369,58	968 347	2 338,98	223 269	5 122,52	130 051
De 1 a 3 anos	971,24	9 433 355	261,69	2 349 644	655,32	4 233 355	1 360,26	2 048 493	2 389,64	437 999	5 331,21	363 864
De 4 a 7 anos	1 324,85	14 164 383	270,88	2 254 398	675,32	5 647 108	1 393,06	4 066 477	2 390,29	1 144 116	5 646,54	1 052 284
De 8 a 10 anos	1 667,12	6 305 584	263,53	591 889	702,41	2 119 896	1 424,03	1 968 528	2 425,90	851 826	5 168,36	773 446
11 anos ou mais	3 796,50	11 001 924	262,98	340 006	721,83	1 646 041	1 483,86	2 728 672	2 477,92	1 819 510	7 147,70	4 467 695
Ignorado	3 155,03	867 170	292,79	85 155	689,01	170 211	1 463,51	184 107	2 513,71	94 689	6 264,93	333 008
<b>Cor ou raça da pessoa de referência</b>												
Branca	2 282,71	25 795 989	270,91	2 738 750	687,16	7 782 817	1 425,90	7 016 639	2 432,05	2 959 173	6 717,39	5 298 610
Preta	1 263,59	3 983 865	259,40	818 882	660,73	1 605 806	1 397,09	881 101	2 448,62	343 973	5 050,37	334 103
Parda	1 241,80	18 200 872	262,98	4 292 953	654,11	7 414 837	1 391,98	3 919 448	2 426,97	1 228 454	6 085,00	1 345 181
Outras	2 730,89	553 912	281,23	98 766	651,06	125 445	1 406,97	147 436	2 415,43	39 811	7 719,16	142 455
<b>Existência de pessoa com nível superior</b>												
Nenhuma pessoa	1 215,24	40 896 559	265,85	7 889 596	667,35	16 462 642	1 394,82	10 547 956	2 421,73	3 274 852	5 133,86	2 721 513
Uma pessoa	3 817,96	4 751 007	225,62	54 452	753,30	387 007	1 543,56	1 211 286	2 457,76	920 653	6 292,64	2 177 609
Mais de uma pessoa	6 994,98	2 887 071	261,74	5 303	794,27	79 256	1 543,70	205 382	2 455,82	375 904	8 504,52	2 221 226
<b>Religião da pessoa de referência</b>												
Católica apostólica romana	1 790,56	36 063 418	263,61	6 219 547	668,45	12 646 289	1 412,86	8 574 328	2 433,24	3 375 156	6 507,84	5 248 097
Evangélica de missão	1 994,39	2 406 846	281,89	236 601	689,00	759 091	1 438,79	749 086	2 441,19	258 215	6 196,19	403 853
Evangélica de origem pentecostal	1 270,66	5 348 821	274,78	869 088	671,77	2 181 240	1 375,32	1 480 289	2 399,42	431 585	5 227,42	386 620
Outras evangélicas	1 648,23	360 724	279,19	50 374	653,40	121 753	1 401,03	86 485	2 304,72	63 607	6 055,74	38 504
Espírita	3 796,26	931 186	290,50	19 503	739,21	148 534	1 465,52	209 527	2 443,98	171 413	7 047,36	382 210
Outras religiosidades	2 888,96	852 744	301,71	103 618	659,12	247 754	1 478,87	234 838	2 485,75	58 916	8 550,44	207 619
Sem religião e não determinada	2 049,76	2 570 898	255,45	450 620	663,06	824 244	1 421,61	630 071	2 476,34	212 518	7 026,46	453 446

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

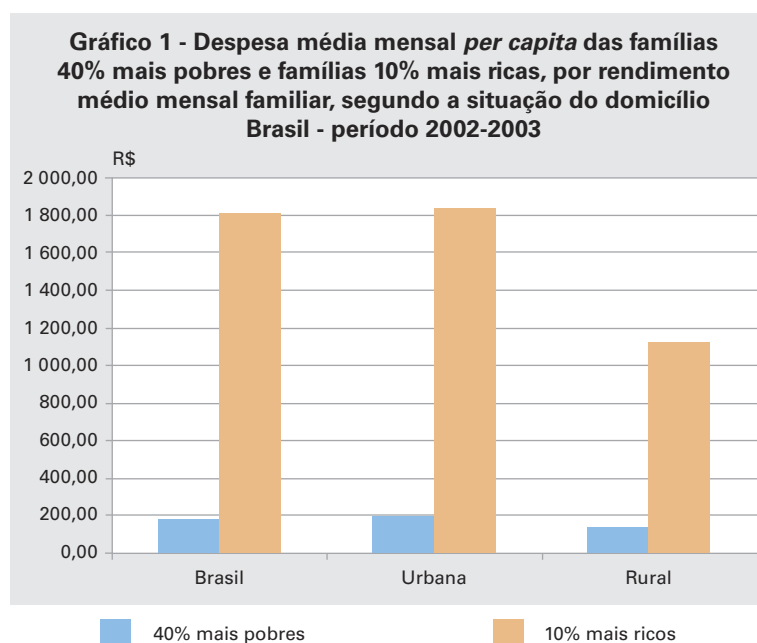
(1) Inclusive sem rendimento.

## Despesas médias das famílias com maiores e menores rendimentos

Notadamente, um dos principais problemas brasileiros é distribuição desigual da riqueza do País. Há várias formas de medir como os recursos, representados por uma variável de interesse de estudo, estão sendo repartidos em uma sociedade e uma delas é a distância da média *per capita* dessa variável entre os 40% mais pobres e os 10% mais ricos da distribuição de rendimentos. Esta medida mostra de forma simples o quanto a população mais pobre encontra-se posicionada em relação à população mais rica da distribuição, ou seja, o grau de desigualdade da distribuição. A variável aqui utilizada para medir essa distância é a despesa monetária e não-monetária *per capita* familiar, comparando-se o valor apropriado pelos 40% mais pobres com aquele associado aos 10% mais ricos, identificados a partir da distribuição do rendimento médio mensal familiar do Brasil.

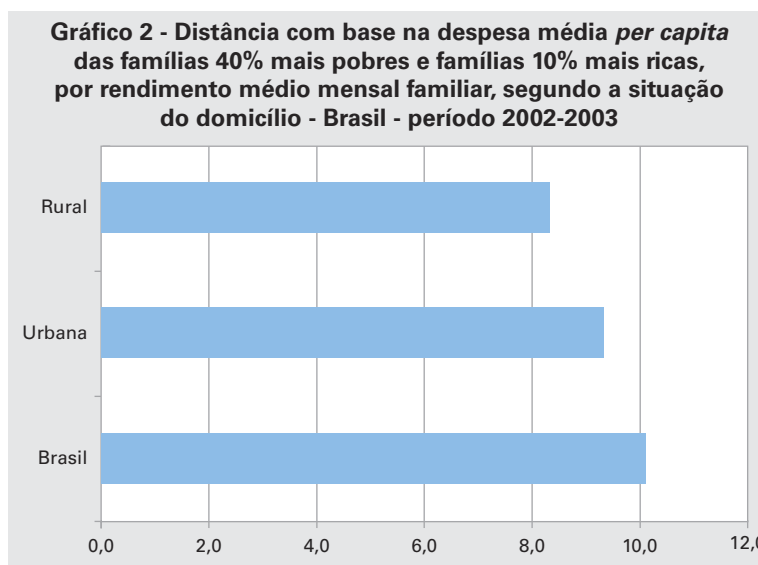
Além disso, considerando que a despesa *per capita* reflete a capacidade de apropriação das pessoas e/ou famílias, pode-se considerá-la uma medida de bem-estar e de pobreza. Neste sentido, quanto menor a despesa *per capita*, menor o nível de bem-estar e, por conseguinte, maior o nível de pobreza da população sob estudo.

No Brasil, os 40% de famílias com menos rendimentos possuíam, em 2003, uma despesa *per capita* de aproximadamente R\$ 180,00, enquanto as 10% mais ricas, de R\$ 1 800,00. A distância média dos mais ricos para os mais pobres é portanto, de 10 vezes. Esse dado mostra, claramente, a desigualdade na distribuição das despesas familiares *per capita* brasileiras (Tabela 1.1).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

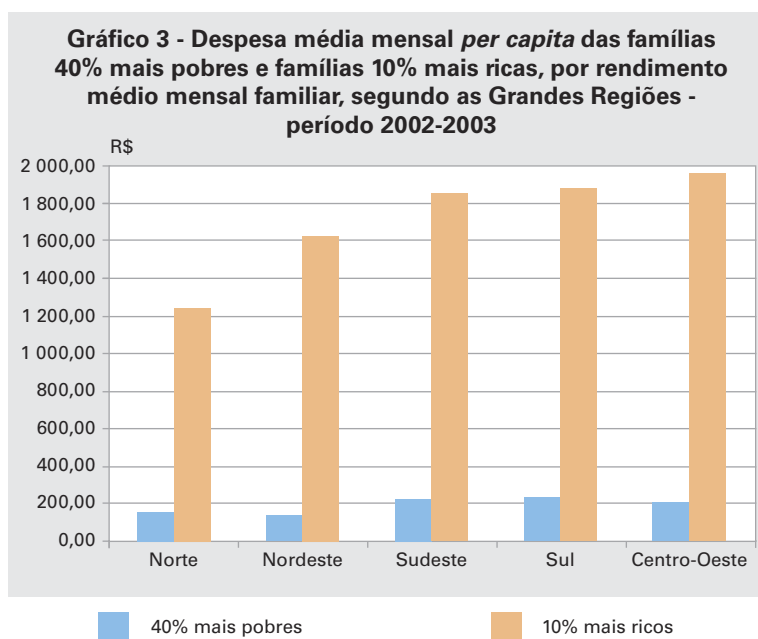
Ao comparar as despesas médias entre áreas urbanas e rurais, pode-se observar que a despesa urbana média *per capita* era 46% maior que a rural. Além disso, as áreas urbanas possuíam um maior grau de desigualdade uma vez que a distância entre os mais pobres e os mais ricos era de 9,3, enquanto na área rural era de 8,3.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

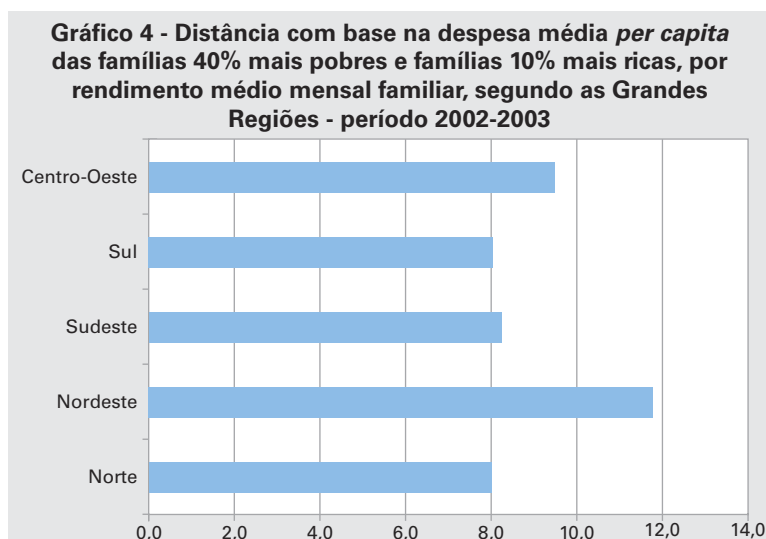
Nas regiões geográficas, a maior despesa média *per capita* entre os mais pobres foi observada na Região Sul (R\$ 234,00) e a menor na Região Nordeste (R\$138,00). A despesa *per capita* do Sul é aproximadamente 70% maior que a da Região Nordeste, mostrando uma desigualdade alta mesmo entre os pobres, quando comparam-se as regiões geográficas do Brasil.

Entre os mais ricos, a menor despesa média *per capita* ocorreu na Região Norte (R\$ 1 244,00) e a maior foi na Região Centro-Oeste (R\$ 1 960,00). A diferença da despesa *per capita* maior versus a menor entre os mais ricos apresentou-se em torno de 57%. Esta diferença foi menor do que a encontrada entre as famílias mais pobres.



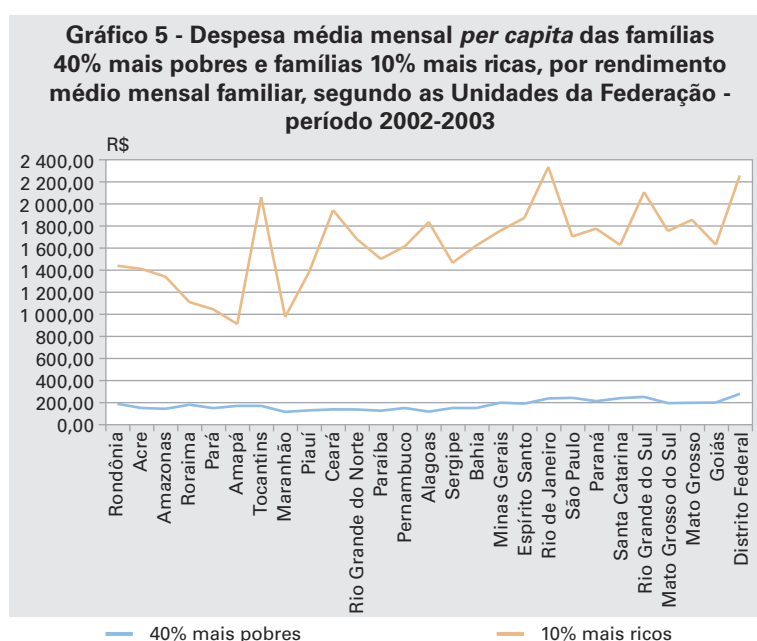
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Na observação da região mais desigual na comparação entre ricos e pobres, identificou-se a Nordeste (11,8 vezes), enquanto as menos desiguais foram as Regiões Norte e Sul, com distâncias médias praticamente iguais (8,0 vezes). Interessante observar, também, que a Região Norte apresentou a menor despesa *per capita* entre os ricos e a Região Sul a maior despesa *per capita* entre os pobres. Neste sentido, tanto no Norte quanto no Sul, há dispersões menores seja entre os mais pobres quanto entre os mais ricos. Ao comparar as despesas *per capita* dos mais pobres e mais ricos dessas duas regiões, verifica-se que sua relação foi de 5,4.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Em relação às Unidades da Federação, o Maranhão possuía a menor despesa *per capita* (R\$ 116,00) e o Distrito Federal a maior (R\$ 280,00) entre os mais pobres. Já entre os mais ricos, a menor despesa *per capita* ficou com o Amapá (R\$ 913,00) e a maior com o Rio de Janeiro (R\$ 2 339,00). Considerando-se os mais pobres, a distância entre a maior e a menor despesa *per capita* foi 2,4 vezes e, entre os mais ricos, 2,6 vezes.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Pode-se, ainda, observar que apesar do Maranhão ter apresentado, em 2003, a menor despesa *per capita*, foi Alagoas que apresentou o maior nível de desigualdade (15,6). Outro ponto que chama atenção é o fato de o Amapá ter apresentado o menor nível de desigualdade (5,3) e a menor despesa *per capita* entre os mais ricos, demonstrando uma relação mais eqüitativa nas despesas das famílias. A distância média entre a menor despesa *per capita* (R\$ 116,18, no Maranhão) e a maior (R\$ 2 338,96, no Rio de Janeiro) entre os estados brasileiros mostra uma grande desigualdade entre regiões.

**Tabela 1.1 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar total e *per capita* das famílias 40% mais pobres e 10% mais ricas, com a indicação da relação entre as despesas *per capita*, segundo a situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação - período 2002-2003**

Situação do domicílio, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)				Relação entre as despesas <i>per capita</i>
	40 % mais pobres		10 % mais ricas		
	Total	<i>Per capita</i>	Total	<i>Per capita</i>	
<b>Brasil</b>	<b>623,72</b>	<b>179,44</b>	<b>6 661,83</b>	<b>1 814,61</b>	<b>10,1</b>
<b>Situação do domicílio</b>					
Urbana	654,13	197,08	6 750,86	1 838,80	9,3
Rural	531,86	134,67	4 114,77	1 121,83	8,3
<b>Norte</b>	<b>647,40</b>	<b>155,29</b>	<b>5 600,32</b>	<b>1 244,40</b>	<b>8,0</b>
Rondônia	667,77	188,13	5 848,63	1 441,51	7,7
Acre	606,92	151,10	5 391,49	1 414,32	9,4
Amazonas	654,61	144,03	6 057,45	1 343,46	9,3
Roraima	730,46	181,10	5 127,79	1 112,28	6,1
Pará	627,12	149,57	5 004,61	1 045,79	7,0
Amapá	802,08	170,86	4 654,17	913,10	5,3
Tocantins	643,36	170,39	8 207,86	2 064,42	12,1
<b>Nordeste</b>	<b>531,65</b>	<b>138,19</b>	<b>6 674,26</b>	<b>1 628,56</b>	<b>11,8</b>
Maranhão	501,04	116,18	4 459,64	977,84	8,4
Piauí	493,99	129,31	5 935,15	1 384,80	10,7
Ceará	544,63	138,22	7 771,22	1 947,19	14,1
Rio Grande do Norte	510,11	137,67	6 469,53	1 683,65	12,2
Paraíba	478,71	126,22	6 052,16	1 503,44	11,9
Pernambuco	562,76	151,15	6 405,29	1 618,23	10,7
Alagoas	480,59	118,16	6 719,17	1 839,47	15,6
Sergipe	564,94	151,35	6 537,18	1 469,40	9,7
Bahia	557,08	151,57	6 840,20	1 626,84	10,7
<b>Sudeste</b>	<b>690,38</b>	<b>224,86</b>	<b>6 751,39</b>	<b>1 855,65</b>	<b>8,3</b>
Minas Gerais	622,25	198,93	6 791,63	1 761,06	8,9
Espírito Santo	615,79	190,44	6 814,79	1 876,40	9,9
Rio de Janeiro	723,31	237,81	7 573,93	2 338,96	9,8
São Paulo	735,02	243,52	6 399,42	1 708,92	7,0
<b>Sul</b>	<b>702,39</b>	<b>233,90</b>	<b>6 398,50</b>	<b>1 882,65</b>	<b>8,0</b>
Paraná	661,77	213,31	6 409,98	1 779,35	8,3
Santa Catarina	768,26	239,69	5 711,27	1 630,36	6,8
Rio Grande do Sul	714,39	252,19	6 689,59	2 110,98	8,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>668,30</b>	<b>206,50</b>	<b>6 960,29</b>	<b>1 959,87</b>	<b>9,5</b>
Mato Grosso do Sul	613,53	194,93	6 166,87	1 757,53	9,0
Mato Grosso	701,74	198,16	7 161,58	1 859,78	9,4
Goiás	634,93	200,41	5 938,92	1 634,72	8,2
Distrito Federal	862,58	279,54	7 782,44	2 261,50	8,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

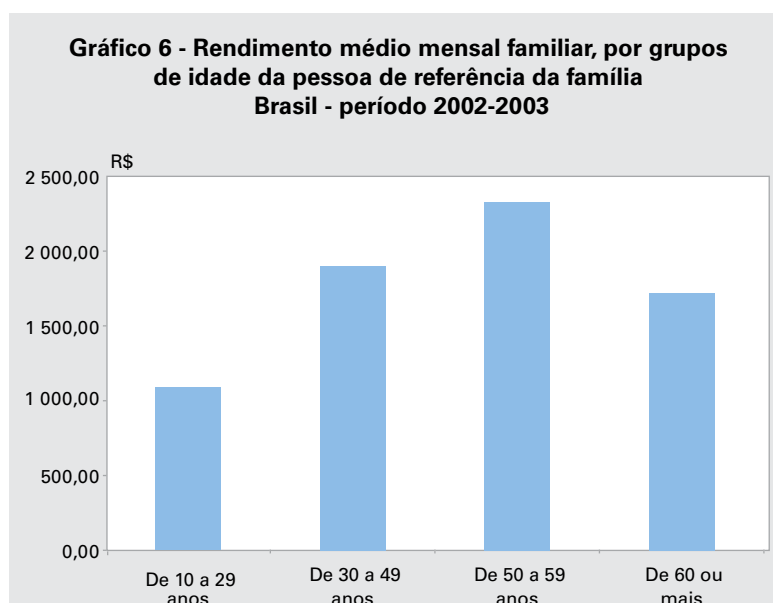
Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.



## Despesas médias das famílias, por idade da pessoa de referência

A idade da pessoa de referência tem impacto na constituição do rendimento médio mensal familiar. Isto porque a idade da pessoa de referência interfere na sua relação com o mercado de trabalho que determina, com a composição familiar, em última instância, o rendimento médio auferido pelo grupo. A POF 2002-2003 mostrou relação crescente entre a idade da pessoa de referência e o rendimento médio familiar até um ponto de inflexão, que seria o grupo de idade de 50 a 59 anos, a partir do qual há uma queda do rendimento médio mensal familiar. Este ponto de inflexão pode ser claramente explicado, pois a faixa seguinte é constituída de idosos, dos quais muitos já saíram da atividade econômica. Em 2003, observou-se uma queda de aproximadamente 26% do rendimento ao comparar estas duas faixas.

O maior valor de rendimento médio mensal familiar foi o do estrato cuja pessoa de referência estava no grupo de idade de 50 a 59 anos (R\$ 2 327,12), ao passo que o menor, no grupo de 10 a 29 anos (R\$ 1 089,20), sendo a diferença entre os rendimentos médios familiares dos dois grupos de cerca de 2,1 vezes. O primeiro grupamento representava a parcela de pessoas que estavam ingressando no mercado de trabalho e se estabelecendo, enquanto o outro referia-se a pessoas que, provavelmente, já possuíam maior estabilidade econômica.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

O mais numeroso contingente familiar foi aquele em que a pessoa de referência estava no grupo de 30 a 49 anos de idade, sendo seu rendimento médio o segundo maior observado (R\$ 1 900,31). Nota-se, também, que em todas as classes de rendimento este grupo de idade da pessoa de referência possuía a maior participação no total de famílias de cada classe.

Um ponto importante a destacar é que, segundo a Tabela 5 (resumo de rendimentos), as famílias em que a pessoa de referência estava no grupo de 60 anos ou mais representavam 20% do total de famílias. Além disso, a Tabela 6 mostra que, no acumulado, cerca de 80% destas famílias possuíam rendimentos inferiores a R\$ 2 000,00.

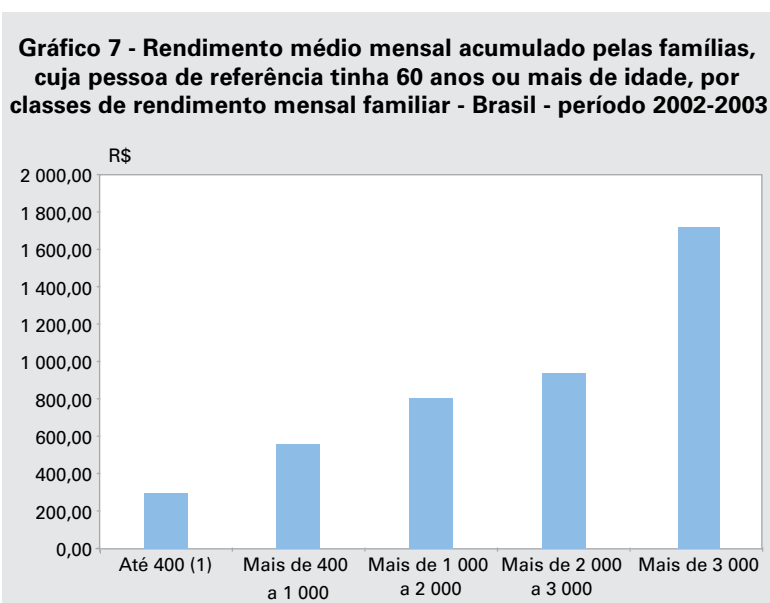
**Tabela 6 - Participação acumulada das famílias de pessoas de 60 anos ou mais de idade, segundo classes de rendimento mensal familiar  
Brasil - período 2002-2003**

Classes de rendimento mensal familiar	Participação acumulada das famílias de pessoas de 60 anos ou mais de idade (%)
Até 400 (1)	15,7
Mais de 400 a 1 000	56,2
Mais de 1 000 a 2 000	79,4
Mais de 2 000 a 3 000	86,5
Mais de 3 000	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

(1) Inclusive sem rendimento.

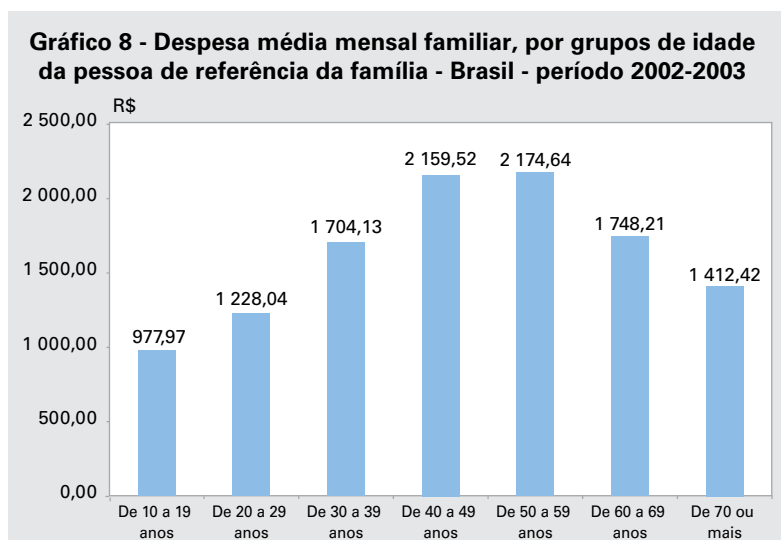
Interessante destacar que o Gráfico 7, quando observado em conjunto com a Tabela 6, também revela que famílias pertencentes até a segunda classe de rendimento, que representa mais de 50% daquelas com pessoa de referência de 60 anos ou mais de idade, receberam em média R\$ 559,00, e que quase 80% receberam em média R\$ 800,00, cerca de quatro salários mínimos, em 2003.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

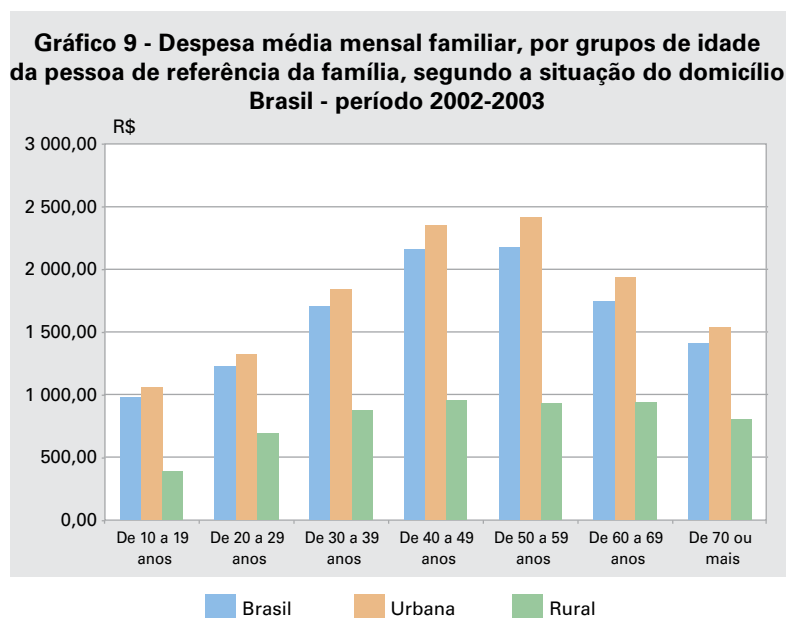
(1) Inclusive sem rendimento.

Ao analisar o Gráfico 8, sobre a despesa média mensal familiar, verifica-se que havia uma maior relevância desses gastos à medida que aumentava a idade da pessoa de referência. Essa tendência seguiu até o grupo de 50 a 59 anos, no qual, similarmente ao que ocorreu com o rendimento, houve um decréscimo das despesas. Ressalta-se que os grupos de 40 a 49 anos e de 50 a 59 registraram despesas superiores em 20% quando comparadas com a despesa média mensal familiar no Brasil (R\$ 1 794,32). Merece menção o grupo de 10 a 19 anos, cuja despesa média mensal familiar foi 45,5% inferior à média nacional.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

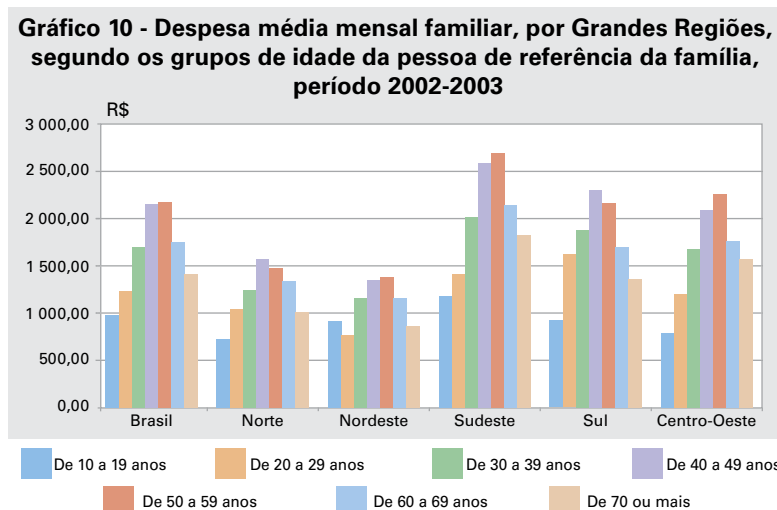
Ao efetuar a análise por situação do domicílio, verifica-se que na área urbana esses percentuais estavam muito próximos do registrado para o Brasil, sendo que a despesa média mensal familiar estava acima, 9%, da média nacional (Gráfico 9). Na área rural, esta média era inferior à metade da despesa média mensal familiar apresentada para o País. Vale destacar ainda que, na área rural, as despesas médias das famílias cuja pessoa de referência estava nos grupos de 10 a 19 anos, de 20 a 29 anos, e de 70 anos ou mais se situavam abaixo da média. As despesas médias mensais das famílias na área urbana se portaram acima de R\$ 1 000,00 para todos os grupos de idade, enquanto na área rural nenhuma superou este patamar.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

De acordo com o Gráfico 10, para as Grandes Regiões brasileiras, as despesas médias mensais familiares seguiram a tendência verificada no total do Brasil, quando

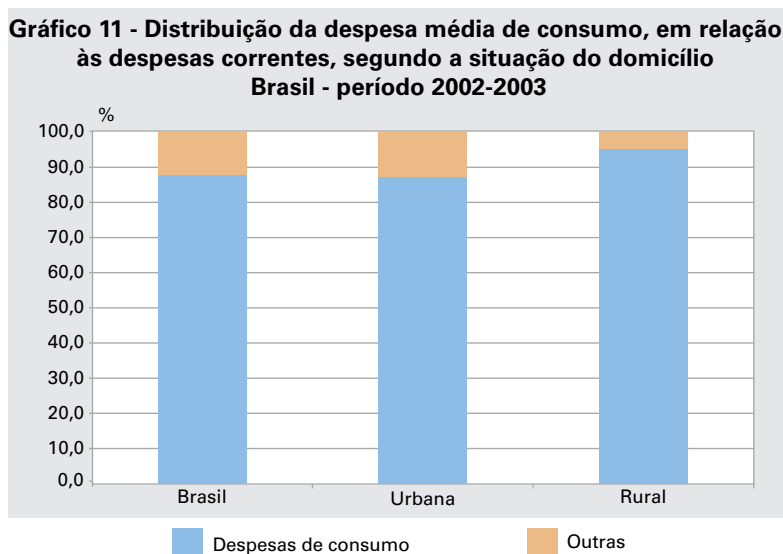
analisado o comportamento das classes de famílias segundo a idade da pessoa de referência. Em todas as regiões, as despesas médias mensais familiares mais elevadas foram observadas nos grupos de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos de idade, estando os maiores valores concentrados nas Regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Dentre estas, destaca-se a Sudeste, onde foram registradas despesas médias mensais acima de R\$ 2 500,00 para os grupos de 40 a 49 anos e de 50 a 59 anos de idade da pessoa de referência.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

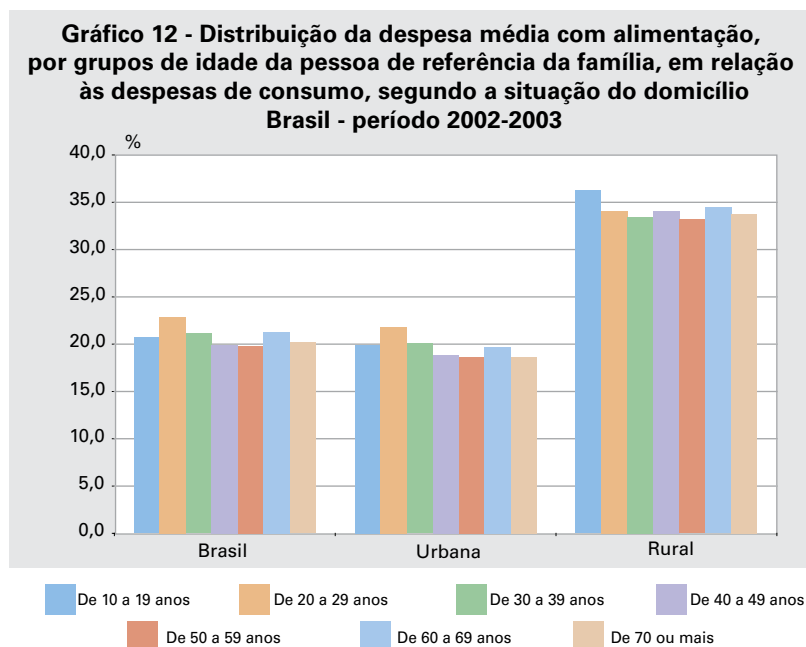
As Regiões Norte e Nordeste apresentaram despesas médias mensais abaixo de R\$ 1 600,00 para todos os grupos de idade.

Quanto às despesas correntes, para todos os grupos de idade da pessoa de referência, estas estiveram acima de 90% do total das despesas médias mensais familiares realizadas no Brasil, inclusive no que diz respeito à situação do domicílio. Na área rural, passou de 95% e quando se analisa por Grandes Regiões houve variações em um intervalo entre 86% e 92%. Cabe ressaltar que as despesas de consumo foram responsáveis por 88% do total de despesas correntes, conforme mostra o Gráfico 11.



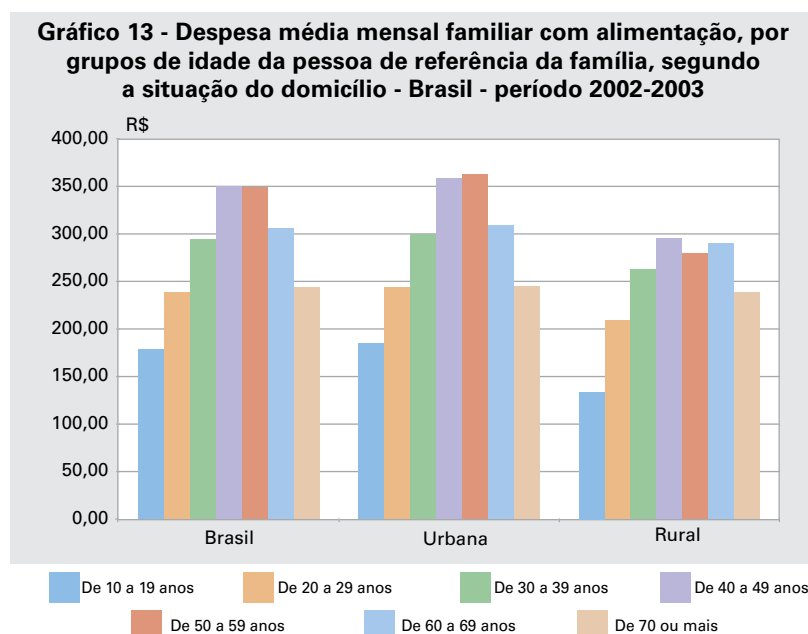
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Para o Brasil, o percentual gasto com alimentação em relação às despesas de consumo situou-se no intervalo de 19% a 23%. A área urbana seguiu praticamente esta tendência, ao contrário do ocorrido na área rural, que registrou percentuais mais elevados, entre 33,0% e 36,5%. Observa-se, no Gráfico 12, que não há distinções relevantes segundo a idade da pessoa de referência.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Quando se comparam as despesas médias mensais familiares com alimentação, observa-se que as mais expressivas são encontradas na área urbana, embora nesta área esse item de despesa tenha menos peso do que na área rural (Gráfico 13).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Segundo a idade da pessoa de referência, observa-se para o conjunto do Brasil, urbano e rural, comportamento similar: os menores gastos familiares ocorreram entre as famílias com pessoa de referência mais jovem e os gastos com alimentos começaram a decrescer a partir de 60 anos.

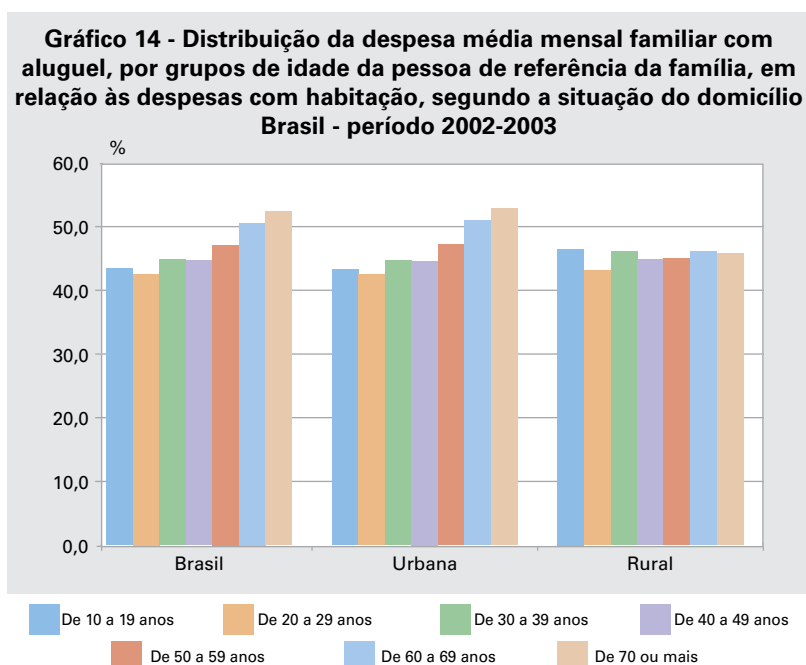
Na análise por Grandes Regiões, Norte e Nordeste se destacaram com percentuais entre 24% e 32%, para os gastos com alimentação, em relação às despesas de consumo. Nas demais, a representatividade desta despesa se manteve dentro de um intervalo que variou entre 12% e 24%.

Com habitação, o percentual gasto em relação às despesas de consumo, no Brasil, foi de 35% com variações entre os grupos de idade da pessoa de referência da família compreendidas entre 34% e 42%.

A área urbana seguiu esse mesmo padrão, enquanto a rural apresentou um percentual médio de 28% de participação para essa despesa. Ainda na área rural, à exceção do grupo de 10 a 19 anos, os demais se encontravam no intervalo compreendido entre 27% e 32%, apresentando menor dispersão que aqueles apresentados na área urbana.

Em todas as Grandes Regiões, as famílias em que a pessoa de referência estava no grupo de 70 anos ou mais apresentaram percentuais expressivos de gastos com habitação, ficando acima de 35% do total das despesas de consumo.

Considerando-se a habitação, o aluguel<sup>2</sup> foi o item de maior participação no Brasil - acima de 45% - comportamento este verificado nos domicílios urbanos e rurais. Observa-se, através do Gráfico 14, que tanto para o total como para a área urbana há uma relação direta entre o crescimento do peso do aluguel e o aumento da idade da pessoa de referência. A área rural se manteve com menores variações entre as classes.

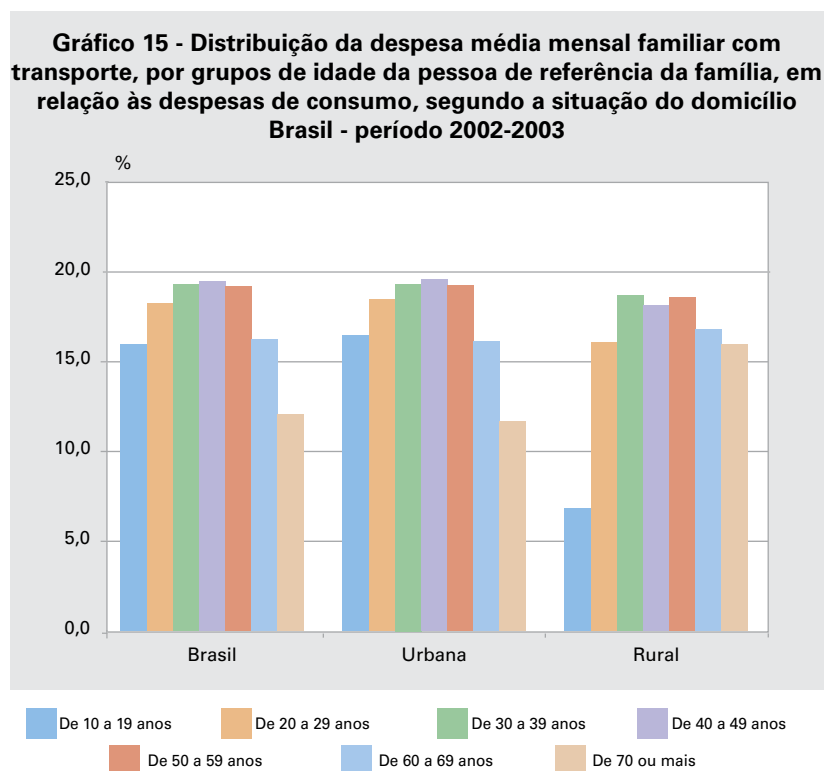


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

<sup>2</sup> Inclui o aluguel efetivamente pago por domicílios alugados e o aluguel estimado para domicílios não-alugados (próprios ou cedidos).

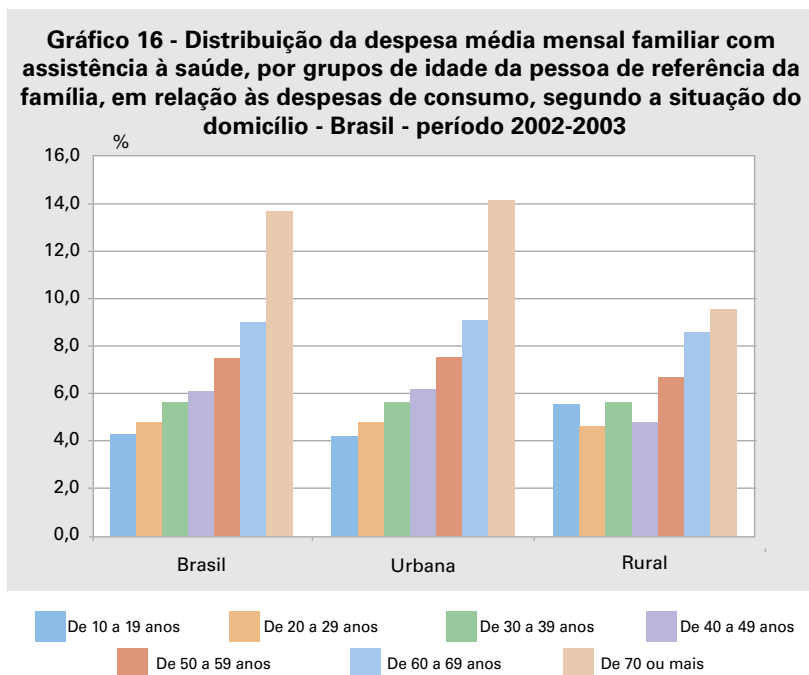
No conjunto do País, destacam-se os grupos de pessoa de referência de 60 a 69 anos e de 70 anos ou mais, para os quais os aluguéis representaram mais da metade do total da despesa de consumo média mensal familiar com habitação. Na análise por Grandes Regiões, essa mesma tendência foi observada no Norte, no Sudeste e no Sul, para o grupo de 70 anos ou mais.

Ao efetuar a análise por faixa etária da pessoa de referência, constata-se que no estrato de 30 a 59 anos houve uma menor variação percentual das despesas com transporte entre os grupos, ficando esta participação em torno de 18% a 20% da despesa média mensal familiar, independente da situação do domicílio, conforme pode-se observar no Gráfico 15. A aquisição de veículo foi o item desta categoria de maior peso, tanto para a área urbana como para rural e também em todas as Grandes Regiões, acima de 33%.



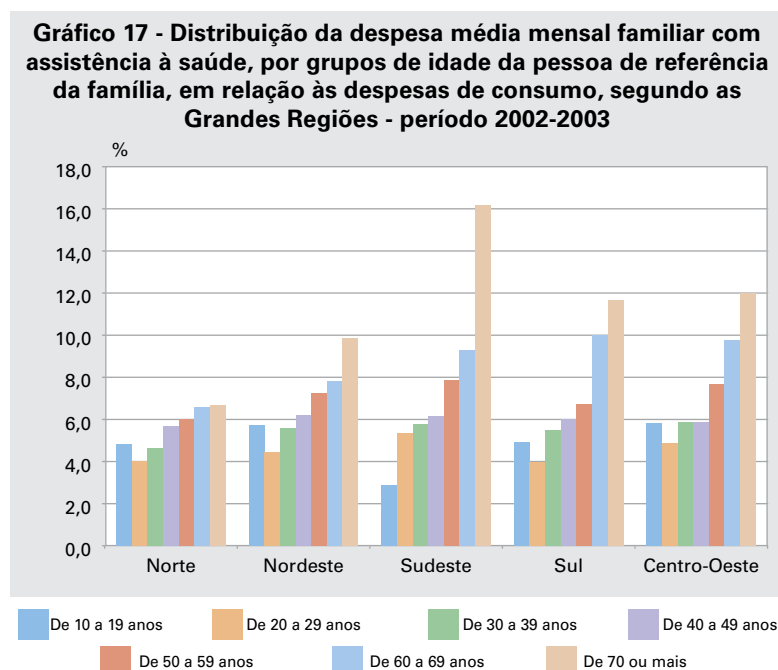
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

No que tange à despesa com assistência à saúde (Gráfico 16), o percentual em relação às despesas de consumo apresentou forte correlação com a faixa etária da pessoa de referência da família: ao avançar a idade observou-se um claro aumento de peso deste item no orçamento. Para o conjunto do País, os grupos de 60 a 69 anos e de 70 anos ou mais apresentaram percentuais de 9,0% e 13,7%, respectivamente, comportamento observado também na área urbana. Na área rural, essas classes apresentaram percentuais próximos de 9%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

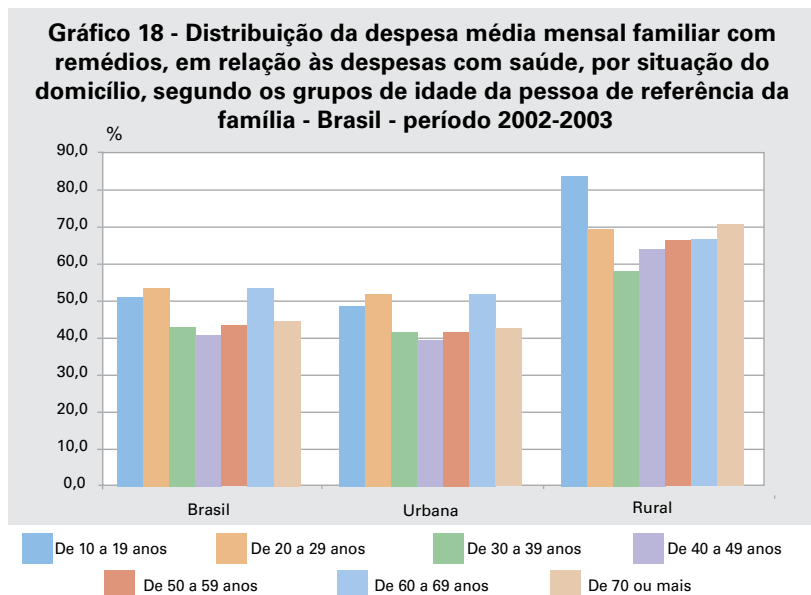
Dentre as Grandes Regiões, Sudeste, Sul e Centro-Oeste apresentaram variações significativas entre os grupos de idade seguindo a tendência observada no Brasil, com percentuais chegando a 16% das despesas de consumo (Região Sudeste, no grupo de 70 ou mais), enquanto as Regiões Norte e Nordeste apresentaram menores variações, conforme mostra o Gráfico 17.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

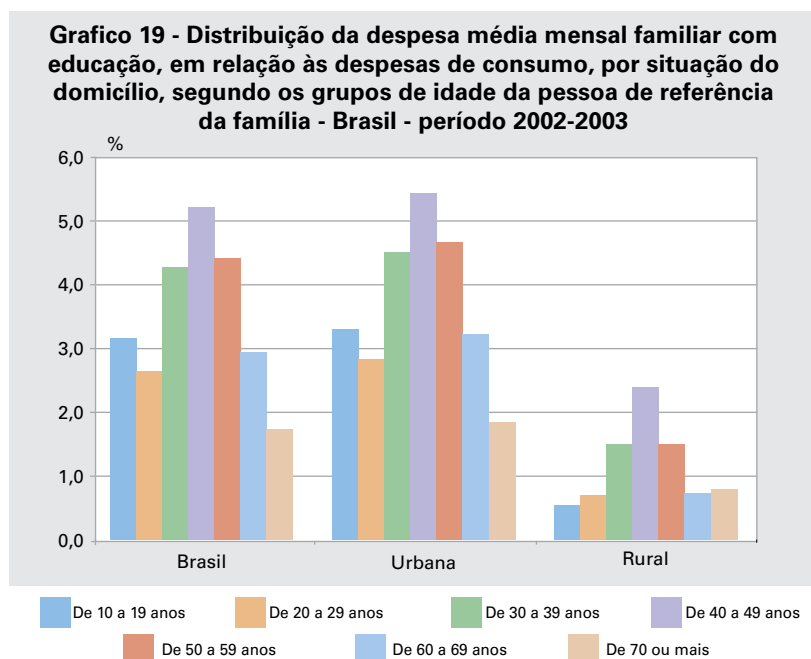


Os remédios representaram quase 50% do total da despesa com assistência à saúde, com variações que, no conjunto do Brasil, estavam entre 40% e 54%, tendência essa ocorrida na área urbana. Os percentuais de maior expressão no item remédios se concentraram na área rural, situando-se entre 70% a 84% do total das despesas destinadas à assistência à saúde.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

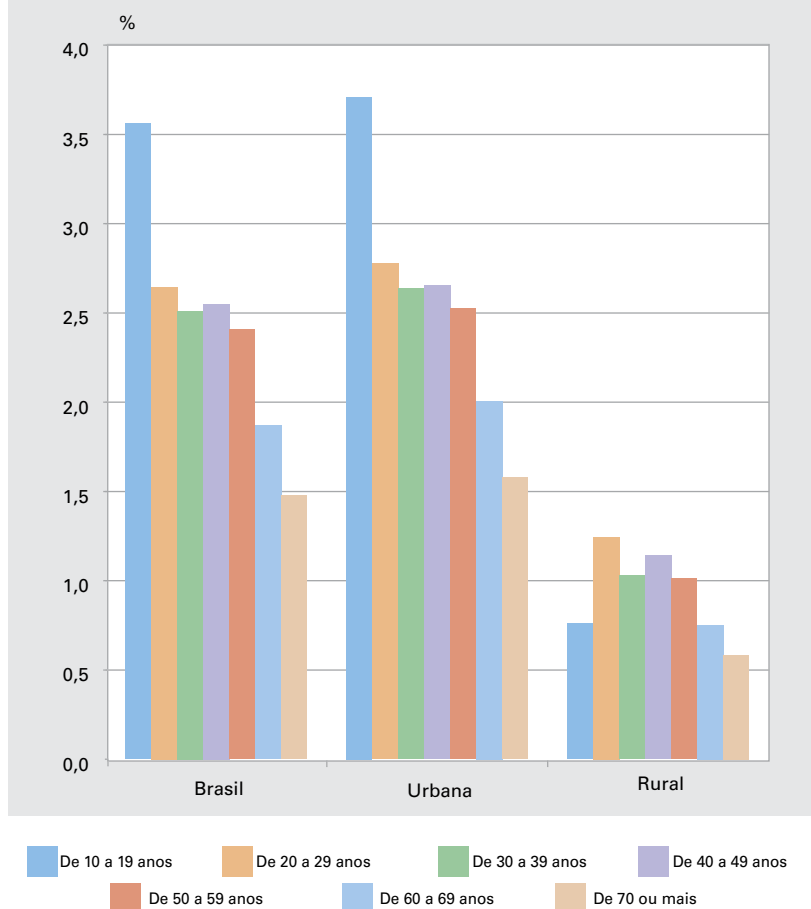
Quanto à despesa com educação, a participação foi de 4% em relação ao total das despesas de consumo. A área urbana seguiu esse mesmo quadro, enquanto a área rural apresentou percentuais menores. As famílias com pessoa de referência de 40 a 49 anos se destacaram com os percentuais de maior significância de gastos com educação no Brasil, tanto na situação urbana como na rural, conforme mostra o Gráfico 19.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Considerando as Grandes Regiões, a Norte, a Nordeste e a Sul, em termos totais, registraram percentuais abaixo de 3,5%. A Região Sudeste apresentou o maior percentual de gasto com educação dentre as despesas de consumo, 4,7%. As famílias que registraram os percentuais de gastos com educação mais expressivos dentre as Grandes Regiões foram, mais uma vez, aquelas cuja pessoa de referência estava no grupo de 40 a 49 anos, com valores situados no intervalo de 3,2% a 5,7%.

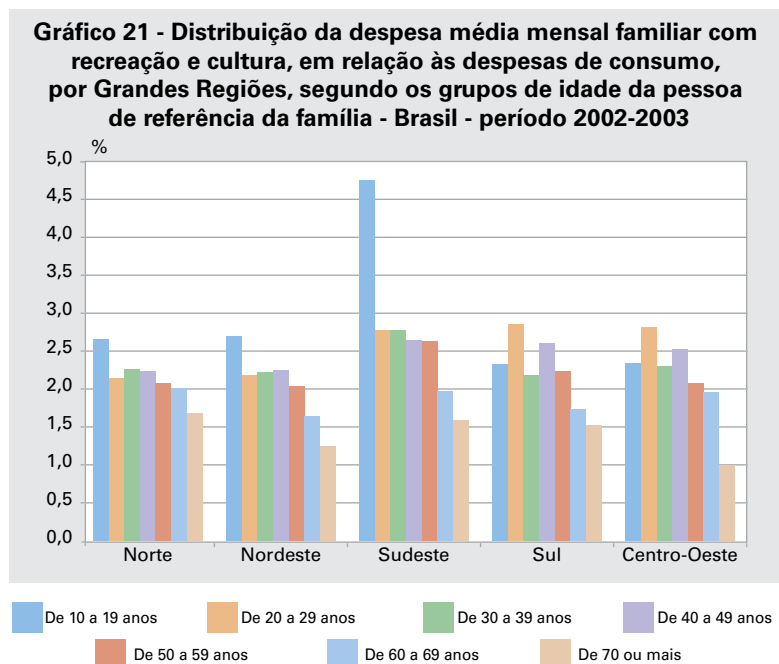
**Gráfico 20 - Distribuição da despesa média mensal familiar com recreação e cultura, em relação às despesas de consumo, por situação do domicílio, segundo os grupos de idade da pessoa de referência da família - Brasil - período 2002-2003**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Quanto às despesas com recreação e cultura, estas se concentraram nas famílias dos estratos de menor faixa etária, observando-se um declínio à medida que a idade da pessoa de referência avança. Houve uma visível diferença entre as áreas urbanas e rurais, com percentuais de gastos para esse item situando-se entre 2,5% e 1,0%, respectivamente, conforme mostra o Gráfico 20.

Considerando as Grandes Regiões, houve uma tendência de decréscimo em relação ao aumento da idade da pessoa de referência. Nas Regiões Norte, Nordeste e Sudeste, o grupo de maior representatividade foi o de 10 a 19 anos, enquanto nas Regiões Sul e Centro-Oeste foi o de 20 a 29 anos. A Região Sudeste foi a que mais destinou despesas para recreação e cultura, 2,5%, chegando a atingir quase 5% nas famílias cuja pessoa de referência estava no grupo de 10 a 19, conforme Gráfico 21.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

**Tabela 2.1 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	1 794,32	977,97	1 228,04	1 704,13	2 159,52	2 174,64	1 748,21	1 412,42
Despesas correntes	1 674,56	952,72	1 138,46	1 567,64	2 017,37	2 052,75	1 618,46	1 359,93
Despesas de consumo	1 473,29	862,53	1 044,41	1 392,03	1 755,37	1 763,74	1 432,94	1 208,11
Alimentação	304,12	178,55	238,72	293,97	349,41	348,91	305,32	243,58
Habitação	520,21	341,79	357,96	488,86	599,54	605,20	533,53	498,49
Aluguel	240,83	148,34	152,37	219,15	267,43	285,13	269,77	261,11
Serviços e taxas	135,17	62,66	89,29	126,04	164,49	163,09	133,90	112,67
Manutenção do lar	60,69	32,97	33,50	58,65	71,34	68,76	57,81	72,53
Artigos de limpeza	11,75	6,62	9,13	10,81	13,65	13,24	11,66	11,35
Eletrodomésticos	33,34	51,34	35,92	35,70	37,88	33,22	27,89	16,65
Outras	38,43	39,87	37,75	38,49	44,75	41,75	32,50	24,18
Vestuário	83,21	57,27	78,35	81,79	101,67	92,89	71,93	45,24
Transporte	270,16	137,81	190,61	268,42	341,91	338,56	232,36	145,97
Urbano	42,31	22,74	35,50	40,08	52,44	51,86	34,97	26,12
Combustível - gasolina e álcool	58,08	21,55	37,13	56,22	76,57	73,33	51,85	30,84
Aquisição de veículos	105,39	65,64	73,76	109,52	133,45	131,77	86,30	49,45
Outras	64,38	27,87	44,21	62,60	79,45	81,61	59,24	39,56
Higiene e cuidados pessoais	31,80	19,01	25,65	31,03	40,14	36,86	26,40	20,46
Assistência à saúde	103,14	36,85	50,03	78,28	107,07	131,88	129,38	165,60
Remédios	46,44	18,81	26,76	33,65	43,74	57,32	69,17	73,83
Plano/Seguro saúde	26,84	7,96	10,04	21,32	30,52	39,25	31,53	32,04
Outras	29,85	10,08	13,23	23,30	32,81	35,31	28,68	59,73
Educação	59,86	27,25	27,63	59,46	91,59	77,90	42,14	20,98
Recreação e cultura	34,95	30,72	27,62	34,95	44,76	42,47	26,79	17,87
Fumo	10,20	7,28	7,26	8,80	13,30	13,28	8,48	7,46
Serviços pessoais	14,85	11,46	10,01	14,64	18,05	17,97	13,53	10,93
Despesas diversas	40,81	14,54	30,56	31,84	47,93	57,81	43,08	31,55
Outras despesas correntes	201,27	90,19	94,06	175,60	262,00	289,02	185,52	151,82
Impostos	79,29	62,32	33,10	70,18	113,66	115,48	63,24	43,55
Contribuições trabalhistas	49,15	10,68	32,76	53,88	67,83	63,51	28,91	15,27
Pensões, mesadas e doações	27,36	4,57	11,70	19,10	31,07	39,83	29,19	42,12
Outras	45,47	12,63	16,49	32,45	49,44	70,19	64,18	50,89
Aumento do ativo	84,59	22,37	65,54	95,01	99,84	82,18	98,28	37,39
Diminuição do passivo	35,17	2,87	24,04	41,49	42,31	39,71	31,47	15,10
<b>Número de famílias</b>	<b>48 534 638</b>	<b>317 459</b>	<b>6 864 011</b>	<b>12 224 868</b>	<b>11 310 488</b>	<b>7 974 238</b>	<b>5 493 264</b>	<b>4 350 311</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>3,62</b>	<b>2,82</b>	<b>3,22</b>	<b>3,77</b>	<b>4,09</b>	<b>3,80</b>	<b>3,34</b>	<b>2,71</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 2.2 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,3	97,4	92,7	92,0	93,4	94,4	92,6	96,3
Despesas de consumo	82,1	88,2	85,0	81,7	81,3	81,1	82,0	85,5
Alimentação	16,9	18,3	19,4	17,3	16,2	16,0	17,5	17,2
Habitação	29,0	34,9	29,1	28,7	27,8	27,8	30,5	35,3
Aluguel	13,4	15,2	12,4	12,9	12,4	13,1	15,4	18,5
Serviços e taxas	7,5	6,4	7,3	7,4	7,6	7,5	7,7	8,0
Manutenção do lar	3,4	3,4	2,7	3,4	3,3	3,2	3,3	5,1
Artigos de limpeza	0,7	0,7	0,7	0,6	0,6	0,6	0,7	0,8
Eletrodomésticos	1,9	5,2	2,9	2,1	1,8	1,5	1,6	1,2
Outras	2,1	4,1	3,1	2,3	2,1	1,9	1,9	1,7
Vestuário	4,6	5,9	6,4	4,8	4,7	4,3	4,1	3,2
Transporte	15,1	14,1	15,5	15,8	15,8	15,6	13,3	10,3
Urbano	2,4	2,3	2,9	2,4	2,4	2,4	2,0	1,8
Combustível - gasolina e álcool	3,2	2,2	3,0	3,3	3,5	3,4	3,0	2,2
Aquisição de veículos	5,9	6,7	6,0	6,4	6,2	6,1	4,9	3,5
Outras	3,6	2,9	3,6	3,7	3,7	3,8	3,4	2,8
Higiene e cuidados pessoais	1,8	1,9	2,1	1,8	1,9	1,7	1,5	1,4
Assistência à saúde	5,7	3,8	4,1	4,6	5,0	6,1	7,4	11,7
Remédios	2,6	1,9	2,2	2,0	2,0	2,6	4,0	5,2
Plano/Seguro saúde	1,5	0,8	0,8	1,3	1,4	1,8	1,8	2,3
Outras	1,7	1,0	1,1	1,4	1,5	1,6	1,6	4,2
Educação	3,3	2,8	2,2	3,5	4,2	3,6	2,4	1,5
Recreação e cultura	1,9	3,1	2,2	2,1	2,1	2,0	1,5	1,3
Fumo	0,6	0,7	0,6	0,5	0,6	0,6	0,5	0,5
Serviços pessoais	0,8	1,2	0,8	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8
Despesas diversas	2,3	1,5	2,5	1,9	2,2	2,7	2,5	2,2
Outras despesas correntes	11,2	9,2	7,7	10,3	12,1	13,3	10,6	10,7
Impostos	4,4	6,4	2,7	4,1	5,3	5,3	3,6	3,1
Contribuições trabalhistas	2,7	1,1	2,7	3,2	3,1	2,9	1,7	1,1
Pensões, mesadas e doações	1,5	0,5	1,0	1,1	1,4	1,8	1,7	3,0
Outras	2,5	1,3	1,3	1,9	2,3	3,2	3,7	3,6
Aumento do ativo	4,7	2,3	5,3	5,6	4,6	3,8	5,6	2,6
Diminuição do passivo	2,0	0,3	2,0	2,4	2,0	1,8	1,8	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 2.3 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana (R\$)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	1 959,49	1 056,47	1 319,97	1 838,85	2 354,26	2 417,91	1 934,34	1 537,79
Despesas correntes	1 827,35	1 028,79	1 224,77	1 689,05	2 196,64	2 280,97	1 788,00	1 484,26
Despesas de consumo	1 596,87	927,80	1 118,72	1 491,13	1 899,19	1 943,86	1 568,42	1 311,23
Alimentação	311,02	184,48	243,89	299,14	358,20	362,50	308,83	244,70
Habitação	573,66	368,16	386,70	532,68	657,92	678,73	600,35	557,83
Aluguel	266,00	159,20	164,43	238,33	293,39	320,71	306,07	295,04
Serviços e taxas	152,40	68,29	99,36	140,23	184,14	186,35	155,60	128,14
Manutenção do lar	65,92	34,25	35,64	64,08	77,02	76,07	61,53	79,61
Artigos de limpeza	12,17	7,02	9,19	10,99	14,24	14,03	12,10	11,94
Eletrodomésticos	36,01	56,42	38,09	38,10	41,07	36,14	30,64	17,67
Outras	41,16	42,98	39,98	40,95	48,06	45,42	34,41	25,44
Vestuário	90,13	61,39	84,78	87,73	109,51	101,78	79,08	47,97
Transporte	293,71	152,69	206,45	288,28	371,84	374,18	253,17	152,83
Urbano	44,40	24,80	37,87	41,97	55,89	55,24	34,78	24,52
Combustível - gasolina e álcool	64,10	23,24	40,41	61,09	83,74	82,48	58,57	34,36
Aquisição de veículos	115,69	73,74	79,94	118,13	146,62	148,04	95,26	51,95
Outras	69,52	30,91	48,23	67,08	85,59	88,42	64,55	42,01
Higiene e cuidados pessoais	34,52	20,50	27,47	33,41	43,56	40,34	28,88	22,14
Assistência à saúde	112,75	39,01	53,76	83,82	117,65	146,67	142,45	185,75
Remédios	48,96	19,03	27,97	34,94	46,49	61,23	73,97	79,21
Plano/Seguro saúde	31,07	9,01	11,54	24,30	35,02	46,12	37,58	37,70
Outras	32,71	10,97	14,25	24,58	36,14	39,32	30,91	68,84
Educação	68,58	30,59	31,65	67,24	103,05	90,65	50,39	24,13
Recreação e cultura	39,84	34,41	31,06	39,33	50,40	49,10	31,47	20,69
Fumo	10,88	7,96	7,68	9,25	14,22	14,40	8,88	7,94
Serviços pessoais	16,70	12,59	11,15	16,33	20,11	20,45	15,57	12,39
Despesas diversas	45,09	16,02	34,13	33,91	52,73	65,05	49,34	34,86
Outras despesas correntes	230,48	100,98	106,05	197,91	297,45	337,12	219,58	173,03
Impostos	91,47	70,29	37,75	79,47	129,71	135,16	75,81	50,69
Contribuições trabalhistas	56,06	11,57	36,50	60,33	76,69	73,91	34,18	17,30
Pensões, mesadas e doações	30,68	4,86	13,16	21,29	34,73	45,50	32,67	47,75
Outras	52,27	14,27	18,64	36,83	56,34	82,54	76,93	57,30
Aumento do ativo	92,69	24,43	69,63	103,08	110,20	91,47	111,33	37,12
Diminuição do passivo	39,44	3,25	25,57	46,73	47,41	45,47	35,01	16,40
<b>Número de famílias</b>	<b>41 133 202</b>	<b>280 387</b>	<b>5 856 370</b>	<b>10 512 149</b>	<b>9 734 766</b>	<b>6 671 014</b>	<b>4 468 795</b>	<b>3 609 722</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>3,55</b>	<b>2,83</b>	<b>3,18</b>	<b>3,67</b>	<b>3,98</b>	<b>3,73</b>	<b>3,29</b>	<b>2,65</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 2.4 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural (%)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,3	97,4	92,8	91,9	93,3	94,3	92,4	96,5
Despesas de consumo	81,5	87,8	84,8	81,1	80,7	80,4	81,1	85,3
Alimentação	15,9	17,5	18,5	16,3	15,2	15,0	16,0	15,9
Habitação	29,3	34,8	29,3	29,0	27,9	28,1	31,0	36,3
Aluguel	13,6	15,1	12,5	13,0	12,5	13,3	15,8	19,2
Serviços e taxas	7,8	6,5	7,5	7,6	7,8	7,7	8,0	8,3
Manutenção do lar	3,4	3,2	2,7	3,5	3,3	3,1	3,2	5,2
Artigos de limpeza	0,6	0,7	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6	0,8
Eletrrodomésticos	1,8	5,3	2,9	2,1	1,7	1,5	1,6	1,1
Outras	2,1	4,1	3,0	2,2	2,0	1,9	1,8	1,7
Vestuário	4,6	5,8	6,4	4,8	4,7	4,2	4,1	3,1
Transporte	15,0	14,5	15,6	15,7	15,8	15,5	13,1	9,9
Urbano	2,3	2,3	2,9	2,3	2,4	2,3	1,8	1,6
Combustível - gasolina e álcool	3,3	2,2	3,1	3,3	3,6	3,4	3,0	2,2
Aquisição de veículos	5,9	7,0	6,1	6,4	6,2	6,1	4,9	3,4
Outras	3,5	2,9	3,7	3,6	3,6	3,7	3,3	2,7
Higiene e cuidados pessoais	1,8	1,9	2,1	1,8	1,9	1,7	1,5	1,4
Assistência à saúde	5,8	3,7	4,1	4,6	5,0	6,1	7,4	12,1
Remédios	2,5	1,8	2,1	1,9	2,0	2,5	3,8	5,2
Plano/Seguro saúde	1,6	0,9	0,9	1,3	1,5	1,9	1,9	2,5
Outras	1,7	1,0	1,1	1,3	1,5	1,6	1,6	4,5
Educação	3,5	2,9	2,4	3,7	4,4	3,7	2,6	1,6
Recreação e cultura	2,0	3,3	2,4	2,1	2,1	2,0	1,6	1,3
Fumo	0,6	0,8	0,6	0,5	0,6	0,6	0,5	0,5
Serviços pessoais	0,9	1,2	0,8	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8
Despesas diversas	2,3	1,5	2,6	1,8	2,2	2,7	2,6	2,3
Outras despesas correntes	11,8	9,6	8,0	10,8	12,6	13,9	11,4	11,3
Impostos	4,7	6,7	2,9	4,3	5,5	5,6	3,9	3,3
Contribuições trabalhistas	2,9	1,1	2,8	3,3	3,3	3,1	1,8	1,1
Pensões, mesadas e doações	1,6	0,5	1,0	1,2	1,5	1,9	1,7	3,1
Outras	2,7	1,4	1,4	2,0	2,4	3,4	4,0	3,7
Aumento do ativo	4,7	2,3	5,3	5,6	4,7	3,8	5,8	2,4
Diminuição do passivo	2,0	0,3	1,9	2,5	2,0	1,9	1,8	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 2.5 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por grupos de idade da pessoa de referência, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural (R\$)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	876,43	384,21	693,73	877,28	956,44	929,41	936,33	801,35
Despesas correntes	825,44	377,39	636,84	822,45	909,85	884,52	878,93	753,89
Despesas de consumo	786,49	368,82	612,50	783,77	866,86	841,73	841,98	705,49
Alimentação	265,73	133,69	208,65	262,20	295,12	279,34	289,97	238,13
Habitação	223,19	142,35	190,96	219,91	238,88	228,81	242,06	209,26
Aluguel	100,94	66,16	82,26	101,45	107,05	103,00	111,43	95,74
Serviços e taxas	39,40	20,14	30,76	38,97	43,11	44,03	39,25	37,26
Manutenção do lar	31,65	23,24	21,11	25,36	36,24	31,35	41,59	38,01
Artigos de limpeza	9,41	3,58	8,77	9,74	10,03	9,19	9,71	8,48
Eletrodomésticos	18,55	12,90	23,29	20,99	18,14	18,29	15,90	11,69
Outras	23,24	16,34	24,76	23,39	24,30	22,96	24,18	18,07
Vestuário	44,70	26,11	40,94	45,28	53,27	47,37	40,75	31,92
Transporte	139,26	25,22	98,58	146,57	157,03	156,23	141,61	112,50
Urbano	30,67	7,19	21,77	28,50	31,16	34,56	35,81	33,94
Combustível - gasolina e álcool	24,62	8,72	18,06	26,33	32,30	26,48	22,52	13,69
Aquisição de veículos	48,17	4,44	37,89	56,65	52,06	48,44	47,23	37,27
Outras	35,81	4,87	20,86	35,09	41,51	46,75	36,04	27,61
Higiene e cuidados pessoais	16,67	7,71	15,08	16,38	18,98	19,08	15,60	12,27
Assistência à saúde	49,73	20,50	28,35	44,30	41,70	56,15	72,36	67,36
Remédios	32,44	17,17	19,70	25,77	26,74	37,30	48,25	47,62
Plano/Seguro saúde	3,34 -		1,33	3,03	2,73	4,07	5,17	4,45
Outras	13,96	3,33	7,32	15,50	12,23	14,78	18,94	15,29
Educação	11,36	2,00	4,23	11,69	20,78	12,66	6,19	5,60
Recreação e cultura	7,81	2,80	7,62	8,07	9,88	8,53	6,34	4,12
Fumo	6,45	2,16	4,86	5,98	7,62	7,55	6,74	5,10
Serviços pessoais	4,55	2,95	3,40	4,27	5,33	5,26	4,61	3,84
Despesas diversas	17,04	3,31	9,82	19,13	18,27	20,75	15,74	15,40
Outras despesas correntes	38,95	8,57	24,33	38,68	42,98	42,79	36,96	48,40
Impostos	11,61	2,04	6,05	13,18	14,52	14,70	8,44	8,73
Contribuições trabalhistas	10,78	3,97	11,06	14,25	13,11	10,28	5,92	5,37
Pensões, mesadas e doações	8,88	2,35	3,22	5,65	8,48	10,83	14,03	14,66
Outras	7,69	0,22	4,00	5,59	6,88	6,98	8,57	19,65
Aumento do ativo	39,55	6,82	41,77	45,50	35,78	34,62	41,33	38,70
Diminuição do passivo	11,43 -		15,13	9,33	10,81	10,27	16,07	8,76
<b>Número de famílias</b>	<b>7 401 436</b>	<b>37 073</b>	<b>1 007 641</b>	<b>1 712 718</b>	<b>1 575 721</b>	<b>1 303 224</b>	<b>1 024 469</b>	<b>740 589</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>4,05</b>	<b>2,79</b>	<b>3,50</b>	<b>4,40</b>	<b>4,75</b>	<b>4,19</b>	<b>3,58</b>	<b>2,99</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.



**Tabela 2.6 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa  
Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural (%)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	94,2	98,2	91,8	93,8	95,1	95,2	93,9	94,1
Despesas de consumo	89,7	96,0	88,3	89,3	90,6	90,6	89,9	88,0
Alimentação	30,3	34,8	30,1	29,9	30,9	30,1	31,0	29,7
Habitação	25,5	37,1	27,5	25,1	25,0	24,6	25,9	26,1
Aluguel	11,5	17,2	11,9	11,6	11,2	11,1	11,9	11,9
Serviços e taxas	4,5	5,2	4,4	4,4	4,5	4,7	4,2	4,6
Manutenção do lar	3,6	6,0	3,0	2,9	3,8	3,4	4,4	4,7
Artigos de limpeza	1,1	0,9	1,3	1,1	1,0	1,0	1,0	1,1
Eletrodomésticos	2,1	3,4	3,4	2,4	1,9	2,0	1,7	1,5
Outras	2,7	4,3	3,6	2,7	2,5	2,5	2,6	2,3
Vestuário	5,1	6,8	5,9	5,2	5,6	5,1	4,4	4,0
Transporte	15,9	6,6	14,2	16,7	16,4	16,8	15,1	14,0
Urbano	3,5	1,9	3,1	3,2	3,3	3,7	3,8	4,2
Combustível - gasolina e álcool	2,8	2,3	2,6	3,0	3,4	2,8	2,4	1,7
Aquisição de veículos	5,5	1,2	5,5	6,5	5,4	5,2	5,0	4,7
Outras	4,1	1,3	3,0	4,0	4,3	5,0	3,8	3,4
Higiene e cuidados pessoais	1,9	2,0	2,2	1,9	2,0	2,1	1,7	1,5
Assistência à saúde	5,7	5,3	4,1	5,0	4,4	6,0	7,7	8,4
Remédios	3,7	4,5	2,8	2,9	2,8	4,0	5,2	5,9
Plano/Seguro saúde	0,4	-	0,2	0,3	0,3	0,4	0,6	0,6
Outras	1,6	0,9	1,1	1,8	1,3	1,6	2,0	1,9
Educação	1,3	0,5	0,6	1,3	2,2	1,4	0,7	0,7
Recreação e cultura	0,9	0,7	1,1	0,9	1,0	0,9	0,7	0,5
Fumo	0,7	0,6	0,7	0,7	0,8	0,8	0,7	0,6
Serviços pessoais	0,5	0,8	0,5	0,5	0,6	0,6	0,5	0,5
Despesas diversas	1,9	0,9	1,4	2,2	1,9	2,2	1,7	1,9
Outras despesas correntes	4,4	2,2	3,5	4,4	4,5	4,6	3,9	6,0
Impostos	1,3	0,5	0,9	1,5	1,5	1,6	0,9	1,1
Contribuições trabalhistas	1,2	1,0	1,6	1,6	1,4	1,1	0,6	0,7
Pensões, mesadas e doações	1,0	0,6	0,5	0,6	0,9	1,2	1,5	1,8
Outras	0,9	0,1	0,6	0,6	0,7	0,8	0,9	2,5
Aumento do ativo	4,5	1,8	6,0	5,2	3,7	3,7	4,4	4,8
Diminuição do passivo	1,3	-	2,2	1,1	1,1	1,1	1,7	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 2.7 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Norte - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	1 299,59	720,54	1 041,24	1 240,19	1 569,51	1 472,35	1 339,27	1 010,35
Despesas correntes	1 224,24	711,17	984,10	1 170,04	1 478,39	1 397,13	1 216,66	972,49
Despesas de consumo	1 121,03	694,69	895,20	1 086,51	1 338,48	1 265,90	1 137,77	887,23
Alimentação	303,37	221,35	250,25	296,44	339,19	352,78	313,71	250,92
Habitação	372,91	215,32	289,71	359,17	438,89	405,64	393,09	369,29
Aluguel	166,06	77,52	121,40	155,51	190,35	192,18	181,52	192,44
Serviços e taxas	88,36	41,14	62,37	79,92	111,49	100,98	100,16	81,88
Manutenção do lar	45,17	16,43	27,88	48,79	59,60	40,68	45,55	44,87
Artigos de limpeza	10,32	6,84	8,56	10,18	11,87	11,50	9,66	9,56
Eletrodomésticos	31,13	32,78	34,11	33,51	33,47	25,75	28,60	19,04
Outras	31,87	40,61	35,38	31,26	32,11	34,56	27,60	21,50
Vestuário	81,39	78,06	70,95	83,36	101,76	80,89	73,50	44,18
Transporte	175,19	62,61	148,30	173,90	212,84	209,24	165,80	81,93
Urbano	42,78	44,37	35,80	39,96	47,34	56,70	39,84	31,76
Combustível - gasolina e álcool	30,55	9,11	26,95	29,93	43,06	31,93	24,97	7,65
Aquisição de veículos	57,91	3,36	54,57	59,50	66,20	64,72	61,29	20,28
Outras	43,95	5,77	30,99	44,51	56,25	55,89	39,70	22,25
Higiene e cuidados pessoais	33,51	26,72	28,55	32,73	42,28	35,25	29,81	22,77
Assistência a saúde	59,76	33,53	36,09	50,32	76,00	75,86	74,78	59,04
Remédios	32,58	25,70	21,06	26,41	35,70	45,13	43,17	39,58
Plano/Seguro saúde	9,53	1,03	3,18	7,99	15,61	11,89	12,10	5,65
Outras	17,66	6,80	11,85	15,92	24,69	18,84	19,51	13,80
Educação	25,70	11,71	14,04	23,39	43,06	28,70	20,82	10,89
Recreação e cultura	24,18	18,42	19,19	24,62	29,95	26,27	22,81	14,88
Fumo	7,66	7,64	5,50	7,24	8,67	9,62	8,00	7,34
Serviços pessoais	8,77	7,62	7,24	8,51	11,67	8,63	7,94	5,88
Despesas diversas	28,59	11,71	25,38	26,83	34,16	33,02	27,51	20,11
Outras despesas correntes	103,20	16,48	88,90	83,54	139,91	131,23	78,89	85,26
Impostos	39,15	0,77	48,44	29,93	50,16	48,40	24,88	17,24
Contribuições trabalhistas	27,31	7,50	18,90	27,78	42,07	30,34	15,30	11,74
Pensões, mesadas e doações	21,87	4,65	15,21	15,22	30,60	32,40	18,85	22,53
Outras	14,87	3,57	6,35	10,61	17,08	20,09	19,86	33,75
Aumento do ativo	56,12	5,30	49,11	49,31	60,78	58,18	98,92	30,67
Diminuição do passivo	19,23	4,07	8,04	20,84	30,34	17,03	23,69	7,19
<b>Número de famílias</b>	<b>3 143 142</b>	<b>35 602</b>	<b>601 870</b>	<b>846 582</b>	<b>717 073</b>	<b>452 331</b>	<b>292 832</b>	<b>196 853</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>4,34</b>	<b>3,14</b>	<b>3,58</b>	<b>4,38</b>	<b>4,86</b>	<b>4,96</b>	<b>4,44</b>	<b>3,33</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 2.8 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa  
Região Norte - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	94,2	98,7	94,5	94,3	94,2	94,9	90,8	96,3
Despesas de consumo	86,3	96,4	86,0	87,6	85,3	86,0	85,0	87,8
Alimentação	23,3	30,7	24,0	23,9	21,6	24,0	23,4	24,8
Habitação	28,7	29,9	27,8	29,0	28,0	27,6	29,4	36,6
Aluguel	12,8	10,8	11,7	12,5	12,1	13,1	13,6	19,0
Serviços e taxas	6,8	5,7	6,0	6,4	7,1	6,9	7,5	8,1
Manutenção do lar	3,5	2,3	2,7	3,9	3,8	2,8	3,4	4,4
Artigos de limpeza	0,8	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	0,9
Eletrodomésticos	2,4	4,5	3,3	2,7	2,1	1,7	2,1	1,9
Outras	2,5	5,6	3,4	2,5	2,0	2,3	2,1	2,1
Vestuário	6,3	10,8	6,8	6,7	6,5	5,5	5,5	4,4
Transporte	13,5	8,7	14,2	14,0	13,6	14,2	12,4	8,1
Urbano	3,3	6,2	3,4	3,2	3,0	3,9	3,0	3,1
Combustível - gasolina e álcool	2,4	1,3	2,6	2,4	2,7	2,2	1,9	0,8
Aquisição de veículos	4,5	0,5	5,2	4,8	4,2	4,4	4,6	2,0
Outras	3,4	0,8	3,0	3,6	3,6	3,8	3,0	2,2
Higiene e cuidados pessoais	2,6	3,7	2,7	2,6	2,7	2,4	2,2	2,3
Assistência à saúde	4,6	4,7	3,5	4,1	4,8	5,2	5,6	5,8
Remédios	2,5	3,6	2,0	2,1	2,3	3,1	3,2	3,9
Plano/Seguro saúde	0,7	0,1	0,3	0,6	1,0	0,8	0,9	0,6
Outras	1,4	0,9	1,1	1,3	1,6	1,3	1,5	1,4
Educação	2,0	1,6	1,3	1,9	2,7	1,9	1,6	1,1
Recreação e cultura	1,9	2,6	1,8	2,0	1,9	1,8	1,7	1,5
Fumo	0,6	1,1	0,5	0,6	0,6	0,7	0,6	0,7
Serviços pessoais	0,7	1,1	0,7	0,7	0,7	0,6	0,6	0,6
Despesas diversas	2,2	1,6	2,4	2,2	2,2	2,2	2,1	2,0
Outras despesas correntes	7,9	2,3	8,5	6,7	8,9	8,9	5,9	8,4
Impostos	3,0	0,1	4,7	2,4	3,2	3,3	1,9	1,7
Contribuições trabalhistas	2,1	1,0	1,8	2,2	2,7	2,1	1,1	1,2
Pensões, mesadas e doações	1,7	0,6	1,5	1,2	1,9	2,2	1,4	2,2
Outras	1,1	0,5	0,6	0,9	1,1	1,4	1,5	3,3
Aumento do ativo	4,3	0,7	4,7	4,0	3,9	4,0	7,4	3,0
Diminuição do passivo	1,5	0,6	0,8	1,7	1,9	1,2	1,8	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 2.9 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Nordeste - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	1 144,16	919,88	770,88	1 156,38	1 347,25	1 378,81	1 164,39	863,47
Despesas correntes	1 079,17	904,77	739,49	1 076,26	1 261,17	1 300,31	1 111,86	831,35
Despesas de consumo	984,83	696,74	696,88	981,96	1 140,63	1 169,00	1 021,59	779,16
Alimentação	262,18	200,61	203,01	254,07	284,87	300,55	285,64	236,98
Habitação	315,77	245,43	231,91	314,35	354,21	355,08	339,44	277,12
Aluguel	135,89	113,51	97,00	131,38	151,19	150,58	156,12	126,04
Serviços e taxas	77,23	52,21	49,84	74,07	92,12	92,26	80,97	67,30
Manutenção do lar	42,20	32,55	26,77	42,73	45,31	50,48	43,50	42,38
Artigos de limpeza	9,91	4,47	7,65	9,86	10,79	11,07	10,80	9,00
Eletrodomésticos	21,71	17,19	24,05	24,62	23,54	20,44	19,68	13,00
Outras	28,84	25,49	26,60	31,69	31,26	30,25	28,36	19,39
Vestuário	66,70	53,06	56,91	68,46	78,67	79,01	65,41	36,56
Transporte	156,68	90,59	97,36	167,95	193,13	202,99	148,24	84,42
Urbano	35,86	17,72	25,83	34,99	40,56	44,97	39,43	25,91
Combustível - gasolina e álcool	25,70	26,65	14,20	28,95	34,16	32,68	23,34	9,26
Aquisição de veículos	56,44	19,79	31,95	63,43	68,57	77,96	51,80	25,33
Outras	38,69	26,44	25,37	40,58	49,84	47,38	33,67	23,92
Higiene e cuidados pessoais	28,87	17,09	22,79	28,97	34,63	34,68	27,57	19,20
Assistência à saúde	64,77	39,82	30,78	54,62	70,85	84,69	79,74	76,89
Remédios	34,20	14,18	19,29	25,93	35,69	42,60	45,17	46,80
Plano/Seguro saúde	16,18	17,21	4,78	14,62	19,31	22,47	19,50	15,67
Outras	14,39	8,43	6,70	14,07	15,85	19,61	15,07	14,42
Educação	32,10	7,94	14,57	35,06	51,64	39,67	20,94	13,68
Recreação e cultura	20,07	18,81	15,20	21,85	25,69	23,76	16,81	9,75
Fumo	5,63	1,74	3,47	4,90	7,49	6,75	5,93	4,88
Serviços pessoais	9,33	6,51	6,53	9,25	11,46	11,55	9,47	5,79
Despesas diversas	22,74	15,12	14,35	22,50	27,99	30,27	22,41	13,89
Outras despesas correntes	94,34	208,03	42,61	94,30	120,54	131,31	90,27	52,19
Impostos	32,68	164,84	13,39	36,11	47,86	40,12	21,80	11,31
Contribuições trabalhistas	24,60	7,90	15,46	27,27	36,55	31,18	15,34	9,12
Pensões, mesadas e doações	17,53	8,30	7,19	15,92	18,37	25,89	22,72	15,75
Outras	19,53	27,00	6,57	15,00	17,76	34,13	30,41	16,01
Aumento do ativo	46,33	10,56	23,36	60,48	58,38	55,91	34,40	23,20
Diminuição do passivo	18,66	4,55	8,03	19,65	27,70	22,58	18,12	8,92
<b>Número de famílias</b>	<b>12 235 500</b>	<b>106 833</b>	<b>1 776 147</b>	<b>2 993 591</b>	<b>2 571 433</b>	<b>2 016 006</b>	<b>1 439 183</b>	<b>1 332 306</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>4,01</b>	<b>2,83</b>	<b>3,40</b>	<b>4,09</b>	<b>4,54</b>	<b>4,43</b>	<b>3,96</b>	<b>3,17</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 2.10 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa  
Região Nordeste - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	94,3	98,4	95,9	93,1	93,6	94,3	95,5	96,3
Despesas de consumo	86,1	75,7	90,4	84,9	84,7	84,8	87,7	90,2
Alimentação	22,9	21,8	26,3	22,0	21,1	21,8	24,5	27,4
Habitação	27,6	26,7	30,1	27,2	26,3	25,8	29,2	32,1
Aluguel	11,9	12,3	12,6	11,4	11,2	10,9	13,4	14,6
Serviços e taxas	6,7	5,7	6,5	6,4	6,8	6,7	7,0	7,8
Manutenção do lar	3,7	3,5	3,5	3,7	3,4	3,7	3,7	4,9
Artigos de limpeza	0,9	0,5	1,0	0,9	0,8	0,8	0,9	1,0
Eletrodomésticos	1,9	1,9	3,1	2,1	1,7	1,5	1,7	1,5
Outras	2,5	2,8	3,5	2,7	2,3	2,2	2,4	2,2
Vestuário	5,8	5,8	7,4	5,9	5,8	5,7	5,6	4,2
Transporte	13,7	9,8	12,6	14,5	14,3	14,7	12,7	9,8
Urbano	3,1	1,9	3,4	3,0	3,0	3,3	3,4	3,0
Combustível - gasolina e álcool	2,2	2,9	1,8	2,5	2,5	2,4	2,0	1,1
Aquisição de veículos	4,9	2,2	4,1	5,5	5,1	5,7	4,4	2,9
Outras	3,4	2,9	3,3	3,5	3,7	3,4	2,9	2,8
Higiene e cuidados pessoais	2,5	1,9	3,0	2,5	2,6	2,5	2,4	2,2
Assistência à saúde	5,7	4,3	4,0	4,7	5,3	6,1	6,8	8,9
Remédios	3,0	1,5	2,5	2,2	2,6	3,1	3,9	5,4
Plano/Seguro saúde	1,4	1,9	0,6	1,3	1,4	1,6	1,7	1,8
Outras	1,3	0,9	0,9	1,2	1,2	1,4	1,3	1,7
Educação	2,8	0,9	1,9	3,0	3,8	2,9	1,8	1,6
Recreação e cultura	1,8	2,0	2,0	1,9	1,9	1,7	1,4	1,1
Fumo	0,5	0,2	0,5	0,4	0,6	0,5	0,5	0,6
Serviços pessoais	0,8	0,7	0,8	0,8	0,9	0,8	0,8	0,7
Despesas diversas	2,0	1,6	1,9	1,9	2,1	2,2	1,9	1,6
Outras despesas correntes	8,2	22,6	5,5	8,2	8,9	9,5	7,8	6,0
Impostos	2,9	17,9	1,7	3,1	3,6	2,9	1,9	1,3
Contribuições trabalhistas	2,2	0,9	2,0	2,4	2,7	2,3	1,3	1,1
Pensões, mesadas e doações	1,5	0,9	0,9	1,4	1,4	1,9	2,0	1,8
Outras	1,7	2,9	0,9	1,3	1,3	2,5	2,6	1,9
Aumento do ativo	4,0	1,1	3,0	5,2	4,3	4,1	3,0	2,7
Diminuição do passivo	1,6	0,5	1,0	1,7	2,1	1,6	1,6	1,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 2.11 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sudeste - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	2 185,21	1 181,39	1 416,11	2 016,39	2 589,03	2 689,80	2 144,81	1 824,92
Despesas correntes	2 037,31	1 134,66	1 315,81	1 851,92	2 419,90	2 543,00	1 955,79	1 758,24
Despesas de consumo	1 767,31	1 103,45	1 201,90	1 618,24	2 085,92	2 153,14	1 704,09	1 524,00
Alimentação	331,94	141,49	255,32	319,51	383,08	390,00	321,52	252,80
Habitação	644,29	483,17	419,16	584,26	737,68	763,04	658,05	650,16
Aluguel	309,57	215,40	184,25	277,24	332,60	372,21	346,01	358,57
Serviços e taxas	171,60	68,77	109,53	159,35	205,44	209,51	167,95	142,28
Manutenção do lar	67,75	30,53	31,40	54,85	87,27	79,82	62,41	89,33
Artigos de limpeza	13,16	8,84	10,01	11,02	15,58	15,33	12,75	13,80
Eletrodomésticos	39,43	100,23	41,58	41,56	44,72	39,83	33,67	19,12
Outras	42,77	59,39	42,38	40,24	52,06	46,34	35,26	27,05
Vestuário	90,19	41,65	91,64	84,80	108,57	100,27	78,57	51,79
Transporte	324,00	238,07	215,20	310,34	409,79	410,69	283,04	179,48
Urbano	52,16	22,05	46,82	49,01	66,62	62,87	37,48	29,70
Combustível - gasolina e álcool	71,09	27,82	41,09	65,63	92,52	90,32	65,75	44,32
Aquisição de veículos	124,58	144,98	75,37	123,75	158,19	161,75	106,32	58,50
Outras	76,17	43,22	51,93	71,96	92,47	95,75	73,50	46,96
Higiene e cuidados pessoais	34,11	16,54	25,90	32,44	44,23	40,22	27,00	21,70
Assistência a saúde	131,66	31,77	64,42	93,14	128,64	169,26	157,83	246,22
Remédios	54,81	16,02	32,45	38,33	48,98	67,12	83,34	91,43
Plano/Seguro saúde	37,83	3,57	15,51	29,07	40,50	56,95	42,15	47,70
Outras	39,03	12,18	16,47	25,73	39,16	45,19	32,34	107,09
Educação	82,54	56,10	34,52	84,44	120,42	107,23	59,19	28,15
Recreação e cultura	44,75	52,42	33,39	44,86	55,06	56,73	33,51	24,16
Fumo	13,05	9,89	9,55	10,88	16,95	17,37	10,03	9,52
Serviços pessoais	19,29	18,06	12,36	19,78	22,83	22,45	16,77	15,55
Despesas diversas	51,47	14,29	40,43	33,78	58,67	75,88	58,58	44,46
Outras despesas correntes	270,01	31,21	113,91	233,68	333,98	389,87	251,70	234,24
Impostos	106,92	12,95	36,42	90,19	146,45	162,52	91,26	68,51
Contribuições trabalhistas	62,76	11,38	40,58	70,46	82,61	84,21	33,44	19,44
Pensões, mesadas e doações	35,09	1,24	13,64	23,44	36,58	48,51	37,24	68,55
Outras	65,24	5,64	23,27	49,58	68,34	94,62	89,76	77,74
Aumento do ativo	100,51	45,88	66,61	107,67	117,24	91,90	146,21	43,76
Diminuição do passivo	47,39	0,86	33,69	56,80	51,90	54,90	42,80	22,92
<b>Número de famílias</b>	<b>21 897 577</b>	<b>112 882</b>	<b>2 816 397</b>	<b>5 475 314</b>	<b>5 345 302</b>	<b>3 668 190</b>	<b>2 526 786</b>	<b>1 952 705</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>3,42</b>	<b>2,79</b>	<b>3,12</b>	<b>3,55</b>	<b>3,90</b>	<b>3,52</b>	<b>3,10</b>	<b>2,45</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 2.12 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Região Sudeste - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,2	96,0	92,9	91,8	93,5	94,5	91,2	96,3
Despesas de consumo	80,9	93,4	84,9	80,3	80,6	80,0	79,5	83,5
Alimentação	15,2	12,0	18,0	15,8	14,8	14,5	15,0	13,9
Habitação	29,5	40,9	29,6	29,0	28,5	28,4	30,7	35,6
Aluguel	14,2	18,2	13,0	13,7	12,8	13,8	16,1	19,6
Serviços e taxas	7,9	5,8	7,7	7,9	7,9	7,8	7,8	7,8
Manutenção do lar	3,1	2,6	2,2	2,7	3,4	3,0	2,9	4,9
Artigos de limpeza	0,6	0,7	0,7	0,5	0,6	0,6	0,6	0,8
Eletrodomésticos	1,8	8,5	2,9	2,1	1,7	1,5	1,6	1,0
Outras	2,0	5,0	3,0	2,0	2,0	1,7	1,6	1,5
Vestuário	4,1	3,5	6,5	4,2	4,2	3,7	3,7	2,8
Transporte	14,8	20,2	15,2	15,4	15,8	15,3	13,2	9,8
Urbano	2,4	1,9	3,3	2,4	2,6	2,3	1,7	1,6
Combustível - gasolina e álcool	3,3	2,4	2,9	3,3	3,6	3,4	3,1	2,4
Aquisição de veículos	5,7	12,3	5,3	6,1	6,1	6,0	5,0	3,2
Outras	3,5	3,7	3,7	3,6	3,6	3,6	3,4	2,6
Higiene e cuidados pessoais	1,6	1,4	1,8	1,6	1,7	1,5	1,3	1,2
Assistência a saúde	6,0	2,7	4,5	4,6	5,0	6,3	7,4	13,5
Remédios	2,5	1,4	2,3	1,9	1,9	2,5	3,9	5,0
Plano/Seguro saúde	1,7	0,3	1,1	1,4	1,6	2,1	2,0	2,6
Outras	1,8	1,0	1,2	1,3	1,5	1,7	1,5	5,9
Educação	3,8	4,7	2,4	4,2	4,7	4,0	2,8	1,5
Recreação e cultura	2,0	4,4	2,4	2,2	2,1	2,1	1,6	1,3
Fumo	0,6	0,8	0,7	0,5	0,7	0,6	0,5	0,5
Serviços pessoais	0,9	1,5	0,9	1,0	0,9	0,8	0,8	0,9
Despesas diversas	2,4	1,2	2,9	1,7	2,3	2,8	2,7	2,4
Outras despesas correntes	12,4	2,6	8,0	11,6	12,9	14,5	11,7	12,8
Impostos	4,9	1,1	2,6	4,5	5,7	6,0	4,3	3,8
Contribuições trabalhistas	2,9	1,0	2,9	3,5	3,2	3,1	1,6	1,1
Pensões, mesadas e doações	1,6	0,1	1,0	1,2	1,4	1,8	1,7	3,8
Outras	3,0	0,5	1,6	2,5	2,6	3,5	4,2	4,3
Aumento do ativo	4,6	3,9	4,7	5,3	4,5	3,4	6,8	2,4
Diminuição do passivo	2,2	0,1	2,4	2,8	2,0	2,0	2,0	1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 2.13 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sul - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	1 928,14	920,88	1 619,61	1 883,51	2 303,49	2 164,66	1 696,23	1 364,97
Despesas correntes	1 780,19	900,27	1 419,27	1 708,31	2 139,74	2 043,98	1 591,76	1 308,22
Despesas de consumo	1 571,50	856,97	1 290,18	1 529,59	1 848,69	1 763,54	1 427,94	1 194,36
Alimentação	312,12	202,09	260,80	303,21	364,87	333,77	309,25	234,68
Habitação	554,85	396,23	445,53	545,48	611,95	607,42	540,37	516,18
Aluguel	243,67	134,36	176,28	218,30	268,57	276,30	267,76	262,97
Serviços e taxas	142,64	90,47	111,54	131,78	168,41	165,85	132,00	121,20
Manutenção do lar	75,46	86,51	54,47	96,38	68,18	72,37	70,42	80,52
Artigos de limpeza	11,79	7,68	9,78	12,11	13,20	12,02	11,84	9,67
Eletrodomésticos	36,41	42,59	44,64	39,38	41,78	35,53	25,01	15,80
Outras	44,89	34,62	48,82	47,53	51,80	45,36	33,34	26,01
Vestuário	89,64	95,26	84,70	90,07	113,94	97,71	64,42	44,24
Transporte	323,11	36,14	289,30	335,21	397,11	372,29	234,05	164,46
Urbano	28,68	9,24	23,55	27,25	35,30	36,80	22,24	15,44
Combustível - gasolina e álcool	78,51	1,97	67,20	76,96	96,30	95,65	63,88	39,15
Aquisição de veículos	142,33	15,91	142,51	154,81	177,81	151,10	88,17	64,93
Outras	73,59	9,02	56,03	76,20	87,69	88,74	59,76	44,93
Higiene e cuidados pessoais	29,74	22,48	27,39	29,59	36,60	32,99	22,26	18,20
Assistência à saúde	103,11	41,99	51,30	83,98	110,92	118,12	143,05	139,48
Remédios	48,01	25,33	26,97	35,88	42,79	56,57	75,02	80,12
Plano/Seguro saúde	22,37	3,86	9,31	18,07	25,58	28,32	29,28	26,41
Outras	32,74	12,81	15,01	30,03	42,55	33,23	38,75	32,95
Educação	54,26	11,51	39,04	49,45	82,96	70,77	28,49	14,49
Recreação e cultura	36,13	19,94	36,82	33,44	48,23	39,32	24,69	18,14
Fumo	10,73	9,94	8,61	9,41	13,68	13,68	8,18	7,13
Serviços pessoais	13,09	7,35	10,54	11,04	15,55	17,89	11,51	8,98
Despesas diversas	44,71	14,04	36,16	38,71	52,89	59,58	41,66	28,39
Outras despesas correntes	208,70	43,29	129,09	178,72	291,05	280,44	163,82	113,86
Impostos	84,87	11,31	46,70	78,66	125,14	106,37	63,88	37,77
Contribuições trabalhistas	57,37	23,39	52,30	61,94	81,34	60,63	29,68	15,81
Pensões, mesadas e doações	22,69	1,16	8,92	11,84	30,90	40,56	19,61	22,83
Outras	43,77	7,44	21,17	26,29	53,67	72,88	50,66	37,46
Aumento do ativo	112,67	16,65	160,06	132,33	120,76	92,13	77,65	47,92
Diminuição do passivo	35,28	3,96	40,28	42,87	42,99	28,55	26,82	8,83
<b>Número de famílias</b>	<b>7 768 891</b>	<b>31 446</b>	<b>1 052 992</b>	<b>1 947 231</b>	<b>1 877 097</b>	<b>1 316 337</b>	<b>896 521</b>	<b>647 266</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>3,33</b>	<b>2,73</b>	<b>3,05</b>	<b>3,64</b>	<b>3,80</b>	<b>3,34</b>	<b>2,74</b>	<b>2,37</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.



**Tabela 2.14 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Região Sul - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,3	97,8	87,6	90,7	92,9	94,4	93,8	95,8
Despesas de consumo	81,5	93,1	79,7	81,2	80,3	81,5	84,2	87,5
Alimentação	16,2	21,9	16,1	16,1	15,8	15,4	18,2	17,2
Habitação	28,8	43,0	27,5	29,0	26,6	28,1	31,9	37,8
Aluguel	12,6	14,6	10,9	11,6	11,7	12,8	15,8	19,3
Serviços e taxas	7,4	9,8	6,9	7,0	7,3	7,7	7,8	8,9
Manutenção do lar	3,9	9,4	3,4	5,1	3,0	3,3	4,2	5,9
Artigos de limpeza	0,6	0,8	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7
Eletrodomésticos	1,9	4,6	2,8	2,1	1,8	1,6	1,5	1,2
Outras	2,3	3,8	3,0	2,5	2,2	2,1	2,0	1,9
Vestuário	4,6	10,3	5,2	4,8	4,9	4,5	3,8	3,2
Transporte	16,8	3,9	17,9	17,8	17,2	17,2	13,8	12,0
Urbano	1,5	1,0	1,5	1,4	1,5	1,7	1,3	1,1
Combustível - gasolina e álcool	4,1	0,2	4,1	4,1	4,2	4,4	3,8	2,9
Aquisição de veículos	7,4	1,7	8,8	8,2	7,7	7,0	5,2	4,8
Outras	3,8	1,0	3,5	4,0	3,8	4,1	3,5	3,3
Higiene e cuidados pessoais	1,5	2,4	1,7	1,6	1,6	1,5	1,3	1,3
Assistência à saúde	5,3	4,6	3,2	4,5	4,8	5,5	8,4	10,2
Remédios	2,5	2,8	1,7	1,9	1,9	2,6	4,4	5,9
Plano/Seguro saúde	1,2	0,4	0,6	1,0	1,1	1,3	1,7	1,9
Outras	1,7	1,4	0,9	1,6	1,8	1,5	2,3	2,4
Educação	2,8	1,3	2,4	2,6	3,6	3,3	1,7	1,1
Recreação e cultura	1,9	2,2	2,3	1,8	2,1	1,8	1,5	1,3
Fumo	0,6	1,1	0,5	0,5	0,6	0,6	0,5	0,5
Serviços pessoais	0,7	0,8	0,7	0,6	0,7	0,8	0,7	0,7
Despesas diversas	2,3	1,5	2,2	2,1	2,3	2,8	2,5	2,1
Outras despesas correntes	10,8	4,7	8,0	9,5	12,6	13,0	9,7	8,3
Impostos	4,4	1,2	2,9	4,2	5,4	4,9	3,8	2,8
Contribuições trabalhistas	3,0	2,5	3,2	3,3	3,5	2,8	1,7	1,2
Pensões, mesadas e doações	1,2	0,1	0,6	0,6	1,3	1,9	1,2	1,7
Outras	2,3	0,8	1,3	1,4	2,3	3,4	3,0	2,7
Aumento do ativo	5,8	1,8	9,9	7,0	5,2	4,3	4,6	3,5
Diminuição do passivo	1,8	0,4	2,5	2,3	1,9	1,3	1,6	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 2.15 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Centro-Oeste - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	1 768,75	789,06	1 199,50	1 676,62	2 091,55	2 262,03	1 761,44	1 573,94
Despesas correntes	1 656,32	784,41	1 148,81	1 543,84	1 954,47	2 103,94	1 672,65	1 523,53
Despesas de consumo	1 439,68	753,89	1 052,02	1 371,07	1 677,41	1 756,14	1 426,36	1 328,91
Alimentação	259,40	164,25	216,79	251,89	304,75	281,73	250,22	221,52
Habitação	514,00	248,18	358,65	488,44	580,05	629,29	532,67	556,10
Aluguel	238,40	119,38	155,64	219,44	272,04	295,70	265,55	269,88
Serviços e taxas	135,25	73,06	98,81	127,13	161,85	157,29	139,03	126,92
Manutenção do lar	62,37	7,68	32,20	62,16	66,51	76,95	61,53	106,99
Artigos de limpeza	10,57	4,55	8,76	10,58	12,57	11,50	8,39	10,34
Eletrodomésticos	31,06	20,89	31,13	31,34	33,04	36,79	26,61	17,23
Outras	36,35	22,61	32,10	37,79	34,05	51,05	31,57	24,73
Vestuário	84,56	66,38	75,72	87,96	100,70	92,84	68,59	43,45
Transporte	297,79	124,78	219,69	290,47	352,77	382,31	264,85	223,74
Urbano	33,04	31,53	31,80	31,20	40,73	34,89	26,80	22,09
Combustível - gasolina e álcool	69,25	15,20	43,70	68,70	90,11	90,46	60,70	38,09
Aquisição de veículos	117,22	56,67	88,19	124,30	132,85	138,21	100,33	95,52
Outras	78,28	21,38	56,00	66,27	89,08	118,75	77,02	68,04
Higiene e cuidados pessoais	30,58	22,22	26,92	30,79	36,84	32,88	24,98	21,55
Assistência à saúde	97,80	43,80	51,19	80,43	98,15	134,74	139,06	159,45
Remédios	45,85	30,57	27,45	32,91	44,05	57,72	72,43	93,48
Plano/Seguro saúde	20,89	4,15	8,14	16,41	24,78	30,96	26,19	32,28
Outras	31,07	9,08	15,59	31,11	29,32	46,06	40,44	33,69
Educação	58,04	22,53	27,53	45,22	91,09	80,13	59,75	29,58
Recreação e cultura	32,77	17,68	29,58	31,48	42,37	36,53	28,00	13,11
Fumo	9,43	13,82	7,17	9,17	10,84	11,95	9,07	5,80
Serviços pessoais	15,74	13,08	11,08	14,81	18,91	19,50	16,69	11,34
Despesas diversas	39,56	17,18	27,71	40,41	40,94	54,23	32,47	43,27
Outras despesas correntes	216,64	30,52	96,78	172,77	277,06	347,80	246,29	194,62
Impostos	93,03	10,69	36,50	80,56	136,06	157,04	61,75	57,67
Contribuições trabalhistas	51,25	8,46	27,08	48,91	60,94	79,00	62,55	17,02
Pensões, mesadas e doações	28,68	7,25	17,18	22,34	35,91	37,30	30,92	41,47
Outras	43,68	4,12	16,02	20,95	44,15	74,46	91,06	78,45
Aumento do ativo	81,91	2,72	36,72	95,07	102,74	111,07	66,04	41,81
Diminuição do passivo	30,53	1,94	13,98	37,71	34,34	47,02	22,75	8,59
<b>Número de famílias</b>	<b>3 489 528</b>	<b>30 697</b>	<b>616 605</b>	<b>962 149</b>	<b>799 582</b>	<b>521 375</b>	<b>337 940</b>	<b>221 180</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>3,50</b>	<b>2,66</b>	<b>3,15</b>	<b>3,74</b>	<b>3,89</b>	<b>3,53</b>	<b>3,12</b>	<b>2,64</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 2.16 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Região Centro-Oeste - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,6	99,4	95,8	92,1	93,4	93,0	95,0	96,8
Despesas de consumo	81,4	95,5	87,7	81,8	80,2	77,6	81,0	84,4
Alimentação	14,7	20,8	18,1	15,0	14,6	12,5	14,2	14,1
Habitação	29,1	31,5	29,9	29,1	27,7	27,8	30,2	35,3
Aluguel	13,5	15,1	13,0	13,1	13,0	13,1	15,1	17,1
Serviços e taxas	7,6	9,3	8,2	7,6	7,7	7,0	7,9	8,1
Manutenção do lar	3,5	1,0	2,7	3,7	3,2	3,4	3,5	6,8
Artigos de limpeza	0,6	0,6	0,7	0,6	0,6	0,5	0,5	0,7
Eletrodomésticos	1,8	2,6	2,6	1,9	1,6	1,6	1,5	1,1
Outras	2,1	2,9	2,7	2,3	1,6	2,3	1,8	1,6
Vestuário	4,8	8,4	6,3	5,2	4,8	4,1	3,9	2,8
Transporte	16,8	15,8	18,3	17,3	16,9	16,9	15,0	14,2
Urbano	1,9	4,0	2,7	1,9	1,9	1,5	1,5	1,4
Combustível - gasolina e álcool	3,9	1,9	3,6	4,1	4,3	4,0	3,4	2,4
Aquisição de veículos	6,6	7,2	7,4	7,4	6,4	6,1	5,7	6,1
Outras	4,4	2,7	4,7	4,0	4,3	5,2	4,4	4,3
Higiene e cuidados pessoais	1,7	2,8	2,2	1,8	1,8	1,5	1,4	1,4
Assistência à saúde	5,5	5,6	4,3	4,8	4,7	6,0	7,9	10,1
Remédios	2,6	3,9	2,3	2,0	2,1	2,6	4,1	5,9
Plano/Seguro saúde	1,2	0,5	0,7	1,0	1,2	1,4	1,5	2,1
Outras	1,8	1,2	1,3	1,9	1,4	2,0	2,3	2,1
Educação	3,3	2,9	2,3	2,7	4,4	3,5	3,4	1,9
Recreação e cultura	1,9	2,2	2,5	1,9	2,0	1,6	1,6	0,8
Fumo	0,5	1,8	0,6	0,5	0,5	0,5	0,5	0,4
Serviços pessoais	0,9	1,7	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,7
Despesas diversas	2,2	2,2	2,3	2,4	2,0	2,4	1,8	2,7
Outras despesas correntes	12,2	3,9	8,1	10,3	13,2	15,4	14,0	12,4
Impostos	5,3	1,4	3,0	4,8	6,5	6,9	3,5	3,7
Contribuições trabalhistas	2,9	1,1	2,3	2,9	2,9	3,5	3,6	1,1
Pensões, mesadas e doações	1,6	0,9	1,4	1,3	1,7	1,6	1,8	2,6
Outras	2,5	0,5	1,3	1,2	2,1	3,3	5,2	5,0
Aumento do ativo	4,6	0,3	3,1	5,7	4,9	4,9	3,7	2,7
Diminuição do passivo	1,7	0,2	1,2	2,2	1,6	2,1	1,3	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

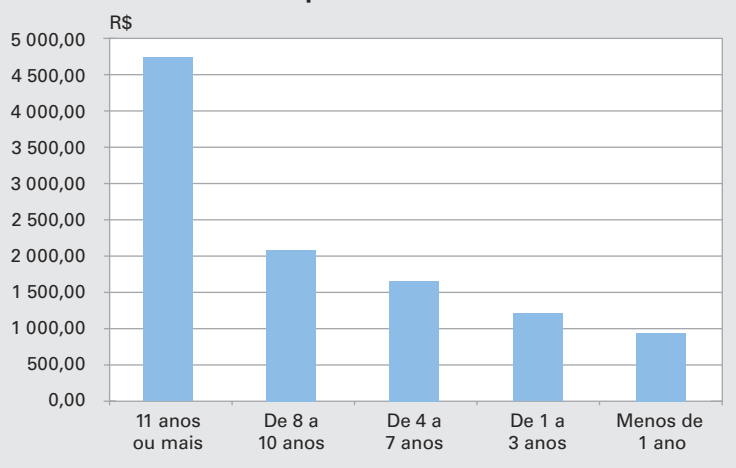
Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

## Despesas médias das famílias, por anos de estudo da pessoa de referência e por existência de pessoa de nível superior

Os comentários a seguir tratam do impacto da escolaridade na estrutura de orçamento das famílias brasileiras. Para esse fim, foram utilizados dois indicadores: os anos de estudo da pessoa de referência e a existência de pessoa com nível superior na composição da família.

Primeiramente, pode-se destacar que os dados da POF 2002-2003 mostram que há uma forte relação entre a escolaridade das pessoas, expressa através dos anos de estudo, e seu rendimento, de forma que quanto maior o número de anos de estudo maior o rendimento. No âmbito da família, isso também ocorre, pois quanto maior o número de anos de estudo da pessoa de referência, maior o rendimento médio familiar. Esta relação é fortemente verificável, principalmente porque uma parcela significativa do rendimento médio familiar é composto por rendimentos auferidos no mercado de trabalho (cerca de 60%), e uma das condições para que a pessoa se insira no mercado de trabalho em categorias com melhores remunerações é a especialização do trabalhador, ora traduzida em anos de estudo.

**Gráfico 22 - Rendimento médio mensal familiar, por anos de estudo da pessoa de referência da família  
Brasil - período 2002-2003**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

O maior rendimento médio mensal familiar encontrava-se nas famílias com pessoa de referência com 11 anos ou mais de estudo (R\$ 3 796,00), e o menor, nas famílias cuja pessoa de referência tinha menos de um ano de estudo (R\$ 752,00). No entanto, a maior concentração de famílias (14 164 383) encontrava-se no grupo de 4 a 7 anos de estudo (rendimento médio de R\$ 1 324,85). O diferencial de rendimento entre as classes extremas era de 2,8 vezes. Além disso, 63% das famílias do País possuíam pessoa de referência com até 7 anos de estudo, conforme pode-se verificar na Tabela 5 (resumo dos rendimentos).

**Tabela 7 - Participação acumulada das famílias, por classes de rendimento selecionadas, segundo anos de estudo da pessoa de referência da família - Brasil - período 2002-2003**

Anos de estudo da pessoa de referência	Participação acumulada das famílias, por classes de rendimento selecionadas		
	Total	Até 400 (1)	Mais de 3 000
Menos de 1 ano	13,9	29,3	1,8
De 1 a 3 anos	33,4	58,8	6,9
De 4 a 7 anos	62,6	87,2	21,7
De 8 a 10 anos	75,5	94,7	32,6
11 anos ou mais	98,2	98,9	95,3
Ignorado	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamento Familiares 2002-2003.

(1) Inclusive sem rendimento.

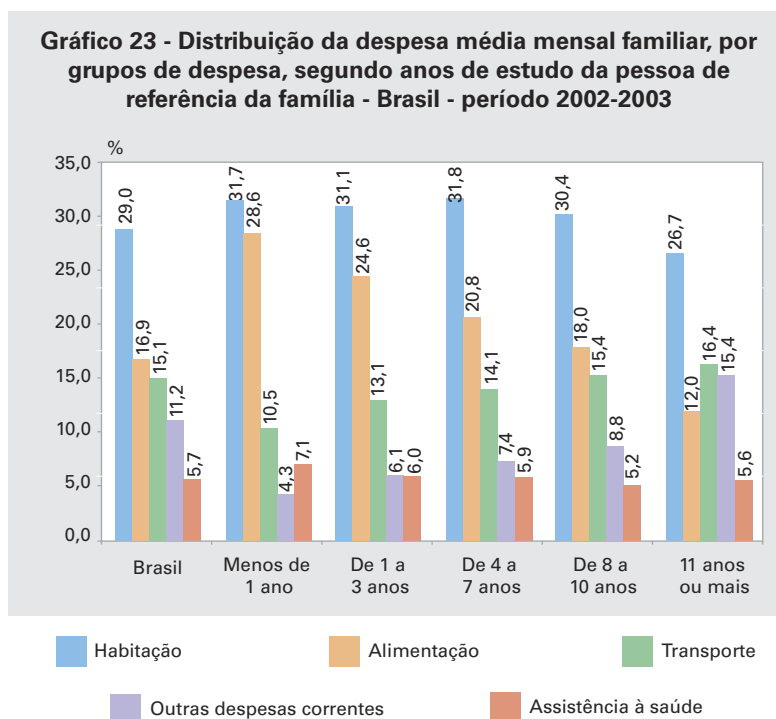
Na primeira classe de rendimento, cerca de 59% das famílias possuíam pessoa de referência com até 3 anos de estudo, e em apenas 4,2% das famílias a pessoa de referência possuía 11 anos ou mais de estudo. Já na maior classe de rendimento, cerca de 60% das famílias tinham pessoa de referência com 11 anos ou mais de estudo, e 7% com até 3 anos de estudo.

Comparando os rendimentos por grupamento de anos de estudo e classe de rendimento, verifica-se que o maior rendimento da primeira classe (R\$ 271,00), o grupamento de 4 a 7 anos de estudo, corresponde a 5% do menor rendimento da última classe de rendimento, o grupamento com pessoa de referência com menos de um ano de estudo (R\$ 5 122,00), conforme pode-se verificar na Tabela 5 (resumo de rendimentos).

Como esperado, uma correlação semelhante ocorre se observada a ótica das despesas: quanto maior o número de anos de estudo da pessoa de referência maiores são as despesas médias mensais das famílias. Os resultados da POF 2002-2003 mostraram que, para as famílias em que a pessoa de referência possuía menos de um ano de estudo, o total da despesa média mensal foi de R\$ 769,68, enquanto, no outro extremo, nas famílias com pessoa de referência com 11 anos ou de estudo, esse total foi de R\$ 3 683,02, ou seja, quase 400% maior (Tabela 3.1).

As despesas de consumo, que representam em média 82,1% do total das despesas, apresentaram valores significativamente diferentes à medida que se consideravam as várias faixas de anos de estudo. Nas famílias com pessoa de referência com menos de um ano de estudo, elas foram de R\$ 700,23; na faixa com 1 a 3 anos de estudo, R\$ 883,34; na faixa de 4 a 7 anos de estudo, R\$ 1 150,05; e na faixa de 8 a 10 anos de estudo, R\$ 1 400,96. Somente o estrato das famílias que possuíam pessoa de referência com 11 anos ou mais de estudo ficou acima da média brasileira (R\$ 1 473,29), com uma despesa de consumo média mensal de R\$ 2 834,34.

Levando em conta o peso relativo dos grupos de despesas em relação às despesas totais, para a média do Brasil (Tabela 3.2), pode-se observar que os cinco grupos que apresentaram os maiores pesos foram: habitação (29,0%); alimentação (16,9%); transporte (15,1%); outras despesas correntes (11,2%); e assistência à saúde (5,7%). Uma estrutura de gastos com alguma semelhança na ordenação das participações dos diversos grupos pode ser percebida quando observam-se estes pesos segundo a estratificação por anos de estudo, como demonstra o Gráfico 23.

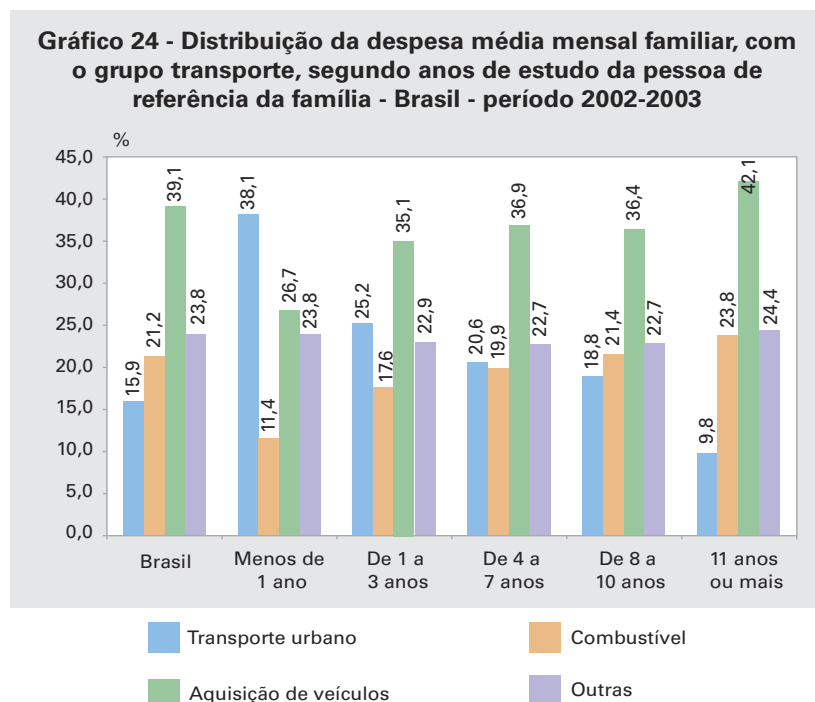


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Entretanto, a despeito das semelhanças, há algumas diferenças notáveis na estrutura de despesas. As despesas com os grupos habitação e, principalmente, alimentação tendem a diminuir seus pesos relativos à medida que avança-se nos estratos de anos de estudo. No caso do grupo alimentação, esse peso variou de 28,6%, nas famílias cuja pessoa de referência tem menos de um ano de estudo, a 12,0%, nas famílias em que a pessoa de referência tem 11 anos ou mais de estudo, sendo que, nesse último estrato, foi superado por transporte (16,4%) e outras despesas correntes (15,4%). Considerando-se, contudo, os valores da despesa média em Reais (Tabela 3.1) e a diferença entre os estratos, verifica-se que, para as famílias com pessoa de referência com menos de um ano de estudo, a despesa com o grupo habitação foi de R\$ 244,13, enquanto que para o segmento com maior número de anos de estudo da pessoa de referência foi de R\$ 982,92, ou seja, cerca de 4 vezes maior. Com o grupo alimentação esta diferença foi menor, sendo que o recorte com a quantidade maior de anos de estudo teve um gasto 2 vezes maior que o do menor (R\$ 441,44 e R\$ 220,27, respectivamente).

No que tange especificamente aos grupos de despesas transporte e outras despesas correntes, estes apresentaram, nitidamente, uma tendência inversa aos dois anteriores, ou seja, aumentam seu peso relativo quando leva-se em conta o número maior de anos de estudo da pessoa de referência. Enquanto transporte apresentou uma variação de aproximadamente 6% entre o menor e o maior peso, essa variação foi da ordem de 11% para o grupo outras despesas correntes. Em termos de valores em Reais, o estrato com a menor despesa em transporte teve um gasto de R\$ 80,81, ao passo que no de maior gasto este foi de R\$ 602,92, representando, portanto, uma diferença em torno de 7,5 vezes. No caso do grupo outras despesas correntes, esta diferença foi muito grande: para o primeiro estrato, a despesa foi de R\$ 33,32, enquanto para o último, R\$ 565,96, aproximadamente 17 vezes maior.

O Gráfico 24 apresenta a distribuição percentual das despesas com o grupo transporte para Brasil e segundo a estratificação por anos de estudo da pessoa de referência.

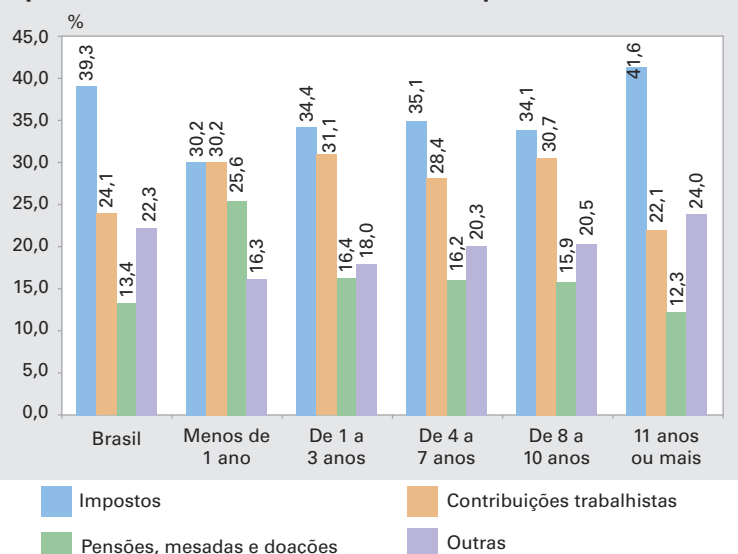


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Pode-se notar que, dentro do grupo transporte, o peso relativo das despesas com o item transporte urbano vai decrescendo fortemente entre os estratos, variando de 38,1% a 9,8%. Por outro lado, os itens combustível e aquisição de veículo apresentam forte crescimento, principalmente combustível, com uma diferença de 12,4 pontos percentuais entre as participações maior e menor observadas.

No caso do grupo outras despesas correntes, os itens com as maiores variações - impostos (de 30,2% a 41,6%) e pensões, mesadas e doações (de 25,6% a 12,3%) - as apresentaram principalmente entre os extremos da estratificação, sendo que, nos estratos intermediários, não apresentaram variações significativas, como pode-se observar no Gráfico 25. É importante ressaltar que, levando-se em conta os valores em Reais, as diferenças são bastante grandes, como pode-se constatar na Tabela 3.1. No caso do item impostos, o primeiro estrato teve uma despesa média mensal de R\$ 9,69 e o último de R\$ 239,39, ou seja, cerca de 25 vezes maior.

**Gráfico 25 - Distribuição da despesa média mensal familiar, com o grupo outras despesas correntes, segundo anos de estudo da pessoa de referência da família - Brasil - período 2002-2003**



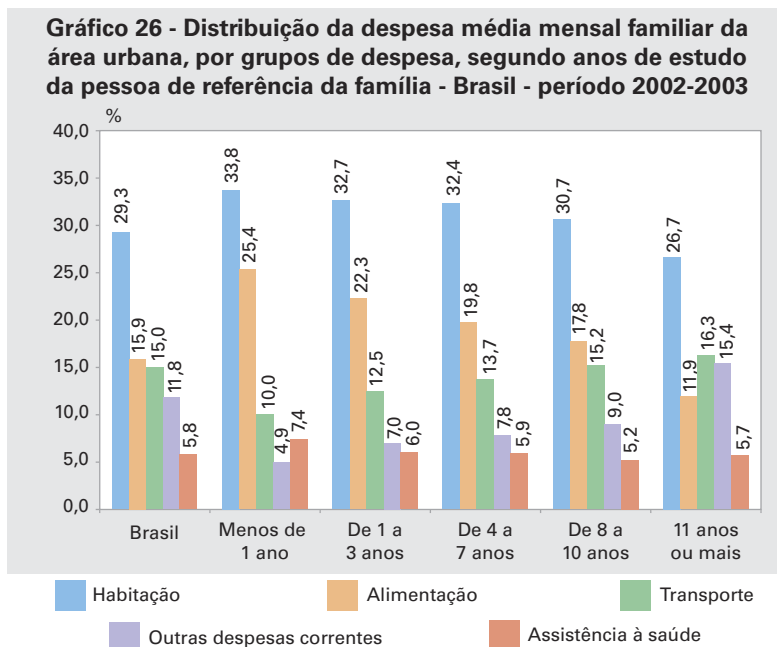
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Levando em consideração o recorte entre áreas urbanas e rurais para a estratificação em anos de estudo da pessoa de referência, verifica-se que, apesar de algumas singularidades, a forte correlação positiva entre anos de estudo e despesas se mantém. Nas áreas urbanas (Tabela 3.3), a despesa total média mensal, em reais, foi de R\$ 849,07 para as famílias com pessoa de referência com menos de um ano de estudo; R\$ 1 069,38, para as famílias no estrato de 1 a 3 anos de estudo; R\$ 1 375,30, para as famílias no estrato de 4 a 7 anos de estudo; R\$ 1 677,50, para as famílias no estrato de 8 a 10 anos de estudo; e R\$ 3 723,26, para as famílias no estrato de 11 anos ou mais de estudo. Nas áreas rurais (Tabela 3.5), a despesa total média mensal foi de R\$ 606,50 para as famílias com pessoa de referência com menos de um ano de estudo; R\$ 782,96, para as famílias no estrato de 1 a 3 anos de estudo; R\$ 1 022,55, para as famílias no estrato de 4 a 7 anos de estudo; R\$ 1 377,06, para as famílias no estrato de 8 a 10 anos de estudo; e R\$ 2 067,37, para as famílias no estrato de 11 anos ou mais de estudo. Muito embora as diferenças tenham sido bastante acentuadas entre os estratos, tanto na área urbana quanto na rural, nesta última as diferenças mostraram-se menores. No caso das áreas urbanas, a diferença entre a despesa total do estrato com famílias cuja pessoa de referência tinha menos de um ano de estudo e do estrato correspondente a 11 anos ou mais de estudo foi da ordem de 340%, enquanto, na área rural, foi de 240%. Ao observar esta mesma relação levando em conta apenas as despesas de consumo que, como já mencionado anteriormente, compõem a maioria das despesas, verifica-se que esta distância diminui significativamente. Nas áreas urbanas, a diferença entre as despesas de consumo das famílias que contavam com pessoa de referência com menos de um ano de estudo (R\$ 763,41) e daquelas com pessoa de referência com 11 anos ou mais de estudo (R\$ 2 864,39) foi da ordem de 280%. Nas áreas rurais, esta diferença foi de 190% (R\$ 570,36 e R\$ 1 627,80 respectivamente).

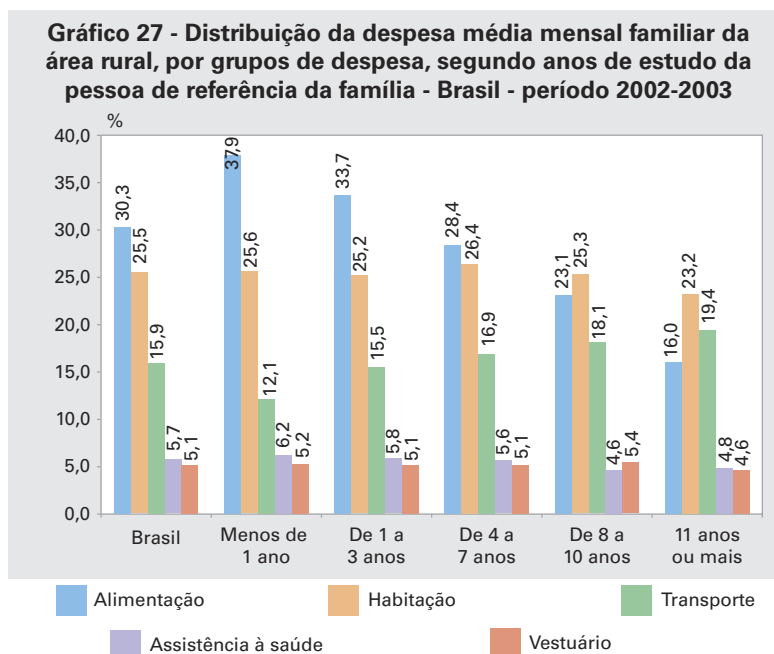
Os Gráficos 26 e 27 apresentam os cinco grupos de despesas de maior peso para as áreas urbanas e rurais, segundo o número de anos de estudo da pessoa de referência. Pode-se notar, de início, que nas áreas rurais o grupo alimentação aparece com maior peso, tanto na média para o Brasil quanto nos primeiros três segmentos da estratificação. O grupo vestuário, por sua vez, aparece na quinta posição. Na média das despesas para



Brasil rural, sem levar em conta os anos de estudo da pessoa de referência, este grupo ocupa a sétima posição. Entretanto, ao considerar a estratificação por anos de estudo, o grupo outras despesas correntes passa a ser o quarto de maior peso nos estratos de 8 a 10 anos de estudo e 11 anos ou mais de estudo, como pode-se verificar na Tabela 3.6.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

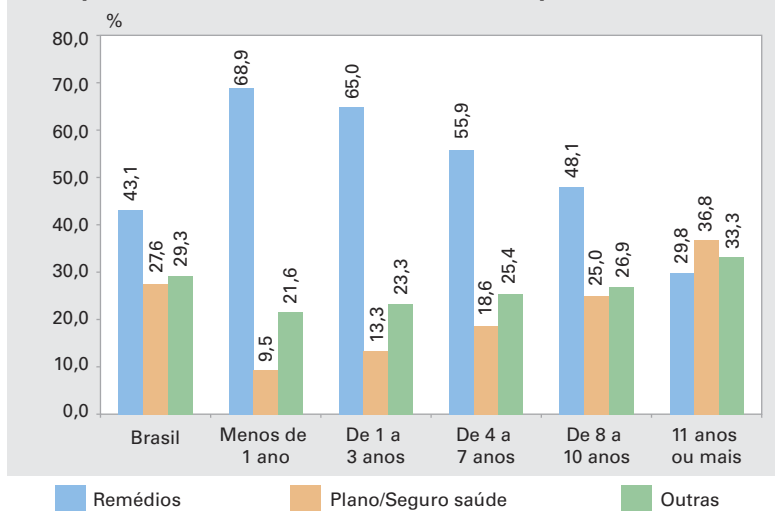


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Um dado interessante pode ser visto nos Gráficos 28 e 29, que mostram a distribuição percentual das despesas com o grupo assistência à saúde nas áreas urbanas e rurais do Brasil, segundo os anos de estudo da pessoa de referência. O peso relativo do item remédios decresce à medida que se passa para os estratos com o maior gasto enquanto o item plano/seguro saúde cresce significativamente, tanto na área urbana

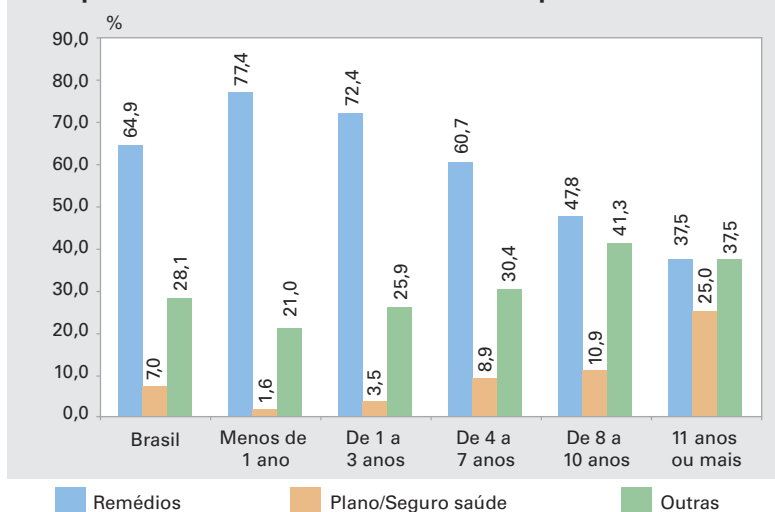
quanto na rural. Na área urbana, o peso de remédios foi de 68,9% para 29,8%, uma diferença de 39,1 pontos percentuais. Na área rural, esta redução foi de 77,4% a 37,5%, com uma diferença de 40,2 pontos percentuais. No caso do item plano/seguro saúde, a variação na área urbana foi de 9,5%, no estrato das famílias cuja pessoa de referência tinha menos de um ano de estudo, para 36,8%, no estrato correspondente a 11 anos ou mais de estudo, ou seja, uma diferença de 27,3 pontos percentuais. Nas áreas rurais, este item variou de 1,6% a 25,0%, com uma diferença relativa de 23,4 pontos percentuais. Levando-se em conta os valores em Reais e a diferença entre os estratos para este itens, como mostram as Tabelas 3.3 e 3.5, observa-se que, no caso dos remédios, os valores das despesas médias mensais variaram de R\$ 43,06 a R\$ 63,48, na área urbana, e de R\$ 29,41 a R\$ 37,87, na área rural. O item plano/seguro saúde, por sua vez, variou de R\$ 6,14 a R\$ 77,07, na área urbana, e de R\$ 0,62 a R\$ 23,86, na área rural.

**Gráfico 28 - Distribuição da despesa média mensal familiar da área urbana, com o grupo assistência à saúde, segundo anos de estudo da pessoa de referência da família - Brasil - período 2002-2003**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

**Gráfico 29 - Distribuição da despesa média mensal familiar da área rural, com o grupo assistência à saúde, segundo anos de estudo da pessoa de referência da família - Brasil - período 2002-2003**

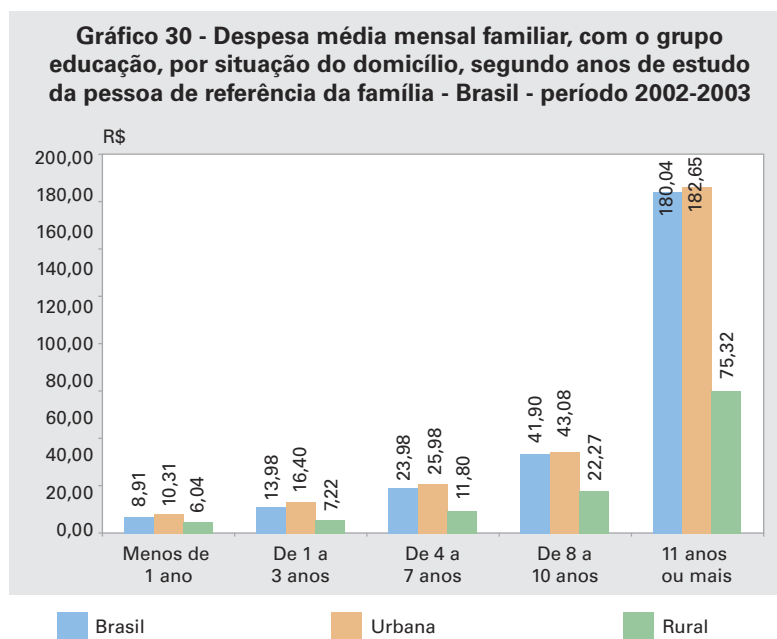


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

A POF 2002-2003 também mostrou que as despesas do grupo educação são crescentes com os anos de estudo da pessoa de referência das famílias, como pode-se verificar na Tabela 3.1. O grupo de famílias com pessoas com menor escolaridade (menos de 1 anos de estudo) gastou proporcionalmente menos do que o grupo com maior escolaridade (11 anos ou mais de estudo). A despesa das famílias cuja pessoa de referência tinha 11 anos ou mais de estudo com o grupo de despesa educação foi 20 vezes maior do que a observada nas famílias com menos de 1 ano de estudo.

Ressalta-se que isto pode ser decorrência do fato de que famílias com pessoa de referência menos escolarizadas - visto que esta variável é uma *proxy* bastante aproximada da renda auferida - tinham acesso à educação pública, e o gasto não-monetário correspondente a esse serviço não foi objeto de captação da pesquisa. De fato, na órbita do mercado, estas famílias tiveram menores gastos do que o verificado nos estratos com pessoa de referência com maior escolaridade.

Outro ponto interessante, também, é que famílias cuja pessoa de referência possui 8 a 10 anos de estudo tiveram gastos bastante inferiores aos das famílias com pessoas com 11 anos ou mais de estudo, na ordem de 4 vezes, como pode-se verificar no Gráfico 30.

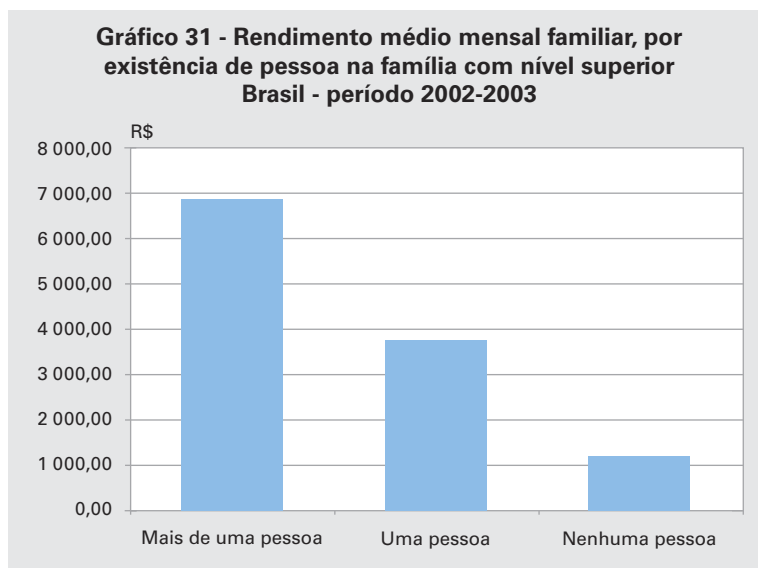


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Tanto na área urbana quanto rural, as despesas com o grupo educação também foram crescentes em relação aos anos de estudo da pessoa de referência, no entanto, a diferença dos gastos entre famílias com pessoa de referência com menos de 1 ano de estudo foi menor. Nas áreas urbanas, esta diferença foi de 17,8 vezes e, na rural, 12,5 vezes.

Para uma visão mais clara do impacto que a educação tem nos rendimentos e nas despesas médias familiares, pode-se lançar mão de um outro indicador, que é a existência ou não de pessoa com nível superior na composição da família. O que os dados da POF 2002-2003 apontaram é que não apenas o fato de a pessoa de referência possuir maior número de anos de estudo influencia na composição do rendimento médio familiar, como também os outros membros da família com maiores níveis educacionais interferem na construção do rendimento familiar. No que tange aos

rendimentos médios, este indicador acabou por evidenciar, justamente, a idéia de que pessoas com nível superior no interior da família, mesmo que não seja a pessoa de referência, produz efeitos semelhantes aos observados quando a pessoa de referência tem maior número de anos de estudo, ou seja, aumenta o rendimento médio familiar, como pode-se observar no Gráfico 31.

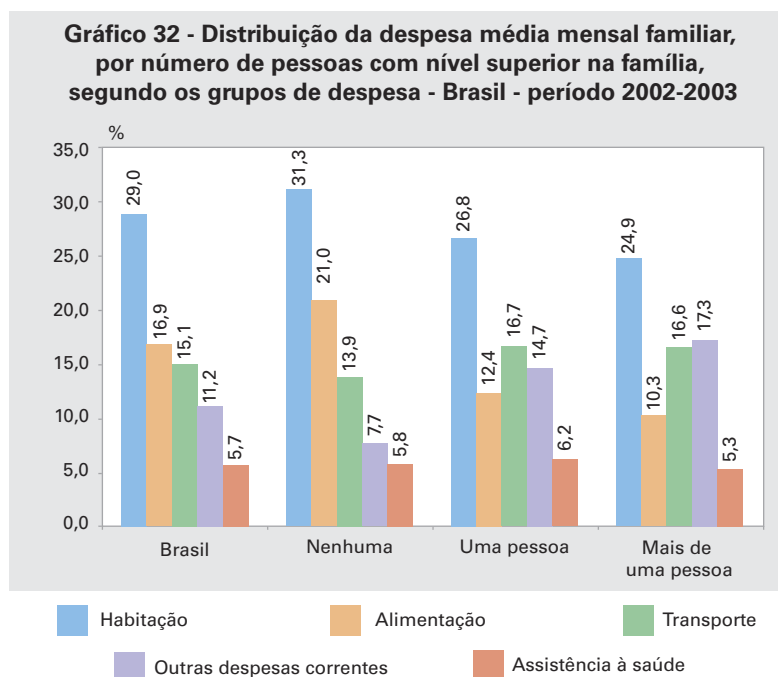


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

No Brasil, 84% das famílias não possuem pessoas com nível de instrução superior.

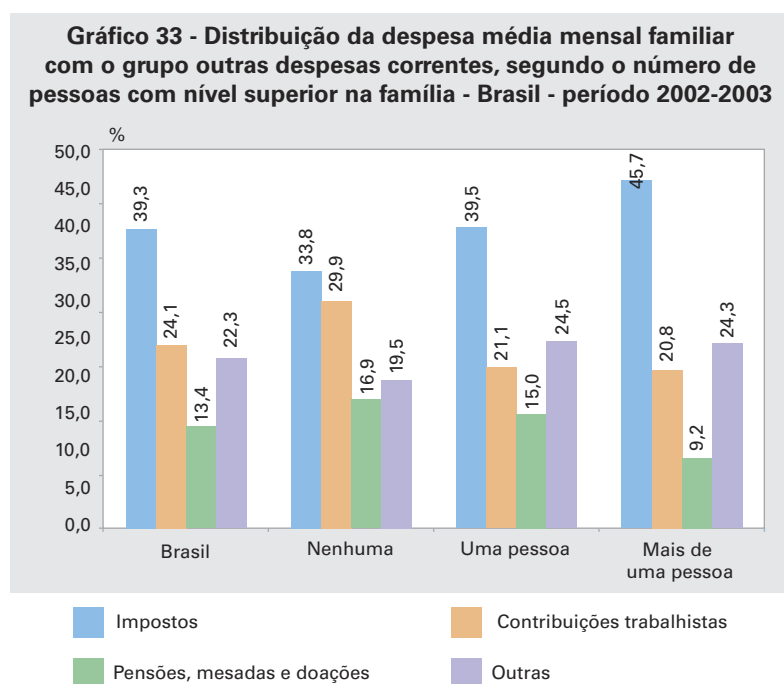
Pela ótica das despesas, as diferenças são também bastante significativas. Como pode-se observar na Tabela 3.7, as famílias que não possuíam pessoa com nível superior em sua composição tiveram uma despesa total média mensal de R\$ 1 240,70; aquelas com uma pessoa, R\$ 3 644,48; e as famílias com mais de uma pessoa, R\$ 6 591,94. Sendo assim, a diferença entre o primeiro e o segundo estratos foi da ordem de 190%, e entre o primeiro e o último, 430%. Se considerados apenas os valores para as despesas de consumo, estas diferenças diminuem um pouco: os valores em Reais foram de R\$ 1 068,75, para o primeiro estrato; R\$ 2 869,14, para o segundo; e R\$ 4 906,75, para o último estrato. Nesse caso, a diferença entre o primeiro e o segundo estratos foi de aproximadamente 170%, e entre o primeiro e o último, 360%.

O Gráfico 32 apresenta os cinco grupos de despesa com o maior peso relativo para Brasil, segundo a existência de pessoa com nível superior na família. Pode-se observar que, enquanto o primeiro estrato, por ser mais numeroso, apresenta uma estrutura muito semelhante à média para Brasil, o dois seguintes possuem algumas particularidades. Com estruturas relativamente análogas, os estratos das famílias com uma pessoa com nível superior e com mais de uma pessoa com nível superior apresentam, como havia acontecido na estratificação anteriormente apresentada por anos de estudo, uma diminuição relativa do peso do grupo alimentação (12,4% e 10,3% respectivamente) e um aumento dos pesos relativos dos grupos transportes (16,7% e 16,6%) e outras despesas correntes (14,7% e 17,3%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

No caso específico do grupo outras despesas correntes, o destaque, como é possível observar no Gráfico 33, fica por conta do item impostos. Em relação ao total da despesa média com o grupo, o item imposto teve um peso relativo de 33,8% no estrato das famílias com nenhuma pessoa com nível superior; 39,5%, no estrato com uma pessoa; e 45,7%, no estrato com mais de uma pessoa.

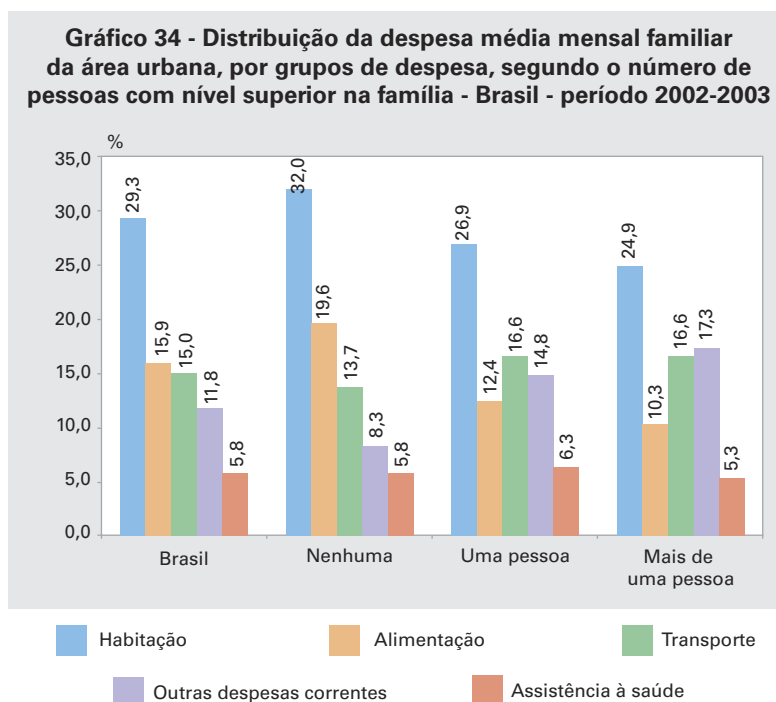


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

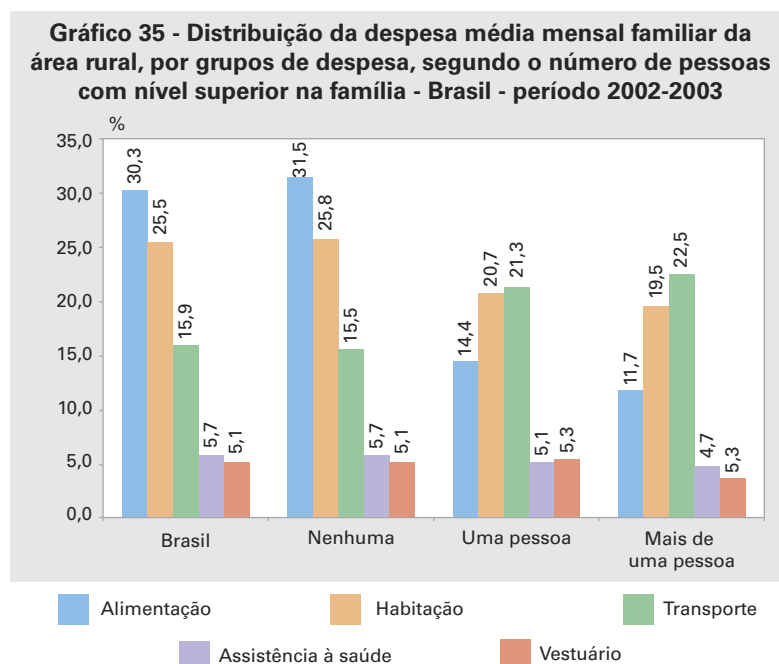
É importante ressaltar novamente que, tal como as despesas totais em Reais dos três estratos, que foram bastante distintas, as diferenças percentuais se mostram bastante significativas. No caso específico do item impostos, pode-se observar, na Tabela 3.7, que enquanto no primeiro estrato o valor médio mensal era R\$ 32,67, no segundo, foi R\$ 211,84, e no terceiro, R\$ 521,54. Desta forma, entre os valores da despesa do primeiro e do segundo estratos houve uma diferença aproximada de 6,5 vezes e, entre o primeiro e o último, esta diferença atingiu de cerca de 16 vezes.

Considerando o recorte segundo a situação dos domicílios (urbanos ou rurais) como mostra as Tabelas 3.9 e 3.11, observa-se que as diferenças entre os três estratos, tanto no que tange ao total das despesas médias mensais como ao total das despesas de consumo média mensal, repetem, em linhas gerais, o padrão de diferenciação observado para o âmbito Brasil. As despesas totais para a área urbana foram de R\$ 1 327,81, para as famílias com nenhuma pessoa com nível superior; R\$ 3 675,23, para as famílias com uma pessoa; e R\$ 6 610,68, para as famílias com mais de uma. Na área rural, esses valores foram de R\$ 836,39, R\$ 2 551,04 e R\$ 4 162,00 respectivamente. As despesas de consumo foram de R\$ 1 135,98 para o primeiro estrato, R\$ 2 892,51 para o segundo, e R\$ 4 919,93 para o terceiro, nas áreas urbanas; de R\$ 756,71 para famílias com nenhuma pessoa com escolaridade de nível superior, R\$ 2 038,01 para famílias com uma, e R\$ 3 197,01 para aquelas com mais de uma pessoa de nível superior, nas áreas rurais. Assim, a distância relativa entre as despesas de consumo do primeiro e do último estrato na área urbana foi de aproximadamente 330%, e na área rural, 320%.

Os Gráficos 34 e 35 apresentam os cinco grupos de despesa de maiores pesos relativos nas despesas totais, para as áreas urbanas e rurais.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Como no recorte anterior por anos de estudo da pessoa de referência, o recorte por existência de pessoa com nível superior apresenta os mesmos padrões de pesos relativos. Na área urbana, o destaque fica por conta dos grupos transporte e outras despesas correntes, principalmente nos dois últimos estratos: 16,6% para transporte nos dois estratos e 14,8% e 17,3%, respectivamente, para o grupo outras despesas correntes. Na área rural, o destaque são o peso de alimentação no primeiro estrato (31,5%), que decresce significativamente nos dois seguintes (14,4% e 11,7%), e a presença do grupo vestuário com maior peso que outras despesas correntes no segmento composto pelas famílias com nenhuma pessoa com nível superior. Entretanto, como pode-se observar na Tabela 3.12, nos outros dois segmentos o grupo outras despesas correntes volta a ter um peso importante. Nas famílias com uma pessoa com nível superior, esse peso foi de 12,0%, enquanto nas famílias com mais de uma pessoa com nível superior, 17,6%.

No Brasil, quando analisa-se o gasto com o grupo de despesa educação para as famílias, baseado no fato da existência de pessoa com nível superior no interior da família, percebe-se que houve diferenças grandes entre os grupos analisados, conforme mostra a Tabela 3.7. Famílias com nenhuma pessoa com nível superior gastaram cerca de 11% em educação desse gasto realizado por famílias com uma pessoa de nível superior, e 4% daquele realizado por famílias com mais de uma pessoa de nível superior. Neste sentido, o fato de ter pessoas com nível superior no interior da família teve grande impacto na aquisição de serviços e bens relacionados à educação. Ressalta-se que essas relações ocorreram de forma similar nas áreas urbanas e rurais. Nas áreas urbanas, 12% e 5%; nas rurais, 6% e 2%, respectivamente.

Concluindo, pode-se dizer que, de maneira geral, os resultados aqui apresentados confirmam uma forte correlação entre os níveis de escolaridade, seja da pessoa de referência ou de outro membro da família, no total dos rendimentos e das despesas médias das famílias. Além disso existem, como foi apontado, algumas diferenças significativas entre a estrutura de despesas destes diversos estratos, principalmente quando consideradas as diferenças relativas entre os extremos das estratificações apresentadas.

**Tabela 3.1 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por anos de estudo da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)						
	Total	Anos de estudo da pessoa de referência da família					Ignorado
		Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 4 a 7 anos	De 8 a 10 anos	11 anos ou mais	
Despesa total	1 794,32	769,68	993,76	1 325,43	1 660,37	3 683,02	3 163,89
Despesas correntes	1 674,56	733,54	944,17	1 248,17	1 547,61	3 400,30	2 951,20
Despesas de consumo	1 473,29	700,23	883,34	1 150,05	1 400,96	2 834,34	2 457,46
Alimentação	304,12	220,27	244,71	275,15	299,38	441,44	369,52
Habitação	520,21	244,13	309,25	421,10	505,21	982,92	825,51
Aluguel	240,83	118,35	150,03	203,53	237,08	433,74	372,52
Serviços e taxas	135,17	57,31	76,01	108,29	133,46	262,56	221,18
Manutenção do lar	60,69	24,41	28,13	38,49	47,63	142,15	122,12
Artigos de limpeza	11,75	8,31	9,45	11,01	11,75	16,62	14,09
Elerodomésticos	33,34	16,27	21,00	28,00	38,01	57,71	45,04
Outras	38,43	19,48	24,63	31,80	37,28	70,15	50,56
Vestuário	83,21	39,71	54,35	68,93	85,14	149,18	118,36
Transporte	270,16	80,81	130,57	186,23	255,00	602,92	524,38
Urbano	42,31	30,89	33,05	38,75	48,78	57,85	45,88
Combustível - gasolina e álcool	58,08	9,38	22,51	37,25	53,98	142,40	124,83
Aquisição de veículos	105,39	21,27	45,43	68,45	93,79	253,85	218,09
Outras	64,38	19,26	29,57	41,77	58,45	148,83	135,58
Higiene e Cuidados Pessoais	31,80	16,90	21,80	27,04	33,05	53,81	45,98
Assistência à saúde	103,14	54,67	59,44	77,73	86,34	207,86	165,22
Remédios	46,44	38,59	39,25	43,60	40,61	62,86	66,48
Plano/Seguro saúde	26,84	4,33	6,26	13,93	21,76	75,78	53,49
Outras	29,85	11,74	13,93	20,21	23,97	69,22	45,25
Educação	59,86	8,91	13,98	23,98	41,90	180,04	148,02
Recreação e cultura	34,95	8,50	12,54	21,03	32,71	86,83	70,53
Fumo	10,20	7,64	8,53	10,48	11,24	12,17	11,33
Serviços pessoais	14,85	5,10	6,83	10,26	13,68	33,56	24,15
Despesas diversas	40,81	13,58	21,34	28,12	37,33	83,61	154,46
Outras despesas correntes	201,27	33,32	60,84	98,12	146,65	565,96	493,75
Impostos	79,29	9,69	20,82	35,02	49,98	236,39	200,88
Contribuições trabalhistas	49,15	10,13	19,18	28,05	44,31	123,47	116,62
Pensões, mesadas e doações	27,36	8,26	9,92	15,71	22,89	70,13	46,14
Outras	45,47	5,24	10,92	19,34	29,46	135,97	130,11
Aumento do ativo	84,59	29,28	37,52	58,16	84,29	188,43	144,33
Diminuição do passivo	35,17	6,85	12,07	19,11	28,47	94,29	68,35
<b>Número de famílias</b>	<b>48 534 638</b>	<b>6 762 221</b>	<b>9 433 355</b>	<b>14 164 383</b>	<b>6 305 584</b>	<b>11 001 924</b>	<b>867 170</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>3,62</b>	<b>3,80</b>	<b>3,93</b>	<b>3,72</b>	<b>3,52</b>	<b>3,23</b>	<b>3,05</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.



**Tabela 3.2 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por anos de estudo da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa  
Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)						
	Total	Anos de estudo da pessoa de referência da família					
		Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 4 a 7 anos	De 8 a 10 anos	11 anos ou mais	Ignorado
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,3	95,3	95,0	94,2	93,2	92,3	93,3
Despesas de consumo	82,1	91,0	88,9	86,8	84,4	77,0	77,7
Alimentação	16,9	28,6	24,6	20,8	18,0	12,0	11,7
Habitação	29,0	31,7	31,1	31,8	30,4	26,7	26,1
Aluguel	13,4	15,4	15,1	15,4	14,3	11,8	11,8
Serviços e taxas	7,5	7,4	7,6	8,2	8,0	7,1	7,0
Manutenção do lar	3,4	3,2	2,8	2,9	2,9	3,9	3,9
Artigos de limpeza	0,7	1,1	1,0	0,8	0,7	0,5	0,4
Eletrodomésticos	1,9	2,1	2,1	2,1	2,3	1,6	1,4
Outras	2,1	2,5	2,5	2,4	2,2	1,9	1,6
Vestuário	4,6	5,2	5,5	5,2	5,1	4,1	3,7
Transporte	15,1	10,5	13,1	14,1	15,4	16,4	16,6
Urbano	2,4	4,0	3,3	2,9	2,9	1,6	1,5
Combustível - gasolina e álcool	3,2	1,2	2,3	2,8	3,3	3,9	3,9
Aquisição de veículos	5,9	2,8	4,6	5,2	5,6	6,9	6,9
Outras	3,6	2,5	3,0	3,2	3,5	4,0	4,3
Higiene e Cuidados Pessoais	1,8	2,2	2,2	2,0	2,0	1,5	1,5
Assistência à saúde	5,7	7,1	6,0	5,9	5,2	5,6	5,2
Remédios	2,6	5,0	3,9	3,3	2,4	1,7	2,1
Plano/Seguro saúde	1,5	0,6	0,6	1,1	1,3	2,1	1,7
Outras	1,7	1,5	1,4	1,5	1,4	1,9	1,4
Educação	3,3	1,2	1,4	1,8	2,5	4,9	4,7
Recreação e cultura	1,9	1,1	1,3	1,6	2,0	2,4	2,2
Fumo	0,6	1,0	0,9	0,8	0,7	0,3	0,4
Serviços pessoais	0,8	0,7	0,7	0,8	0,8	0,9	0,8
Despesas diversas	2,3	1,8	2,1	2,1	2,2	2,3	4,9
Outras despesas correntes	11,2	4,3	6,1	7,4	8,8	15,4	15,6
Impostos	4,4	1,3	2,1	2,6	3,0	6,4	6,3
Contribuições trabalhistas	2,7	1,3	1,9	2,1	2,7	3,4	3,7
Pensões, mesadas e doações	1,5	1,1	1,0	1,2	1,4	1,9	1,5
Outras	2,5	0,7	1,1	1,5	1,8	3,7	4,1
Aumento do ativo	4,7	3,8	3,8	4,4	5,1	5,1	4,6
Diminuição do passivo	2,0	0,9	1,2	1,4	1,7	2,6	2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 3.3 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por anos de estudo da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana (R\$)						
	Total	Anos de estudo da pessoa de referência da família					
		Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 4 a 7 anos	De 8 a 10 anos	11 anos ou mais	Ignorado
Despesa total	1 959,49	849,07	1 069,38	1 375,30	1 677,50	3 723,26	3 310,47
Despesas correntes	1 827,35	805,35	1 016,32	1 296,12	1 565,33	3 438,32	3 086,40
Despesas de consumo	1 596,87	763,41	941,96	1 189,10	1 414,87	2 864,39	2 565,28
Alimentação	311,02	215,73	237,95	272,66	298,21	444,22	378,33
Habitação	573,66	287,31	349,32	446,04	514,67	995,45	868,14
Aluguel	266,00	142,32	171,37	216,10	242,39	439,76	393,02
Serviços e taxas	152,40	73,17	91,41	118,03	137,05	266,74	234,70
Manutenção do lar	65,92	24,21	28,34	39,56	47,31	143,45	128,02
Artigos de limpeza	12,17	8,60	9,64	11,03	11,66	16,73	14,41
Eletrodomésticos	36,01	18,32	22,65	28,89	38,57	58,04	46,02
Outras	41,16	20,69	25,92	32,42	37,68	70,73	51,98
Vestuário	90,13	43,58	59,41	71,70	85,81	150,53	123,51
Transporte	293,71	84,48	133,75	188,51	255,32	607,95	540,05
Urbano	44,40	30,38	33,62	40,78	49,38	58,41	47,81
Combustível - gasolina e álcool	64,10	10,52	23,79	37,54	54,28	143,48	130,33
Aquisição de veículos	115,69	23,04	47,20	69,00	94,11	256,27	220,94
Outras	69,52	20,54	29,14	41,18	57,56	149,79	140,97
Higiene e Cuidados Pessoais	34,52	18,71	24,33	28,49	33,45	54,26	47,58
Assistência à saúde	112,75	62,88	64,36	81,03	87,74	210,57	171,92
Remédios	48,96	43,06	41,61	45,04	41,25	63,48	68,44
Plano/Seguro saúde	31,07	6,14	8,03	15,39	22,64	77,07	56,81
Outras	32,71	13,69	14,71	20,60	23,86	70,02	46,67
Educação	68,58	10,31	16,40	25,98	43,08	182,65	159,47
Recreação e cultura	39,84	10,71	14,99	22,99	33,66	88,10	75,52
Fumo	10,88	8,34	9,35	11,08	11,46	12,32	11,68
Serviços pessoais	16,70	6,09	7,92	11,08	14,03	34,07	25,49
Despesas diversas	45,09	15,27	24,18	29,55	37,42	84,27	163,59
Outras despesas correntes	230,48	41,93	74,36	107,01	150,46	573,93	521,12
Impostos	91,47	13,17	26,22	38,22	51,50	239,97	216,98
Contribuições trabalhistas	56,06	12,92	23,36	30,61	45,35	125,11	125,24
Pensões, mesadas e doações	30,68	9,37	11,13	16,93	23,40	70,71	47,79
Outras	52,27	6,47	13,65	21,25	30,21	138,14	131,11
Aumento do ativo	92,69	35,72	39,40	60,27	82,96	189,03	151,81
Diminuição do passivo	39,44	8,01	13,66	18,91	29,22	95,92	72,26
<b>Número de famílias</b>	<b>41 133 202</b>	<b>4 548 882</b>	<b>6 942 767</b>	<b>12 162 179</b>	<b>5 945 972</b>	<b>10 734 563</b>	<b>798 838</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>3,55</b>	<b>3,62</b>	<b>3,82</b>	<b>3,69</b>	<b>3,52</b>	<b>3,23</b>	<b>3,03</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 3.4 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por anos de estudo da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana (%)						
	Total	Anos de estudo da pessoa de referência da família					Ignorado
		Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 4 a 7 anos	De 8 a 10 anos	11 anos ou mais	
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,3	94,9	95,0	94,2	93,3	92,3	93,2
Despesas de consumo	81,5	89,9	88,1	86,5	84,3	76,9	77,5
Alimentação	15,9	25,4	22,3	19,8	17,8	11,9	11,4
Habitação	29,3	33,8	32,7	32,4	30,7	26,7	26,2
Aluguel	13,6	16,8	16,0	15,7	14,4	11,8	11,9
Serviços e taxas	7,8	8,6	8,5	8,6	8,2	7,2	7,1
Manutenção do lar	3,4	2,9	2,6	2,9	2,8	3,9	3,9
Artigos de limpeza	0,6	1,0	0,9	0,8	0,7	0,4	0,4
Eletrodomésticos	1,8	2,2	2,1	2,1	2,3	1,6	1,4
Outras	2,1	2,4	2,4	2,4	2,2	1,9	1,6
Vestuário	4,6	5,1	5,6	5,2	5,1	4,0	3,7
Transporte	15,0	10,0	12,5	13,7	15,2	16,3	16,3
Urbano	2,3	3,6	3,1	3,0	2,9	1,6	1,4
Combustível - gasolina e álcool	3,3	1,2	2,2	2,7	3,2	3,9	3,9
Aquisição de veículos	5,9	2,7	4,4	5,0	5,6	6,9	6,7
Outras	3,5	2,4	2,7	3,0	3,4	4,0	4,3
Higiene e Cuidados Pessoais	1,8	2,2	2,3	2,1	2,0	1,5	1,4
Assistência à saúde	5,8	7,4	6,0	5,9	5,2	5,7	5,2
Remédios	2,5	5,1	3,9	3,3	2,5	1,7	2,1
Plano/Seguro saúde	1,6	0,7	0,8	1,1	1,3	2,1	1,7
Outras	1,7	1,6	1,4	1,5	1,4	1,9	1,4
Educação	3,5	1,2	1,5	1,9	2,6	4,9	4,8
Recreação e cultura	2,0	1,3	1,4	1,7	2,0	2,4	2,3
Fumo	0,6	1,0	0,9	0,8	0,7	0,3	0,4
Serviços pessoais	0,9	0,7	0,7	0,8	0,8	0,9	0,8
Despesas diversas	2,3	1,8	2,3	2,1	2,2	2,3	4,9
Outras despesas correntes	11,8	4,9	7,0	7,8	9,0	15,4	15,7
Impostos	4,7	1,6	2,5	2,8	3,1	6,4	6,6
Contribuições trabalhistas	2,9	1,5	2,2	2,2	2,7	3,4	3,8
Pensões, mesadas e doações	1,6	1,1	1,0	1,2	1,4	1,9	1,4
Outras	2,7	0,8	1,3	1,5	1,8	3,7	4,0
Aumento do ativo	4,7	4,2	3,7	4,4	4,9	5,1	4,6
Diminuição do passivo	2,0	0,9	1,3	1,4	1,7	2,6	2,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 3.5 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por anos de estudo da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural (R\$)						
	Total	Anos de estudo da pessoa de referência da família					Ignorado
		Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 4 a 7 anos	De 8 a 10 anos	11 anos ou mais	
Despesa total	876,43	606,50	782,96	1 022,55	1 377,06	2 067,37	1 450,24
Despesas correntes	825,44	585,97	743,06	956,94	1 254,65	1 873,93	1 370,71
Despesas de consumo	786,49	570,36	719,92	912,82	1 171,05	1 627,80	1 197,04
Alimentação	265,73	229,60	263,57	290,27	318,58	329,82	266,53
Habitação	223,19	155,40	197,55	269,63	348,77	479,92	327,09
Aluguel	100,94	69,09	90,55	127,16	149,19	191,98	132,87
Serviços e taxas	39,40	24,72	33,07	49,07	74,11	94,59	63,19
Manutenção do lar	31,65	24,83	27,56	31,97	52,91	89,88	53,17
Artigos de limpeza	9,41	7,71	8,92	10,83	13,18	12,14	10,40
Elerodomésticos	18,55	12,05	16,40	22,58	28,77	44,46	33,51
Outras	23,24	16,99	21,04	28,03	30,61	46,86	33,96
Vestuário	44,70	31,77	40,23	52,13	74,08	94,79	58,21
Transporte	139,26	73,26	121,69	172,40	249,64	401,07	341,22
Urbano	30,67	31,95	31,45	26,44	38,97	35,09	23,27
Combustível - gasolina e álcool	24,62	7,06	18,94	35,52	49,10	99,15	60,63
Aquisição de veículos	48,17	17,63	40,52	65,08	88,46	156,44	184,69
Outras	35,81	16,62	30,78	45,35	73,12	110,39	72,63
Higiene e Cuidados Pessoais	16,67	13,19	14,76	18,25	26,42	35,57	27,26
Assistência à saúde	49,73	37,77	45,72	57,71	63,08	99,03	86,81
Remédios	32,44	29,41	32,66	34,83	30,04	37,87	43,58
Plano/Seguro saúde	3,34	0,62	1,32	5,05	7,27	23,86	14,64
Outras	13,96	7,75	11,74	17,83	25,77	37,29	28,60
Educação	11,36	6,04	7,22	11,80	22,27	75,32	14,15
Recreação e cultura	7,81	3,95	5,73	9,13	16,95	35,89	12,16
Fumo	6,45	6,20	6,25	6,81	7,54	6,00	7,31
Serviços pessoais	4,55	3,05	3,77	5,27	7,88	13,30	8,53
Despesas diversas	17,04	10,11	13,43	19,42	35,84	57,10	47,76
Outras despesas correntes	38,95	15,61	23,15	44,12	83,60	246,13	173,67
Impostos	11,61	2,54	5,78	15,61	24,85	92,89	12,62
Contribuições trabalhistas	10,78	4,39	7,53	12,49	27,21	57,75	15,82
Pensões, mesadas e doações	8,88	5,99	6,53	8,33	14,48	46,69	26,80
Outras	7,69	2,70	3,31	7,69	17,06	48,80	118,43
Aumento do ativo	39,55	16,06	32,28	45,31	106,27	164,56	56,87
Diminuição do passivo	11,43	4,46	7,62	20,31	16,14	28,88	22,66
<b>Número de famílias</b>	<b>7 401 436</b>	<b>2 213 339</b>	<b>2 490 588</b>	<b>2 002 205</b>	<b>359 612</b>	<b>267 361</b>	<b>68 331</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>4,05</b>	<b>4,16</b>	<b>4,23</b>	<b>3,90</b>	<b>3,62</b>	<b>3,50</b>	<b>3,32</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 3.6 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por anos de estudo da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa  
Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural (%)						
	Total	Anos de estudo da pessoa de referência da família					Ignorado
		Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 4 a 7 anos	De 8 a 10 anos	11 anos ou mais	
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	94,2	96,6	94,9	93,6	91,1	90,6	94,5
Despesas de consumo	89,7	94,0	91,9	89,3	85,0	78,7	82,5
Alimentação	30,3	37,9	33,7	28,4	23,1	16,0	18,4
Habitação	25,5	25,6	25,2	26,4	25,3	23,2	22,6
Aluguel	11,5	11,4	11,6	12,4	10,8	9,3	9,2
Serviços e taxas	4,5	4,1	4,2	4,8	5,4	4,6	4,4
Manutenção do lar	3,6	4,1	3,5	3,1	3,8	4,3	3,7
Artigos de limpeza	1,1	1,3	1,1	1,1	1,0	0,6	0,7
Eletrodomésticos	2,1	2,0	2,1	2,2	2,1	2,2	2,3
Outras	2,7	2,8	2,7	2,7	2,2	2,3	2,3
Vestuário	5,1	5,2	5,1	5,1	5,4	4,6	4,0
Transporte	15,9	12,1	15,5	16,9	18,1	19,4	23,5
Urbano	3,5	5,3	4,0	2,6	2,8	1,7	1,6
Combustível - gasolina e álcool	2,8	1,2	2,4	3,5	3,6	4,8	4,2
Aquisição de veículos	5,5	2,9	5,2	6,4	6,4	7,6	12,7
Outras	4,1	2,7	3,9	4,4	5,3	5,3	5,0
Higiene e Cuidados Pessoais	1,9	2,2	1,9	1,8	1,9	1,7	1,9
Assistência à saúde	5,7	6,2	5,8	5,6	4,6	4,8	6,0
Remédios	3,7	4,8	4,2	3,4	2,2	1,8	3,0
Plano/Seguro saúde	0,4	0,1	0,2	0,5	0,5	1,2	1,0
Outras	1,6	1,3	1,5	1,7	1,9	1,8	2,0
Educação	1,3	1,0	0,9	1,2	1,6	3,6	1,0
Recreação e cultura	0,9	0,7	0,7	0,9	1,2	1,7	0,8
Fumo	0,7	1,0	0,8	0,7	0,5	0,3	0,5
Serviços pessoais	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6
Despesas diversas	1,9	1,7	1,7	1,9	2,6	2,8	3,3
Outras despesas correntes	4,4	2,6	3,0	4,3	6,1	11,9	12,0
Impostos	1,3	0,4	0,7	1,5	1,8	4,5	0,9
Contribuições trabalhistas	1,2	0,7	1,0	1,2	2,0	2,8	1,1
Pensões, mesadas e doações	1,0	1,0	0,8	0,8	1,1	2,3	1,8
Outras	0,9	0,4	0,4	0,8	1,2	2,4	8,2
Aumento do ativo	4,5	2,6	4,1	4,4	7,7	8,0	3,9
Diminuição do passivo	1,3	0,7	1,0	2,0	1,2	1,4	1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 3.7 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por existência de pessoa com nível superior na família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)			
	Total	Existência de pessoa com nível superior na família		
		Nenhuma	Uma pessoa	Mais de uma pessoa
Despesa total	1 794,32	1 240,70	3 644,48	6 591,94
Despesas correntes	1 674,56	1 164,81	3 406,20	6 045,77
Despesas de consumo	1 473,29	1 068,75	2 869,14	4 906,75
Alimentação	304,12	260,61	451,57	677,73
Habitação	520,21	388,27	976,53	1 638,26
Aluguel	240,83	185,05	431,68	716,91
Serviços e taxas	135,17	97,85	264,45	450,99
Manutenção do lar	60,69	37,73	136,02	262,02
Artigos de limpeza	11,75	10,11	17,58	25,33
Eletrodomésticos	33,34	27,38	59,04	75,55
Outras	38,43	30,15	67,75	107,47
Vestuário	83,21	63,45	155,41	244,19
Transporte	270,16	172,35	609,54	1 097,17
Urbano	42,31	37,46	59,38	82,88
Combustível - gasolina e álcool	58,08	34,31	135,23	267,76
Aquisição de veículos	105,39	61,45	254,45	482,59
Outras	64,38	39,12	160,47	263,94
Higiene e cuidados pessoais	31,80	25,35	57,94	80,15
Assistência à saúde	103,14	71,45	227,27	347,81
Remédios	46,44	40,21	71,83	92,92
Plano/Seguro saúde	26,84	12,81	69,58	155,34
Outras	29,85	18,43	85,87	99,55
Educação	59,86	19,87	181,40	426,22
Recreação e cultura	34,95	19,97	87,72	160,31
Fumo	10,20	9,48	12,49	16,57
Serviços pessoais	14,85	9,50	32,55	61,54
Despesas diversas	40,81	28,45	76,71	156,78
Outras despesas correntes	201,27	96,06	537,07	1 139,02
Impostos	79,29	32,67	211,84	521,54
Contribuições trabalhistas	49,15	28,49	114,31	234,64
Pensões, mesadas e doações	27,36	15,84	79,35	105,03
Outras	45,47	19,07	131,56	277,81
Aumento do ativo	84,59	55,14	162,73	373,12
Diminuição do passivo	35,17	20,75	75,55	173,05
<b>Número de famílias</b>	<b>48 534 638</b>	<b>40 896 559</b>	<b>4 751 007</b>	<b>2 887 071</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>3,62</b>	<b>3,65</b>	<b>3,27</b>	<b>3,82</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 3.8 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por existência de pessoa com nível superior na família, segundo os tipos de despesa Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)			
	Total	Existência de pessoa com nível superior na família		
		Nenhuma	Uma pessoa	Mais de uma pessoa
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,3	93,9	93,5	91,7
Despesas de consumo	82,1	86,1	78,7	74,4
Alimentação	16,9	21,0	12,4	10,3
Habitação	29,0	31,3	26,8	24,9
Aluguel	13,4	14,9	11,8	10,9
Serviços e taxas	7,5	7,9	7,3	6,8
Manutenção do lar	3,4	3,0	3,7	4,0
Artigos de limpeza	0,7	0,8	0,5	0,4
Elerodomésticos	1,9	2,2	1,6	1,1
Outras	2,1	2,4	1,9	1,6
Vestuário	4,6	5,1	4,3	3,7
Transporte	15,1	13,9	16,7	16,6
Urbano	2,4	3,0	1,6	1,3
Combustível - gasolina e álcool	3,2	2,8	3,7	4,1
Aquisição de veículos	5,9	5,0	7,0	7,3
Outras	3,6	3,2	4,4	4,0
Higiene e cuidados pessoais	1,8	2,0	1,6	1,2
Assistência à saúde	5,7	5,8	6,2	5,3
Remédios	2,6	3,2	2,0	1,4
Plano/Seguro saúde	1,5	1,0	1,9	2,4
Outras	1,7	1,5	2,4	1,5
Educação	3,3	1,6	5,0	6,5
Recreação e cultura	1,9	1,6	2,4	2,4
Fumo	0,6	0,8	0,3	0,3
Serviços pessoais	0,8	0,8	0,9	0,9
Despesas diversas	2,3	2,3	2,1	2,4
Outras despesas correntes	11,2	7,7	14,7	17,3
Impostos	4,4	2,6	5,8	7,9
Contribuições trabalhistas	2,7	2,3	3,1	3,6
Pensões, mesadas e doações	1,5	1,3	2,2	1,6
Outras	2,5	1,5	3,6	4,2
Aumento do ativo	4,7	4,4	4,5	5,7
Diminuição do passivo	2,0	1,7	2,1	2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 3.9 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por existência de pessoa com nível superior na família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana (R\$)			
	Total	Existência de pessoa com nível superior na família		
		Nenhuma	Uma pessoa	Mais de uma pessoa
Despesa total	1 959,49	1 327,81	3 675,23	6 610,68
Despesas correntes	1 827,35	1 245,84	3 436,05	6 062,10
Despesas de consumo	1 596,87	1 135,98	2 892,51	4 919,93
Alimentação	311,02	260,04	453,97	679,20
Habitação	573,66	425,40	989,17	1 644,64
Aluguel	266,00	203,74	437,84	719,94
Serviços e taxas	152,40	110,83	268,59	453,19
Manutenção do lar	65,92	39,35	137,25	262,88
Artigos de limpeza	12,17	10,28	17,71	25,43
Eletrrodomésticos	36,01	29,41	59,46	75,58
Outras	41,16	31,77	68,32	107,62
Vestuário	90,13	67,91	155,98	244,92
Transporte	293,71	181,56	611,41	1 098,40
Urbano	44,40	38,98	59,90	83,09
Combustível - gasolina e álcool	64,10	37,01	134,91	268,06
Aquisição de veículos	115,69	65,15	255,76	483,38
Outras	69,52	40,43	160,83	263,87
Higiene e cuidados pessoais	34,52	27,35	58,36	80,31
Assistência à saúde	112,75	76,53	230,01	349,00
Remédios	48,96	41,96	72,49	93,19
Plano/Seguro saúde	31,07	14,98	70,80	155,98
Outras	32,71	19,58	86,72	99,83
Educação	68,58	22,37	182,79	427,14
Recreação e cultura	39,84	22,80	88,79	160,99
Fumo	10,88	10,14	12,64	16,63
Serviços pessoais	16,70	10,64	32,88	61,74
Despesas diversas	45,09	31,24	76,51	156,96
Outras despesas correntes	230,48	109,85	543,54	1 142,17
Impostos	91,47	37,78	214,55	523,48
Contribuições trabalhistas	56,06	32,64	115,49	235,27
Pensões, mesadas e doações	30,68	17,60	80,16	104,51
Outras	52,27	21,84	133,34	278,91
Aumento do ativo	92,69	59,16	162,13	374,54
Diminuição do passivo	39,44	22,82	77,05	174,03
<b>Número de famílias</b>	<b>41 133 202</b>	<b>33 647 180</b>	<b>4 621 039</b>	<b>2 864 983</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>3,55</b>	<b>3,56</b>	<b>3,26</b>	<b>3,81</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.



**Tabela 3.10 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por existência de pessoa com nível superior na família, segundo os tipos de despesa  
Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana(%)			
	Total	Existência de pessoa com nível superior na família		
		Nenhuma	Uma pessoa	Mais de uma pessoa
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,3	93,8	93,5	91,7
Despesas de consumo	81,5	85,6	78,7	74,4
Alimentação	15,9	19,6	12,4	10,3
Habitação	29,3	32,0	26,9	24,9
Aluguel	13,6	15,3	11,9	10,9
Serviços e taxas	7,8	8,3	7,3	6,9
Manutenção do lar	3,4	3,0	3,7	4,0
Artigos de limpeza	0,6	0,8	0,5	0,4
Eletrodomésticos	1,8	2,2	1,6	1,1
Outras	2,1	2,4	1,9	1,6
Vestuário	4,6	5,1	4,2	3,7
Transporte	15,0	13,7	16,6	16,6
Urbano	2,3	2,9	1,6	1,3
Combustível - gasolina e álcool	3,3	2,8	3,7	4,1
Aquisição de veículos	5,9	4,9	7,0	7,3
Outras	3,5	3,0	4,4	4,0
Higiene e cuidados pessoais	1,8	2,1	1,6	1,2
Assistência à saúde	5,8	5,8	6,3	5,3
Remédios	2,5	3,2	2,0	1,4
Plano/Seguro saúde	1,6	1,1	1,9	2,4
Outras	1,7	1,5	2,4	1,5
Educação	3,5	1,7	5,0	6,5
Recreação e cultura	2,0	1,7	2,4	2,4
Fumo	0,6	0,8	0,3	0,3
Serviços pessoais	0,9	0,8	0,9	0,9
Despesas diversas	2,3	2,4	2,1	2,4
Outras despesas correntes	11,8	8,3	14,8	17,3
Impostos	4,7	2,8	5,8	7,9
Contribuições trabalhistas	2,9	2,5	3,1	3,6
Pensões, mesadas e doações	1,6	1,3	2,2	1,6
Outras	2,7	1,6	3,6	4,2
Aumento do ativo	4,7	4,5	4,4	5,7
Diminuição do passivo	2,0	1,7	2,1	2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 3.11 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por existência de pessoa com nível superior na família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural (R\$)			
	Total	Existência de pessoa com nível superior na família		
		Nenhuma	Uma pessoa	Mais de uma pessoa
Despesa total	876,43	836,39	2 551,04	4 162,00
Despesas correntes	825,44	788,75	2 344,83	3 927,45
Despesas de consumo	786,49	756,71	2 038,01	3 197,01
Alimentação	265,73	263,25	366,49	487,27
Habituação	223,19	215,95	527,10	810,96
Aluguel	100,94	98,26	212,64	323,72
Serviços e taxas	39,40	37,61	117,47	165,82
Manutenção do lar	31,65	30,20	92,45	150,07
Artigos de limpeza	9,41	9,34	12,93	12,08
Eletrrodomésticos	18,55	17,92	44,20	71,35
Outras	23,24	22,61	47,41	87,92
Vestuário	44,70	42,76	135,03	149,43
Transporte	139,26	129,59	543,13	937,75
Urbano	30,67	30,40	40,91	56,31
Combustível - gasolina e álcool	24,62	21,81	146,61	229,37
Aquisição de veículos	48,17	44,29	207,99	379,80
Outras	35,81	33,08	147,63	272,26
Higiene e cuidados pessoais	16,67	16,07	43,02	59,23
Assistência à saúde	49,73	47,86	129,83	193,57
Remédios	32,44	32,07	48,29	58,33
Plano/Seguro saúde	3,34	2,72	26,14	72,69
Outras	13,96	13,06	55,40	62,55
Educação	11,36	8,30	131,78	307,26
Recreação e cultura	7,81	6,87	49,76	72,44
Fumo	6,45	6,42	7,29	9,60
Serviços pessoais	4,55	4,17	20,62	34,95
Despesas diversas	17,04	15,48	83,95	134,54
Outras despesas correntes	38,95	32,04	306,82	730,45
Impostos	11,61	8,95	115,50	270,84
Contribuições trabalhistas	10,78	9,25	72,14	152,82
Pensões, mesadas e doações	8,88	7,63	50,62	172,47
Outras	7,69	6,21	68,57	134,31
Aumento do ativo	39,55	36,51	184,15	188,27
Diminuição do passivo	11,43	11,13	22,06	46,28
<b>Número de famílias</b>	<b>7 401 436</b>	<b>7 249 379</b>	<b>129 968</b>	<b>22 088</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>4,05</b>	<b>4,06</b>	<b>3,64</b>	<b>4,36</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 3.12 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por existência de pessoa com nível superior na família, segundo os tipos de despesa  
Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural (%)			
	Total	Existência de pessoa com nível superior na família		
		Nenhuma	Uma pessoa	Mais de uma pessoa
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	94,2	94,3	91,9	94,4
Despesas de consumo	89,7	90,5	79,9	76,8
Alimentação	30,3	31,5	14,4	11,7
Habitação	25,5	25,8	20,7	19,5
Aluguel	11,5	11,7	8,3	7,8
Serviços e taxas	4,5	4,5	4,6	4,0
Manutenção do lar	3,6	3,6	3,6	3,6
Artigos de limpeza	1,1	1,1	0,5	0,3
Eletrrodomésticos	2,1	2,1	1,7	1,7
Outras	2,7	2,7	1,9	2,1
Vestuário	5,1	5,1	5,3	3,6
Transporte	15,9	15,5	21,3	22,5
Urbano	3,5	3,6	1,6	1,4
Combustível - gasolina e álcool	2,8	2,6	5,7	5,5
Aquisição de veículos	5,5	5,3	8,2	9,1
Outras	4,1	4,0	5,8	6,5
Higiene e cuidados pessoais	1,9	1,9	1,7	1,4
Assistência à saúde	5,7	5,7	5,1	4,7
Remédios	3,7	3,8	1,9	1,4
Plano/Seguro saúde	0,4	0,3	1,0	1,7
Outras	1,6	1,6	2,2	1,5
Educação	1,3	1,0	5,2	7,4
Recreação e cultura	0,9	0,8	2,0	1,7
Fumo	0,7	0,8	0,3	0,2
Serviços pessoais	0,5	0,5	0,8	0,8
Despesas diversas	1,9	1,9	3,3	3,2
Outras despesas correntes	4,4	3,8	12,0	17,6
Impostos	1,3	1,1	4,5	6,5
Contribuições trabalhistas	1,2	1,1	2,8	3,7
Pensões, mesadas e doações	1,0	0,9	2,0	4,1
Outras	0,9	0,7	2,7	3,2
Aumento do ativo	4,5	4,4	7,2	4,5
Diminuição do passivo	1,3	1,3	0,9	1,1

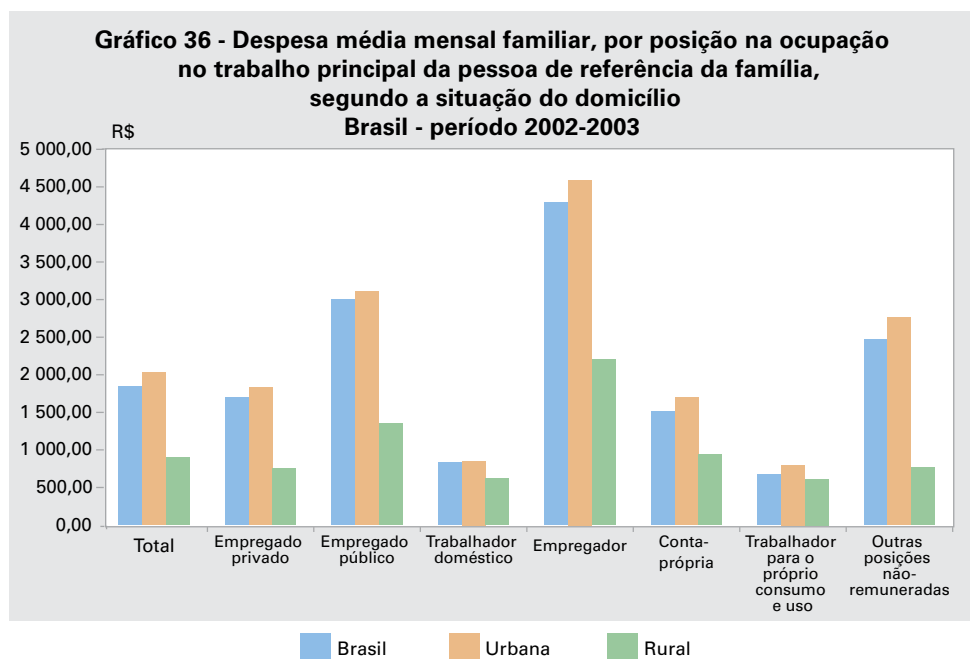
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

## Despesas médias das famílias, por posição na ocupação, atividade e ocupação da pessoa de referência

A posição na ocupação é a relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Cada posição na ocupação possui uma dinâmica própria no mercado de trabalho. A POF 2002-2003 mostrou que as características da posição na ocupação no trabalho principal da pessoa de referência da família tem impactos na estrutura de despesas. Classifica-se a posição na ocupação como remunerada e não-remunerada. Na categoria remunerada, estão o empregado privado (inclusive o empregado temporário na área rural), o empregado público, o trabalhador doméstico, o empregador e o trabalhador por conta-própria. Na categoria não-remunerada, estão o trabalhador voluntário, o aprendiz, o trabalhador não-remunerado em ajuda a membro da unidade de consumo, o trabalhador para o próprio consumo e o trabalhador para o próprio uso. Na análise, destacaram-se, dentre os não-remunerados, os trabalhadores para o próprio consumo e uso, por se tratar de posições na ocupação que mereciam melhor detalhamento da despesa, tendo em vista a evidente associação destas categorias com a realização de aquisições não-monetárias.

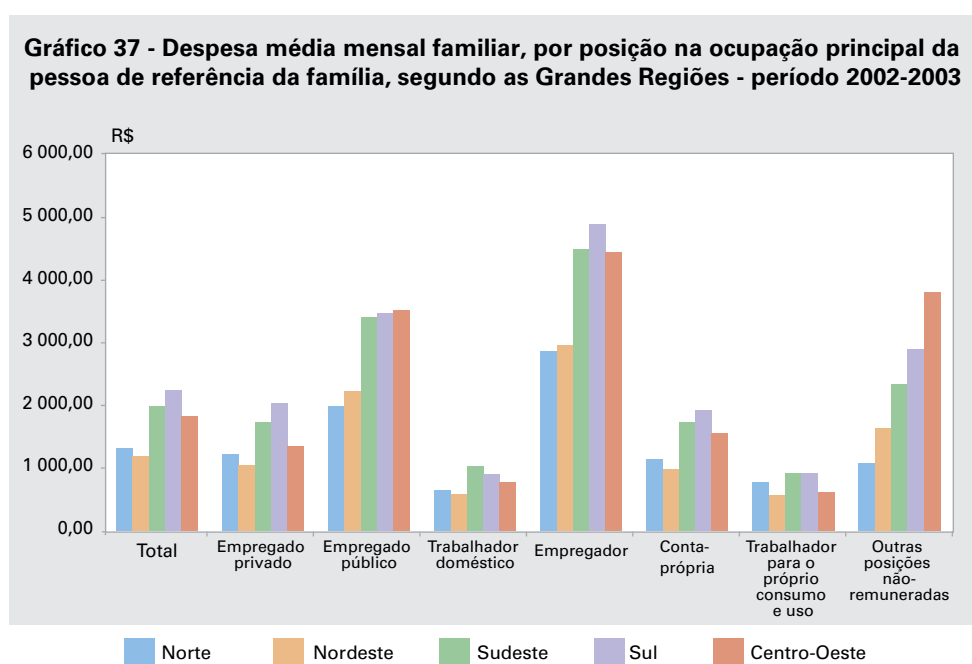
É importante ressaltar que todas as vezes em que se fizer referência, na presente análise, às famílias de uma posição na ocupação específica, tal conceito deverá ser considerado como equivalente ao de famílias com pessoa de referência classificada naquela posição específica. Assim, por exemplo, para “famílias de empregados privados”, interpretar-se-á “famílias com pessoa de referência classificada como empregado privado”.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

No Brasil, as famílias com as maiores despesas médias foram aquelas com pessoa de referência caracterizada como empregador (R\$ 4 291,00), seguidas pelo grupo formado por empregados públicos (R\$ 3 005,00). Ademais, a despesa média quando a pessoa de referência era empregado público foi 77% maior que a dos empregados privados (R\$ 1 693,00). Dentre os empregados com remuneração, foram os trabalhadores domésticos que apresentaram as menores despesas (R\$ 832,00) e, no caso dos sem-remuneração, os trabalhadores para o próprio consumo e uso (R\$ 673,00). Comparando as menores despesas, segundo a posição na ocupação, remunerada e não-remunerada, as famílias com pessoa de referência remunerada tiveram uma despesa média 24% maior que aquelas nas quais a pessoa de referência era não-remunerada.

As famílias domiciliadas em regiões rurais gastaram menos do que as famílias em áreas urbanas. A situação do Brasil se repete, quando se compara a posição na ocupação da pessoa de referência entre as remuneradas, tanto nas áreas urbanas quanto nas áreas rurais, pois o menor gasto médio foi efetuado pelas famílias de trabalhadores domésticos; entre as pessoas de referência não-remuneradas, o menor gasto médio foi efetuado por famílias de trabalhadores para o próprio consumo e uso.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Entre os empregados privados, o grupo com a maior despesa média mensal foi aquele localizado na Região Sul (R\$ 2 041,00), enquanto o de menor despesa, na Região Nordeste (R\$ 1 039,00). Ao comparar essas duas despesas médias, observa-se que as despesas dos empregados privados sulistas do País é cerca de 2 vezes superior à dos nordestinos no mesmo grupo ocupacional. Já entre os empregados públicos, a maior despesa média ocorreu na Região Centro-Oeste (R\$ 3 514,00), e a menor, na Região Norte (R\$ 1 985,00). Observou-se, também, que, no que tange aos empregados domésticos, a maior despesa média foi encontrada na Região Sudeste (R\$ 1 024,00), e a menor, na Região Nordeste (R\$ 589,00). A distância entre essas despesas foi de cerca de 1,7 vezes.

A maior despesa média dos empregadores ocorreu na Região Sul (R\$ 4 902,00), enquanto a menor apresentou-se na Região Norte (R\$ 2 873,00). Já para o grupo conta-própria, a menor despesa média foi observada na Região Nordeste (R\$ 981,00), e a maior, na Região Sul (R\$ 1 927,00). Dentre as posições não-remuneradas, a menor despesa entre as famílias de trabalhadores para o próprio consumo e uso, foi na Região Nordeste (R\$ 567,00), e a maior, na Região Sul (R\$ 920,00). No caso de outras posições não-remuneradas, a menor despesa foi a encontrada na Região Norte (R\$ 1 076,00), enquanto a maior ocorreu na Região Centro-Oeste (R\$ 3 816,00).

A análise a seguir detalhará as estruturas de despesas das famílias segundo a posição na ocupação da pessoa de referência, para os recortes geográficos Brasil, por situação do domicílio, e Grandes Regiões.

Considerando o País como um todo, a Tabela 8 mostra a estrutura de gastos das famílias com maior despesa por posição na ocupação da pessoa de referência. Fica evidenciado que as famílias cuja pessoa de referência era empregador difere bastante daquelas famílias de menor despesa média, nas quais a pessoa de referência tem como ocupação o trabalho doméstico. As despesas com consumo corresponderam a cerca de 90% das despesas totais para as famílias de trabalhadores domésticos, enquanto no caso das famílias de empregadores elas ficaram aproximadamente em 80%. O peso das outras despesas correntes nas famílias de empregadores foi maior do que nas famílias de trabalhadores domésticos. Este grupo gasta, em média, 8% em outras despesas correntes do valor gasto pelas famílias de empregadores. O maior peso nas outras despesas correntes para os empregadores foi observado no item impostos, enquanto para o trabalhador doméstico foi o item contribuições trabalhistas.

**Tabela 8 - Despesa média mensal familiar, por posição na ocupação da pessoa de referência da família, com informação da razão, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias  
Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesa média mensal familiar, por posição na ocupação da pessoa de referência da família e razão		
	Trabalhador doméstico (A)	Empregador (B)	Razão (B/A)
Despesa total	832,18	4 290,75	5,16
Despesas correntes	782,85	3 981,61	5,09
Despesas de consumo	740,35	3 505,45	4,73
Alimentação	181,16	513,14	2,83
Habitação	311,14	1 132,20	3,64
Vestuário	46,84	181,41	3,87
Transporte	79,31	862,63	10,88
Assistência à saúde	42,32	298,96	7,07
Educação	12,88	197,04	15,30
Outras despesas correntes	42,50	476,16	11,20
Impostos	12,85	221,61	17,25
Contribuições trabalhistas	14,83	81,91	5,52
Pensões, mesadas e doações	8,29	75,06	9,05
Outras	6,52	97,57	14,96
Aumento do ativo	39,59	235,68	5,95
Diminuição do passivo	9,73	73,45	7,55
<b>Número de famílias</b>	<b>1 971 490</b>	<b>1 961 210</b>	
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>3,36</b>	<b>3,70</b>	

As famílias nas quais a pessoa de referência era trabalhador doméstico tiveram quase 60% de sua despesa média despendida com os grupos alimentação e habitação, enquanto as dos empregadores tiveram, nestes mesmos itens, 38,5% do total de gastos. Em termos absolutos, no entanto, as famílias de empregadores gastaram com esses grupos de despesas mais de 3,5 vezes do valor despendido pelas famílias de trabalhadores domésticos. No grupo transporte, de acordo com a Tabela 4.1, observa-se que as famílias de empregados domésticos gastaram menos de 10% em comparação com as famílias de empregadores. Contudo, no item transporte urbano, que inclui gastos com passagens de ônibus, trem, metro e transportes alternativos, o gasto médio mensal com pessoa de referência nessas duas posições praticamente não apresentou variações significativas, sendo as maiores diferenças observadas nos itens relativos à aquisição de veículos e gasto com combustível, que são muito maiores no grupo dos empregadores.

Na análise das despesas das famílias com pessoa de referência entre os empregados (Tabelas 4.1 e 4.2), observou-se algumas diferenças significativas comparando-se as despesas do empregado privado e do empregado público. A despesa média do empregado público foi 1,7 vezes maior do que a do privado. No gasto com os grupos alimentação e habitação, a participação na despesa média familiar dos empregados privados ficou em 46,1%, enquanto a dos empregados públicos, 37,6%. Os gastos com transporte chamam atenção na comparação entre os empregados. As famílias de empregados públicos gastaram, em média, 1,7 vezes a mais do que as famílias de empregados privados. É interessante observar que as despesas com transporte urbano não apresentaram diferenças significativas entre os dois grupos de empregados. Na aquisição de veículos, as famílias de empregados públicos apresentaram uma despesa média aproximada de R\$ 176,00, e as de empregados privados, R\$ 96,00. Observa-se, também, na Tabela 4.1, que nos grupos de despesa assistência à saúde e educação houve diferenças significativas. As famílias de empregados públicos gastaram com assistência à saúde e educação cerca do dobro despendido pelas de empregados privados. Pode-se observar um fato interessante ainda na Tabela 4.1, relativamente à despesa média com impostos nos gastos das famílias dessas duas categorias: no caso dos empregados públicos, a participação foi 3,5 vezes maior que a dos empregados privados.

Dentre as famílias com pessoa de referência remunerada, a de trabalhador conta-própria foi a que se mostrou a mais heterogênea de todas. Nesta, incluem-se segmentos mais e menos especializados e, desta forma, sua análise merece destaque. As famílias de conta-própria têm a despesa média mensal familiar menor do que a observada em quase todas as demais, exceto as de trabalhador doméstico. No conjunto das despesas com bens e serviços de consumo, os grupos alimentação e habitação têm um peso de cerca de 50% na estrutura de despesas familiares. Essas famílias gastaram abaixo da média total do País em transporte, educação e saúde.

As famílias de empregados privados e públicos, em áreas urbanas, apresentaram despesas médias mensais maiores, cerca de 2,4 vezes, do que as daquelas situadas em áreas rurais. Observa-se que a participação dos gastos com consumo dos empregados, tanto privados quanto públicos, em relação ao total de despesa, aumenta aproximadamente em 10% quando um domicílio é situado na área rural em comparação com a área urbana (Tabela 9).

**Tabela 9 - Despesa média mensal familiar, por situação do domicílio e posição na ocupação da pessoa de referência da família, segundo grupos selecionados de despesas - Brasil - período 2002-2003**

Grupos selecionados de despesas	Despesa média familiar, por situação do domicílio e posição na ocupação da pessoa de referência da família			
	Urbana		Rural	
	Empregado privado	Empregado público	Empregado privado	Empregado público
Despesa total	1 827,74	3 103,43	758,43	1 348,16
Despesas correntes	1 698,28	2 867,26	725,77	1 251,89
Despesas de consumo	1 481,65	2 257,01	687,99	1 104,75
Alimentação	304,48	391,80	233,62	317,49
Habituação	525,14	766,90	205,41	301,51
Vestuário	90,31	133,89	44,31	73,97
Transporte	271,93	447,70	105,31	222,84
Assistência à saúde	88,23	156,82	36,82	70,30
Educação	64,70	121,10	13,20	25,97
Outras despesas correntes	216,63	610,25	37,78	147,14

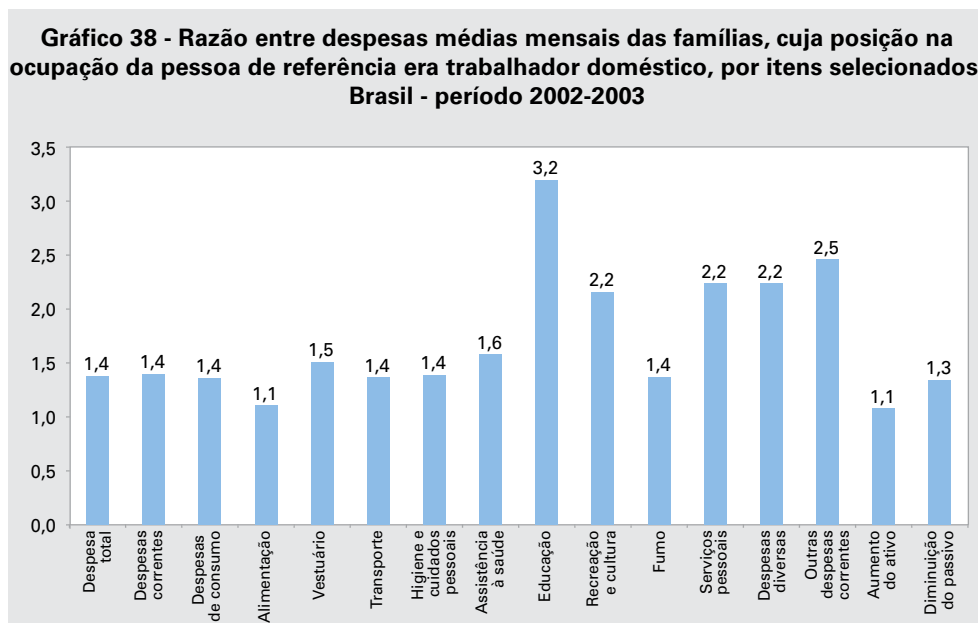
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Considerando as despesas de consumo, os grupos alimentação e habitação, somados, corresponderam a 56% dos gastos das famílias de empregados privados, em áreas urbanas, contra 64% nas áreas rurais. Para as famílias de empregados públicos, essa relação foi de 51% nas áreas urbanas e 56% nas áreas rurais. No grupo transporte, as famílias de empregados privados situadas em áreas urbanas gastaram 2,6 vezes mais que as domiciliadas em áreas rurais. O mesmo ocorreu com as famílias de empregados públicos, nas quais a diferença entre as situadas nas áreas urbanas e rurais foi de 2 vezes.

Houve uma significativa distinção no grupo outras despesas correntes, quando comparadas as famílias de empregados privados e públicos, independente da área geográfica de situação do domicílio. No caso das famílias de empregados privados, as participações do grupo outras despesas correntes, urbanas e rurais, foram, respectivamente, 12% e 5%, enquanto nas famílias de empregados públicos, 20% e 11%. Observou-se, claramente, que foram as famílias de empregados públicos que tiveram, dentre as despesas correntes, a participação mais significativa.

A estrutura de despesas das famílias de trabalhadores domésticos não apresentou diferenças significativas, por situação do domicílio. As despesas de consumo das domiciliadas em áreas urbanas e rurais não se distinguiram, pois a despesa de consumo nas áreas urbanas ficou em 89% da despesa total e, nas áreas rurais, 90%. Quanto à participação dos grupos alimentação e habitação, também não se observaram diferenças relevantes: nas áreas urbanas, a participação em relação às despesas de consumo foi de 66%, enquanto nas rurais, 70% (Tabelas 4.3 e 4.5). No entanto, observa-se que, no que se refere ao grupo educação, nas áreas urbanas, o gasto foi 3,2 vezes maior que nas áreas rurais. Com o item impostos, as famílias domiciliadas nas áreas urbanas gastaram 3,8 vezes a mais que as rurais.





Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Também no caso das famílias de empregadores e de conta-própria, de forma geral, as despesas urbanas foram maiores que as encontradas nas áreas rurais, conforme Tabelas 4.3 e 4.5. As despesas médias mensais urbanas das famílias de empregadores foram cerca de 2 vezes maiores que as rurais e, as de conta-própria, aproximadamente 1,8 vezes. As maiores diferenças foram observadas no grupo educação.

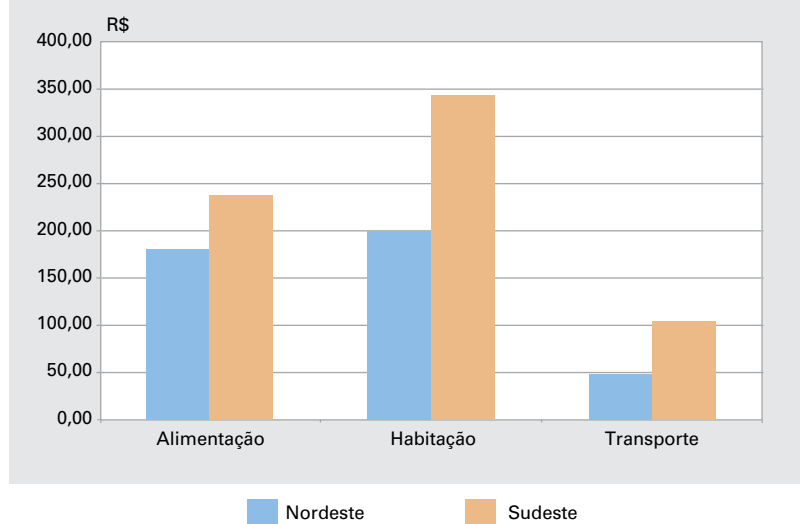
Quanto à estrutura de gastos das famílias por posição na ocupação da pessoa de referência, a POF 2002-2003 mostrou que no que diz respeito às famílias com pessoa de referência em posição na ocupação idêntica, porém em regiões distintas, houve significativas diferenças nas despesas. Deste modo, a estratificação geográfica tem um peso relevante na dinâmica das famílias quando se consideram os gastos familiares.

Entre as famílias de empregados privados, a Região Sul apresentou a maior despesa média, e a Região Nordeste, a menor. A despesa de consumo dos empregados privados, na Região Sul, correspondeu a 80% da despesa média, enquanto na Região Nordeste este peso foi de 88%. A participação no total dos gastos com os grupos alimentação e habitação da região de maior despesa desta posição (Região Sul) foi de 45%, enquanto a da menor (Região Nordeste), 51%. Além disso, no grupo transporte, as famílias no Sul gastaram 53% a mais que as famílias no Nordeste.

Ao detalhar mais o grupo transporte, nota-se que foi nos itens aquisição de veículos e combustível que se acentuou esta diferença, pois na Região Sul o gasto médio foi cerca de R\$ 179,00, enquanto na Nordeste, R\$ 73,00. Também percebe-se que nos grupos assistência à saúde e educação essas diferenças também se verificaram: no Nordeste, os gastos médios foram de R\$ 53,00 e R\$ 31,00; já no Sul, estes gastos foram de R\$ 99,00 e R\$ 78,00, respectivamente. Portanto, uma diferença entre as regiões de 1,9 e 3 vezes, respectivamente. O gasto com o item outras despesas correntes é outro ponto de destaque: na Região Sul, para as famílias de empregados privados, o peso das outras despesas correntes nas despesas totais das famílias foi de 12,8%, e na Região Nordeste, 8,2%, apontando uma diferença de 4,6 %.

Entre as famílias de empregados públicos, a maior despesa média mensal familiar foi a observada na Região Centro-Oeste, e a menor, na Região Norte. Interessante ressaltar que as despesas de consumo representaram cerca de 80% da despesa total da região com o menor gasto médio, e 71% da região com o maior gasto. Além disso, há um maior peso do item outras despesas correntes no Centro-Oeste (19,7%) em relação ao Norte (14,3%). Grupos como alimentação, habitação e transporte tiveram participação de 59% na estrutura de despesas das famílias na Região Norte e de 50% na das famílias residentes na Região Centro-Oeste, nesta mesma posição na ocupação. Os grupos saúde e educação, conjuntamente, representaram 10,2%, na Região Centro-Oeste, e 7,7%, na Região Norte. Os impostos chamam a atenção, pois na Região Centro-Oeste apresentaram uma participação de 10% nos gastos familiares e, na Região Norte, 5,8%.

**Gráfico 39 - Despesa média mensal familiar, cuja pessoa de referência na família era empregado doméstico, por grupos de despesa Regiões Nordeste e Sudeste - período 2002-2003**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

As famílias de trabalhadores domésticos na Região Nordeste apresentaram a menor despesa média entre as regiões brasileiras, enquanto a maior despesa foi observada na Região Sudeste. A parcela de despesas de consumo correspondeu a 85% e 94% dos gastos médios totais nas Regiões Sudeste e Nordeste, respectivamente. A participação nos gastos com alimentação, habitação e transporte, na região de maior despesa dos trabalhadores domésticos, correspondeu a 60% dos gastos na região de menor despesa. Um outro ponto que chama a atenção são os impostos e contribuições trabalhistas pagas pelas famílias de trabalhadores domésticos. As famílias na Região Sudeste gastaram entre 7 e 3 vezes mais que na Região Nordeste, respectivamente, nesses itens. Além disso, a diminuição do passivo, que é um indicador do endividamento das famílias, mostra que as famílias de trabalhadores domésticos residentes no Sudeste possuíam maior endividamento que as famílias residentes no Nordeste. No Sudeste, a diminuição do passivo foi 12 vezes maior que a verificada no Nordeste. Em termos de participação na despesa total, a diminuição do passivo foi de 0,3 % no Nordeste, e de 1,8%, no Sudeste.

A Região Sul apresentou a maior despesa média das famílias de empregadores e, a Norte, a menor. Na Região Sul, a participação das despesas de consumo foi de 82%, contra 77%, na Região Norte. Cabe destacar que as despesas correntes possuíam um peso menor na região de maior despesa média desta posição. As despesas correntes corresponderam a 14%, na Região Norte, e a 11%, na Região Sul. Ressalta-se que o número de famílias correspondentes a esta posição na ocupação, na Região Norte, representavam 10% do total de famílias desta mesma posição na Região Sul.

A menor despesa de famílias de trabalhadores conta-própria foi observada na Região Nordeste, enquanto a maior, no Sul. Os gastos com alimentação representaram, relativamente a esta posição na ocupação, cerca de 27% para as famílias residentes na Região Nordeste, enquanto na Região Sul essa participação foi de apenas 17%. Outro aspecto interessante a relevar na análise regional dessa categoria são os gastos com outras despesas correntes, visto que o Nordeste gastou praticamente 30% do valor despendido no Sul.

Dentre os sem-remuneração, o trabalhador para o próprio consumo e uso teve sua menor despesa na Região Nordeste e, a maior, na Região Sul. Na Região Nordeste, a participação dos grupos alimentação e habitação das famílias desses trabalhadores foi de 65%, enquanto na Região Sul foi de 62%. Percebe-se que, tanto na Região Sul quanto na Região Nordeste, essas despesas tiveram um peso significativo nos gastos das famílias. As despesas com transporte, para as famílias de trabalhadores para o próprio consumo e uso, na Região Nordeste, tiveram um peso maior do que na Região Sul: 12% e 7,7%, respectivamente.

Para as famílias com pessoa de referência de outras posições não-remuneradas, a maior despesa foi a encontrada na Região Centro-Oeste e, a menor, na Região Norte. É importante ressaltar que nesta classificação encontram-se grupos com algum grau de heterogeneidade. Na estrutura de despesas de famílias classificadas nesta posição na ocupação, a participação da alimentação foi de 7%, na Região Centro-Oeste, muito abaixo da média da região neste grupo. Já na Região Norte, a participação foi de 30%, mostrando uma grande dispersão nesse grupo quando se consideram posições na ocupação idênticas, discriminadas por região geográfica.

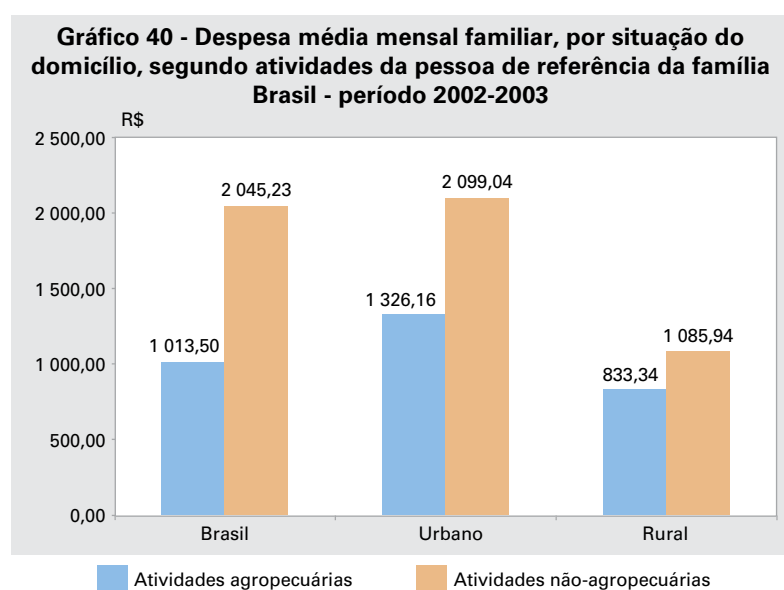
Com o grupo transporte, a participação nas despesas totais na Região Centro-Oeste foi de 5% e, na Região Norte, praticamente o dobro, 10%.

A análise dos gastos das famílias segundo a posição na ocupação da pessoa de referência, possibilitada pela POF 2002-2003, mostrou que a estratificação geográfica é fator de discriminação quando consideradas posições na ocupação idênticas. Além do mais, conforme comentado anteriormente, a posição na ocupação da pessoa de referência da família, independente da área geográfica estudada, é uma variável determinante no momento da escolha dos bens e serviços consumidos pelo conjunto de seus membros.

Os gastos das famílias brasileiras também podem sofrer interferência pela atividade da pessoa de referência da família. Para a análise que se segue, classificaram-se as atividades exercidas em dois grupos - agropecuárias e não-agropecuárias - a partir de categorias socioprofissionais no trabalho principal, construídas conforme descrito no tópico **Notas técnicas, Conceitos e definições**, desta publicação. A POF 2002-2003 mostrou diferenças interessantes nas estruturas de despesas das famílias, quando assim classificadas.

No Brasil, segundo a POF 2002-2003, a despesa média das famílias com pessoa de referência ocupada em atividades não-agropecuárias foi 2 vezes maior do que a observada naquelas ligadas a atividades agropecuárias. Isso também ocorre quando efetua-se a análise por situação de domicílio. Na área urbana, onde predominam atividades não voltadas para a agropecuária, a despesa média das famílias com atividades não-agropecuárias foi 1,6 maior do que a das famílias com atividades agropecuárias e, na área rural, 1,3 vezes.

Além disso, o total de famílias com pessoa de referência ocupada em atividades não-agropecuárias foi 4 vezes maior que o do setor agropecuário.

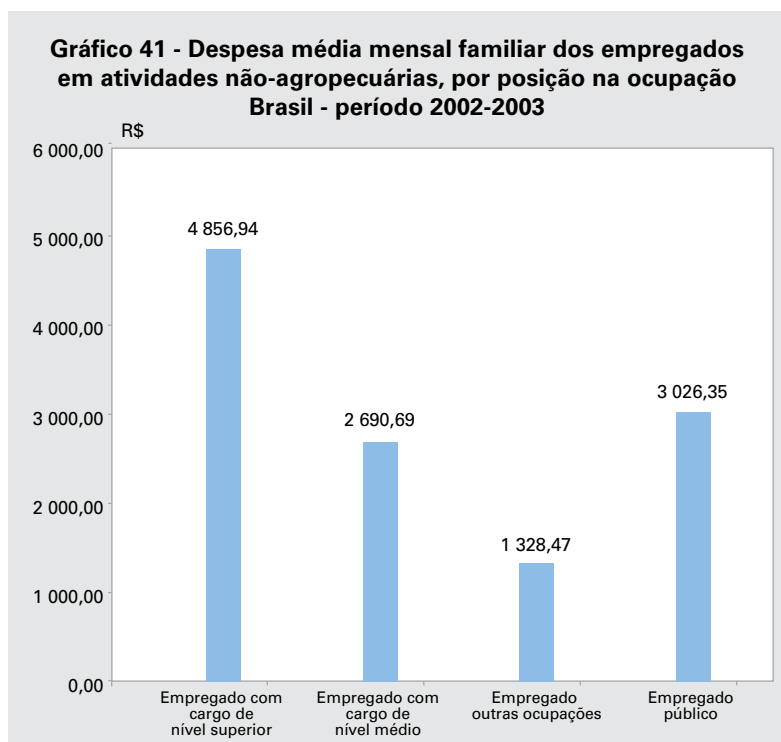


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Destaca-se que, no Brasil, entre as famílias ocupadas em atividades agropecuárias, a maior despesa média familiar ocorreu naquelas cuja pessoa de referência era empregador (R\$ 3 768,00), e a menor naquelas em que era empregado (R\$ 761,00). Entre as famílias ocupadas em atividades não-agropecuárias, as formadas por pessoa de referência que era empregado com cargo de nível superior tiveram a maior despesa familiar (R\$ 4 857,00), e aquelas cuja pessoa de referência era empregado em outras ocupações sem definição de níveis dos cargos tiveram a menor despesa média (R\$ 1 328,00).

Comparando as mesmas categorias socioprofissionais desagregadas por atividades agropecuárias e não-agropecuárias, observa-se que as famílias com pessoa de referência que era trabalhador por conta-própria da área não-agropecuária tiveram uma despesa média maior, cerca de 1,8 vezes, que a das famílias cuja pessoa de referência era conta-própria em atividades agropecuárias. Nesta mesma categoria, observa-se, ainda, que famílias com pessoa de referência em atividades não-agropecuárias gastaram em habitação 2,3 vezes a mais do que aquelas ligadas a atividades agropecuárias. Cabe destacar que foram os itens aluguel, serviços e taxas que apresentaram as maiores diferenças. Outro ponto a ressaltar foi o peso do item impostos, que registrou valores 4,8 vezes maiores nas famílias com pessoa de referência entre as atividades não-agropecuárias.

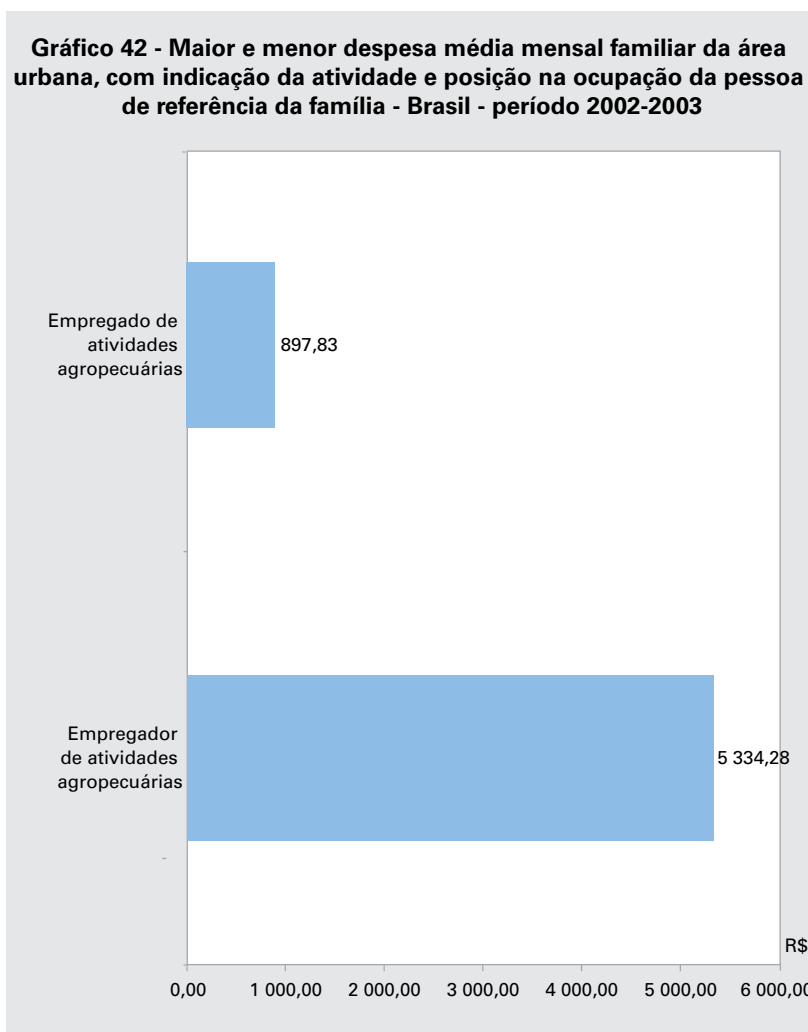
Comparando-se as famílias com pessoa de referência ocupada como empregador, verifica-se que as famílias da área não-agropecuária tiveram uma despesa média total cerca de 1,2 vezes maior que aquelas do setor agropecuário.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Dentre as pessoas de referência ocupadas em atividades não-agropecuárias, aquelas que eram empregados formaram o maior quantitativo de famílias. Quanto às despesas, já foi mencionado que os maiores gastos foram aqueles das famílias cuja pessoa de referência era empregado com cargo de nível superior (R\$ 4 856,00). Interessante comparar estas famílias com as de empregados com cargo de nível médio. As de nível médio apresentaram a despesa média menor em aproximadamente 55%, quando comparadas com as famílias com pessoa de referência com cargo de nível superior (R\$ 2 690,00). A participação das despesas de consumo em relação ao total é praticamente a mesma nos dois tipos de famílias. Um item de despesa com comportamento distinto nos dois grupos, no entanto, foram os impostos, apresentando participações de cerca de 8%, na estrutura de despesas das famílias com pessoa de referência com cargo de nível superior, e de 4%, nas com cargo de nível médio. Observou-se, adicionalmente, que famílias com pessoa de referência empregado público apresentaram uma estrutura de despesas muito próxima à de empregados com cargo de nível superior, apesar de sua despesa média familiar ser aproximadamente 62% da registrada nas famílias com pessoa de referência com cargo com nível superior.

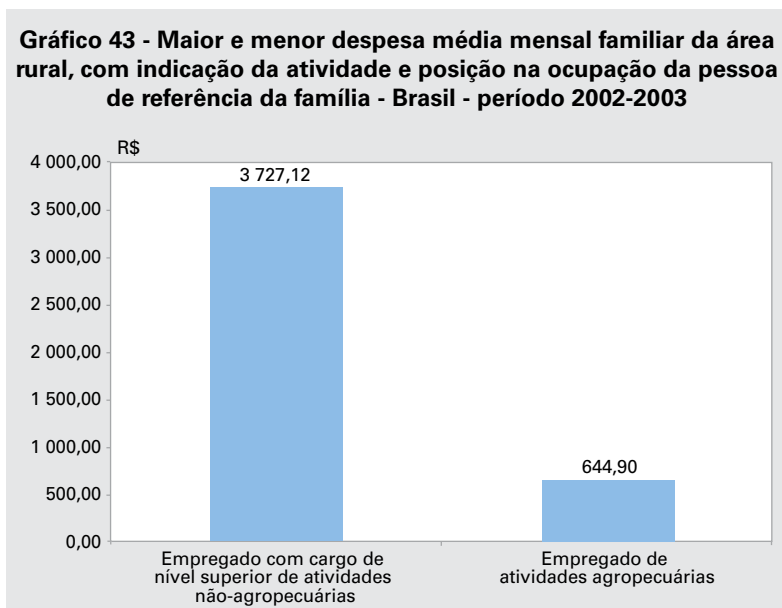
Na área urbana (Gráfico 42), a maior despesa média mensal familiar ocorreu nas famílias com pessoa de referência atuando em atividades agropecuárias na categoria empregador (R\$ 5 334,00), enquanto, a menor, nas famílias com pessoa de referência que era empregado em atividades agropecuárias (R\$ 897,00).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Na estrutura de despesas das famílias, os grupos com maiores participações foram alimentação, habitação e transporte. No grupo alimentação, foram as famílias com pessoa de referência em atividades agropecuárias e na categoria empregado que registraram maior participação nas suas despesas totais (28,2%). A maior participação do gasto com habitação ocorreu nas famílias com pessoa de referência empregado em outras ocupações (31,7%), em atividades não-agropecuárias. O grupo transporte apresentou o maior peso de despesa nas famílias cuja pessoa de referência era empregador em atividades agropecuárias (21%).

Nos gastos com educação, foram as famílias nas quais a pessoa de referência era empregado de nível superior que registraram a maior participação (5,7%). Já no caso do item impostos, pode-se verificar que foram as famílias com pessoa de referência atuando em atividades não-agropecuárias e na categoria empregado público que apresentaram a maior participação (9%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Na área rural (Gráfico 43), a maior despesa foi verificada na categoria empregado com cargo de nível superior (R\$ 3 727,00) de atividades não-agropecuárias, enquanto, a menor, nas famílias com pessoa de referência da categoria empregado em atividades agropecuárias (R\$ 644,00). Analisando alguns pontos das despesas de consumo, no grupo alimentação, nota-se que foram as famílias com pessoa de referência em atividades agropecuárias e categoria empregado as que apresentaram a maior participação desse item no conjunto das despesas totais (35,4%). A maior participação do gasto com habitação foi encontrada nas famílias com pessoa de referência em atividades não-agropecuárias e categoria empregado em outras ocupações (29,3%). Já os transportes foram mais representativos nas famílias cuja pessoa de referência era empregador em atividades não-agropecuárias (23,8%)

**Tabela 4.1 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta- própria	Trabalhador para o próprio consumo e uso	Outras não-remu- neradas
Despesa total	1 844,35	1 693,10	3 004,92	832,18	4 290,75	1 516,60	673,52	2 469,23
Despesas correntes	1 718,96	1 575,83	2 776,60	782,85	3 981,61	1 423,69	646,56	2 357,27
Despesas de consumo	1 508,58	1 381,72	2 192,34	740,35	3 505,45	1 318,13	625,88	2 096,87
Alimentação	312,98	295,56	387,63	181,16	513,14	305,01	248,71	396,07
Habitação	517,18	484,88	740,78	311,14	1 132,20	445,04	178,58	686,72
Aluguel	233,50	217,28	321,61	159,64	488,73	208,19	79,59	310,03
Serviços e taxas	135,01	125,71	200,63	82,78	292,09	116,42	30,21	186,82
Manutenção do lar	60,89	54,34	97,18	14,63	181,49	48,52	27,32	66,19
Artigos de limpeza	12,01	11,74	15,59	7,04	20,91	10,76	8,50	15,55
Eletrodomésticos	35,42	35,93	48,01	22,13	65,53	28,82	14,37	65,22
Outras	40,34	39,89	57,76	24,92	83,45	32,33	18,60	42,90
Vestuário	87,76	84,52	130,52	46,84	181,41	73,33	37,09	92,89
Transporte	291,78	250,95	435,08	79,31	862,63	257,77	76,43	439,45
Urbano	44,67	47,66	55,53	41,64	31,39	39,91	37,17	48,48
Combustível - gasolina e álcool	63,32	53,37	95,68	7,94	216,79	54,73	6,78	86,70
Aquisição de veículos	114,65	96,10	175,85	17,42	386,33	98,47	16,48	191,64
Outras	69,14	53,82	108,02	12,29	228,12	64,66	16,01	112,63
Higiene e cuidados pessoais	33,13	32,26	49,36	18,93	62,09	27,83	14,23	41,11
Assistência à saúde	96,68	81,76	151,97	42,32	298,96	77,84	39,96	198,34
Remédios	41,35	38,16	55,91	28,39	73,21	38,05	30,60	76,91
Plano/Seguro saúde	25,21	19,85	50,51	5,11	91,66	18,01	1,67	58,32
Outras	30,13	23,75	45,55	8,81	134,09	21,78	7,69	63,12
Educação	63,67	58,21	115,76	12,88	197,04	44,25	6,51	104,95
Recreação e cultura	37,10	34,57	65,17	13,14	95,29	28,09	5,37	43,65
Fumo	10,62	10,75	11,09	8,57	13,45	10,52	4,82	14,97
Serviços pessoais	15,33	14,33	24,73	7,25	37,50	12,15	3,18	21,95
Despesas diversas	42,35	33,93	80,24	18,82	111,75	36,32	10,99	56,77
Outras despesas correntes	210,37	194,11	584,26	42,50	476,16	105,56	20,67	260,41
Impostos	88,63	76,73	262,84	12,85	221,61	44,56	5,71	64,48
Contribuições trabalhistas	57,15	61,71	167,71	14,83	81,91	20,77	3,95	39,95
Pensões, mesadas e doações	25,85	19,47	62,80	8,29	75,06	18,79	5,26	34,22
Outras	38,74	36,19	90,91	6,52	97,57	21,44	5,76	121,77
Aumento do ativo	87,02	78,54	150,62	39,59	235,68	66,48	23,42	77,46
Diminuição do passivo	38,38	38,73	77,69	9,73	73,45	26,43	3,55	34,49
<b>Número de famílias</b>	<b>38 675 025</b>	<b>17 263 098</b>	<b>4 107 758</b>	<b>1 971 490</b>	<b>1 961 210</b>	<b>12 175 072</b>	<b>955 571</b>	<b>240 826</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>3,74</b>	<b>3,67</b>	<b>3,64</b>	<b>3,36</b>	<b>3,70</b>	<b>3,91</b>	<b>4,14</b>	<b>3,39</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.



**Tabela 4.2 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta-própria	Trabalhador para o próprio consumo e uso	Outras não-remuneradas
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,2	93,1	92,4	94,1	92,8	93,9	96,0	95,5
Despesas de consumo	81,8	81,6	73,0	89,0	81,7	86,9	92,9	84,9
Alimentação	17,0	17,5	12,9	21,8	12,0	20,1	36,9	16,0
Habitação	28,0	28,6	24,7	37,4	26,4	29,3	26,5	27,8
Aluguel	12,7	12,8	10,7	19,2	11,4	13,7	11,8	12,6
Serviços e taxas	7,3	7,4	6,7	9,9	6,8	7,7	4,5	7,6
Manutenção do lar	3,3	3,2	3,2	1,8	4,2	3,2	4,1	2,7
Artigos de limpeza	0,7	0,7	0,5	0,8	0,5	0,7	1,3	0,6
Eletrodomésticos	1,9	2,1	1,6	2,7	1,5	1,9	2,1	2,6
Outras	2,2	2,4	1,9	3,0	1,9	2,1	2,8	1,7
Vestuário	4,8	5,0	4,3	5,6	4,2	4,8	5,5	3,8
Transporte	15,8	14,8	14,5	9,5	20,1	17,0	11,3	17,8
Urbano	2,4	2,8	1,8	5,0	0,7	2,6	5,5	2,0
Combustível - gasolina e álcool	3,4	3,2	3,2	1,0	5,1	3,6	1,0	3,5
Aquisição de veículos	6,2	5,7	5,9	2,1	9,0	6,5	2,4	7,8
Outras	3,7	3,2	3,6	1,5	5,3	4,3	2,4	4,6
Higiene e cuidados pessoais	1,8	1,9	1,6	2,3	1,4	1,8	2,1	1,7
Assistência à saúde	5,2	4,8	5,1	5,1	7,0	5,1	5,9	8,0
Remédios	2,2	2,3	1,9	3,4	1,7	2,5	4,5	3,1
Plano/Seguro saúde	1,4	1,2	1,7	0,6	2,1	1,2	0,2	2,4
Outras	1,6	1,4	1,5	1,1	3,1	1,4	1,1	2,6
Educação	3,5	3,4	3,9	1,5	4,6	2,9	1,0	4,3
Recreação e cultura	2,0	2,0	2,2	1,6	2,2	1,9	0,8	1,8
Fumo	0,6	0,6	0,4	1,0	0,3	0,7	0,7	0,6
Serviços pessoais	0,8	0,8	0,8	0,9	0,9	0,8	0,5	0,9
Despesas diversas	2,3	2,0	2,7	2,3	2,6	2,4	1,6	2,3
Outras despesas correntes	11,4	11,5	19,4	5,1	11,1	7,0	3,1	10,5
Impostos	4,8	4,5	8,7	1,5	5,2	2,9	0,8	2,6
Contribuições trabalhistas	3,1	3,6	5,6	1,8	1,9	1,4	0,6	1,6
Pensões, mesadas e doações	1,4	1,2	2,1	1,0	1,7	1,2	0,8	1,4
Outras	2,1	2,1	3,0	0,8	2,3	1,4	0,9	4,9
Aumento do ativo	4,7	4,6	5,0	4,8	5,5	4,4	3,5	3,1
Diminuição do passivo	2,1	2,3	2,6	1,2	1,7	1,7	0,5	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.3 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana (R\$)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta- própria	Trabalhador para o próprio consumo e uso	Outras não-remu- neradas
Despesa total	2 032,81	1 827,74	3 103,43	851,42	4 592,78	1 699,96	798,82	2 763,90
Despesas correntes	1 893,32	1 698,28	2 867,26	801,65	4 269,52	1 597,60	757,97	2 635,89
Despesas de consumo	1 648,93	1 481,65	2 257,01	756,96	3 747,08	1 468,11	721,11	2 336,68
Alimentação	321,07	304,48	391,80	182,57	525,81	307,68	252,19	421,21
Habitação	575,65	525,14	766,90	318,59	1 225,94	514,42	239,12	773,60
Aluguel	259,93	234,98	333,63	164,04	531,08	241,52	100,39	351,54
Serviços e taxas	154,15	138,66	208,87	86,48	320,28	140,90	56,18	212,26
Manutenção do lar	66,77	58,77	100,13	14,59	194,46	53,48	29,81	72,49
Artigos de limpeza	12,52	12,02	15,75	6,89	21,84	11,32	10,33	16,84
Eletrodomésticos	38,66	38,44	49,08	21,99	69,20	32,06	20,76	73,34
Outras	43,62	42,27	59,44	24,60	89,07	35,13	21,65	47,12
Vestuário	96,06	90,31	133,89	48,18	194,90	82,28	41,94	102,76
Transporte	320,67	271,93	447,70	81,10	913,53	288,19	78,62	491,10
Urbano	47,36	50,78	56,21	42,66	30,82	42,51	30,06	51,89
Combustível - gasolina e álcool	70,72	58,14	98,70	8,01	233,97	62,99	8,54	98,25
Aquisição de veículos	127,31	104,84	182,51	17,66	410,15	111,14	24,76	223,67
Outras	75,28	58,17	110,29	12,78	238,59	71,55	15,26	117,30
Higiene e cuidados pessoais	36,37	34,57	50,54	19,38	66,08	31,54	18,49	46,60
Assistência à saúde	106,20	88,23	156,82	43,63	320,67	86,07	50,37	222,90
Remédios	43,42	39,97	57,04	29,27	73,57	39,83	35,86	85,37
Plano/Seguro saúde	29,55	22,40	52,90	5,45	101,75	22,77	4,61	66,07
Outras	33,24	25,86	46,87	8,92	145,36	23,46	9,90	71,47
Educação	73,91	64,70	121,10	13,66	220,56	54,91	7,28	121,99
Recreação e cultura	42,86	38,44	68,08	13,75	105,24	34,58	9,49	50,44
Fumo	11,42	11,27	11,25	8,77	14,41	11,80	5,35	16,22
Serviços pessoais	17,45	15,73	25,74	7,60	41,06	14,59	4,50	25,09
Despesas diversas	47,27	36,85	83,18	19,72	118,89	42,06	13,76	64,75
Outras despesas correntes	244,39	216,63	610,25	44,69	522,44	129,49	36,86	299,22
Impostos	103,78	86,61	274,99	13,68	244,32	55,23	14,99	72,15
Contribuições trabalhistas	66,20	67,94	174,79	15,54	90,18	25,74	6,09	46,16
Pensões, mesadas e doações	29,25	21,46	65,02	8,69	80,17	22,14	5,23	38,78
Outras	45,16	40,62	95,45	6,77	107,77	26,37	10,55	142,13
Aumento do ativo	95,98	86,16	155,05	39,83	245,35	72,76	35,02	88,11
Diminuição do passivo	43,51	43,30	81,12	9,94	77,92	29,60	5,82	39,90
<b>Número de famílias</b>	<b>32 249 302</b>	<b>15 089 515</b>	<b>3 877 227</b>	<b>1 808 385</b>	<b>1 713 781</b>	<b>9 247 756</b>	<b>307 344</b>	<b>205 294</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>3,65</b>	<b>3,61</b>	<b>3,59</b>	<b>3,35</b>	<b>3,65</b>	<b>3,80</b>	<b>3,95</b>	<b>3,22</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.4 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa  
Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana (%)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta-própria	Trabalhador para o próprio consumo e uso	Outras não-remuneradas
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,1	92,9	92,4	94,2	93,0	94,0	94,9	95,4
Despesas de consumo	81,1	81,1	72,7	88,9	81,6	86,4	90,3	84,5
Alimentação	15,8	16,7	12,6	21,4	11,4	18,1	31,6	15,2
Habitação	28,3	28,7	24,7	37,4	26,7	30,3	29,9	28,0
Aluguel	12,8	12,9	10,8	19,3	11,6	14,2	12,6	12,7
Serviços e taxas	7,6	7,6	6,7	10,2	7,0	8,3	7,0	7,7
Manutenção do lar	3,3	3,2	3,2	1,7	4,2	3,1	3,7	2,6
Artigos de limpeza	0,6	0,7	0,5	0,8	0,5	0,7	1,3	0,6
Eletrodomésticos	1,9	2,1	1,6	2,6	1,5	1,9	2,6	2,7
Outras	2,1	2,3	1,9	2,9	1,9	2,1	2,7	1,7
Vestuário	4,7	4,9	4,3	5,7	4,2	4,8	5,2	3,7
Transporte	15,8	14,9	14,4	9,5	19,9	17,0	9,8	17,8
Urbano	2,3	2,8	1,8	5,0	0,7	2,5	3,8	1,9
Combustível - gasolina e álcool	3,5	3,2	3,2	0,9	5,1	3,7	1,1	3,6
Aquisição de veículos	6,3	5,7	5,9	2,1	8,9	6,5	3,1	8,1
Outras	3,7	3,2	3,6	1,5	5,2	4,2	1,9	4,2
Higiene e cuidados pessoais	1,8	1,9	1,6	2,3	1,4	1,9	2,3	1,7
Assistência à saúde	5,2	4,8	5,1	5,1	7,0	5,1	6,3	8,1
Remédios	2,1	2,2	1,8	3,4	1,6	2,3	4,5	3,1
Plano/Seguro saúde	1,5	1,2	1,7	0,6	2,2	1,3	0,6	2,4
Outras	1,6	1,4	1,5	1,0	3,2	1,4	1,2	2,6
Educação	3,6	3,5	3,9	1,6	4,8	3,2	0,9	4,4
Recreação e cultura	2,1	2,1	2,2	1,6	2,3	2,0	1,2	1,8
Fumo	0,6	0,6	0,4	1,0	0,3	0,7	0,7	0,6
Serviços pessoais	0,9	0,9	0,8	0,9	0,9	0,9	0,6	0,9
Despesas diversas	2,3	2,0	2,7	2,3	2,6	2,5	1,7	2,3
Outras despesas correntes	12,0	11,9	19,7	5,2	11,4	7,6	4,6	10,8
Impostos	5,1	4,7	8,9	1,6	5,3	3,2	1,9	2,6
Contribuições trabalhistas	3,3	3,7	5,6	1,8	2,0	1,5	0,8	1,7
Pensões, mesadas e doações	1,4	1,2	2,1	1,0	1,7	1,3	0,7	1,4
Outras	2,2	2,2	3,1	0,8	2,3	1,6	1,3	5,1
Aumento do ativo	4,7	4,7	5,0	4,7	5,3	4,3	4,4	3,2
Diminuição do passivo	2,1	2,4	2,6	1,2	1,7	1,7	0,7	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.5 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural (R\$)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta- própria	Trabalhador para o próprio consumo e uso	Outras não-remu- neradas
Despesa total	898,50	758,43	1 348,16	618,80	2 198,77	937,35	614,11	766,69
Despesas correntes	843,86	725,77	1 251,89	574,37	1 987,48	874,32	593,73	747,51
Despesas de consumo	804,18	687,99	1 104,75	556,19	1 831,88	844,34	580,73	711,33
Alimentação	272,41	233,62	317,49	165,44	425,44	296,56	247,06	250,81
Habitação	223,73	205,41	301,51	228,48	482,96	225,85	149,88	184,75
Aluguel	100,86	94,41	119,46	110,95	195,41	102,89	69,73	70,21
Serviços e taxas	38,95	35,79	62,06	41,82	96,81	39,08	17,89	39,83
Manutenção do lar	31,36	23,59	47,44	15,07	91,65	32,84	26,14	29,82
Artigos de limpeza	9,47	9,83	12,98	8,67	14,42	8,98	7,63	8,09
Eletrodomésticos	19,17	18,44	30,06	23,59	40,15	18,59	11,34	18,25
Outras	23,91	23,34	29,52	28,38	44,51	23,48	17,15	18,55
Vestuário	46,07	44,31	73,97	31,93	87,92	45,06	34,80	35,87
Transporte	146,80	105,31	222,84	59,41	510,10	161,68	75,40	141,01
Urbano	31,17	25,95	44,18	30,41	35,34	31,67	40,54	28,81
Combustível - gasolina e álcool	26,17	20,24	44,94	7,25	97,80	28,65	5,95	19,98
Aquisição de veículos	51,11	35,43	63,89	14,81	221,39	58,47	12,55	6,55
Outras	38,35	23,69	69,83	6,95	155,57	42,89	16,36	85,66
Higiene e cuidados pessoais	16,86	16,26	29,50	13,95	34,44	16,11	12,21	9,42
Assistência à saúde	48,86	36,82	70,30	27,69	148,56	51,83	35,03	56,46
Remédios	30,93	25,59	36,83	18,70	70,75	32,41	28,11	28,01
Plano/Seguro saúde	3,41	2,13	10,16	1,32	21,77	2,96	0,28	13,57
Outras	14,52	9,11	23,30	7,67	56,04	16,46	6,64	14,88
Educação	12,29	13,20	25,97	4,28	34,09	10,56	6,14	6,46
Recreação e cultura	8,18	7,66	16,26	6,37	26,42	7,59	3,42	4,37
Fumo	6,61	7,16	8,46	6,41	6,82	6,49	4,57	7,75
Serviços pessoais	4,70	4,56	7,66	3,40	12,83	4,43	2,56	3,81
Despesas diversas	17,67	13,68	30,80	8,82	62,31	18,17	9,67	10,62
Outras despesas correntes	39,68	37,78	147,14	18,19	155,60	29,98	13,00	36,18
Impostos	12,63	8,19	58,45	3,62	64,36	10,86	1,31	20,11
Contribuições trabalhistas	11,75	18,49	48,63	6,93	24,67	5,06	2,94	4,08
Pensões, mesadas e doações	8,78	5,71	25,53	3,90	39,64	8,19	5,27	7,86
Outras	6,53	5,39	14,53	3,74	26,93	5,88	3,48	4,13
Aumento do ativo	42,00	25,68	76,20	37,01	168,77	46,64	17,91	15,94
Diminuição do passivo	12,64	6,97	20,07	7,42	42,52	16,39	2,47	3,24
<b>Número de famílias</b>	<b>6 425 723</b>	<b>2 173 583</b>	<b>230 531</b>	<b>163 105</b>	<b>247 429</b>	<b>2 927 316</b>	<b>648 227</b>	<b>35 532</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>4,17</b>	<b>4,05</b>	<b>4,35</b>	<b>3,45</b>	<b>4,04</b>	<b>4,28</b>	<b>4,23</b>	<b>4,38</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.6 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural (%)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta-própria	Trabalhador para o próprio consumo e uso	Outras não-remuneradas
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,9	95,7	92,9	92,8	90,4	93,3	96,7	97,5
Despesas de consumo	89,5	90,7	81,9	89,9	83,3	90,1	94,6	92,8
Alimentação	30,3	30,8	23,5	26,7	19,3	31,6	40,2	32,7
Habitação	24,9	27,1	22,4	36,9	22,0	24,1	24,4	24,1
Aluguel	11,2	12,4	8,9	17,9	8,9	11,0	11,4	9,2
Serviços e taxas	4,3	4,7	4,6	6,8	4,4	4,2	2,9	5,2
Manutenção do lar	3,5	3,1	3,5	2,4	4,2	3,5	4,3	3,9
Artigos de limpeza	1,1	1,3	1,0	1,4	0,7	1,0	1,2	1,1
Eletrodomésticos	2,1	2,4	2,2	3,8	1,8	2,0	1,8	2,4
Outras	2,7	3,1	2,2	4,6	2,0	2,5	2,8	2,4
Vestuário	5,1	5,8	5,5	5,2	4,0	4,8	5,7	4,7
Transporte	16,3	13,9	16,5	9,6	23,2	17,2	12,3	18,4
Urbano	3,5	3,4	3,3	4,9	1,6	3,4	6,6	3,8
Combustível - gasolina e álcool	2,9	2,7	3,3	1,2	4,4	3,1	1,0	2,6
Aquisição de veículos	5,7	4,7	4,7	2,4	10,1	6,2	2,0	0,9
Outras	4,3	3,1	5,2	1,1	7,1	4,6	2,7	11,2
Higiene e cuidados pessoais	1,9	2,1	2,2	2,3	1,6	1,7	2,0	1,2
Assistência à saúde	5,4	4,9	5,2	4,5	6,8	5,5	5,7	7,4
Remédios	3,4	3,4	2,7	3,0	3,2	3,5	4,6	3,7
Plano/Seguro saúde	0,4	0,3	0,8	0,2	1,0	0,3	0,0	1,8
Outras	1,6	1,2	1,7	1,2	2,5	1,8	1,1	1,9
Educação	1,4	1,7	1,9	0,7	1,6	1,1	1,0	0,8
Recreação e cultura	0,9	1,0	1,2	1,0	1,2	0,8	0,6	0,6
Fumo	0,7	0,9	0,6	1,0	0,3	0,7	0,7	1,0
Serviços pessoais	0,5	0,6	0,6	0,5	0,6	0,5	0,4	0,5
Despesas diversas	2,0	1,8	2,3	1,4	2,8	1,9	1,6	1,4
Outras despesas correntes	4,4	5,0	10,9	2,9	7,1	3,2	2,1	4,7
Impostos	1,4	1,1	4,3	0,6	2,9	1,2	0,2	2,6
Contribuições trabalhistas	1,3	2,4	3,6	1,1	1,1	0,5	0,5	0,5
Pensões, mesadas e doações	1,0	0,8	1,9	0,6	1,8	0,9	0,9	1,0
Outras	0,7	0,7	1,1	0,6	1,2	0,6	0,6	0,5
Aumento do ativo	4,7	3,4	5,7	6,0	7,7	5,0	2,9	2,1
Diminuição do passivo	1,4	0,9	1,5	1,2	1,9	1,7	0,4	0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.7 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Norte - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta- própria	Trabalhador para o próprio consumo e uso	Outras não-remu- neradas
Despesa total	1 320,96	1 225,36	1 985,19	646,79	2 873,18	1 145,38	781,01	1 076,08
Despesas correntes	1 239,78	1 159,58	1 871,26	626,26	2 651,00	1 066,61	737,77	1 042,55
Despesas de consumo	1 131,86	1 063,63	1 588,06	611,58	2 232,93	1 016,88	728,25	1 017,83
Alimentação	309,58	285,08	344,63	183,78	464,59	315,64	293,34	341,67
Habitação	365,32	359,11	546,09	238,04	684,62	307,97	182,02	330,77
Aluguel	158,77	151,17	226,54	131,54	267,48	140,67	80,50	148,49
Serviços e taxas	85,37	83,79	137,04	49,29	176,49	68,93	32,39	68,84
Manutenção do lar	46,05	44,72	82,44	9,77	114,13	34,69	24,53	8,59
Artigos de limpeza	10,40	9,55	11,47	6,25	14,48	10,60	11,63	15,40
Eletrodomésticos	32,13	35,08	44,60	22,56	56,36	25,79	13,59	43,26
Outras	32,59	34,79	44,01	18,62	55,69	27,29	19,38	46,18
Vestuário	84,16	82,73	117,65	43,98	153,89	75,05	37,94	86,70
Transporte	183,33	155,83	275,40	55,25	525,55	162,03	122,52	108,66
Urbano	44,27	41,96	49,81	24,26	84,75	40,00	93,76	23,56
Combustível - gasolina e álcool	32,50	28,54	55,83	2,38	87,98	28,05	2,21	16,66
Aquisição de veículos	61,68	50,71	105,98	19,04	208,63	50,87	9,84	21,92
Outras	44,88	34,62	63,77	9,56	144,19	43,11	16,70	46,53
Higiene e cuidados pessoais	34,04	35,69	49,70	21,62	47,28	28,71	18,80	31,15
Assistência à saúde	58,51	51,52	105,92	25,89	122,16	46,87	41,88	64,14
Remédios	31,16	26,89	46,25	17,27	49,50	28,96	29,47	53,74
Plano/Seguro saúde	9,26	9,08	24,32	0,77	26,26	4,49	-	4,43
Outras	18,09	15,56	35,35	7,86	46,39	13,43	12,41	5,98
Educação	25,96	25,91	48,61	6,98	71,11	18,03	5,83	13,34
Recreação e cultura	24,65	25,11	37,26	8,42	55,33	20,43	5,10	20,97
Fumo	7,61	6,75	7,00	6,71	9,68	8,49	5,92	4,78
Serviços pessoais	8,94	9,15	14,42	4,19	19,45	6,97	3,06	5,57
Despesas diversas	29,76	26,76	41,38	16,71	79,26	26,68	11,84	10,07
Outras despesas correntes	107,92	95,95	283,20	14,68	418,08	49,73	9,52	24,71
Impostos	42,75	27,66	114,58	7,16	286,74	16,78	1,04	11,04
Contribuições trabalhistas	30,30	32,22	99,98	3,80	39,68	9,70	2,74	3,12
Pensões, mesadas e doações	22,93	23,55	44,02	1,81	65,49	15,38	4,51	6,73
Outras	11,93	12,52	24,63	1,90	26,17	7,86	1,23	3,82
Aumento do ativo	61,49	45,52	73,06	19,05	171,46	66,24	37,44	30,27
Diminuição do passivo	19,69	20,26	40,87	1,49	50,71	12,53	5,80	3,26
<b>Número de famílias</b>	<b>2 624 786</b>	<b>832 951</b>	<b>373 942</b>	<b>104 260</b>	<b>91 437</b>	<b>1 140 092</b>	<b>68 167</b>	<b>13 937</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>4,40</b>	<b>4,05</b>	<b>4,13</b>	<b>4,00</b>	<b>4,33</b>	<b>4,72</b>	<b>4,91</b>	<b>6,28</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.8 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Região Norte - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta-própria	Trabalhador para o próprio consumo e uso	Outras não-remuneradas
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,9	94,6	94,3	96,8	92,3	93,1	94,5	96,9
Despesas de consumo	85,7	86,8	80,0	94,6	77,7	88,8	93,2	94,6
Alimentação	23,4	23,3	17,4	28,4	16,2	27,6	37,6	31,8
Habituação	27,7	29,3	27,5	36,8	23,8	26,9	23,3	30,7
Aluguel	12,0	12,3	11,4	20,3	9,3	12,3	10,3	13,8
Serviços e taxas	6,5	6,8	6,9	7,6	6,1	6,0	4,1	6,4
Manutenção do lar	3,5	3,6	4,2	1,5	4,0	3,0	3,1	0,8
Artigos de limpeza	0,8	0,8	0,6	1,0	0,5	0,9	1,5	1,4
Eletrodomésticos	2,4	2,9	2,2	3,5	2,0	2,3	1,7	4,0
Outras	2,5	2,8	2,2	2,9	1,9	2,4	2,5	4,3
Vestuário	6,4	6,8	5,9	6,8	5,4	6,6	4,9	8,1
Transporte	13,9	12,7	13,9	8,5	18,3	14,1	15,7	10,1
Urbano	3,4	3,4	2,5	3,8	2,9	3,5	12,0	2,2
Combustível - gasolina e álcool	2,5	2,3	2,8	0,4	3,1	2,4	0,3	1,5
Aquisição de veículos	4,7	4,1	5,3	2,9	7,3	4,4	1,3	2,0
Outras	3,4	2,8	3,2	1,5	5,0	3,8	2,1	4,3
Higiene e cuidados pessoais	2,6	2,9	2,5	3,3	1,6	2,5	2,4	2,9
Assistência à saúde	4,4	4,2	5,3	4,0	4,3	4,1	5,4	6,0
Remédios	2,4	2,2	2,3	2,7	1,7	2,5	3,8	5,0
Plano/Seguro saúde	0,7	0,7	1,2	0,1	0,9	0,4	-	0,4
Outras	1,4	1,3	1,8	1,2	1,6	1,2	1,6	0,6
Educação	2,0	2,1	2,4	1,1	2,5	1,6	0,7	1,2
Recreação e cultura	1,9	2,0	1,9	1,3	1,9	1,8	0,7	1,9
Fumo	0,6	0,6	0,4	1,0	0,3	0,7	0,8	0,4
Serviços pessoais	0,7	0,7	0,7	0,6	0,7	0,6	0,4	0,5
Despesas diversas	2,3	2,2	2,1	2,6	2,8	2,3	1,5	0,9
Outras despesas correntes	8,2	7,8	14,3	2,3	14,6	4,3	1,2	2,3
Impostos	3,2	2,3	5,8	1,1	10,0	1,5	0,1	1,0
Contribuições trabalhistas	2,3	2,6	5,0	0,6	1,4	0,8	0,4	0,3
Pensões, mesadas e doações	1,7	1,9	2,2	0,3	2,3	1,3	0,6	0,6
Outras	0,9	1,0	1,2	0,3	0,9	0,7	0,2	0,4
Aumento do ativo	4,7	3,7	3,7	2,9	6,0	5,8	4,8	2,8
Diminuição do passivo	1,5	1,7	2,1	0,2	1,8	1,1	0,7	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.9 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Nordeste - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)								
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						Trabalhador para o próprio consumo e uso	Outras não-remu- neradas
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta- própria			
Despesa total	1 188,43	1 038,85	2 228,05	589,63	2 969,41	980,55	567,32	1 643,57	
Despesas correntes	1 117,74	986,05	2 042,71	572,67	2 761,24	929,30	554,36	1 391,43	
Despesas de consumo	1 016,90	900,91	1 714,67	556,51	2 471,92	880,82	539,06	1 215,86	
Alimentação	267,39	238,76	356,69	180,12	473,69	260,95	228,52	267,47	
Habitação	317,15	286,63	546,98	199,84	710,78	273,55	139,30	461,77	
Aluguel	134,06	122,77	227,10	92,91	267,32	119,47	54,91	151,50	
Serviços e taxas	76,89	69,68	140,94	46,77	171,68	65,90	23,07	97,25	
Manutenção do lar	42,87	33,31	77,68	17,22	155,48	34,15	25,33	62,49	
Artigos de limpeza	9,91	8,83	15,67	6,57	15,73	9,26	7,50	17,47	
Eletrodomésticos	22,97	23,16	35,68	15,88	42,73	18,98	12,12	48,00	
Outras	30,45	28,89	49,92	20,48	57,85	25,78	16,37	85,06	
Vestuário	71,06	66,58	126,41	43,04	152,12	59,40	31,05	57,76	
Transporte	173,04	141,65	308,50	47,76	597,64	145,02	69,44	178,15	
Urbano	37,81	34,91	48,08	30,45	44,72	37,64	38,08	29,21	
Combustível - gasolina e álcool	29,07	23,02	58,53	2,02	123,88	22,26	4,22	32,47	
Aquisição de veículos	63,33	49,83	128,17	6,77	255,26	49,54	12,25	72,19	
Outras	42,83	33,88	73,72	8,53	173,78	35,58	14,89	44,28	
Higiene e cuidados pessoais	29,90	28,28	51,55	20,09	58,45	25,51	13,37	33,11	
Assistência à saúde	62,45	53,95	124,35	29,48	190,70	45,47	30,69	116,01	
Remédios	31,99	27,37	48,87	22,23	86,24	27,14	25,23	41,75	
Plano/Seguro saúde	15,86	13,55	45,64	1,00	62,61	7,65	0,24	41,47	
Outras	14,61	13,03	29,84	6,25	41,85	10,67	5,22	32,78	
Educação	35,05	31,53	86,54	9,64	110,05	22,01	4,94	44,93	
Recreação e cultura	21,56	20,64	44,08	8,43	60,08	15,49	4,18	30,44	
Fumo	5,76	5,32	6,63	4,67	8,61	5,98	4,48	3,19	
Serviços pessoais	9,80	9,10	18,59	4,47	24,50	7,90	2,88	8,26	
Despesas diversas	23,74	18,46	44,37	8,97	85,30	19,56	10,21	14,77	
Outras despesas correntes	100,84	85,14	328,04	16,16	289,32	48,48	15,30	175,58	
Impostos	37,03	30,02	123,49	3,28	139,27	15,73	1,79	14,73	
Contribuições trabalhistas	28,29	28,79	107,86	6,94	39,27	9,21	3,42	9,86	
Pensões, mesadas e doações	17,82	14,19	42,50	4,57	55,81	13,11	4,83	23,68	
Outras	17,71	12,15	54,18	1,37	54,97	10,43	5,26	127,31	
Aumento do ativo	51,04	38,76	113,77	15,45	173,12	39,21	10,21	188,26	
Diminuição do passivo	19,64	14,04	71,57	1,50	35,06	12,03	2,76	63,87	
<b>Número de famílias</b>	<b>9 711 721</b>	<b>3 531 593</b>	<b>1 093 994</b>	<b>422 197</b>	<b>425 278</b>	<b>3 565 673</b>	<b>630 652</b>	<b>42 334</b>	
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>4,14</b>	<b>4,05</b>	<b>4,02</b>	<b>3,78</b>	<b>4,06</b>	<b>4,29</b>	<b>4,37</b>	<b>3,74</b>	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.



**Tabela 4.10 - Distribuição das despesa monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Região Nordeste - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta-própria	Trabalhador para o próprio consumo e uso	Outras não-remuneradas
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	94,1	94,9	91,7	97,1	93,0	94,8	97,7	84,7
Despesas de consumo	85,6	86,7	77,0	94,4	83,2	89,8	95,0	74,0
Alimentação	22,5	23,0	16,0	30,5	16,0	26,6	40,3	16,3
Habitação	26,7	27,6	24,5	33,9	23,9	27,9	24,6	28,1
Aluguel	11,3	11,8	10,2	15,8	9,0	12,2	9,7	9,2
Serviços e taxas	6,5	6,7	6,3	7,9	5,8	6,7	4,1	5,9
Manutenção do lar	3,6	3,2	3,5	2,9	5,2	3,5	4,5	3,8
Artigos de limpeza	0,8	0,8	0,7	1,1	0,5	0,9	1,3	1,1
Eletrodomésticos	1,9	2,2	1,6	2,7	1,4	1,9	2,1	2,9
Outras	2,6	2,8	2,2	3,5	1,9	2,6	2,9	5,2
Vestuário	6,0	6,4	5,7	7,3	5,1	6,1	5,5	3,5
Transporte	14,6	13,6	13,8	8,1	20,1	14,8	12,2	10,8
Urbano	3,2	3,4	2,2	5,2	1,5	3,8	6,7	1,8
Combustível - gasolina e álcool	2,4	2,2	2,6	0,3	4,2	2,3	0,7	2,0
Aquisição de veículos	5,3	4,8	5,8	1,1	8,6	5,1	2,2	4,4
Outras	3,6	3,3	3,3	1,4	5,9	3,6	2,6	2,7
Higiene e cuidados pessoais	2,5	2,7	2,3	3,4	2,0	2,6	2,4	2,0
Assistência à saúde	5,3	5,2	5,6	5,0	6,4	4,6	5,4	7,1
Remédios	2,7	2,6	2,2	3,8	2,9	2,8	4,4	2,5
Plano/Seguro saúde	1,3	1,3	2,0	0,2	2,1	0,8	0,0	2,5
Outras	1,2	1,3	1,3	1,1	1,4	1,1	0,9	2,0
Educação	2,9	3,0	3,9	1,6	3,7	2,2	0,9	2,7
Recreação e cultura	1,8	2,0	2,0	1,4	2,0	1,6	0,7	1,9
Fumo	0,5	0,5	0,3	0,8	0,3	0,6	0,8	0,2
Serviços pessoais	0,8	0,9	0,8	0,8	0,8	0,8	0,5	0,5
Despesas diversas	2,0	1,8	2,0	1,5	2,9	2,0	1,8	0,9
Outras despesas correntes	8,5	8,2	14,7	2,7	9,7	4,9	2,7	10,7
Impostos	3,1	2,9	5,5	0,6	4,7	1,6	0,3	0,9
Contribuições trabalhistas	2,4	2,8	4,8	1,2	1,3	0,9	0,6	0,6
Pensões, mesadas e doações	1,5	1,4	1,9	0,8	1,9	1,3	0,9	1,4
Outras	1,5	1,2	2,4	0,2	1,9	1,1	0,9	7,7
Aumento do ativo	4,3	3,7	5,1	2,6	5,8	4,0	1,8	11,5
Diminuição do passivo	1,7	1,4	3,2	0,3	1,2	1,2	0,5	3,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.11- Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sudeste - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta- própria	Trabalhador para o próprio consumo e uso	Outras não- remuneradas
Despesa total	1 996,38	1 733,01	3 407,88	1 024,56	4 495,80	1 726,04	918,98	2 338,60
Despesas correntes	1 837,11	1 591,60	3 146,57	944,11	4 000,29	1 610,99	826,30	2 200,15
Despesas de consumo	1 615,34	1 408,02	2 380,02	878,98	3 555,04	1 490,85	792,35	2 026,93
Alimentação	323,67	296,29	398,01	237,65	460,73	330,86	259,76	368,61
Habitação	552,00	487,59	811,82	343,91	1 157,93	504,31	307,27	660,90
Aluguel	234,44	208,53	333,75	157,98	440,39	221,14	152,16	283,97
Serviços e taxas	141,88	129,59	217,74	93,43	292,30	122,48	52,74	168,05
Manutenção do lar	76,31	53,05	128,08	22,15	249,55	73,61	43,71	97,08
Artigos de limpeza	12,24	12,64	16,03	7,68	16,53	10,55	9,97	17,77
Eletrodomésticos	39,23	37,08	53,38	27,21	73,58	34,78	16,83	52,28
Outras	47,89	46,69	62,84	35,44	85,58	41,75	31,87	41,74
Vestuário	95,51	91,20	145,79	65,06	188,19	79,01	42,48	80,64
Transporte	347,56	276,59	518,14	103,74	1 003,92	327,17	70,69	568,74
Urbano	30,07	33,06	42,67	35,63	18,12	24,73	14,04	15,31
Combustível- gasolina e álcool	85,00	69,70	127,83	16,88	245,93	79,16	14,04	95,36
Aquisição de veículos	153,35	116,91	215,16	38,57	517,53	143,56	26,20	266,67
Outras	79,13	56,92	132,47	12,66	222,34	79,72	16,41	191,39
Higiene e cuidados pessoais	31,56	31,55	50,66	22,93	50,24	25,14	10,76	36,79
Assistência à saúde	97,96	78,75	155,95	37,87	252,57	91,79	63,72	126,73
Remédios	42,48	38,11	50,68	27,03	66,87	44,04	47,45	47,76
Plano/Seguro saúde	22,17	15,50	43,14	2,90	87,25	17,60	4,56	45,82
Outras	33,31	25,15	62,13	7,94	98,45	30,14	11,72	33,16
Educação	57,85	49,30	120,65	16,07	188,66	39,18	4,37	40,50
Recreação e cultura	39,20	35,28	76,76	21,18	85,07	29,81	14,21	57,73
Fumo	10,98	11,07	11,18	8,26	10,08	11,42	5,22	13,61
Serviços pessoais	13,57	11,69	25,47	6,47	31,95	11,22	4,31	12,67
Despesas diversas	45,48	38,73	65,59	15,83	125,69	40,94	9,56	60,01
Outras despesas correntes	221,78	183,58	766,55	65,14	445,25	120,14	33,95	173,22
Impostos	94,33	64,64	381,18	23,10	197,37	54,59	19,72	38,66
Contribuições trabalhistas	66,49	71,43	211,55	24,11	93,74	25,29	3,69	31,53
Pensões, mesadas e doações	22,84	16,35	69,15	11,13	57,34	14,91	4,35	61,55
Outras	38,11	31,16	104,68	6,79	96,80	25,35	6,19	41,49
Aumento do ativo	119,27	101,92	185,45	61,83	447,47	80,53	90,20	129,20
Diminuição do passivo	39,99	39,49	75,86	18,62	48,04	34,52	2,49	9,25
<b>Número de famílias</b>	<b>6 157 397</b>	<b>552 168</b>	<b>552 168</b>	<b>274 147</b>	<b>334 635</b>	<b>2 084 417</b>	<b>60 508</b>	<b>50 070</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>3,45</b>	<b>3,46</b>	<b>3,33</b>	<b>3,26</b>	<b>3,52</b>	<b>3,51</b>	<b>2,80</b>	<b>2,99</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.12 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Região Sudeste - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta-própria	Trabalhador para o próprio consumo e uso	Outras não-remuneradas
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,0	91,8	92,3	92,1	89,0	93,3	89,9	94,1
Despesas de consumo	80,9	81,2	69,8	85,8	79,1	86,4	86,2	86,7
Alimentação	16,2	17,1	11,7	23,2	10,2	19,2	28,3	15,8
Habitação	27,6	28,1	23,8	33,6	25,8	29,2	33,4	28,3
Aluguel	11,7	12,0	9,8	15,4	9,8	12,8	16,6	12,1
Serviços e taxas	7,1	7,5	6,4	9,1	6,5	7,1	5,7	7,2
Manutenção do lar	3,8	3,1	3,8	2,2	5,6	4,3	4,8	4,2
Artigos de limpeza	0,6	0,7	0,5	0,7	0,4	0,6	1,1	0,8
Eletrodomésticos	2,0	2,1	1,6	2,7	1,6	2,0	1,8	2,2
Outras	2,4	2,7	1,8	3,5	1,9	2,4	3,5	1,8
Vestuário	4,8	5,3	4,3	6,4	4,2	4,6	4,6	3,4
Transporte	17,4	16,0	15,2	10,1	22,3	19,0	7,7	24,3
Urbano	1,5	1,9	1,3	3,5	0,4	1,4	1,5	0,7
Combustível - gasolina e álcool	4,3	4,0	3,8	1,6	5,5	4,6	1,5	4,1
Aquisição de veículos	7,7	6,7	6,3	3,8	11,5	8,3	2,9	11,4
Outras	4,0	3,3	3,9	1,2	4,9	4,6	1,8	8,2
Higiene e cuidados pessoais	1,6	1,8	1,5	2,2	1,1	1,5	1,2	1,6
Assistência à saúde	4,9	4,5	4,6	3,7	5,6	5,3	6,9	5,4
Remédios	2,1	2,2	1,5	2,6	1,5	2,6	5,2	2,0
Plano/Seguro saúde	1,1	0,9	1,3	0,3	1,9	1,0	0,5	2,0
Outras	1,7	1,5	1,8	0,8	2,2	1,7	1,3	1,4
Educação	2,9	2,8	3,5	1,6	4,2	2,3	0,5	1,7
Recreação e cultura	2,0	2,0	2,3	2,1	1,9	1,7	1,5	2,5
Fumo	0,6	0,6	0,3	0,8	0,2	0,7	0,6	0,6
Serviços pessoais	0,7	0,7	0,7	0,6	0,7	0,7	0,5	0,5
Despesas diversas	2,3	2,2	1,9	1,5	2,8	2,4	1,0	2,6
Outras despesas correntes	11,1	10,6	22,5	6,4	9,9	7,0	3,7	7,4
Impostos	4,7	3,7	11,2	2,3	4,4	3,2	2,1	1,7
Contribuições trabalhistas	3,3	4,1	6,2	2,4	2,1	1,5	0,4	1,3
Pensões, mesadas e doações	1,1	0,9	2,0	1,1	1,3	0,9	0,5	2,6
Outras	1,9	1,8	3,1	0,7	2,2	1,5	0,7	1,8
Aumento do ativo	6,0	5,9	5,4	6,0	10,0	4,7	9,8	5,5
Diminuição do passivo	2,0	2,3	2,2	1,8	1,1	2,0	0,3	0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.13 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sul - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta- própria	Trabalhador para o próprio consumo e uso	Outras não- remuneradas
Despesa total	2 240,70	2 041,71	3 481,65	905,48	4 902,44	1 927,35	919,87	2 897,94
Despesas correntes	2 089,30	1 894,81	3 232,41	846,40	4 593,47	1 809,83	871,72	2 835,52
Despesas de consumo	1 809,36	1 634,41	2 500,10	794,74	4 045,66	1 656,31	833,48	2 530,10
Alimentação	342,65	327,73	425,05	167,73	557,93	332,36	303,51	457,30
Habitação	640,40	586,98	862,49	355,75	1 340,14	584,71	267,27	808,24
Aluguel	299,95	268,54	384,28	190,43	624,40	287,87	138,13	390,85
Serviços e taxas	172,63	153,35	244,68	97,72	354,55	164,09	46,55	236,11
Manutenção do lar	67,67	66,04	99,15	11,69	173,80	50,67	28,70	61,16
Artigos de limpeza	13,51	13,12	16,57	6,99	25,73	12,08	10,26	14,17
Eletrodomésticos	41,97	41,75	55,56	23,80	71,74	34,81	21,59	79,47
Outras	44,67	44,18	62,24	25,12	89,93	35,19	22,04	26,47
Vestuário	94,48	91,31	122,71	43,66	195,27	81,02	55,55	109,34
Transporte	351,23	302,65	496,37	87,48	936,25	330,45	85,76	516,43
Urbano	55,42	59,66	68,92	49,55	27,33	50,64	21,17	71,34
Combustível - gasolina e álcool	77,91	63,65	105,81	8,12	260,50	73,03	14,95	108,76
Aquisição de veículos	136,16	115,37	199,51	15,46	394,41	126,02	30,40	224,82
Outras	81,75	63,98	122,13	14,34	254,01	80,75	19,24	111,51
Higiene e cuidados pessoais	35,56	34,40	48,23	16,80	68,86	30,62	16,70	46,51
Assistência à saúde	122,15	99,36	166,95	51,82	389,83	105,77	62,38	266,95
Remédios	47,83	44,16	62,27	33,56	72,20	46,14	43,28	101,80
Plano/Seguro saúde	34,79	26,13	59,18	8,24	115,73	31,00	6,28	74,04
Outras	39,54	29,07	45,49	10,01	201,90	28,62	12,82	91,11
Educação	88,15	78,37	137,75	14,22	249,43	71,70	13,07	153,61
Recreação e cultura	47,35	42,13	78,11	13,39	119,88	39,75	6,78	45,70
Fumo	13,82	13,43	15,44	10,77	17,49	14,02	5,37	20,54
Serviços pessoais	19,86	17,98	28,92	8,89	47,21	17,02	3,93	31,76
Despesas diversas	53,70	40,06	118,07	24,24	123,37	48,90	13,17	73,73
Outras despesas correntes	279,94	260,40	732,31	51,66	547,82	153,52	38,23	305,41
Impostos	119,50	108,14	326,73	14,85	249,56	65,36	16,12	95,70
Contribuições trabalhistas	73,67	77,95	203,84	17,52	82,08	31,51	6,03	57,48
Pensões, mesadas e doações	31,24	21,95	77,49	9,63	89,78	25,34	7,15	28,10
Outras	55,54	52,35	124,26	9,66	126,40	31,31	8,93	124,14
Aumento do ativo	99,50	93,79	165,90	47,52	203,34	79,69	42,35	27,38
Diminuição do passivo	51,89	53,11	83,34	11,56	105,63	37,83	5,81	35,04
<b>Número de famílias</b>	<b>17 329 109</b>	<b>8 765 302</b>	<b>1 679 335</b>	<b>1 034 029</b>	<b>985 931</b>	<b>4 548 720</b>	<b>184 853</b>	<b>130 940</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>3,53</b>	<b>3,55</b>	<b>3,41</b>	<b>3,13</b>	<b>3,58</b>	<b>3,64</b>	<b>3,56</b>	<b>3,14</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.14 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Região Sul - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta-própria	Trabalhador para o próprio consumo e uso	Outras não-remuneradas
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,2	92,8	92,8	93,5	93,7	93,9	94,8	97,8
Despesas de consumo	80,7	80,1	71,8	87,8	82,5	85,9	90,6	87,3
Alimentação	15,3	16,1	12,2	18,5	11,4	17,2	33,0	15,8
Habitação	28,6	28,7	24,8	39,3	27,3	30,3	29,1	27,9
Aluguel	13,4	13,2	11,0	21,0	12,7	14,9	15,0	13,5
Serviços e taxas	7,7	7,5	7,0	10,8	7,2	8,5	5,1	8,1
Manutenção do lar	3,0	3,2	2,8	1,3	3,5	2,6	3,1	2,1
Artigos de limpeza	0,6	0,6	0,5	0,8	0,5	0,6	1,1	0,5
Eletrodomésticos	1,9	2,0	1,6	2,6	1,5	1,8	2,3	2,7
Outras	2,0	2,2	1,8	2,8	1,8	1,8	2,4	0,9
Vestuário	4,2	4,5	3,5	4,8	4,0	4,2	6,0	3,8
Transporte	15,7	14,8	14,3	9,7	19,1	17,1	9,3	17,8
Urbano	2,5	2,9	2,0	5,5	0,6	2,6	2,3	2,5
Combustível - gasolina e álcool	3,5	3,1	3,0	0,9	5,3	3,8	1,6	3,8
Aquisição de veículos	6,1	5,7	5,7	1,7	8,0	6,5	3,3	7,8
Outras	3,6	3,1	3,5	1,6	5,2	4,2	2,1	3,8
Higiene e cuidados pessoais	1,6	1,7	1,4	1,9	1,4	1,6	1,8	1,6
Assistência à saúde	5,5	4,9	4,8	5,7	8,0	5,5	6,8	9,2
Remédios	2,1	2,2	1,8	3,7	1,5	2,4	4,7	3,5
Plano/Seguro saúde	1,6	1,3	1,7	0,9	2,4	1,6	0,7	2,6
Outras	1,8	1,4	1,3	1,1	4,1	1,5	1,4	3,1
Educação	3,9	3,8	4,0	1,6	5,1	3,7	1,4	5,3
Recreação e cultura	2,1	2,1	2,2	1,5	2,4	2,1	0,7	1,6
Fumo	0,6	0,7	0,4	1,2	0,4	0,7	0,6	0,7
Serviços pessoais	0,9	0,9	0,8	1,0	1,0	0,9	0,4	1,1
Despesas diversas	2,4	2,0	3,4	2,7	2,5	2,5	1,4	2,5
Outras despesas correntes	12,5	12,8	21,0	5,7	11,2	8,0	4,2	10,5
Impostos	5,3	5,3	9,4	1,6	5,1	3,4	1,8	3,3
Contribuições trabalhistas	3,3	3,8	5,9	1,9	1,7	1,6	0,7	2,0
Pensões, mesadas e doações	1,4	1,1	2,2	1,1	1,8	1,3	0,8	1,0
Outras	2,5	2,6	3,6	1,1	2,6	1,6	1,0	4,3
Aumento do ativo	4,4	4,6	4,8	5,2	4,1	4,1	4,6	0,9
Diminuição do passivo	2,3	2,6	2,4	1,3	2,2	2,0	0,6	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.15 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Centro-Oeste - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta- própria	Trabalhador para o próprio consumo e uso	Outras não- remuneradas
Despesa total	1 823,14	1 342,25	3 514,62	782,45	4 450,87	1 552,07	608,50	3 816,31
Despesas correntes	1 701,84	1 267,59	3 197,07	747,32	4 233,08	1 451,35	596,73	3 614,70
Despesas de consumo	1 471,53	1 137,30	2 506,02	716,97	3 559,55	1 323,47	566,93	1 845,72
Alimentação	268,07	239,49	342,01	170,64	469,61	265,13	151,17	271,67
Habitação	514,20	411,58	841,70	307,48	1 184,82	455,72	209,89	648,43
Aluguel	235,16	190,30	387,71	157,69	462,98	212,85	105,39	221,16
Serviços e taxas	135,21	110,41	214,47	85,18	293,12	122,15	27,13	164,75
Manutenção do lar	61,38	41,80	113,01	17,50	197,85	54,43	44,73	86,62
Artigos de limpeza	11,02	9,91	14,56	8,13	16,88	10,69	8,72	12,86
Eletrodomésticos	32,82	29,55	45,86	18,21	79,46	27,49	13,25	13,12
Outras	38,61	29,62	66,08	20,77	134,52	28,12	10,68	149,93
Vestuário	90,34	74,44	164,82	48,19	173,61	74,49	38,64	102,39
Transporte	314,34	206,09	556,12	84,23	1 053,47	300,68	67,10	190,88
Urbano	34,52	36,72	43,07	41,69	14,37	28,86	30,50	0,89
Combustível - gasolina e álcool	72,90	47,38	146,60	11,20	204,29	69,10	5,12	72,57
Aquisição de veículos	123,97	76,60	217,12	21,51	548,72	109,80	12,72	-
Outras	82,94	45,39	149,34	9,83	286,09	92,92	18,77	117,43
Higiene e cuidados pessoais	31,84	28,16	46,07	21,43	63,70	27,99	12,69	37,55
Assistência à saúde	90,78	64,85	201,15	31,53	203,25	71,35	51,71	186,59
Remédios	40,76	34,46	64,54	19,54	71,17	38,00	39,71	80,24
Plano/Seguro saúde	20,01	11,09	61,79	1,81	59,98	10,94	0,71	67,19
Outras	30,01	19,30	74,83	10,18	72,11	22,40	11,30	39,16
Educação	59,67	35,27	158,47	10,88	194,23	38,11	2,05	294,67
Recreação e cultura	34,65	26,11	78,32	13,34	77,61	24,55	3,53	15,64
Fumo	9,72	9,35	8,78	6,09	9,83	11,39	6,26	9,53
Serviços pessoais	16,33	12,91	32,35	7,33	33,04	13,12	2,77	18,80
Despesas diversas	41,59	29,04	76,22	15,80	96,38	40,95	21,12	69,56
Outras despesas correntes	230,32	130,30	691,06	30,36	673,53	127,88	29,80	1 768,98
Impostos	106,74	50,02	349,20	11,03	299,29	67,27	6,84	80,12
Contribuições trabalhistas	59,67	40,16	182,20	8,72	226,19	15,45	8,65	15,70
Pensões, mesadas e doações	29,65	21,21	65,42	8,93	78,86	21,69	7,91	107,81
Outras	34,26	18,91	94,23	1,68	69,18	23,46	6,39	1 565,36
Aumento do ativo	87,50	55,16	210,46	25,28	183,24	76,18	8,82	58,86
Diminuição do passivo	33,80	19,50	107,09	9,85	34,55	24,54	2,95	142,75
<b>Número de famílias</b>	<b>10 223 357</b>	<b>4 768 113</b>	<b>1 419 242</b>	<b>472 215</b>	<b>420 778</b>	<b>3 094 104</b>	<b>38 021</b>	<b>10 883</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>3,58</b>	<b>3,58</b>	<b>3,48</b>	<b>3,45</b>	<b>3,40</b>	<b>3,70</b>	<b>3,34</b>	<b>3,07</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.16 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência, segundo os tipos de despesa Região Centro-Oeste - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta-própria	Trabalhador para o próprio consumo e uso	Outras não-remuneradas
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,3	94,4	91,0	95,5	95,1	93,5	98,1	94,7
Despesas de consumo	80,7	84,7	71,3	91,6	80,0	85,3	93,2	48,4
Alimentação	14,7	17,8	9,7	21,8	10,6	17,1	24,8	7,1
Habitação	28,2	30,7	23,9	39,3	26,6	29,4	34,5	17,0
Aluguel	12,9	14,2	11,0	20,2	10,4	13,7	17,3	5,8
Serviços e taxas	7,4	8,2	6,1	10,9	6,6	7,9	4,5	4,3
Manutenção do lar	3,4	3,1	3,2	2,2	4,4	3,5	7,4	2,3
Artigos de limpeza	0,6	0,7	0,4	1,0	0,4	0,7	1,4	0,3
Eletrodomésticos	1,8	2,2	1,3	2,3	1,8	1,8	2,2	0,3
Outras	2,1	2,2	1,9	2,7	3,0	1,8	1,8	3,9
Vestuário	5,0	5,5	4,7	6,2	3,9	4,8	6,4	2,7
Transporte	17,2	15,4	15,8	10,8	23,7	19,4	11,0	5,0
Urbano	1,9	2,7	1,2	5,3	0,3	1,9	5,0	0,0
Combustível - gasolina e álcool	4,0	3,5	4,2	1,4	4,6	4,5	0,8	1,9
Aquisição de veículos	6,8	5,7	6,2	2,7	12,3	7,1	2,1	-
Outras	4,5	3,4	4,2	1,3	6,4	6,0	3,1	3,1
Higiene e cuidados pessoais	1,7	2,1	1,3	2,7	1,4	1,8	2,1	1,0
Assistência à saúde	5,0	4,8	5,7	4,0	4,6	4,6	8,5	4,9
Remédios	2,2	2,6	1,8	2,5	1,6	2,4	6,5	2,1
Plano/Seguro saúde	1,1	0,8	1,8	0,2	1,3	0,7	0,1	1,8
Outras	1,6	1,4	2,1	1,3	1,6	1,4	1,9	1,0
Educação	3,3	2,6	4,5	1,4	4,4	2,5	0,3	7,7
Recreação e cultura	1,9	1,9	2,2	1,7	1,7	1,6	0,6	0,4
Fumo	0,5	0,7	0,2	0,8	0,2	0,7	1,0	0,2
Serviços pessoais	0,9	1,0	0,9	0,9	0,7	0,8	0,5	0,5
Despesas diversas	2,3	2,2	2,2	2,0	2,2	2,6	3,5	1,8
Outras despesas correntes	12,6	9,7	19,7	3,9	15,1	8,2	4,9	46,4
Impostos	5,9	3,7	9,9	1,4	6,7	4,3	1,1	2,1
Contribuições trabalhistas	3,3	3,0	5,2	1,1	5,1	1,0	1,4	0,4
Pensões, mesadas e doações	1,6	1,6	1,9	1,1	1,8	1,4	1,3	2,8
Outras	1,9	1,4	2,7	0,2	1,6	1,5	1,1	41,0
Aumento do ativo	4,8	4,1	6,0	3,2	4,1	4,9	1,4	1,5
Diminuição do passivo	1,9	1,5	3,0	1,3	0,8	1,6	0,5	3,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.17 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por categoria socioprofissional principal da pessoa de referência da família, nas atividades agropecuárias e não-agropecuárias, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias**  
**Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de família e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por categoria socioprofissional principal da pessoa de referência da família (R\$)										
	Total	Atividades agropecuárias			Atividades não-agropecuárias						Atividades sem declaração
		Empregador	Conta-própria	Empregado	Empregador	Conta-própria	Empregado com cargo de nível superior	Empregado com cargo de nível médio	Empregado em outras ocupações	Empregado público	
Despesa total	1 844,35	3 768,37	918,74	761,36	4 454,80	1 686,44	4 856,94	2 690,69	1 328,47	3 026,35	1 955,16
Despesas correntes	1 718,96	3 553,27	855,08	731,05	4 117,08	1 588,21	4 536,10	2 341,48	1 245,46	2 797,71	1 846,98
Despesas de consumo	1 508,58	2 233,38	821,83	699,33	3 595,61	1 460,60	3 674,13	2 035,21	1 126,26	2 204,42	1 618,30
Alimentação	312,98	495,95	278,69	239,73	518,49	308,47	570,58	344,77	257,56	388,97	306,12
Habitação	517,18	909,32	228,64	215,36	1 196,52	513,30	1 163,97	737,34	420,02	745,53	586,34
Aluguel	233,50	410,34	104,52	95,97	512,28	241,28	499,16	324,72	193,83	323,75	276,15
Serviços e taxas	135,01	180,02	42,93	47,07	322,75	140,41	335,85	196,54	106,65	202,36	151,07
Manutenção do lar	60,89	155,53	31,28	23,61	189,88	53,22	152,22	93,90	40,95	97,61	66,62
Artigos de limpeza	12,01	32,21	8,65	10,25	18,02	11,37	19,04	11,59	10,72	15,66	8,44
Eletrodomésticos	35,42	45,21	18,82	17,11	71,31	31,83	75,53	50,84	32,64	48,25	33,01
Outras	40,34	86,00	22,45	21,35	82,28	35,19	82,16	59,75	35,21	57,90	51,04
Vestuário	87,76	156,96	45,03	46,61	187,96	82,22	183,77	119,96	72,72	131,15	99,65
Transporte	291,78	811,31	148,16	94,11	887,65	285,14	888,46	391,98	177,09	437,71	283,54
Urbano	44,67	34,26	32,25	18,12	30,66	42,97	67,17	61,11	49,87	55,54	45,06
Combustível - gasolina e álcool	63,32	222,93	25,62	19,33	218,81	61,85	209,10	101,21	32,07	97,01	83,67
Aquisição de veículos	114,65	298,73	53,11	34,25	417,07	109,30	385,38	147,26	62,31	176,47	53,94
Outras	69,14	255,40	37,19	22,41	221,12	71,02	226,81	82,40	32,84	108,68	100,86
Higiene e cuidados pessoais	33,13	46,41	16,93	17,36	66,64	31,23	64,52	45,85	28,96	49,56	24,81
Assistência à saúde	96,68	530,41	53,43	38,68	237,74	83,96	243,70	125,49	65,02	152,37	114,53
Remédios	41,35	102,20	34,49	26,85	65,69	38,71	70,09	48,66	35,29	55,95	42,51
Plano/Seguro saúde	25,21	45,94	3,90	2,47	104,33	22,18	94,09	37,78	11,97	50,75	41,40
Outras	30,13	382,26	15,03	9,36	67,72	23,08	79,52	39,05	17,75	45,67	30,63
Educação	63,67	91,53	13,06	11,35	224,93	54,02	276,18	130,51	30,75	116,43	91,39
Recreação e cultura	37,10	56,03	8,84	7,36	104,39	34,33	128,87	58,36	24,36	66,04	46,45
Fumo	10,62	12,43	6,07	9,13	13,22	11,87	14,93	10,12	10,52	11,02	14,78
Serviços pessoais	15,33	23,79	5,11	5,28	41,52	14,32	43,17	23,31	11,24	24,97	15,09
Despesas diversas	42,35	99,24	17,88	14,37	116,55	41,72	95,99	47,51	28,02	80,66	35,60
Outras despesas correntes	210,37	319,89	33,25	31,73	521,46	127,60	861,97	306,27	119,20	593,30	228,68
Impostos	88,63	140,54	11,47	8,08	243,37	54,63	427,12	110,10	36,96	268,50	111,17
Contribuições trabalhistas	57,15	33,07	6,21	14,52	96,51	25,45	196,67	102,25	45,50	169,28	43,68
Pensões, mesadas e doações	25,85	68,93	7,79	4,73	77,57	22,17	63,07	33,72	14,96	63,09	26,62
Outras	38,74	77,35	7,78	4,39	104,01	25,36	175,11	60,20	21,79	92,42	47,21
Aumento do ativo	87,02	158,93	47,93	26,10	260,22	69,66	169,17	281,06	56,98	148,88	81,26
Diminuição do passivo	38,38	56,16	15,73	4,21	77,51	28,57	151,67	68,15	26,03	79,76	26,92
<b>Número de famílias</b>	<b>38 675 025</b>	<b>409 793</b>	<b>4 205 679</b>	<b>2 896 923</b>	<b>1 523 150</b>	<b>9 046 059</b>	<b>1 600 115</b>	<b>1 171 982</b>	<b>13 525 549</b>	<b>4 092 017</b>	<b>203 759</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>3,74</b>	<b>3,94</b>	<b>4,27</b>	<b>4,19</b>	<b>3,61</b>	<b>3,77</b>	<b>3,21</b>	<b>3,31</b>	<b>3,59</b>	<b>3,63</b>	<b>3,77</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.



**Tabela 4.18 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por categoria socioprofissional principal da pessoa de referência da família, nas atividades agropecuárias e não-agropecuárias, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por categoria socioprofissional principal da pessoa de referência da família (%)										
	Total	Atividades agropecuárias			Atividades não-agropecuárias						Atividades sem declaração
		Empregador	Conta-própria	Empregado	Empregador	Conta-própria	Empregado com cargo de nível superior	Empregado com cargo de nível médio	Empregado em outras ocupações	Empregado público	
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,2	94,3	93,1	96,0	92,4	94,2	93,4	87,0	93,8	92,4	94,5
Despesas de consumo	81,8	85,8	89,5	91,9	80,7	86,6	75,6	75,6	84,8	72,8	82,8
Alimentação	17,0	13,2	30,3	31,5	11,6	18,3	11,7	12,8	19,4	12,9	15,7
Habitação	28,0	24,1	24,9	28,3	26,9	30,4	24,0	27,4	31,6	24,6	30,0
Aluguel	12,7	10,9	11,4	12,6	11,5	14,3	10,3	12,1	14,6	10,7	14,1
Serviços e taxas	7,3	4,8	4,7	6,2	7,2	8,3	6,9	7,3	8,0	6,7	7,7
Manutenção do lar	3,3	4,1	3,4	3,1	4,3	3,2	3,1	3,5	3,1	3,2	3,4
Artigos de limpeza	0,7	0,9	0,9	1,3	0,4	0,7	0,4	0,4	0,8	0,5	0,4
Eletrodomésticos	1,9	1,2	2,0	2,2	1,6	1,9	1,6	1,9	2,5	1,6	1,7
Outras	2,2	2,3	2,4	2,8	1,8	2,1	1,7	2,2	2,7	1,9	2,6
Vestuário	4,8	4,2	4,9	6,1	4,2	4,9	3,8	4,5	5,5	4,3	5,1
Transporte	15,8	21,5	16,1	12,4	19,9	16,9	18,3	14,6	13,3	14,5	14,5
Urbano	2,4	0,9	3,5	2,4	0,7	2,5	1,4	2,3	3,8	1,8	2,3
Combustível - gasolina e álcool	3,4	5,9	2,8	2,5	4,9	3,7	4,3	3,8	2,4	3,2	4,3
Aquisição de veículos	6,2	7,9	5,8	4,5	9,4	6,5	7,9	5,5	4,7	5,8	2,8
Outras	3,7	6,8	4,0	2,9	5,0	4,2	4,7	3,1	2,5	3,6	5,2
Higiene e cuidados pessoais	1,8	1,2	1,8	2,3	1,5	1,9	1,3	1,7	2,2	1,6	1,3
Assistência à saúde	5,2	14,1	5,8	5,1	5,3	5,0	5,0	4,7	4,9	5,0	5,9
Remédios	2,2	2,7	3,8	3,5	1,5	2,3	1,4	1,8	2,7	1,8	2,2
Plano/Seguro saúde	1,4	1,2	0,4	0,3	2,3	1,3	1,9	1,4	0,9	1,7	2,1
Outras	1,6	10,1	1,6	1,2	1,5	1,4	1,6	1,5	1,3	1,5	1,6
Educação	3,5	2,4	1,4	1,5	5,0	3,2	5,7	4,9	2,3	3,8	4,7
Recreação e cultura	2,0	1,5	1,0	1,0	2,3	2,0	2,7	2,2	1,8	2,2	2,4
Fumo	0,6	0,3	0,7	1,2	0,3	0,7	0,3	0,4	0,8	0,4	0,8
Serviços pessoais	0,8	0,6	0,6	0,7	0,9	0,8	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8
Despesas diversas	2,3	2,6	1,9	1,9	2,6	2,5	2,0	1,8	2,1	2,7	1,8
Outras despesas correntes	11,4	8,5	3,6	4,2	11,7	7,6	17,7	11,4	9,0	19,6	11,7
Impostos	4,8	3,7	1,2	1,1	5,5	3,2	8,8	4,1	2,8	8,9	5,7
Contribuições trabalhistas	3,1	0,9	0,7	1,9	2,2	1,5	4,0	3,8	3,4	5,6	2,2
Pensões, mesadas e doações	1,4	1,8	0,8	0,6	1,7	1,3	1,3	1,3	1,1	2,1	1,4
Outras	2,1	2,1	0,8	0,6	2,3	1,5	3,6	2,2	1,6	3,1	2,4
Aumento do ativo	4,7	4,2	5,2	3,4	5,8	4,1	3,5	10,4	4,3	4,9	4,2
Diminuição do passivo	2,1	1,5	1,7	0,6	1,7	1,7	3,1	2,5	2,0	2,6	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.19 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por categoria socioprofissional principal da pessoa de referência da família, nas atividades agropecuárias e não-agropecuárias, segundo os tipos de despesas, com indicação do número e tamanho médio das famílias**  
**Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de família e tamanho médio das famílias	Despesa monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por categoria socioprofissional principal da pessoa de referência da família (R\$)										
	Total	Atividades agropecuárias			Atividades não-agropecuárias						Atividades sem declaração
		Empregador	Conta-própria	Empregado	Empregador	Conta-própria	Empregado com cargo de nível superior	Empregado com cargo de nível médio	Empregado em outras ocupações	Empregado público	
Despesa total	2 032,81	5 334,28	1 081,65	897,83	4 513,74	1 733,32	4 868,36	2 702,03	1 354,69	3 124,36	2 028,31
Despesas correntes	1 893,32	5 106,13	1 001,35	850,65	4 172,78	1 631,50	4 547,65	2 349,85	1 270,43	2 888,01	1 915,85
Despesas de consumo	1 648,93	4 606,80	944,50	806,59	3 642,81	1 498,14	3 682,55	2 041,43	1 147,43	2 268,65	1 671,51
Alimentação	321,07	571,98	254,72	253,46	520,07	310,39	571,28	344,31	259,55	393,22	301,96
Habitação	575,65	1 318,86	294,46	263,82	1 218,39	530,44	1 168,37	740,92	429,53	771,52	616,07
Aluguel	259,93	615,57	133,34	113,10	521,91	249,77	501,63	326,50	198,27	335,71	289,94
Serviços e taxas	154,15	259,17	69,92	71,21	330,25	146,47	337,83	197,77	109,81	210,56	161,07
Manutenção do lar	66,77	214,28	31,34	27,75	193,20	54,56	152,19	94,14	41,86	100,54	70,26
Artigos de limpeza	12,52	49,08	9,00	11,14	18,07	11,48	19,07	11,50	10,77	15,82	7,65
Eletrodomésticos	38,66	54,57	25,03	19,58	71,72	32,49	75,57	50,94	33,09	49,31	34,31
Outras	43,62	126,19	25,83	21,04	83,24	35,66	82,08	60,06	35,73	59,58	52,85
Vestuário	96,06	231,31	56,43	56,73	189,77	83,96	183,83	120,35	74,03	134,46	101,89
Transporte	320,67	1 121,83	173,77	104,25	895,47	292,03	888,81	393,58	180,44	450,16	289,90
Urbano	47,36	32,10	30,27	17,05	30,67	43,55	66,95	60,98	50,49	56,17	48,31
Combustível - gasolina e álcool	70,72	356,06	31,51	22,35	220,19	64,03	209,85	101,63	32,69	100,05	85,59
Aquisição de veículos	127,31	384,82	70,53	40,70	421,60	112,05	386,75	148,24	63,71	183,03	51,79
Outras	75,28	348,85	41,46	24,16	223,01	72,41	225,27	82,74	33,55	110,91	104,21
Higiene e cuidados pessoais	36,37	59,57	23,33	21,96	67,46	31,96	64,56	45,94	29,49	50,73	25,34
Assistência à saúde	106,20	867,00	62,54	45,87	242,07	86,75	244,71	124,86	66,50	157,15	120,45
Remédios	43,42	121,10	39,25	30,26	66,92	39,55	70,08	48,97	35,79	57,06	43,83
Plano/Seguro saúde	29,55	68,88	7,87	3,77	107,11	23,46	94,58	38,06	12,51	53,12	44,76
Outras	33,24	677,01	15,42	11,84	68,04	23,74	80,05	37,83	18,20	46,97	31,86
Educação	73,91	155,76	24,29	15,00	229,98	56,61	277,00	131,66	31,56	121,72	98,14
Recreação e cultura	42,86	92,07	16,12	10,24	105,83	35,88	129,55	58,77	25,13	68,95	49,52
Fumo	11,42	16,82	7,17	11,71	13,55	12,07	15,06	10,13	10,70	11,17	15,49
Serviços pessoais	17,45	35,49	8,46	7,19	42,28	14,90	43,26	23,38	11,59	25,99	15,89
Despesas diversas	47,27	136,12	23,21	16,36	117,96	43,14	96,13	47,54	28,93	83,57	36,86
Outras despesas correntes	244,39	499,33	56,86	44,06	529,97	133,36	865,10	308,42	123,00	619,37	244,35
Impostos	103,78	229,39	19,43	13,32	246,81	57,42	428,78	111,05	38,47	280,78	119,78
Contribuições trabalhistas	66,20	43,95	12,41	18,45	98,60	26,53	197,46	102,70	46,56	176,32	45,98
Pensões, mesadas e doações	29,25	97,33	10,63	5,40	78,65	22,80	63,09	34,07	15,40	65,27	28,14
Outras	45,16	128,66	14,39	6,89	105,91	26,61	175,77	60,59	22,55	96,99	50,44
Aumento do ativo	95,98	155,91	63,59	41,46	262,77	71,72	168,44	283,52	57,47	153,09	84,07
Diminuição do passivo	43,51	72,24	16,71	5,72	78,19	30,10	152,27	68,66	26,80	83,26	28,38
<b>Número de famílias</b>	<b>32 249 302</b>	<b>215 559</b>	<b>1 196 763</b>	<b>1 333 923</b>	<b>1 470 453</b>	<b>8 472 963</b>	<b>1 584 102</b>	<b>1 158 779</b>	<b>12 763 327</b>	<b>3 864 983</b>	<b>188 448</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>3,65</b>	<b>3,98</b>	<b>4,28</b>	<b>4,28</b>	<b>3,58</b>	<b>3,73</b>	<b>3,20</b>	<b>3,30</b>	<b>3,58</b>	<b>3,58</b>	<b>3,73</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.20 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por categoria socioprofissional principal da pessoa de referência da família, nas atividades agropecuárias e não-agropecuárias, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição da despesa monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por categoria socioprofissional principal da pessoa de referência da família (%)										
	Total	Atividades agropecuárias			Atividades não-agropecuárias						Atividades sem declaração
		Empregador	Conta-própria	Empregado	Empregador	Conta-própria	Empregado com cargo de nível superior	Empregado com cargo de nível médio	Empregado em outras ocupações	Empregado público	
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,1	95,7	92,6	94,7	92,4	94,1	93,4	87,0	93,8	92,4	94,5
Despesas de consumo	81,1	86,4	87,3	89,8	80,7	86,4	75,6	75,6	84,7	72,6	82,4
Alimentação	15,8	10,7	23,5	28,2	11,5	17,9	11,7	12,7	19,2	12,6	14,9
Habitação	28,3	24,7	27,2	29,4	27,0	30,6	24,0	27,4	31,7	24,7	30,4
Aluguel	12,8	11,5	12,3	12,6	11,6	14,4	10,3	12,1	14,6	10,7	14,3
Serviços e taxas	7,6	4,9	6,5	7,9	7,3	8,5	6,9	7,3	8,1	6,7	7,9
Manutenção do lar	3,3	4,0	2,9	3,1	4,3	3,1	3,1	3,5	3,1	3,2	3,5
Artigos de limpeza	0,6	0,9	0,8	1,2	0,4	0,7	0,4	0,4	0,8	0,5	0,4
Eletrodomésticos	1,9	1,0	2,3	2,2	1,6	1,9	1,6	1,9	2,4	1,6	1,7
Outras	2,1	2,4	2,4	2,3	1,8	2,1	1,7	2,2	2,6	1,9	2,6
Vestuário	4,7	4,3	5,2	6,3	4,2	4,8	3,8	4,5	5,5	4,3	5,0
Transporte	15,8	21,0	16,1	11,6	19,8	16,8	18,3	14,6	13,3	14,4	14,3
Urbano	2,3	0,6	2,8	1,9	0,7	2,5	1,4	2,3	3,7	1,8	2,4
Combustível - gasolina e álcool	3,5	6,7	2,9	2,5	4,9	3,7	4,3	3,8	2,4	3,2	4,2
Aquisição de veículos	6,3	7,2	6,5	4,5	9,3	6,5	7,9	5,5	4,7	5,9	2,6
Outras	3,7	6,5	3,8	2,7	4,9	4,2	4,6	3,1	2,5	3,5	5,1
Higiene e cuidados pessoais	1,8	1,1	2,2	2,4	1,5	1,8	1,3	1,7	2,2	1,6	1,2
Assistência à saúde	5,2	16,3	5,8	5,1	5,4	5,0	5,0	4,6	4,9	5,0	5,9
Remédios	2,1	2,3	3,6	3,4	1,5	2,3	1,4	1,8	2,6	1,8	2,2
Plano/Seguro saúde	1,5	1,3	0,7	0,4	2,4	1,4	1,9	1,4	0,9	1,7	2,2
Outras	1,6	12,7	1,4	1,3	1,5	1,4	1,6	1,4	1,3	1,5	1,6
Educação	3,6	2,9	2,2	1,7	5,1	3,3	5,7	4,9	2,3	3,9	4,8
Recreação e cultura	2,1	1,7	1,5	1,1	2,3	2,1	2,7	2,2	1,9	2,2	2,4
Fumo	0,6	0,3	0,7	1,3	0,3	0,7	0,3	0,4	0,8	0,4	0,8
Serviços pessoais	0,9	0,7	0,8	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	0,8	0,8
Despesas diversas	2,3	2,6	2,1	1,8	2,6	2,5	2,0	1,8	2,1	2,7	1,8
Outras despesas correntes	12,0	9,4	5,3	4,9	11,7	7,7	17,8	11,4	9,1	19,8	12,0
Impostos	5,1	4,3	1,8	1,5	5,5	3,3	8,8	4,1	2,8	9,0	5,9
Contribuições trabalhistas	3,3	0,8	1,1	2,1	2,2	1,5	4,1	3,8	3,4	5,6	2,3
Pensões, mesadas e doações	1,4	1,8	1,0	0,6	1,7	1,3	1,3	1,3	1,1	2,1	1,4
Outras	2,2	2,4	1,3	0,8	2,3	1,5	3,6	2,2	1,7	3,1	2,5
Aumento do ativo	4,7	2,9	5,9	4,6	5,8	4,1	3,5	10,5	4,2	4,9	4,1
Diminuição do passivo	2,1	1,4	1,5	0,6	1,7	1,7	3,1	2,5	2,0	2,7	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.21- Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por categoria socioprofissional principal da pessoa de referência da família, nas atividades agropecuárias e não-agropecuárias, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de família e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por categoria socioprofissional principal da pessoa de referência da família (R\$)										
	Total	Atividades agropecuárias			Atividades não-agropecuárias						Atividades sem declaração
		Empregador	Conta-própria	Empregado	Empregador	Conta-própria	Empregado com cargo de nível superior	Empregado com cargo de nível médio	Empregado em outras ocupações	Empregado público	
Despesa total	898,50	2 030,54	853,94	644,90	2 810,16	993,26	3 727,12	1 695,87	889,34	1 357,97	1 054,86
Despesas correntes	843,86	1 829,93	796,90	628,99	2 562,72	948,12	3 392,84	1 606,83	827,37	1 260,45	999,30
Despesas de consumo	804,18	1 709,17	773,04	607,79	2 278,50	905,68	2 840,71	1 488,91	771,70	1 111,01	963,45
Alimentação	272,41	411,57	288,22	228,02	474,28	280,05	501,28	385,54	224,23	316,63	357,35
Habitação	223,73	454,82	202,46	174,01	586,24	259,95	728,93	423,56	260,78	303,13	220,40
Aluguel	100,86	182,58	93,05	81,35	243,67	115,77	255,48	168,47	119,51	120,05	106,49
Serviços e taxas	38,95	92,19	32,20	26,47	113,43	50,76	139,95	88,38	53,78	62,73	27,93
Manutenção do lar	31,36	90,34	31,25	20,08	97,11	33,40	155,36	72,66	25,79	47,66	21,83
Artigos de limpeza	9,47	13,50	8,51	9,50	16,65	9,75	16,94	19,96	9,91	13,05	18,26
Eletrodomésticos	19,17	34,82	16,35	15,00	59,86	21,99	71,47	41,46	25,24	30,26	17,02
Outras	23,91	41,39	21,10	21,61	55,52	28,28	89,74	32,63	26,54	29,39	28,88
Vestuário	46,07	74,46	40,50	37,97	137,40	56,51	177,86	85,26	50,77	74,76	72,09
Transporte	146,80	466,69	137,98	85,45	669,60	183,29	853,69	252,09	121,01	225,79	205,30
Urbano	31,17	36,65	33,03	19,03	30,33	34,39	89,35	72,51	39,48	44,82	5,17
Combustível - gasolina e álcool	26,17	75,17	23,28	16,75	180,34	29,66	135,29	65,04	21,75	45,38	60,00
Aquisição de veículos	51,11	203,19	46,18	28,75	290,51	68,76	249,94	61,65	38,88	64,80	80,49
Outras	38,35	151,68	35,48	20,92	168,42	50,48	379,11	52,89	20,89	70,79	59,65
Higiene e cuidados pessoais	16,86	31,81	14,38	13,43	43,84	20,46	61,31	37,96	20,16	29,56	18,37
Assistência à saúde	48,86	156,86	49,80	32,54	117,16	42,77	143,53	180,32	40,22	71,04	41,68
Remédios	30,93	81,22	32,60	23,93	31,56	26,22	70,74	21,31	27,00	37,08	26,18
Plano/Seguro saúde	3,41	20,49	2,33	1,36	26,70	3,20	45,68	12,92	2,98	10,41	0,03
Outras	14,52	55,15	14,88	7,25	58,91	13,34	27,10	146,09	10,24	23,55	15,47
Educação	12,29	20,25	8,59	8,24	84,26	15,81	195,16	29,67	17,28	26,33	8,33
Recreação e cultura	8,18	16,03	5,94	4,90	64,25	11,43	61,04	22,80	11,59	16,46	8,66
Fumo	6,61	7,56	5,63	6,93	4,13	8,94	2,38	8,95	7,56	8,44	6,01
Serviços pessoais	4,70	10,81	3,78	3,65	20,25	5,65	33,92	17,59	5,36	7,75	5,23
Despesas diversas	17,67	58,31	15,76	12,67	77,09	20,80	81,62	45,15	12,75	31,13	20,04
Outras despesas correntes	39,68	120,76	23,85	21,20	284,22	42,45	552,13	117,93	55,67	149,44	35,85
Impostos	12,63	41,94	8,30	3,60	147,49	13,33	262,49	26,44	11,61	59,37	5,19
Contribuições trabalhistas	11,75	21,01	3,75	11,18	38,27	9,45	119,42	63,14	27,63	49,37	15,39
Pensões, mesadas e doações	8,78	37,40	6,65	4,16	47,64	12,82	60,71	2,66	7,52	25,94	7,81
Outras	6,53	20,41	5,15	2,26	50,82	6,85	109,51	25,69	8,91	14,77	7,47
Aumento do ativo	42,00	162,29	41,70	12,98	189,04	39,14	241,64	65,80	48,86	77,20	46,71
Diminuição do passivo	12,64	38,32	15,34	2,93	58,40	5,99	92,64	23,24	13,11	20,31	8,85
<b>Número de famílias</b>	<b>6 425 723</b>	<b>194 234</b>	<b>3 008 916</b>	<b>1 563 000</b>	<b>52 697</b>	<b>573 096</b>	<b>16 013</b>	<b>13 202</b>	<b>762 221</b>	<b>227 033</b>	<b>15 311</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>4,17</b>	<b>3,91</b>	<b>4,26</b>	<b>4,10</b>	<b>4,54</b>	<b>4,27</b>	<b>3,88</b>	<b>3,39</b>	<b>3,85</b>	<b>4,34</b>	<b>4,28</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 4.22 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por categoria socioprofissional principal da pessoa de referência da família, nas atividades agropecuárias e não-agropecuárias, segundo os tipos de despesa - Brasil - período 2002-2003**

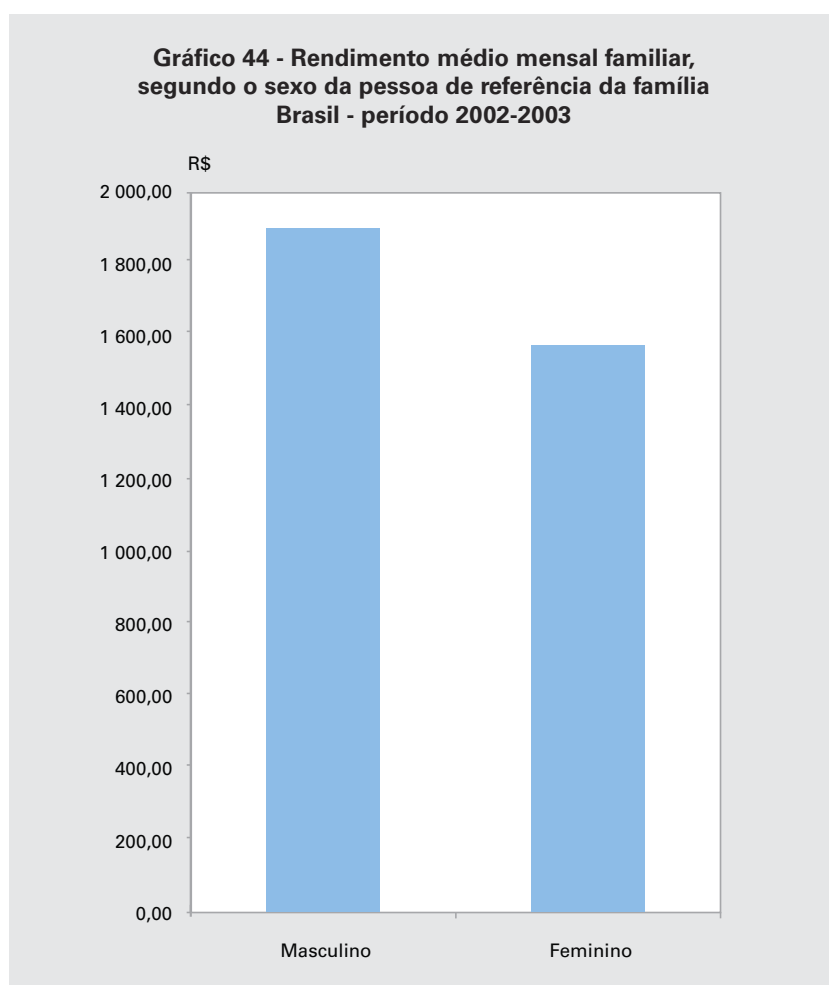
Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mesal familiar da área rural, por categoria socioprofissional principal da pessoa de referência da família (%)										
	Total	Atividades agropecuárias			Atividades não-agropecuárias						Atividades sem declaração
		Empregador	Conta-própria	Empregado	Empregador	Conta-própria	Empregado com cargo de nível superior	Empregado com cargo de nível médio	Empregado em outras ocupações	Empregado público	
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,9	90,1	93,3	97,5	91,2	95,5	91,0	94,7	93,0	92,8	94,7
Despesas de consumo	89,5	84,2	90,5	94,2	81,1	91,2	76,2	87,8	86,8	81,8	91,3
Alimentação	30,3	20,3	33,8	35,4	16,9	28,2	13,4	22,7	25,2	23,3	33,9
Habitação	24,9	22,4	23,7	27,0	20,9	26,2	19,6	25,0	29,3	22,3	20,9
Aluguel	11,2	9,0	10,9	12,6	8,7	11,7	6,9	9,9	13,4	8,8	10,1
Serviços e taxas	4,3	4,5	3,8	4,1	4,0	5,1	3,8	5,2	6,0	4,6	2,6
Manutenção do lar	3,5	4,4	3,7	3,1	3,5	3,4	4,2	4,3	2,9	3,5	2,1
Artigos de limpeza	1,1	0,7	1,0	1,5	0,6	1,0	0,5	1,2	1,1	1,0	1,7
Eletrodomésticos	2,1	1,7	1,9	2,3	2,1	2,2	1,9	2,4	2,8	2,2	1,6
Outras	2,7	2,0	2,5	3,4	2,0	2,8	2,4	1,9	3,0	2,2	2,7
Vestuário	5,1	3,7	4,7	5,9	4,9	5,7	4,8	5,0	5,7	5,5	6,8
Transporte	16,3	23,0	16,2	13,2	23,8	18,5	22,9	14,9	13,6	16,6	19,5
Urbano	3,5	1,8	3,9	3,0	1,1	3,5	2,4	4,3	4,4	3,3	0,5
Combustível - gasolina e álcool	2,9	3,7	2,7	2,6	6,4	3,0	3,6	3,8	2,4	3,3	5,7
Aquisição de veículos	5,7	10,0	5,4	4,5	10,3	6,9	6,7	3,6	4,4	4,8	7,6
Outras	4,3	7,5	4,2	3,2	6,0	5,1	10,2	3,1	2,3	5,2	5,7
Higiene e cuidados pessoais	1,9	1,6	1,7	2,1	1,6	2,1	1,6	2,2	2,3	2,2	1,7
Assistência à saúde	5,4	7,7	5,8	5,0	4,2	4,3	3,9	10,6	4,5	5,2	4,0
Remédios	3,4	4,0	3,8	3,7	1,1	2,6	1,9	1,3	3,0	2,7	2,5
Plano/Seguro saúde	0,4	1,0	0,3	0,2	1,0	0,3	1,2	0,8	0,3	0,8	0,0
Outras	1,6	2,7	1,7	1,1	2,1	1,3	0,7	8,6	1,2	1,7	1,5
Educação	1,4	1,0	1,0	1,3	3,0	1,6	5,2	1,7	1,9	1,9	0,8
Recreação e cultura	0,9	0,8	0,7	0,8	2,3	1,2	1,6	1,3	1,3	1,2	0,8
Fumo	0,7	0,4	0,7	1,1	0,1	0,9	0,1	0,5	0,8	0,6	0,6
Serviços pessoais	0,5	0,5	0,4	0,6	0,7	0,6	0,9	1,0	0,6	0,6	0,5
Despesas diversas	2,0	2,9	1,8	2,0	2,7	2,1	2,2	2,7	1,4	2,3	1,9
Outras despesas correntes	4,4	5,9	2,8	3,3	10,1	4,3	14,8	7,0	6,3	11,0	3,4
Impostos	1,4	2,1	1,0	0,6	5,2	1,3	7,0	1,6	1,3	4,4	0,5
Contribuições trabalhistas	1,3	1,0	0,4	1,7	1,4	1,0	3,2	3,7	3,1	3,6	1,5
Pensões, mesadas e doações	1,0	1,8	0,8	0,6	1,7	1,3	1,6	0,2	0,8	1,9	0,7
Outras	0,7	1,0	0,6	0,4	1,8	0,7	2,9	1,5	1,0	1,1	0,7
Aumento do ativo	4,7	8,0	4,9	2,0	6,7	3,9	6,5	3,9	5,5	5,7	4,4
Diminuição do passivo	1,4	1,9	1,8	0,5	2,1	0,6	2,5	1,4	1,5	1,5	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

## Despesas médias das famílias, por sexo da pessoa de referência

A POF 2002-2003 mostrou que o rendimento médio familiar é influenciado pelo gênero da pessoa de referência da família. Quando a pessoa de referência era do sexo masculino, o rendimento médio familiar foi 21% maior que o das famílias cuja pessoa de referência era mulher, conforme pode-se observar no Gráfico 44. Ressalta-se, ainda, que nas famílias cuja pessoa de referência era do sexo masculino o rendimento total (soma de todos os rendimentos da família) era 3,5 vezes maior que naquelas em que a pessoa de referência era mulher.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003

Na distribuição das famílias por classes de renda, as que estavam na primeira classe de rendimento, até R\$ 400,00, com pessoa de referência do sexo feminino, tinham rendimentos médios mensais superiores aos daquelas que eram compostas por pessoa de referência do sexo masculino.

Os dados demonstram, ainda, que nas famílias com pessoa de referência do sexo feminino mais da metade, 57%, viviam com rendimento mensal familiar de até R\$ 1 000,00, enquanto naquelas em que a referência familiar era masculina, cerca de 49% viviam neste mesmo padrão.

Analisando as famílias com pessoa de referência do sexo feminino, observa-se que o rendimento médio da terceira classe (mais de R\$ 1 000,00 a R\$ 2 000,00) foi 5,2 vezes maior que o daquelas que estavam na primeira classe (até R\$ 400,00), diferença de 15% no número de famílias. Já entre as famílias cuja pessoa de referência era homem, o diferencial de rendimento foi o mesmo que o encontrado nas famílias com pessoa de referência do sexo feminino, só que o número de famílias na terceira classe de rendimento foi 60% maior que o da primeira classe. Neste caso, o impacto do diferencial de rendimento das famílias com pessoa de referência do sexo masculino foi maior do que o observado naquelas em que a referência era feminina. Todavia, ao fazer esta mesma análise, considerando agora a quinta e a primeira classes, identificou-se que também o diferencial de rendimento foi o mesmo, mas as famílias com pessoa de referência do sexo feminino eram bem mais numerosas na primeira classe do que na última, enquanto aquelas cuja pessoa de referência era homem apresentavam, tanto na primeira como na última classe de rendimento, a mesma participação.

Outro ponto de destaque foi que a maior participação de famílias com pessoa de referência mulher encontrava-se na segunda classe de rendimento, e a menor na quarta classe, sendo a relação do rendimento médio entre essas classes 3,7 vezes, da maior para a menor.

**Tabela 10 - Distribuição simples e acumulada do número de famílias, por sexo da pessoa de referência da família, segundo classes de rendimento mensal familiar  
Brasil - período 2002-2003**

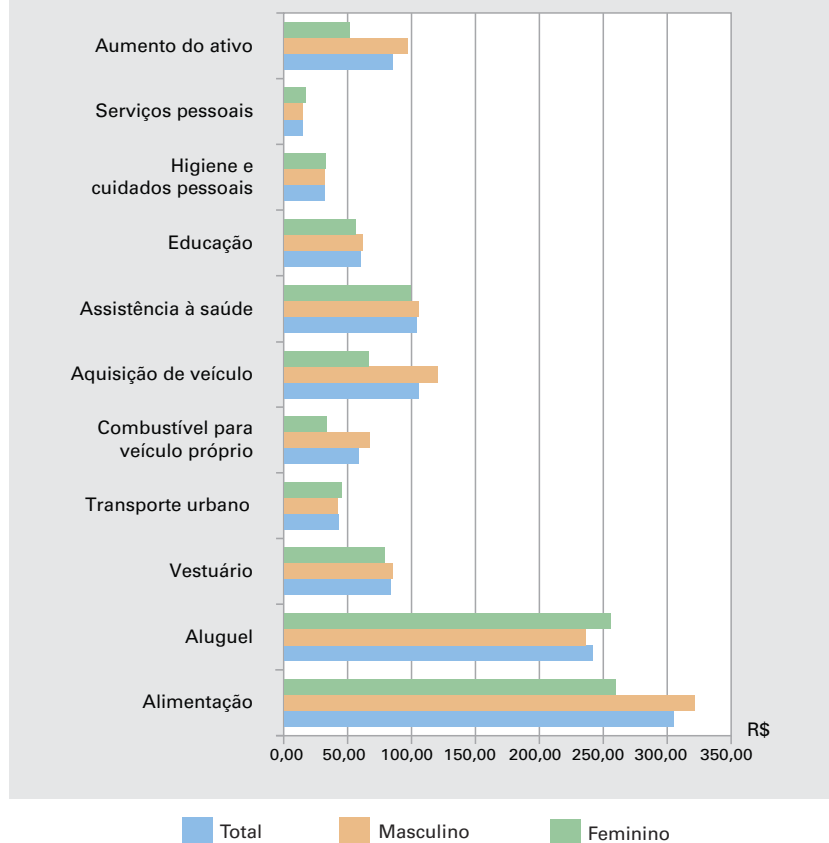
Classes de rendimento mensal familiar	Distribuição do número de famílias, por sexo da pessoa de referência (%)			
	Masculino		Feminino	
	Percentual simples	Percentual acumulado	Percentual simples	Percentual acumulado
Até 400 (1)	15,1	15,1	19,9	19,9
Mais de 400 a 1 000	34,1	49,2	37,1	57,0
Mais de 1 000 a 2 000	25,2	74,4	23,2	80,2
Mais de 2 000 a 3 000	10,1	84,5	7,6	87,8
Mais de 3 000	15,5	100,0	12,2	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

(1) Inclusive sem rendimento.

Analisando-se os resultados contidos na Tabela 5.1, relativa à despesa monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesas para o total do País, nota-se que a maioria dos tipos de despesa apresentou média mensal familiar maior quando a pessoa de referência era do sexo masculino. No total das famílias, e levando-se em conta o nível mais desagregado dos tipos de despesa, essa importância representou 70%. Para as famílias residentes em áreas urbanas, esse percentual chegou a 85%, acentuando-se em 93% para as famílias residentes em áreas rurais. Nesse contexto, destacam-se as maiores diferenças percentuais de despesa média entre as famílias com pessoa de referência do sexo masculino e do sexo feminino: “combustível para veículo próprio” (100,69%); “aumento do ativo” (88,38%); e “aquisição de veículo” (81,81%). Dentre os tipos de despesa cujo gasto médio das famílias em que a pessoa de referência era mulher superou o gasto médio daquelas cuja pessoa de referência era homem, destacaram-se, segundo a variação percentual: “serviços pessoais” (14,77%); “aluguel” (8,39%); e “transporte urbano” (7,42%), conforme o Gráfico 45.

**Gráfico 45 - Despesa média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família, segundo os grupos e itens de despesa Brasil - período 2002-2003**



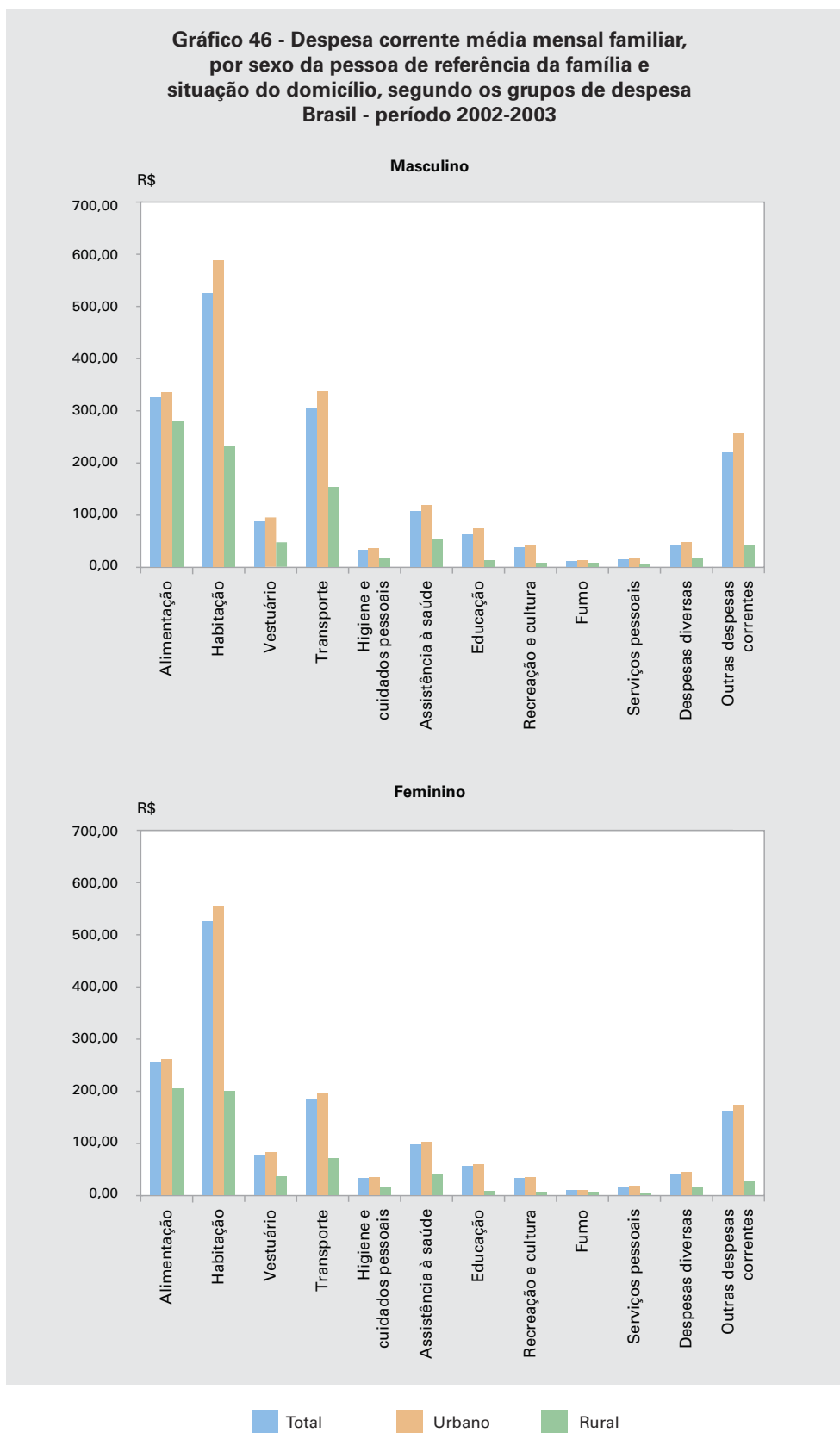
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Outras constatações interessantes mostraram-se presentes nos resultados contidos na Tabela 5.1: para “combustível destinado a veículo próprio”, enquanto na situação urbana a despesa das famílias com pessoa de referência do sexo masculino superou aquelas cuja referência familiar era feminina em 111,35%, na situação rural esse percentual foi de 251,60%. O mesmo ocorreu com relação à “aquisição de veículo”, de 90,72% para 203,18%; “impostos”, de 60,75% para 140,61%; “plano seguro-saúde”, de 23,14% para 109,25%; e “diminuição do passivo”, de 24,53% para 331,54%.

Comparando-se os resultados da despesa média mensal familiar dos diferentes grupos componentes das despesas correntes, segundo a situação do domicílio, ficaram evidentes, para todos os grupos de despesa e para ambos os sexos da pessoa de referência da família, os maiores valores de gastos das famílias residentes em áreas urbanas quando comparados aos gastos familiares daqueles residentes em áreas rurais. Para as famílias cuja pessoa de referência era homem, destacaram-se diferenças percentuais de gastos com “educação” (492,91%); “recreação e cultura” (416,67%); “serviços pessoais” (242,56%); e “habitação” (155,22%). Coincidentemente, para as famílias em que a mulher era a pessoa de referência, os mesmos tipos de despesa foram destaque, com uma acentuação maior das diferenças percentuais de gastos entre as famílias residentes em áreas urbanas e rurais: “educação” (786,16%); “recreação e cultura” (468,90%); “serviços pessoais” (446,89%); e “habitação” (177,66%), conforme pode-se observar no Gráfico 46.



**Gráfico 46 - Despesa corrente média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os grupos de despesa Brasil - período 2002-2003**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

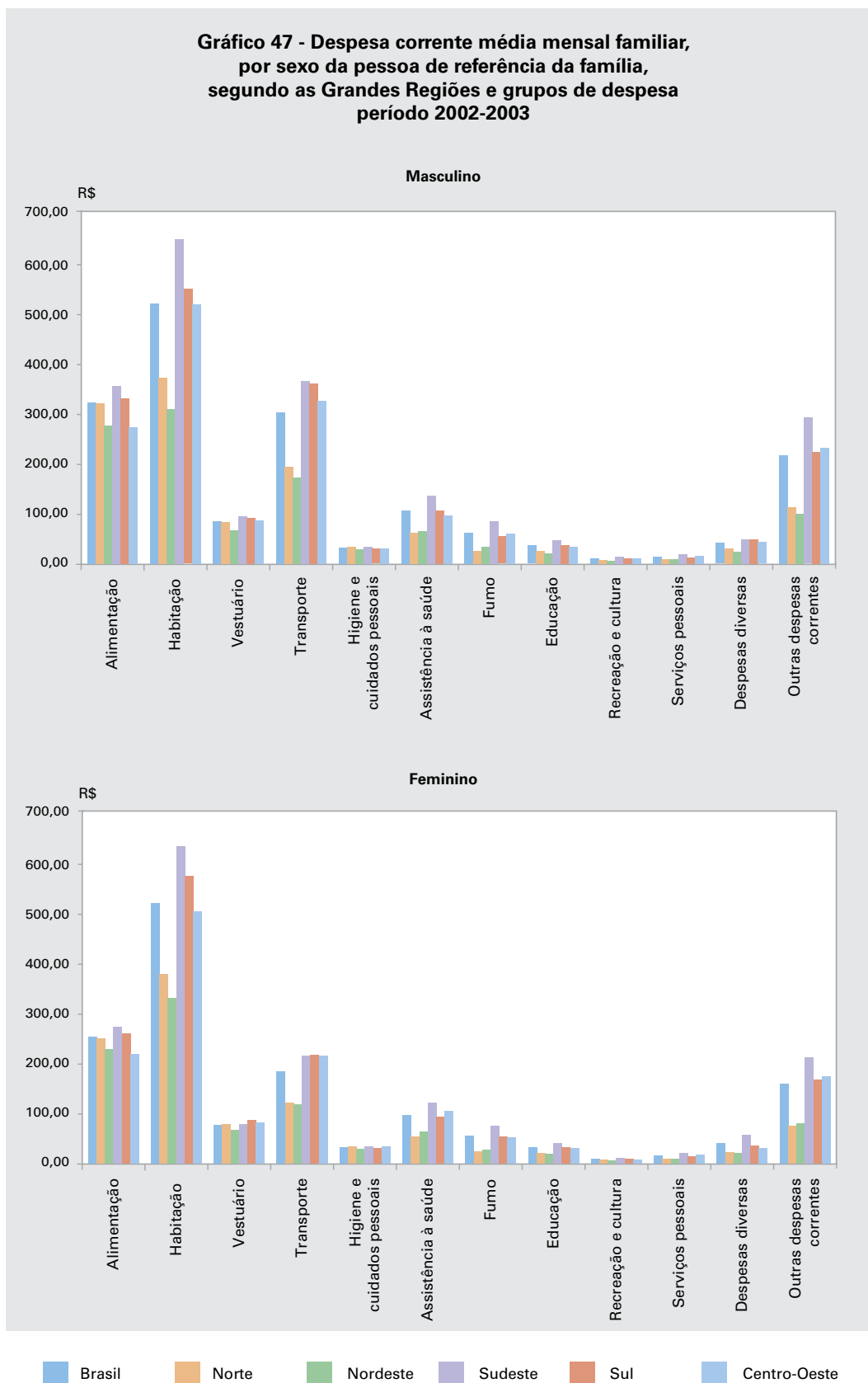
Comparando-se os resultados obtidos para as Grandes Regiões fisiográficas brasileiras (Tabelas 5.3, 5.5, 5.7, 5.9 e 5.11), nota-se que todas, assim como ocorreu para o total Brasil, caracterizaram-se por apresentar, para a maioria dos tipos de despesa, um gasto médio mensal familiar maior para as famílias com pessoa de referência do sexo masculino.

Tomando-se por base os resultados no âmbito dos diferentes grupos de despesas correntes e o sexo da pessoa de referência da família, verifica-se que a despesa média mensal familiar para determinados grupos de gastos independe do regionalismo. Isso ocorre com "alimentação", "transporte", "recreação e cultura" e "fumo", onde a despesa média das famílias com pessoa de referência do sexo masculino superou à das famílias em que a referência era feminina, em todas as Grandes Regiões. No "transporte" e na "alimentação", foi a Região Sudeste que apresentou as maiores variações, 65,65% e 26,83%, respectivamente; em "recreação e cultura", o Norte despontou com 19,09%; e no "fumo", o Centro-Oeste destacou-se com uma variação que chegou a 20,02%.

Já com relação aos gastos com "higiene e cuidados pessoais", "serviços pessoais" e "habitação" - exceto na Região Centro-Oeste - ocorreu o inverso: os gastos das famílias em que a mulher era a pessoa de referência superaram os gastos daquelas que referiram o homem. Como destaque dessa superação, tem-se: "serviços pessoais" e "higiene e cuidados pessoais" no Centro-Oeste, com variações de 23,22% e 13,58%, respectivamente; e "habitação" no Nordeste, com 9,92%<sup>3</sup>, conforme o Gráfico 47.

<sup>3</sup> Os maiores valores da despesa média mensal familiar cuja pessoa de referência da família é do sexo masculino justifica-se quando da comparação entre os resultados respectivos ao rendimento total médio mensal familiar, também por sexo da pessoa de referência da família. O rendimento dos homens supera o das mulheres em 20,78%, conforme Tabela 5 (resumo de rendimentos).

**Gráfico 47 - Despesa corrente média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família, segundo as Grandes Regiões e grupos de despesa período 2002-2003**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

**Tabela 5.1 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)								
	Sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio								
	Total			Urbano			Rural		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Despesa total	1 794,32	1 868,89	1 585,34	1 959,49	2 074,60	1 669,74	876,43	912,64	661,87
Despesas correntes	1 674,56	1 735,74	1 503,13	1 827,35	1 924,69	1 582,33	825,44	857,34	636,47
Despesas de consumo	1 473,29	1 520,62	1 340,66	1 596,87	1 672,09	1 407,55	786,49	816,48	608,82
Alimentação	304,12	320,33	258,67	311,02	329,96	263,36	265,73	275,58	207,35
Habitação	520,21	516,44	530,77	573,66	578,76	560,82	223,19	226,77	201,98
Aluguel	240,83	235,63	255,39	266,00	264,26	270,38	100,94	102,56	91,34
Serviços e taxas	135,17	133,58	139,61	152,40	153,73	149,06	39,40	39,93	36,23
Manutenção do lar	60,69	60,67	60,76	65,92	66,89	63,47	31,65	31,74	31,12
Artigos de limpeza	11,75	12,41	9,92	12,17	13,00	10,09	9,41	9,65	7,99
Elerodomésticos	33,34	34,69	29,58	36,01	38,06	30,83	18,55	18,99	15,90
Outras	38,43	39,47	35,52	41,16	42,82	36,99	23,24	23,89	19,40
Vestuário	83,21	84,92	78,41	90,13	93,25	82,30	44,70	46,19	35,85
Transporte	270,16	299,78	187,14	293,71	331,83	197,76	139,26	150,80	70,91
Urbano	42,31	41,50	44,58	44,40	43,85	45,79	30,67	30,56	31,32
Combustível - gasolina e álcool	58,08	66,91	33,34	64,10	75,39	35,67	24,62	27,46	7,81
Aquisição de veículos	105,39	119,54	65,75	115,69	133,79	70,15	48,17	53,33	17,59
Outras	64,38	71,83	43,48	69,52	78,80	46,15	35,81	39,45	14,19
Higiene e cuidados pessoais	31,80	31,51	32,60	34,52	34,69	34,08	16,67	16,72	16,36
Assistência à saúde	103,14	104,82	98,43	112,75	116,35	103,69	49,73	51,23	40,86
Remédios	46,44	45,78	48,31	48,96	48,61	49,86	32,44	32,62	31,32
Plano/Seguro saúde	26,84	27,66	24,57	31,07	32,83	26,66	3,34	3,62	1,73
Outras	29,85	31,39	25,56	32,71	34,91	27,18	13,96	14,99	7,81
Educação	59,86	61,34	55,70	68,58	71,92	60,17	11,36	12,13	6,79
Recreação e cultura	34,95	35,88	32,36	39,84	41,85	34,76	7,81	8,10	6,11
Fumo	10,20	10,59	9,10	10,88	11,45	9,44	6,45	6,62	5,42
Serviços pessoais	14,85	14,29	16,40	16,70	16,34	17,61	4,55	4,77	3,22
Despesas diversas	40,81	40,71	41,07	45,09	45,69	43,55	17,04	17,56	13,96
Outras despesas correntes	201,27	215,12	162,46	230,48	252,60	174,79	38,95	40,86	27,66
Impostos	79,29	86,58	58,85	91,47	102,48	63,75	11,61	12,68	5,27
Contribuições trabalhistas	49,15	53,15	37,96	56,06	62,11	40,84	10,78	11,52	6,38
Pensões, mesadas e doações	27,36	28,94	22,93	30,68	33,29	24,13	8,88	8,74	9,69
Outras	45,47	46,45	42,73	52,27	54,73	46,06	7,69	7,92	6,32
Aumento do ativo	84,59	96,49	51,22	92,69	108,12	53,86	39,55	42,45	22,42
Diminuição do passivo	35,17	36,66	30,99	39,44	41,78	33,55	11,43	12,86	2,98
<b>Número de famílias</b>	<b>48 534 638</b>	<b>35 770 480</b>	<b>12 764 158</b>	<b>41 133 202</b>	<b>29 437 931</b>	<b>11 695 271</b>	<b>7 401 436</b>	<b>6 332 549</b>	<b>1 068 887</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>3,62</b>	<b>3,80</b>	<b>3,13</b>	<b>3,55</b>	<b>3,72</b>	<b>3,10</b>	<b>4,05</b>	<b>4,16</b>	<b>3,41</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 5.2 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição da despesa monetária e não-monetária média mensal familiar (%)								
	Sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio								
	Total			Urbano			Rural		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,3	92,9	94,8	93,3	92,8	94,8	94,2	93,9	96,2
Despesas de consumo	82,1	81,4	84,6	81,5	80,6	84,3	89,7	89,5	92,0
Alimentação	16,9	17,1	16,3	15,9	15,9	15,8	30,3	30,2	31,3
Habitação	29,0	27,6	33,5	29,3	27,9	33,6	25,5	24,8	30,5
Aluguel	13,4	12,6	16,1	13,6	12,7	16,2	11,5	11,2	13,8
Serviços e taxas	7,5	7,1	8,8	7,8	7,4	8,9	4,5	4,4	5,5
Manutenção do lar	3,4	3,2	3,8	3,4	3,2	3,8	3,6	3,5	4,7
Artigos de limpeza	0,7	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6	1,1	1,1	1,2
Eletrodomésticos	1,9	1,9	1,9	1,8	1,8	1,8	2,1	2,1	2,4
Outras	2,1	2,1	2,2	2,1	2,1	2,2	2,7	2,6	2,9
Vestuário	4,6	4,5	4,9	4,6	4,5	4,9	5,1	5,1	5,4
Transporte	15,1	16,0	11,8	15,0	16,0	11,8	15,9	16,5	10,7
Urbano	2,4	2,2	2,8	2,3	2,1	2,7	3,5	3,3	4,7
Combustível - gasolina e álcool	3,2	3,6	2,1	3,3	3,6	2,1	2,8	3,0	1,2
Aquisição de veículos	5,9	6,4	4,1	5,9	6,4	4,2	5,5	5,8	2,7
Outras	3,6	3,8	2,7	3,5	3,8	2,8	4,1	4,3	2,1
Higiene e cuidados pessoais	1,8	1,7	2,1	1,8	1,7	2,0	1,9	1,8	2,5
Assistência à saúde	5,7	5,6	6,2	5,8	5,6	6,2	5,7	5,6	6,2
Remédios	2,6	2,4	3,0	2,5	2,3	3,0	3,7	3,6	4,7
Plano/Seguro saúde	1,5	1,5	1,5	1,6	1,6	1,6	0,4	0,4	0,3
Outras	1,7	1,7	1,6	1,7	1,7	1,6	1,6	1,6	1,2
Educação	3,3	3,3	3,5	3,5	3,5	3,6	1,3	1,3	1,0
Recreação e cultura	1,9	1,9	2,0	2,0	2,0	2,1	0,9	0,9	0,9
Fumo	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7	0,8
Serviços pessoais	0,8	0,8	1,0	0,9	0,8	1,1	0,5	0,5	0,5
Despesas diversas	2,3	2,2	2,6	2,3	2,2	2,6	1,9	1,9	2,1
Outras despesas correntes	11,2	11,5	10,2	11,8	12,2	10,5	4,4	4,5	4,2
Impostos	4,4	4,6	3,7	4,7	4,9	3,8	1,3	1,4	0,8
Contribuições trabalhistas	2,7	2,8	2,4	2,9	3,0	2,4	1,2	1,3	1,0
Pensões, mesadas e doações	1,5	1,5	1,4	1,6	1,6	1,4	1,0	1,0	1,5
Outras	2,5	2,5	2,7	2,7	2,6	2,8	0,9	0,9	1,0
Aumento do ativo	4,7	5,2	3,2	4,7	5,2	3,2	4,5	4,7	3,4
Diminuição do passivo	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	2,0	1,3	1,4	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 5.3 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Norte - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)								
	Sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio								
	Total			Urbano			Rural		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Despesa total	1 299,59	1 349,58	1 138,33	1 461,52	1 559,67	1 202,51	783,13	800,54	649,09
Despesas correntes	1 224,24	1 264,33	1 094,88	1 374,81	1 457,59	1 156,36	744,01	759,31	626,30
Despesas de consumo	1 121,03	1 153,03	1 017,82	1 246,66	1 312,91	1 071,81	720,39	735,22	606,29
Alimentação	303,37	318,31	255,15	303,71	321,57	256,56	302,28	309,81	244,35
Habituação	372,91	368,93	385,74	429,99	436,57	412,63	190,87	192,18	180,80
Aluguel	166,06	160,24	184,81	189,32	186,25	197,42	91,88	92,29	88,69
Serviços e taxas	88,36	85,43	97,81	108,17	108,66	106,87	25,20	24,74	28,73
Manutenção do lar	45,17	46,96	39,39	50,51	53,94	41,43	28,17	28,72	23,87
Artigos de limpeza	10,32	10,83	8,68	10,76	11,54	8,71	8,90	8,96	8,45
Elerodomésticos	31,13	32,56	26,51	36,15	39,04	28,52	15,10	15,61	11,15
Outras	31,87	32,91	28,54	35,08	37,13	29,67	21,63	21,85	19,92
Vestuário	81,39	82,17	78,91	93,18	96,82	83,58	43,81	43,88	43,27
Transporte	175,19	191,34	123,10	200,43	226,31	132,14	94,70	99,97	54,14
Urbano	42,78	43,01	42,06	45,53	45,98	44,33	34,03	35,23	24,79
Combustível - gasolina e álcool	30,55	34,49	17,84	35,62	41,63	19,76	14,37	15,83	3,17
Aquisição de veículos	57,91	65,31	34,02	69,88	82,21	37,35	19,73	21,17	8,61
Outras	43,95	48,53	29,18	49,40	56,49	30,70	26,57	27,74	17,57
Higiene e cuidados pessoais	33,51	33,40	33,84	38,07	38,97	35,70	18,95	18,87	19,65
Assistência à saúde	59,76	61,15	55,29	68,37	72,08	58,57	32,33	32,60	30,24
Remédios	32,58	33,50	29,60	35,85	37,89	30,45	22,14	22,01	23,17
Plano/Seguro saúde	9,53	9,69	9,00	12,20	13,01	10,07	1,00	1,02	0,87
Outras	17,66	17,96	16,68	20,32	21,17	18,05	9,19	9,58	6,21
Educação	25,70	26,03	24,62	31,79	33,63	26,92	6,28	6,18	7,09
Recreação e cultura	24,18	25,14	21,11	29,23	31,52	23,17	8,10	8,46	5,38
Fumo	7,66	7,90	6,87	7,64	7,93	6,88	7,71	7,83	6,76
Serviços pessoais	8,77	8,45	9,84	10,64	10,60	10,75	2,83	2,82	2,85
Despesas diversas	28,59	30,20	23,37	33,62	36,93	24,89	12,53	12,63	11,75
Outras despesas correntes	103,20	111,30	77,06	128,15	144,68	84,55	23,62	24,09	20,01
Impostos	39,15	42,28	29,07	49,29	55,76	32,19	6,83	7,03	5,27
Contribuições trabalhistas	27,31	28,83	22,42	33,74	37,17	24,70	6,80	7,03	5,01
Pensões, mesadas e doações	21,87	25,23	11,05	26,42	32,04	11,58	7,38	7,43	7,00
Outras	14,87	14,97	14,52	18,71	19,70	16,07	2,62	2,60	2,73
Aumento do ativo	56,12	64,12	30,33	63,14	75,04	31,72	33,74	35,56	19,74
Diminuição do passivo	19,23	21,12	13,12	23,58	27,04	14,44	5,37	5,67	3,05
<b>Número de famílias</b>	<b>3 143 142</b>	<b>2 399 351</b>	<b>743 791</b>	<b>2 392 853</b>	<b>1 735 318</b>	<b>657 534</b>	<b>750 290</b>	<b>664 033</b>	<b>86 256</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>4,34</b>	<b>4,50</b>	<b>3,86</b>	<b>4,23</b>	<b>4,36</b>	<b>3,87</b>	<b>4,71</b>	<b>4,84</b>	<b>3,73</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 5.4 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa Região Norte - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)								
	Sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio								
	Total			Urbano			Rural		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	94,2	93,7	96,2	94,1	93,5	96,2	95,0	94,8	96,5
Despesas de consumo	86,3	85,4	89,4	85,3	84,2	89,1	92,0	91,8	93,4
Alimentação	23,3	23,6	22,4	20,8	20,6	21,3	38,6	38,7	37,6
Habituação	28,7	27,3	33,9	29,4	28,0	34,3	24,4	24,0	27,9
Aluguel	12,8	11,9	16,2	13,0	11,9	16,4	11,7	11,5	13,7
Serviços e taxas	6,8	6,3	8,6	7,4	7,0	8,9	3,2	3,1	4,4
Manutenção do lar	3,5	3,5	3,5	3,5	3,5	3,4	3,6	3,6	3,7
Artigos de limpeza	0,8	0,8	0,8	0,7	0,7	0,7	1,1	1,1	1,3
Eletrodomésticos	2,4	2,4	2,3	2,5	2,5	2,4	1,9	2,0	1,7
Outras	2,5	2,4	2,5	2,4	2,4	2,5	2,8	2,7	3,1
Vestuário	6,3	6,1	6,9	6,4	6,2	7,0	5,6	5,5	6,7
Transporte	13,5	14,2	10,8	13,7	14,5	11,0	12,1	12,5	8,3
Urbano	3,3	3,2	3,7	3,1	2,9	3,7	4,3	4,4	3,8
Combustível - gasolina e álcool	2,4	2,6	1,6	2,4	2,7	1,6	1,8	2,0	0,5
Aquisição de veículos	4,5	4,8	3,0	4,8	5,3	3,1	2,5	2,6	1,3
Outras	3,4	3,6	2,6	3,4	3,6	2,6	3,4	3,5	2,7
Higiene e cuidados pessoais	2,6	2,5	3,0	2,6	2,5	3,0	2,4	2,4	3,0
Assistência à saúde	4,6	4,5	4,9	4,7	4,6	4,9	4,1	4,1	4,7
Remédios	2,5	2,5	2,6	2,5	2,4	2,5	2,8	2,7	3,6
Plano/Seguro saúde	0,7	0,7	0,8	0,8	0,8	0,8	0,1	0,1	0,1
Outras	1,4	1,3	1,5	1,4	1,4	1,5	1,2	1,2	1,0
Educação	2,0	1,9	2,2	2,2	2,2	2,2	0,8	0,8	1,1
Recreação e cultura	1,9	1,9	1,9	2,0	2,0	1,9	1,0	1,1	0,8
Fumo	0,6	0,6	0,6	0,5	0,5	0,6	1,0	1,0	1,0
Serviços pessoais	0,7	0,6	0,9	0,7	0,7	0,9	0,4	0,4	0,4
Despesas diversas	2,2	2,2	2,1	2,3	2,4	2,1	1,6	1,6	1,8
Outras despesas correntes	7,9	8,2	6,8	8,8	9,3	7,0	3,0	3,0	3,1
Impostos	3,0	3,1	2,6	3,4	3,6	2,7	0,9	0,9	0,8
Contribuições trabalhistas	2,1	2,1	2,0	2,3	2,4	2,1	0,9	0,9	0,8
Pensões, mesadas e doações	1,7	1,9	1,0	1,8	2,1	1,0	0,9	0,9	1,1
Outras	1,1	1,1	1,3	1,3	1,3	1,3	0,3	0,3	0,4
Aumento do ativo	4,3	4,8	2,7	4,3	4,8	2,6	4,3	4,4	3,0
Diminuição do passivo	1,5	1,6	1,2	1,6	1,7	1,2	0,7	0,7	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 5.5 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Nordeste - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)								
	Sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio								
	Total			Urbano			Rural		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Despesa total	1 144,16	1 171,00	1 074,47	1 336,11	1 402,03	1 190,72	606,96	626,45	519,98
Despesas correntes	1 079,17	1 102,67	1 018,16	1 254,68	1 313,37	1 125,25	587,97	606,03	507,38
Despesas de consumo	984,83	1 003,13	937,32	1 132,85	1 178,57	1 032,03	570,55	589,59	485,55
Alimentação	262,18	273,30	233,28	275,05	290,29	241,44	226,14	233,26	194,35
Habitação	315,77	307,29	337,78	376,37	375,11	379,14	146,16	147,43	140,51
Aluguel	135,89	129,75	151,83	164,22	160,46	172,52	56,59	57,37	53,13
Serviços e taxas	77,23	75,19	82,52	96,62	97,41	94,89	22,94	22,81	23,52
Manutenção do lar	42,20	40,83	45,74	47,44	46,53	49,44	27,53	27,40	28,08
Artigos de limpeza	9,91	10,11	9,39	10,51	10,87	9,73	8,21	8,31	7,76
Eletrrodomésticos	21,71	22,44	19,81	25,04	26,58	21,62	12,40	12,68	11,17
Outras	28,84	28,97	28,49	32,54	33,26	30,94	18,49	18,86	16,84
Vestuário	66,70	66,22	67,95	78,31	79,30	76,14	34,19	35,38	28,88
Transporte	156,68	170,81	119,99	180,91	202,18	134,00	88,87	96,85	53,21
Urbano	35,86	36,40	34,45	35,48	36,01	34,33	36,91	37,34	35,00
Combustível - gasolina e álcool	25,70	29,11	16,82	32,21	37,80	19,88	7,46	8,63	2,27
Aquisição de veículos	56,44	61,96	42,10	67,71	76,02	49,38	24,89	28,81	7,41
Outras	38,69	43,33	26,62	45,50	52,35	30,41	19,60	22,08	8,54
Higiene e cuidados pessoais	28,87	28,38	30,14	33,73	33,90	33,36	15,27	15,37	14,83
Assistência à saúde	64,77	64,46	65,59	76,87	78,48	73,32	30,93	31,42	28,72
Remédios	34,20	33,70	35,50	37,88	37,80	38,07	23,88	24,03	23,22
Plano/Seguro saúde	16,18	15,95	16,79	21,67	22,35	20,16	0,83	0,86	0,72
Outras	14,39	14,82	13,30	17,32	18,33	15,08	6,22	6,54	4,79
Educação	32,10	33,55	28,33	41,61	45,32	33,42	5,49	5,81	4,05
Recreação e cultura	20,07	20,49	18,98	25,68	27,26	22,19	4,37	4,52	3,68
Fumo	5,63	5,84	5,08	6,06	6,42	5,28	4,42	4,49	4,13
Serviços pessoais	9,33	9,16	9,76	11,51	11,61	11,31	3,20	3,39	2,37
Despesas diversas	22,74	23,63	20,43	26,75	28,71	22,45	11,50	11,65	10,82
Outras despesas correntes	94,34	99,54	80,84	121,83	134,80	93,21	17,42	16,44	21,82
Impostos	32,68	35,30	25,89	43,45	49,21	30,73	2,56	2,51	2,82
Contribuições trabalhistas	24,60	26,25	20,32	31,39	34,89	23,66	5,61	5,88	4,39
Pensões, mesadas e doações	17,53	18,34	15,40	21,43	23,83	16,14	6,60	5,42	11,88
Outras	19,53	19,65	19,23	25,56	26,87	22,69	2,66	2,64	2,74
Aumento do ativo	46,33	48,75	40,05	57,48	62,61	46,17	15,13	16,08	10,88
Diminuição do passivo	18,66	19,58	16,26	23,94	26,04	19,31	3,86	4,34	1,72
<b>Número de famílias</b>	<b>12 235 500</b>	<b>8 833 601</b>	<b>3 401 899</b>	<b>9 014 595</b>	<b>6 202 308</b>	<b>2 812 286</b>	<b>3 220 905</b>	<b>2 631 293</b>	<b>589 613</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>4,01</b>	<b>4,21</b>	<b>3,50</b>	<b>3,90</b>	<b>4,08</b>	<b>3,50</b>	<b>4,33</b>	<b>4,51</b>	<b>3,52</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.



**Tabela 5.6 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa Região Nordeste - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)								
	Sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio								
	Total			Urbano			Rural		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	94,3	94,2	94,8	93,9	93,7	94,5	96,9	96,7	97,6
Despesas de consumo	86,1	85,7	87,2	84,8	84,1	86,7	94,0	94,1	93,4
Alimentação	22,9	23,3	21,7	20,6	20,7	20,3	37,3	37,2	37,4
Habitação	27,6	26,2	31,4	28,2	26,8	31,8	24,1	23,5	27,0
Aluguel	11,9	11,1	14,1	12,3	11,4	14,5	9,3	9,2	10,2
Serviços e taxas	6,7	6,4	7,7	7,2	6,9	8,0	3,8	3,6	4,5
Manutenção do lar	3,7	3,5	4,3	3,6	3,3	4,2	4,5	4,4	5,4
Artigos de limpeza	0,9	0,9	0,9	0,8	0,8	0,8	1,4	1,3	1,5
Eletrodomésticos	1,9	1,9	1,8	1,9	1,9	1,8	2,0	2,0	2,1
Outras	2,5	2,5	2,7	2,4	2,4	2,6	3,0	3,0	3,2
Vestuário	5,8	5,7	6,3	5,9	5,7	6,4	5,6	5,6	5,6
Transporte	13,7	14,6	11,2	13,5	14,4	11,3	14,6	15,5	10,2
Urbano	3,1	3,1	3,2	2,7	2,6	2,9	6,1	6,0	6,7
Combustível - gasolina e álcool	2,2	2,5	1,6	2,4	2,7	1,7	1,2	1,4	0,4
Aquisição de veículos	4,9	5,3	3,9	5,1	5,4	4,1	4,1	4,6	1,4
Outras	3,4	3,7	2,5	3,4	3,7	2,6	3,2	3,5	1,6
Higiene e cuidados pessoais	2,5	2,4	2,8	2,5	2,4	2,8	2,5	2,5	2,9
Assistência à saúde	5,7	5,5	6,1	5,8	5,6	6,2	5,1	5,0	5,5
Remédios	3,0	2,9	3,3	2,8	2,7	3,2	3,9	3,8	4,5
Plano/Seguro saúde	1,4	1,4	1,6	1,6	1,6	1,7	0,1	0,1	0,1
Outras	1,3	1,3	1,2	1,3	1,3	1,3	1,0	1,0	0,9
Educação	2,8	2,9	2,6	3,1	3,2	2,8	0,9	0,9	0,8
Recreação e cultura	1,8	1,7	1,8	1,9	1,9	1,9	0,7	0,7	0,7
Fumo	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,4	0,7	0,7	0,8
Serviços pessoais	0,8	0,8	0,9	0,9	0,8	0,9	0,5	0,5	0,5
Despesas diversas	2,0	2,0	1,9	2,0	2,0	1,9	1,9	1,9	2,1
Outras despesas correntes	8,2	8,5	7,5	9,1	9,6	7,8	2,9	2,6	4,2
Impostos	2,9	3,0	2,4	3,3	3,5	2,6	0,4	0,4	0,5
Contribuições trabalhistas	2,2	2,2	1,9	2,3	2,5	2,0	0,9	0,9	0,8
Pensões, mesadas e doações	1,5	1,6	1,4	1,6	1,7	1,4	1,1	0,9	2,3
Outras	1,7	1,7	1,8	1,9	1,9	1,9	0,4	0,4	0,5
Aumento do ativo	4,0	4,2	3,7	4,3	4,5	3,9	2,5	2,6	2,1
Diminuição do passivo	1,6	1,7	1,5	1,8	1,9	1,6	0,6	0,7	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 5.7 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sudeste - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)								
	Sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio								
	Total			Urbano			Rural		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Despesa total	2 185,21	2 288,70	1 899,51	2 281,37	2 412,14	1 941,28	1 082,64	1 113,20	878,73
Despesas correntes	2 037,31	2 120,95	1 806,42	2 127,21	2 235,35	1 845,98	1 006,51	1 031,50	839,70
Despesas de consumo	1 767,31	1 831,57	1 589,87	1 839,22	1 922,67	1 622,18	942,73	964,08	800,29
Alimentação	331,94	351,73	277,33	336,61	358,53	279,61	278,38	286,88	221,66
Habituação	644,29	643,58	646,26	674,35	679,72	660,41	299,59	299,45	300,50
Aluguel	309,57	305,87	319,79	323,39	322,24	326,40	151,12	150,04	158,28
Serviços e taxas	171,60	170,29	175,23	181,34	181,84	180,02	59,94	60,23	58,02
Manutenção do lar	67,75	68,25	66,38	71,02	72,20	67,93	30,33	30,61	28,51
Artigos de limpeza	13,16	14,19	10,32	13,35	14,50	10,36	11,02	11,27	9,32
Eletrodomésticos	39,43	41,09	34,86	40,79	42,92	35,24	23,93	23,69	25,51
Outras	42,77	43,89	39,69	44,47	46,02	40,46	23,26	23,62	20,86
Vestuário	90,19	93,70	80,50	93,17	97,55	81,79	56,03	57,07	49,05
Transporte	324,00	362,17	218,63	338,68	382,79	223,95	155,72	165,77	88,63
Urbano	52,16	50,68	56,24	54,55	53,50	57,26	24,75	23,76	31,36
Combustível - gasolina e álcool	71,09	82,68	39,09	73,97	87,03	40,01	38,07	41,26	16,79
Aquisição de veículos	124,58	143,58	72,12	131,06	152,96	74,12	50,21	54,23	23,40
Outras	76,17	85,23	51,18	79,09	89,29	52,57	42,68	46,52	17,08
Higiene e cuidados pessoais	34,11	34,06	34,28	35,47	35,70	34,88	18,53	18,41	19,40
Assistência à saúde	131,66	134,70	123,28	137,26	141,70	125,72	67,49	68,07	63,57
Remédios	54,81	53,53	58,35	55,74	54,56	58,81	44,13	43,68	47,09
Plano/Seguro saúde	37,83	39,47	33,29	40,60	42,96	34,48	5,99	6,25	4,27
Outras	39,03	41,70	31,64	40,91	44,18	32,43	17,37	18,14	12,20
Educação	82,54	84,84	76,20	87,87	91,38	78,74	21,42	22,52	14,09
Recreação e cultura	44,75	45,89	41,60	47,81	49,71	42,87	9,59	9,42	10,72
Fumo	13,05	13,57	11,62	13,48	14,11	11,86	8,16	8,49	5,97
Serviços pessoais	19,29	18,50	21,45	20,38	19,71	22,13	6,75	7,01	5,05
Despesas diversas	51,47	48,85	58,71	54,13	51,78	60,23	21,07	20,99	21,64
Outras despesas correntes	270,01	289,37	216,55	287,99	312,68	223,80	63,78	67,43	39,41
Impostos	106,92	117,98	76,37	114,75	128,43	79,20	17,05	18,52	7,24
Contribuições trabalhistas	62,76	68,45	47,06	66,50	73,43	48,49	19,85	21,01	12,11
Pensões, mesadas e doações	35,09	36,97	29,88	37,12	39,56	30,77	11,84	12,38	8,21
Outras	65,24	65,97	63,24	69,62	71,26	65,34	15,04	15,52	11,85
Aumento do ativo	100,51	119,11	49,16	104,10	125,01	49,73	59,35	62,99	35,09
Diminuição do passivo	47,39	48,64	43,94	50,06	51,78	45,57	16,78	18,71	3,94
<b>Número de famílias</b>	<b>21 897 577</b>	<b>16 075 050</b>	<b>5 822 527</b>	<b>20 141 078</b>	<b>14 547 445</b>	<b>5 593 633</b>	<b>1 756 500</b>	<b>1 527 606</b>	<b>228 894</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>3,42</b>	<b>3,60</b>	<b>2,94</b>	<b>3,39</b>	<b>3,58</b>	<b>2,92</b>	<b>3,75</b>	<b>3,82</b>	<b>3,32</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 5.8 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa Região Sudeste - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)								
	Sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio								
	Total			Urbano			Rural		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,2	92,7	95,1	93,2	92,7	95,1	93,0	92,7	95,6
Despesas de consumo	80,9	80,0	83,7	80,6	79,7	83,6	87,1	86,6	91,1
Alimentação	15,2	15,4	14,6	14,8	14,9	14,4	25,7	25,8	25,2
Habitação	29,5	28,1	34,0	29,6	28,2	34,0	27,7	26,9	34,2
Aluguel	14,2	13,4	16,8	14,2	13,4	16,8	14,0	13,5	18,0
Serviços e taxas	7,9	7,4	9,2	7,9	7,5	9,3	5,5	5,4	6,6
Manutenção do lar	3,1	3,0	3,5	3,1	3,0	3,5	2,8	2,7	3,2
Artigos de limpeza	0,6	0,6	0,5	0,6	0,6	0,5	1,0	1,0	1,1
Eletrodomésticos	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	1,8	2,2	2,1	2,9
Outras	2,0	1,9	2,1	1,9	1,9	2,1	2,1	2,1	2,4
Vestuário	4,1	4,1	4,2	4,1	4,0	4,2	5,2	5,1	5,6
Transporte	14,8	15,8	11,5	14,8	15,9	11,5	14,4	14,9	10,1
Urbano	2,4	2,2	3,0	2,4	2,2	2,9	2,3	2,1	3,6
Combustível - gasolina e álcool	3,3	3,6	2,1	3,2	3,6	2,1	3,5	3,7	1,9
Aquisição de veículos	5,7	6,3	3,8	5,7	6,3	3,8	4,6	4,9	2,7
Outras	3,5	3,7	2,7	3,5	3,7	2,7	3,9	4,2	1,9
Higiene e cuidados pessoais	1,6	1,5	1,8	1,6	1,5	1,8	1,7	1,7	2,2
Assistência à saúde	6,0	5,9	6,5	6,0	5,9	6,5	6,2	6,1	7,2
Remédios	2,5	2,3	3,1	2,4	2,3	3,0	4,1	3,9	5,4
Plano/Seguro saúde	1,7	1,7	1,8	1,8	1,8	1,8	0,6	0,6	0,5
Outras	1,8	1,8	1,7	1,8	1,8	1,7	1,6	1,6	1,4
Educação	3,8	3,7	4,0	3,9	3,8	4,1	2,0	2,0	1,6
Recreação e cultura	2,0	2,0	2,2	2,1	2,1	2,2	0,9	0,8	1,2
Fumo	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,8	0,8	0,7
Serviços pessoais	0,9	0,8	1,1	0,9	0,8	1,1	0,6	0,6	0,6
Despesas diversas	2,4	2,1	3,1	2,4	2,1	3,1	1,9	1,9	2,5
Outras despesas correntes	12,4	12,6	11,4	12,6	13,0	11,5	5,9	6,1	4,5
Impostos	4,9	5,2	4,0	5,0	5,3	4,1	1,6	1,7	0,8
Contribuições trabalhistas	2,9	3,0	2,5	2,9	3,0	2,5	1,8	1,9	1,4
Pensões, mesadas e doações	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,6	1,1	1,1	0,9
Outras	3,0	2,9	3,3	3,1	3,0	3,4	1,4	1,4	1,3
Aumento do ativo	4,6	5,2	2,6	4,6	5,2	2,6	5,5	5,7	4,0
Diminuição do passivo	2,2	2,1	2,3	2,2	2,1	2,3	1,6	1,7	0,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 5.9 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sul - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)								
	Sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio								
	Total			Urbano			Rural		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Despesa total	1 928,14	2 002,05	1 708,15	2 065,07	2 178,55	1 772,03	1 224,19	1 267,84	867,70
Despesas correntes	1 780,19	1 839,64	1 603,25	1 907,69	2 002,36	1 663,25	1 124,71	1 162,77	813,89
Despesas de consumo	1 571,50	1 617,87	1 433,46	1 668,76	1 740,64	1 483,17	1 071,43	1 107,18	779,45
Alimentação	312,12	328,13	264,45	310,03	326,20	268,30	322,82	336,17	213,75
Habitação	554,85	544,54	585,55	602,37	600,36	607,54	310,57	312,32	296,25
Aluguel	243,67	234,53	270,87	264,23	257,59	281,37	137,96	138,60	132,75
Serviços e taxas	142,64	140,26	149,71	159,46	160,48	156,85	56,12	56,17	55,78
Manutenção do lar	75,46	73,26	82,00	81,33	80,24	84,16	45,27	44,26	53,60
Artigos de limpeza	11,79	12,34	10,15	12,17	12,85	10,43	9,82	10,23	6,47
Eletrodomésticos	36,41	37,41	33,44	38,34	39,92	34,26	26,50	26,98	22,60
Outras	44,89	46,74	39,38	46,83	49,30	40,47	34,88	36,08	25,05
Vestuário	89,64	90,02	88,53	97,00	98,74	92,50	51,83	53,73	36,36
Transporte	323,11	357,50	220,76	341,19	384,87	228,42	230,18	243,67	120,06
Urbano	28,68	27,48	32,23	30,02	28,86	33,01	21,76	21,74	21,96
Combustível - gasolina e álcool	78,51	89,82	44,86	84,24	98,61	47,12	49,09	53,23	15,23
Aquisição de veículos	142,33	159,11	92,39	150,03	171,22	95,31	102,76	108,74	53,91
Outras	73,59	81,09	51,28	76,91	86,17	52,98	56,57	59,95	28,96
Higiene e cuidados pessoais	29,74	29,33	30,97	32,67	32,86	32,20	14,64	14,62	14,79
Assistência à saúde	103,11	105,95	94,66	108,33	112,58	97,37	76,28	78,39	59,05
Remédios	48,01	48,07	47,81	49,11	49,48	48,15	42,35	42,23	43,39
Plano/Seguro saúde	22,37	23,32	19,54	25,38	27,12	20,90	6,85	7,49	1,63
Outras	32,74	34,56	27,31	33,84	35,98	28,32	27,08	28,67	14,03
Educação	54,26	53,96	55,17	61,94	63,09	59,00	14,77	15,98	4,85
Recreação e cultura	36,13	37,12	33,18	40,62	42,78	35,03	13,05	13,56	8,86
Fumo	10,73	11,03	9,83	11,26	11,79	9,88	8,01	7,85	9,26
Serviços pessoais	13,09	12,60	14,56	14,64	14,33	15,42	5,14	5,38	3,23
Despesas diversas	44,71	47,71	35,79	48,71	53,04	37,52	24,14	25,50	12,99
Outras despesas correntes	208,70	221,77	169,79	238,93	261,72	180,08	53,28	55,59	34,44
Impostos	84,87	90,85	67,07	97,12	107,08	71,40	21,89	23,32	10,19
Contribuições trabalhistas	57,37	61,02	46,53	66,21	72,62	49,65	11,96	12,74	5,56
Pensões, mesadas e doações	22,69	23,34	20,74	25,51	26,89	21,95	8,15	8,56	4,80
Outras	43,77	46,57	35,44	50,09	55,13	37,08	11,28	10,97	13,89
Aumento do ativo	112,67	123,92	79,18	120,41	135,46	81,55	72,87	75,93	47,90
Diminuição do passivo	35,28	38,48	25,73	36,96	40,73	27,23	26,60	29,13	5,91
<b>Número de famílias</b>	<b>7 768 891</b>	<b>5 815 245</b>	<b>1 953 646</b>	<b>6 503 841</b>	<b>4 688 199</b>	<b>1 815 642</b>	<b>1 265 050</b>	<b>1 127 047</b>	<b>138 004</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>3,33</b>	<b>3,52</b>	<b>2,78</b>	<b>3,30</b>	<b>3,50</b>	<b>2,77</b>	<b>3,51</b>	<b>3,58</b>	<b>2,94</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 5.10 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa Região Sul - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)								
	Sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio								
	Total			Urbano			Rural		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,3	91,9	93,9	92,4	91,9	93,9	91,9	91,7	93,8
Despesas de consumo	81,5	80,8	83,9	80,8	79,9	83,7	87,5	87,3	89,8
Alimentação	16,2	16,4	15,5	15,0	15,0	15,1	26,4	26,5	24,6
Habitação	28,8	27,2	34,3	29,2	27,6	34,3	25,4	24,6	34,1
Aluguel	12,6	11,7	15,9	12,8	11,8	15,9	11,3	10,9	15,3
Serviços e taxas	7,4	7,0	8,8	7,7	7,4	8,9	4,6	4,4	6,4
Manutenção do lar	3,9	3,7	4,8	3,9	3,7	4,7	3,7	3,5	6,2
Artigos de limpeza	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,8	0,8	0,7
Eletrodomésticos	1,9	1,9	2,0	1,9	1,8	1,9	2,2	2,1	2,6
Outras	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,8	2,8	2,9
Vestuário	4,6	4,5	5,2	4,7	4,5	5,2	4,2	4,2	4,2
Transporte	16,8	17,9	12,9	16,5	17,7	12,9	18,8	19,2	13,8
Urbano	1,5	1,4	1,9	1,5	1,3	1,9	1,8	1,7	2,5
Combustível - gasolina e álcool	4,1	4,5	2,6	4,1	4,5	2,7	4,0	4,2	1,8
Aquisição de veículos	7,4	7,9	5,4	7,3	7,9	5,4	8,4	8,6	6,2
Outras	3,8	4,1	3,0	3,7	4,0	3,0	4,6	4,7	3,3
Higiene e cuidados pessoais	1,5	1,5	1,8	1,6	1,5	1,8	1,2	1,2	1,7
Assistência à saúde	5,3	5,3	5,5	5,2	5,2	5,5	6,2	6,2	6,8
Remédios	2,5	2,4	2,8	2,4	2,3	2,7	3,5	3,3	5,0
Plano/Seguro saúde	1,2	1,2	1,1	1,2	1,2	1,2	0,6	0,6	0,2
Outras	1,7	1,7	1,6	1,6	1,7	1,6	2,2	2,3	1,6
Educação	2,8	2,7	3,2	3,0	2,9	3,3	1,2	1,3	0,6
Recreação e cultura	1,9	1,9	1,9	2,0	2,0	2,0	1,1	1,1	1,0
Fumo	0,6	0,6	0,6	0,5	0,5	0,6	0,7	0,6	1,1
Serviços pessoais	0,7	0,6	0,9	0,7	0,7	0,9	0,4	0,4	0,4
Despesas diversas	2,3	2,4	2,1	2,4	2,4	2,1	2,0	2,0	1,5
Outras despesas correntes	10,8	11,1	9,9	11,6	12,0	10,2	4,4	4,4	4,0
Impostos	4,4	4,5	3,9	4,7	4,9	4,0	1,8	1,8	1,2
Contribuições trabalhistas	3,0	3,0	2,7	3,2	3,3	2,8	1,0	1,0	0,6
Pensões, mesadas e doações	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	0,7	0,7	0,6
Outras	2,3	2,3	2,1	2,4	2,5	2,1	0,9	0,9	1,6
Aumento do ativo	5,8	6,2	4,6	5,8	6,2	4,6	6,0	6,0	5,5
Diminuição do passivo	1,8	1,9	1,5	1,8	1,9	1,5	2,2	2,3	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 5.11- Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Centro-Oeste - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)								
	Sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio								
	Total			Urbano			Rural		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Despesa total	1 768,75	1 826,67	1 586,74	1 843,05	1 927,72	1 608,10	1 208,69	1 228,45	919,16
Despesas correntes	1 656,32	1 708,11	1 493,54	1 724,55	1 800,57	1 513,62	1 141,95	1 160,80	865,95
Despesas de consumo	1 439,68	1 478,76	1 316,84	1 490,54	1 547,41	1 332,73	1 056,26	1 072,37	820,22
Alimentação	259,40	271,31	221,97	256,73	269,23	222,04	279,53	283,62	219,61
Habitação	514,00	514,35	512,90	543,62	552,22	519,78	290,70	290,22	297,85
Aluguel	238,40	233,14	254,90	251,87	249,65	258,02	136,81	135,41	157,39
Serviços e taxas	135,25	134,55	137,46	145,88	147,95	140,14	55,12	55,21	53,70
Manutenção do lar	62,37	65,60	52,25	66,12	70,84	53,03	34,11	34,54	27,69
Artigos de limpeza	10,57	10,82	9,78	10,43	10,64	9,84	11,67	11,93	7,92
Eletrodomésticos	31,06	32,59	26,25	31,80	33,71	26,50	25,53	26,00	18,58
Outras	36,35	37,65	32,26	37,52	39,42	32,25	27,47	27,12	32,56
Vestuário	84,56	85,29	82,28	88,03	89,74	83,29	58,38	58,92	50,53
Transporte	297,79	322,82	219,13	302,00	330,62	222,60	266,05	276,66	110,75
Urbano	33,04	32,18	35,75	33,68	32,74	36,28	28,24	28,86	19,10
Combustível - gasolina e álcool	69,25	76,27	47,19	72,46	81,37	47,74	45,10	46,12	30,20
Aquisição de veículos	117,22	127,99	83,36	118,70	130,86	84,93	106,06	110,96	34,25
Outras	78,28	86,38	52,83	77,17	85,65	53,65	86,66	90,72	27,20
Higiene e cuidados pessoais	30,58	29,61	33,63	31,75	30,94	34,01	21,75	21,74	21,79
Assistência à saúde	97,80	95,15	106,14	101,30	98,97	107,78	71,43	72,55	54,98
Remédios	45,85	45,09	48,26	46,92	46,33	48,55	37,82	37,72	39,19
Plano/Seguro saúde	20,89	20,82	21,11	22,97	23,47	21,60	5,18	5,14	5,80
Outras	31,07	29,25	36,78	31,42	29,17	37,64	28,43	29,69	10,00
Educação	58,04	59,55	53,27	63,99	67,39	54,53	13,19	13,14	13,96
Recreação e cultura	32,77	33,47	30,59	35,71	37,31	31,30	10,60	10,75	8,36
Fumo	9,43	9,83	8,19	9,63	10,12	8,28	7,93	8,12	5,17
Serviços pessoais	15,74	14,90	18,36	16,90	16,24	18,71	7,01	6,98	7,38
Despesas diversas	39,56	42,47	30,40	40,87	44,64	30,41	29,69	29,68	29,83
Outras despesas correntes	216,64	229,35	176,70	234,01	253,16	180,89	85,70	88,42	45,73
Impostos	93,03	97,79	78,09	100,54	107,93	80,04	36,45	37,76	17,31
Contribuições trabalhistas	51,25	54,78	40,15	55,90	61,22	41,11	16,21	16,64	9,97
Pensões, mesadas e doações	28,68	31,20	20,77	29,95	33,11	21,18	19,13	19,89	8,02
Outras	43,68	45,59	37,68	47,63	50,90	38,56	13,90	14,14	10,43
Aumento do ativo	81,91	87,52	64,27	85,55	93,00	64,85	54,49	55,07	45,97
Diminuição do passivo	30,53	31,03	28,94	32,95	34,15	29,63	12,25	12,59	7,25
<b>Número de famílias</b>	<b>3 489 528</b>	<b>2 647 233</b>	<b>842 295</b>	<b>3 080 836</b>	<b>2 264 662</b>	<b>816 175</b>	<b>408 691</b>	<b>382 571</b>	<b>26 120</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>3,50</b>	<b>3,65</b>	<b>3,05</b>	<b>3,49</b>	<b>3,64</b>	<b>3,05</b>	<b>3,62</b>	<b>3,66</b>	<b>2,96</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 5.12 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa Região Centro-Oeste - período 2002-2003**

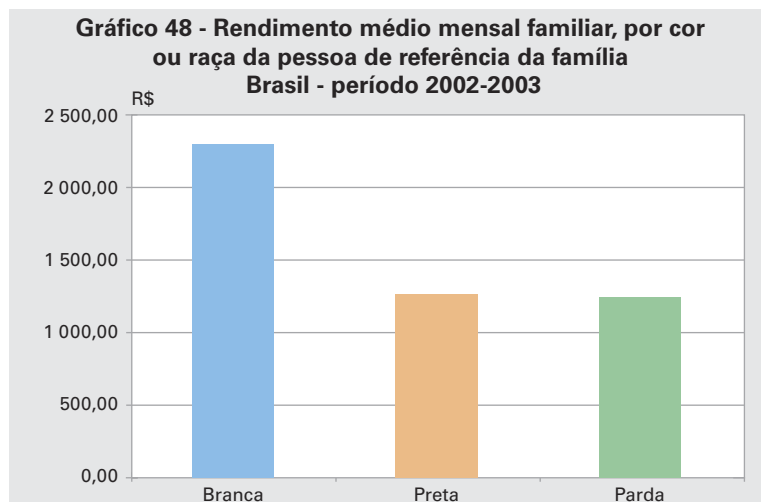
Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)								
	Sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio								
	Total			Urbano			Rural		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,6	93,5	94,1	93,6	93,4	94,1	94,5	94,5	94,2
Despesas de consumo	81,4	81,0	83,0	80,9	80,3	82,9	87,4	87,3	89,2
Alimentação	14,7	14,9	14,0	13,9	14,0	13,8	23,1	23,1	23,9
Habitação	29,1	28,2	32,3	29,5	28,6	32,3	24,1	23,6	32,4
Aluguel	13,5	12,8	16,1	13,7	13,0	16,0	11,3	11,0	17,1
Serviços e taxas	7,6	7,4	8,7	7,9	7,7	8,7	4,6	4,5	5,8
Manutenção do lar	3,5	3,6	3,3	3,6	3,7	3,3	2,8	2,8	3,0
Artigos de limpeza	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	1,0	1,0	0,9
Eletrodomésticos	1,8	1,8	1,7	1,7	1,7	1,6	2,1	2,1	2,0
Outras	2,1	2,1	2,0	2,0	2,0	2,0	2,3	2,2	3,5
Vestuário	4,8	4,7	5,2	4,8	4,7	5,2	4,8	4,8	5,5
Transporte	16,8	17,7	13,8	16,4	17,2	13,8	22,0	22,5	12,0
Urbano	1,9	1,8	2,3	1,8	1,7	2,3	2,3	2,3	2,1
Combustível - gasolina e álcool	3,9	4,2	3,0	3,9	4,2	3,0	3,7	3,8	3,3
Aquisição de veículos	6,6	7,0	5,3	6,4	6,8	5,3	8,8	9,0	3,7
Outras	4,4	4,7	3,3	4,2	4,4	3,3	7,2	7,4	3,0
Higiene e cuidados pessoais	1,7	1,6	2,1	1,7	1,6	2,1	1,8	1,8	2,4
Assistência à saúde	5,5	5,2	6,7	5,5	5,1	6,7	5,9	5,9	6,0
Remédios	2,6	2,5	3,0	2,5	2,4	3,0	3,1	3,1	4,3
Plano/Seguro saúde	1,2	1,1	1,3	1,2	1,2	1,3	0,4	0,4	0,6
Outras	1,8	1,6	2,3	1,7	1,5	2,3	2,4	2,4	1,1
Educação	3,3	3,3	3,4	3,5	3,5	3,4	1,1	1,1	1,5
Recreação e cultura	1,9	1,8	1,9	1,9	1,9	1,9	0,9	0,9	0,9
Fumo	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,7	0,7	0,6
Serviços pessoais	0,9	0,8	1,2	0,9	0,8	1,2	0,6	0,6	0,8
Despesas diversas	2,2	2,3	1,9	2,2	2,3	1,9	2,5	2,4	3,2
Outras despesas correntes	12,2	12,6	11,1	12,7	13,1	11,2	7,1	7,2	5,0
Impostos	5,3	5,4	4,9	5,5	5,6	5,0	3,0	3,1	1,9
Contribuições trabalhistas	2,9	3,0	2,5	3,0	3,2	2,6	1,3	1,4	1,1
Pensões, mesadas e doações	1,6	1,7	1,3	1,6	1,7	1,3	1,6	1,6	0,9
Outras	2,5	2,5	2,4	2,6	2,6	2,4	1,2	1,2	1,1
Aumento do ativo	4,6	4,8	4,1	4,6	4,8	4,0	4,5	4,5	5,0
Diminuição do passivo	1,7	1,7	1,8	1,8	1,8	1,8	1,0	1,0	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

## Despesas médias das famílias, por cor ou raça da pessoa de referência

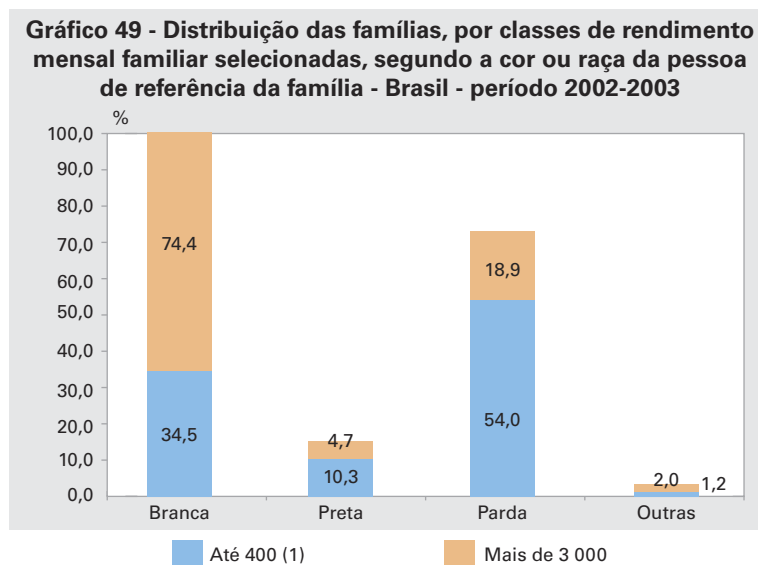
Um outro determinante do rendimento das famílias, e conseqüentemente vale analisá-lo sob a ótica das despesas, é a cor ou raça da pessoa de referência. A POF 2002-2003 mostrou que famílias com pessoa de referência de cor branca possuem um rendimento médio superior àquelas cuja pessoa de referência era de cor preta ou parda, em torno de 80%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: Exclui amarela e indígena.

Detalhando mais a análise, verifica-se na Tabela 5 (resumo de rendimentos) que a proporção de famílias com pessoa de referência de cor preta ou parda que estão na primeira classe de rendimento apresentou-se praticamente com o dobro daquelas cuja pessoa de referência era de cor branca. Isso se inverte, drasticamente, quando é analisada a última classe de rendimentos, onde as famílias com pessoa de referência de cor branca são praticamente o triplo daquelas em que a pessoa de referência é de cor preta ou parda, conforme pode-se observar na Tabela 5 (resumo de rendimentos).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

(1) Inclusive sem rendimento.



Na Tabela 5 (resumo de rendimentos), pode-se observar, ainda, que cerca de 10% das famílias com pessoa de referência de cor branca estavam na primeira classe de rendimento. Já as de cor preta ou parda tiveram um peso muito maior neste estrato, com 20,6% e 23,6%, respectivamente.

Na Tabela 11, a participação acumulada das famílias com pessoa de referência de cor branca até a segunda classe de rendimentos foi de 40,8%, contra 60,9% e 64,3%, respectivamente, daquelas em que a pessoa de referência era de cor preta ou parda. Observa-se, também, nesta classe, que as famílias com pessoa de referência de cor branca tinham rendimento médio familiar de R\$ 578,00 quando observadas no acumulado de famílias, ao passo que aquelas com pessoa de referência de cor preta ou parda, R\$ 525,00 e R\$ 510,00, respectivamente. Percebe-se, então, que há uma maior concentração de famílias com pessoa de referência de cor preta ou parda e com rendimentos menores do que com pessoa de referência de cor branca.

De fato, mais de 80% das famílias com pessoa de referência de cor preta ou parda tinham rendimento médio de R\$ 757,00 e R\$ 731,00, respectivamente. No caso do estrato em que a pessoa de referência era de cor branca, por sua vez, cerca de 80% tinham rendimento médio familiar de R\$ 1 136,00.

**Tabela 11 - Distribuição acumulada e rendimento apropriado das famílias, por cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo classes de rendimento mensal familiar - Brasil - período 2002-2003**

Classes de rendimento mensal familiar	Cor ou raça da pessoa de referência da família	
	Distribuição acumulada (%)	Rendimento apropriado acumulado (R\$)
<b>Branca</b>		
Até 400 (1)	10,6	270,91
Mais de 400 a 1 000	40,8	578,81
Mais de 1 000 a 2 000	68,0	917,71
Mais de 2 000 a 3 000	79,5	1 136,33
Mais de 3 000	100,0	2 282,71
<b>Preta</b>		
Até 400 (1)	20,6	259,40
Mais de 400 a 1 000	60,9	525,19
Mais de 1 000 a 2 000	83,0	757,58
Mais de 2 000 a 3 000	91,6	916,95
Mais de 3 000	100,0	1 263,60
<b>Parda</b>		
Até 400 (1)	23,6	262,98
Mais de 400 a 1 000	64,3	510,69
Mais de 1 000 a 2 000	85,9	731,73
Mais de 2 000 a 3 000	92,6	855,28
Mais de 3 000	100,0	1 241,79

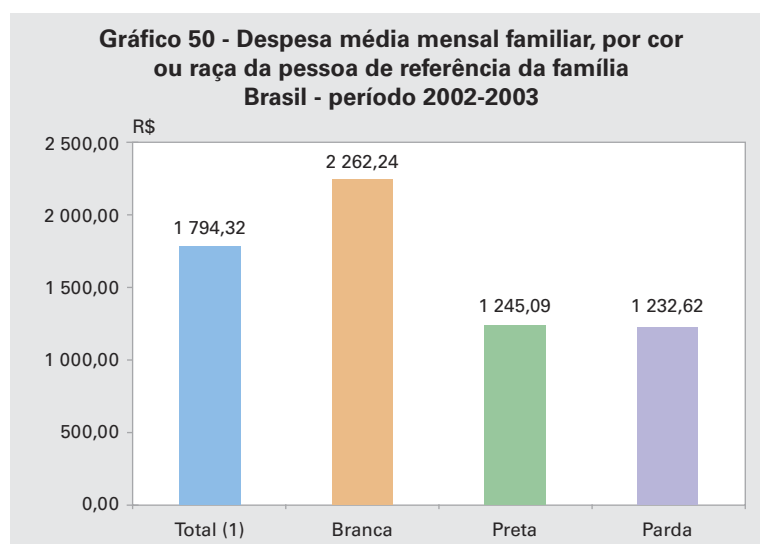
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: Nota: Exclusiva amarela e indígena.

(1) Inclusive sem rendimentos.

Considerando, ainda, a Tabela 5 (resumo de rendimentos), observa-se que a maior concentração de famílias encontrava-se na segunda e terceira classes de rendimentos, independente da cor ou raça da pessoa de referência. No entanto, para as famílias com pessoa de referência de cor branca, o número absoluto manteve-se praticamente inalterado entre as da segunda e terceira classes, ao passo que nas famílias com pessoa de referência de cor preta ou parda houve uma queda de aproximadamente 50%.

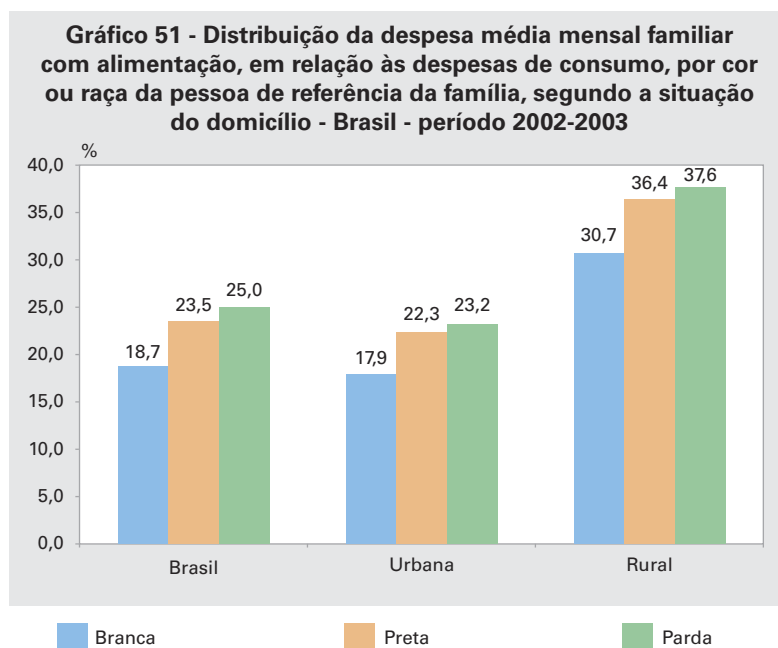
Ao observar a despesa média mensal familiar pela cor ou raça da pessoa de referência da família, constata-se que esta despesa, tratando-se de pessoa de cor branca, foi superior em 25,1% à média nacional, e em mais de 80% quando a pessoa de referência era preta ou parda.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

(1) Inclusive amarela e indígena.

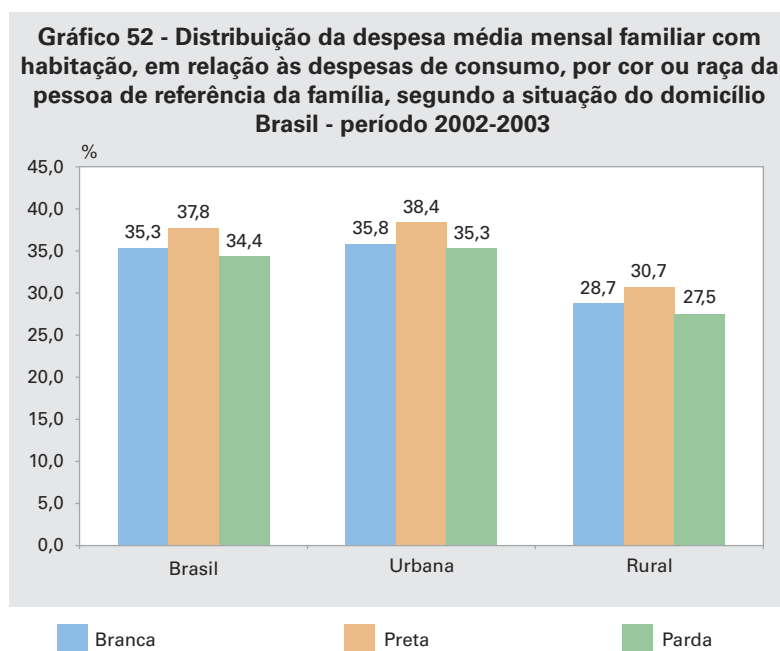
Nas despesas com alimentação, as famílias com pessoa de referência de cor branca apresentaram o menor peso em relação às despesas de consumo, tanto na área urbana como na rural (17,9% e 30,7% respectivamente), o que é típico dos que possuem rendimentos mais elevados. Para as demais famílias, com pessoa de referência de cor preta ou parda, houve diferenças pouco significativas entre as situações urbana e rural.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: Excluída amarela e indígena.

Nas despesas com habitação, as famílias com pessoa de referência de cor preta registraram peso ligeiramente superior, em torno de três pontos percentuais, ao das famílias com pessoa de referência de cor branca ou parda, tomando-se por base o total de despesas de consumo, tanto na área urbana como na rural. O item aluguel representou aproximadamente 45% do total das despesas de habitação, não sendo encontradas diferenças significativas entre os estratos.

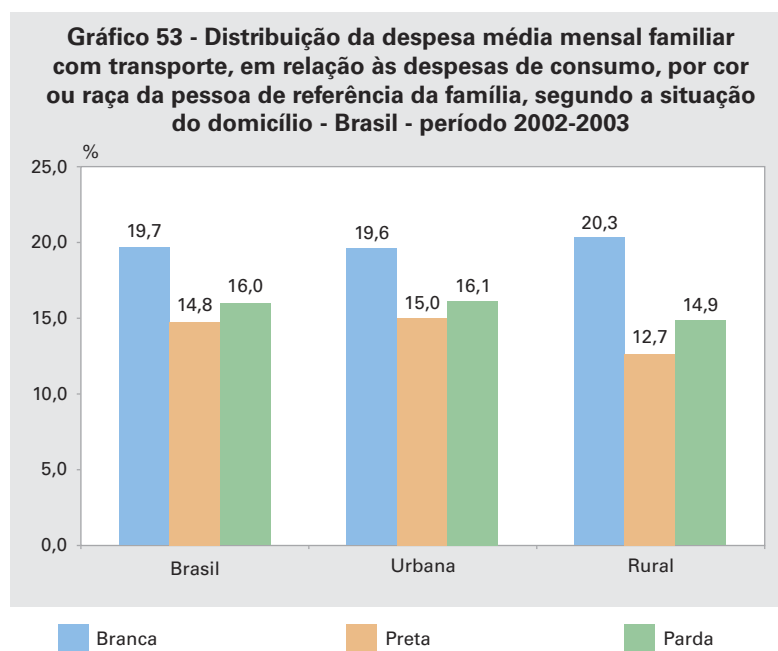


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: Excluída amarela e indígena.

Quanto ao grupo vestuário, o peso maior em relação às despesas de consumo pode ser observado nas famílias com pessoa de referência de cor parda, seguindo-se as com pessoa de referência de cor preta ou branca, em ambas as áreas, urbana e rural, dentro de um intervalo de 5% a 7%.

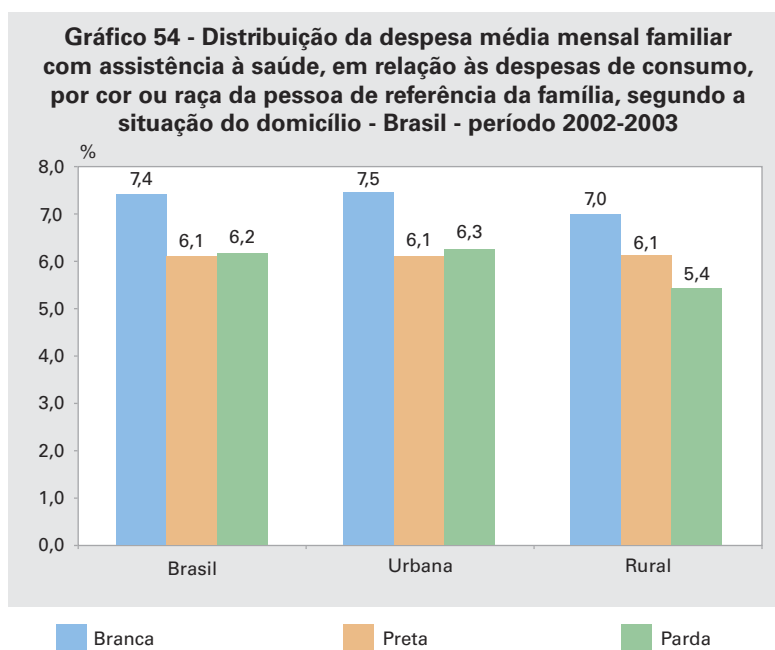
No grupo transporte, levando-se em conta os gastos relativos às despesas de consumo, esses ficaram mais evidentes nas famílias com pessoa de referência de cor branca, em torno de 20%, acima dos demais estratos, tanto nas áreas urbanas como nas rurais. As famílias com pessoa de referência de cor preta ou parda registraram percentuais próximos dentro de cada área, 16% na urbana e 13% na rural. Dentro desse grupo de despesa, na área urbana, a aquisição de veículos foi o item de maior peso nos estratos correspondentes às famílias com pessoa de referência de cor branca ou parda, com percentuais de 41,7% e 35,2%, respectivamente. No caso das famílias cuja pessoa de referência era de cor preta, houve uma distribuição distinta, sendo o transporte urbano o item de maior significância, 31,7%. Na área rural, as famílias com pessoa de referência de cor branca seguem o mesmo comportamento observado na área urbana, com maior concentração em aquisição de veículos, ao passo que as famílias com pessoa de referência de cor parda, ao contrário do ocorrido na área urbana, apresentaram uma distribuição semelhante à das famílias com pessoa de referência de cor preta, concentrando mais os gastos em transporte urbano, com aproximadamente 35% dos gastos em transporte.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: Exclusivo amarela e indígena.

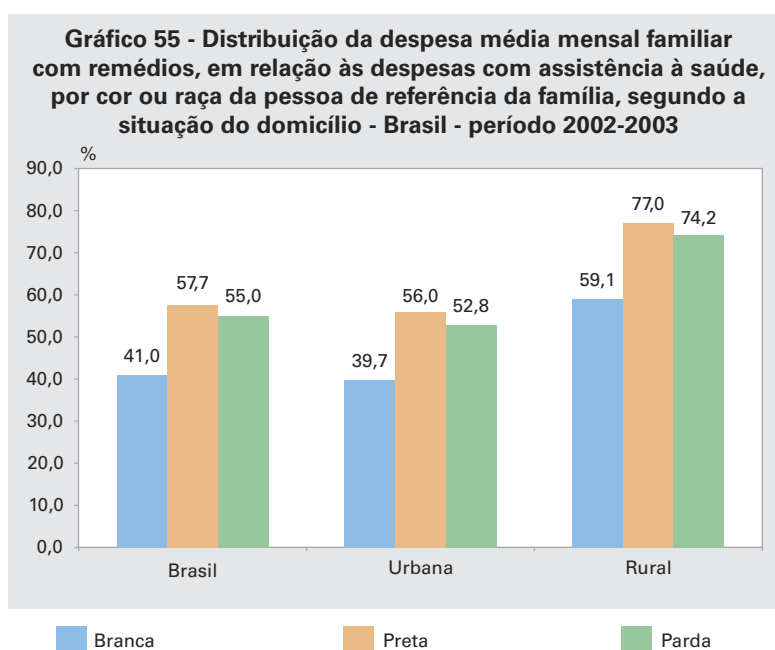
Com relação à assistência à saúde, tanto na área urbana quanto na rural, o peso das despesas variaram dentro de um intervalo de 5,0% a 7,5%, com destaque para o estrato correspondente às famílias com pessoa de referência de cor branca, que apresentou percentuais mais expressivos no total e em ambas situações dos domicílios – urbana e rural.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: Exclui amarela e indígena.

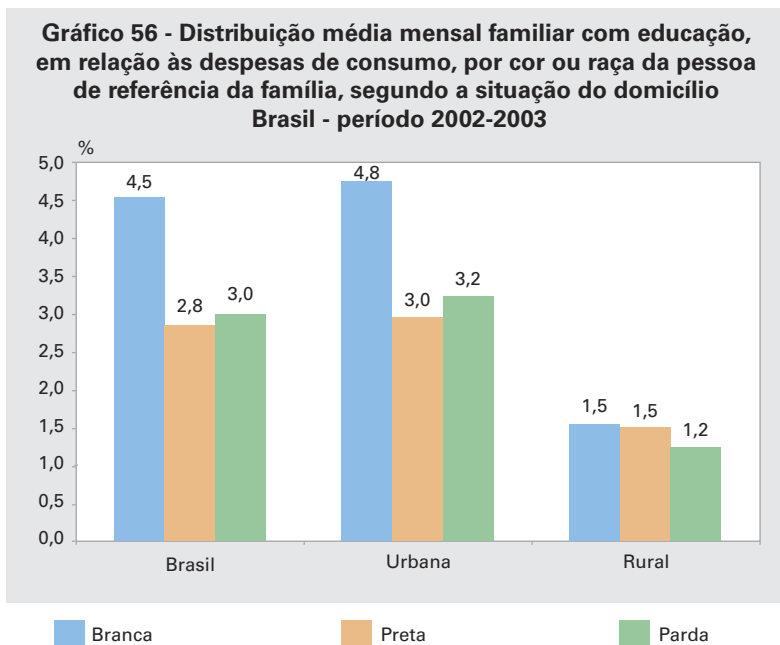
Com relação ao item remédios, fica evidente que na área rural estes possuíam um peso maior, chegando a estar próximo de 75% do gasto total com assistência à saúde nos estratos correspondentes às famílias com pessoa de referência de cor preta ou parda, conforme pode-se observar no Gráfico 55. No estrato correspondente às famílias com pessoa de referência de cor branca, esse item obteve o menor peso, com percentuais de 39,7% e 59,2% para as áreas urbanas e rurais, respectivamente.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: Exclui amarela e indígena.

No grupo educação, na área urbana, as famílias com pessoa de referência de cor branca se destacaram das demais com um peso aproximado, dentro das despesas de consumo, em torno de 5%. Na área rural, há um maior equilíbrio entre os três estratos.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: Excluída amarela e indígena.

**Tabela 6.1 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)			
	Total (1)	Cor ou raça da pessoa de referência da família		
		Branca	Preta	Parda
Despesa total	1 794,32	2 262,24	1 245,09	1 232,62
Despesas correntes	1 674,56	2 109,71	1 175,11	1 150,90
Despesas de consumo	1 473,29	1 832,53	1 060,46	1 041,34
Alimentação	304,12	343,24	248,76	259,82
Habitação	520,21	647,21	400,66	357,92
Aluguel	240,83	300,70	185,54	163,29
Serviços e taxas	135,17	168,42	107,58	92,14
Manutenção do lar	60,69	80,36	39,94	36,04
Artigos de limpeza	11,75	13,38	9,34	9,93
Eletrodomésticos	33,34	38,73	30,01	26,30
Outras	38,43	45,62	28,26	30,21
Vestuário	83,21	96,53	65,16	68,34
Transporte	270,16	360,51	156,59	166,35
Urbano	42,31	41,08	49,95	42,03
Combustível - gasolina e álcool	58,08	82,92	27,39	28,92
Aquisição de veículos	105,39	149,56	43,18	57,17
Outras	64,38	86,94	36,07	38,23
Higiene e cuidados pessoais	31,80	35,92	23,84	27,77
Assistência à saúde	103,14	136,22	64,87	64,26
Remédios	46,44	55,80	37,41	35,37
Plano/Seguro saúde	26,84	38,84	11,67	12,52
Outras	29,85	41,58	15,79	16,37
Educação	59,86	83,16	30,17	31,13
Recreação e cultura	34,95	45,49	22,67	22,15
Fumo	10,20	11,77	8,18	8,27
Serviços pessoais	14,85	18,89	11,49	9,82
Despesas diversas	40,81	53,59	28,07	25,51
Outras despesas correntes	201,27	277,19	114,65	109,57
Impostos	79,29	112,95	37,22	38,92
Contribuições trabalhistas	49,15	64,05	38,24	30,16
Pensões, mesadas e doações	27,36	35,61	15,69	18,35
Outras	45,47	64,57	23,50	22,13
Aumento do ativo	84,59	106,20	46,44	60,27
Diminuição do passivo	35,17	46,33	23,54	21,44
<b>Número de famílias</b>	<b>48 534 638</b>	<b>25 795 989</b>	<b>3 983 865</b>	<b>18 200 872</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>3,62</b>	<b>3,39</b>	<b>3,77</b>	<b>3,92</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Inclusive amarela e indígena.

**Tabela 6.2 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)			
	Total (1)	Cor ou raça da pessoa de referência da família		
		Branca	Preta	Parda
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,3	93,3	94,4	93,4
Despesas de consumo	82,1	81,0	85,2	84,5
Alimentação	16,9	15,2	20,0	21,1
Habitação	29,0	28,6	32,2	29,0
Aluguel	13,4	13,3	14,9	13,2
Serviços e taxas	7,5	7,4	8,6	7,5
Manutenção do lar	3,4	3,6	3,2	2,9
Artigos de limpeza	0,7	0,6	0,8	0,8
Eletrodomésticos	1,9	1,7	2,4	2,1
Outras	2,1	2,0	2,3	2,5
Vestuário	4,6	4,3	5,2	5,5
Transporte	15,1	15,9	12,6	13,5
Urbano	2,4	1,8	4,0	3,4
Combustível - gasolina e álcool	3,2	3,7	2,2	2,3
Aquisição de veículos	5,9	6,6	3,5	4,6
Outras	3,6	3,8	2,9	3,1
Higiene e cuidados pessoais	1,8	1,6	1,9	2,3
Assistência à saúde	5,7	6,0	5,2	5,2
Remédios	2,6	2,5	3,0	2,9
Plano/Seguro saúde	1,5	1,7	0,9	1,0
Outras	1,7	1,8	1,3	1,3
Educação	3,3	3,7	2,4	2,5
Recreação e cultura	1,9	2,0	1,8	1,8
Fumo	0,6	0,5	0,7	0,7
Serviços pessoais	0,8	0,8	0,9	0,8
Despesas diversas	2,3	2,4	2,3	2,1
Outras despesas correntes	11,2	12,3	9,2	8,9
Impostos	4,4	5,0	3,0	3,2
Contribuições trabalhistas	2,7	2,8	3,1	2,4
Pensões, mesadas e doações	1,5	1,6	1,3	1,5
Outras	2,5	2,9	1,9	1,8
Aumento do ativo	4,7	4,7	3,7	4,9
Diminuição do passivo	2,0	2,0	1,9	1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Inclusive amarela e indígena.



**Tabela 6.3 - Despesas monetárias e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana (R\$)			
	Total (1)	Cor ou raça da pessoa de referência da família		
		Branca	Preta	Parda
Despesa total	1 959,49	2 430,81	1 329,30	1 360,98
Despesas correntes	1 827,35	2 267,65	1 252,69	1 266,65
Despesas de consumo	1 596,87	1 958,04	1 125,24	1 137,17
Alimentação	311,02	350,03	251,27	264,03
Habitação	573,66	700,74	432,06	401,51
Aluguel	266,00	325,67	200,10	184,10
Serviços e taxas	152,40	185,30	119,22	107,43
Manutenção do lar	65,92	86,45	41,52	38,44
Artigos de limpeza	12,17	13,77	9,58	10,25
Eletrodomésticos	36,01	41,15	31,94	28,86
Outras	41,16	48,39	29,70	32,43
Vestuário	90,13	103,13	69,00	75,24
Transporte	293,71	384,25	168,23	183,39
Urbano	44,40	43,14	53,40	43,81
Combustível - gasolina e álcool	64,10	89,07	29,57	33,05
Aquisição de veículos	115,69	160,15	46,57	64,55
Outras	69,52	91,89	38,69	41,99
Higiene e cuidados pessoais	34,52	38,54	25,37	30,57
Assistência à saúde	112,75	146,15	68,82	71,31
Remédios	48,96	58,08	38,52	37,63
Plano/Seguro saúde	31,07	43,68	13,11	15,21
Outras	32,71	44,39	17,19	18,48
Educação	68,58	93,04	33,33	36,72
Recreação e cultura	39,84	50,60	25,45	26,01
Fumo	10,88	12,39	8,57	8,93
Serviços pessoais	16,70	20,80	12,65	11,32
Despesas diversas	45,09	58,36	30,51	28,14
Outras despesas correntes	230,48	309,61	127,45	129,48
Impostos	91,47	126,63	41,65	46,93
Contribuições trabalhistas	56,06	71,31	42,64	35,49
Pensões, mesadas e doações	30,68	39,17	16,88	21,03
Outras	52,27	72,49	26,28	26,02
Aumento do ativo	92,69	112,82	50,20	69,14
Diminuição do passivo	39,44	50,34	26,41	25,19
<b>Número de famílias</b>	<b>41 133 202</b>	<b>22 530 863</b>	<b>3 453 409</b>	<b>14 665 685</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>3,55</b>	<b>3,34</b>	<b>3,71</b>	<b>3,82</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Inclusive amarela e indígena.

**Tabela 6.4 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana (%)			
	Total (1)	Cor ou raça da pessoa de referência		
		Branca	Preta	Parda
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,3	93,3	94,2	93,1
Despesas de consumo	81,5	80,6	84,6	83,6
Alimentação	15,9	14,4	18,9	19,4
Habitação	29,3	28,8	32,5	29,5
Aluguel	13,6	13,4	15,1	13,5
Serviços e taxas	7,8	7,6	9,0	7,9
Manutenção do lar	3,4	3,6	3,1	2,8
Artigos de limpeza	0,6	0,6	0,7	0,8
Eletrrodomésticos	1,8	1,7	2,4	2,1
Outras	2,1	2,0	2,2	2,4
Vestuário	4,6	4,2	5,2	5,5
Transporte	15,0	15,8	12,7	13,5
Urbano	2,3	1,8	4,0	3,2
Combustível - gasolina e álcool	3,3	3,7	2,2	2,4
Aquisição de veículos	5,9	6,6	3,5	4,7
Outras	3,5	3,8	2,9	3,1
Higiene e cuidados pessoais	1,8	1,6	1,9	2,2
Assistência à saúde	5,8	6,0	5,2	5,2
Remédios	2,5	2,4	2,9	2,8
Plano/Seguro saúde	1,6	1,8	1,0	1,1
Outras	1,7	1,8	1,3	1,4
Educação	3,5	3,8	2,5	2,7
Recreação e cultura	2,0	2,1	1,9	1,9
Fumo	0,6	0,5	0,6	0,7
Serviços pessoais	0,9	0,9	1,0	0,8
Despesas diversas	2,3	2,4	2,3	2,1
Outras despesas correntes	11,8	12,7	9,6	9,5
Impostos	4,7	5,2	3,1	3,4
Contribuições trabalhistas	2,9	2,9	3,2	2,6
Pensões, mesadas e doações	1,6	1,6	1,3	1,5
Outras	2,7	3,0	2,0	1,9
Aumento do ativo	4,7	4,6	3,8	5,1
Diminuição do passivo	2,0	2,1	2,0	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Inclusive amarela e indígena.

**Tabela 6.5 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural (R\$)			
	Total (1)	Cor ou raça da pessoa de referência da família		
		Branca	Preta	Parda
Despesa total	876,43	1 099,04	696,87	700,11
Despesas correntes	825,44	1 019,89	670,04	670,74
Despesas de consumo	786,49	966,44	638,74	643,78
Alimentação	265,73	296,42	232,47	242,33
Habitação	223,19	277,82	196,30	177,08
Aluguel	100,94	128,33	90,79	76,97
Serviços e taxas	39,40	51,97	31,80	28,73
Manutenção do lar	31,65	38,31	29,64	26,08
Artigos de limpeza	9,41	10,64	7,76	8,63
Eletrodomésticos	18,55	22,02	17,43	15,67
Outras	23,24	26,53	18,89	20,99
Vestuário	44,70	50,96	40,12	39,75
Transporte	139,26	196,62	80,83	95,62
Urbano	30,67	26,87	27,53	34,65
Combustível - gasolina e álcool	24,62	40,44	13,21	11,80
Aquisição de veículos	48,17	76,49	21,12	26,57
Outras	35,81	52,82	18,97	22,61
Higiene e cuidados pessoais	16,67	17,81	13,89	16,14
Assistência à saúde	49,73	67,71	39,16	35,02
Remédios	32,44	40,05	30,16	26,00
Plano/Seguro saúde	3,34	5,48	2,33	1,38
Outras	13,96	22,19	6,67	7,64
Educação	11,36	14,95	9,62	7,97
Recreação e cultura	7,81	10,23	4,57	6,14
Fumo	6,45	7,48	5,69	5,56
Serviços pessoais	4,55	5,76	3,91	3,57
Despesas diversas	17,04	20,69	12,17	14,59
Outras despesas correntes	38,95	53,45	31,31	26,97
Impostos	11,61	18,54	8,39	5,70
Contribuições trabalhistas	10,78	13,97	9,59	8,06
Pensões, mesadas e doações	8,88	10,98	7,94	7,22
Outras	7,69	9,95	5,39	5,99
Aumento do ativo	39,55	60,50	22,00	23,49
Diminuição do passivo	11,43	18,65	4,83	5,88
<b>Número de famílias</b>	<b>7 401 436</b>	<b>3 265 126</b>	<b>530 456</b>	<b>3 535 187</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>4,05</b>	<b>3,71</b>	<b>4,14</b>	<b>4,34</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Inclusive amarela e indígena.

**Tabela 6.6 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural (%)			
	Total (1)	Cor ou raça da pessoa de referência da família		
		Branca	Preta	Parda
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	94,2	92,8	96,1	95,8
Despesas de consumo	89,7	87,9	91,7	92,0
Alimentação	30,3	27,0	33,4	34,6
Habitação	25,5	25,3	28,2	25,3
Aluguel	11,5	11,7	13,0	11,0
Serviços e taxas	4,5	4,7	4,6	4,1
Manutenção do lar	3,6	3,5	4,3	3,7
Artigos de limpeza	1,1	1,0	1,1	1,2
Eletrrodomésticos	2,1	2,0	2,5	2,2
Outras	2,7	2,4	2,7	3,0
Vestuário	5,1	4,6	5,8	5,7
Transporte	15,9	17,9	11,6	13,7
Urbano	3,5	2,4	4,0	4,9
Combustível - gasolina e álcool	2,8	3,7	1,9	1,7
Aquisição de veículos	5,5	7,0	3,0	3,8
Outras	4,1	4,8	2,7	3,2
Higiene e cuidados pessoais	1,9	1,6	2,0	2,3
Assistência à saúde	5,7	6,2	5,6	5,0
Remédios	3,7	3,6	4,3	3,7
Plano/Seguro saúde	0,4	0,5	0,3	0,2
Outras	1,6	2,0	1,0	1,1
Educação	1,3	1,4	1,4	1,1
Recreação e cultura	0,9	0,9	0,7	0,9
Fumo	0,7	0,7	0,8	0,8
Serviços pessoais	0,5	0,5	0,6	0,5
Despesas diversas	1,9	1,9	1,7	2,1
Outras despesas correntes	4,4	4,9	4,5	3,9
Impostos	1,3	1,7	1,2	0,8
Contribuições trabalhistas	1,2	1,3	1,4	1,2
Pensões, mesadas e doações	1,0	1,0	1,1	1,0
Outras	0,9	0,9	0,8	0,9
Aumento do ativo	4,5	5,5	3,2	3,4
Diminuição do passivo	1,3	1,7	0,7	0,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

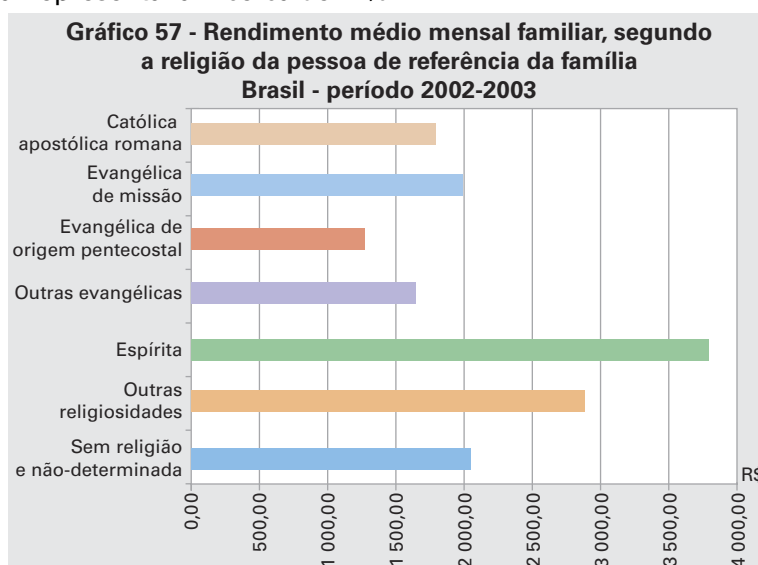
Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Inclusive amarela e indígena.

## Despesas médias das famílias, por religião da pessoa de referência

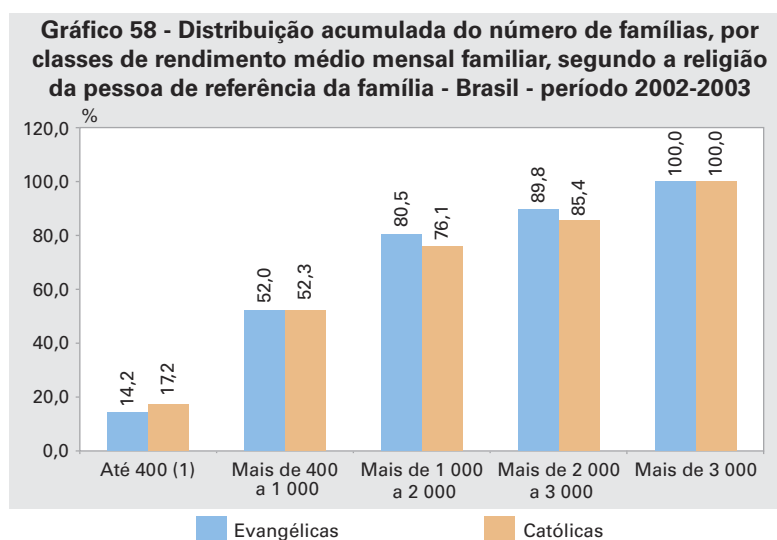
O nível de rendimento familiar pode ser analisado em função da religião da pessoa de referência. A POF 2002-2003 revelou que as famílias cuja pessoa de referência era da religião espírita detinham o maior rendimento médio mensal (R\$ 3796,00), enquanto as famílias com pessoa de referência evangélica de origem pentecostal, o menor (R\$ 1 271,00).

No entanto, a proporção de famílias com pessoa de referência de origem espírita representava apenas 2% do total de famílias, enquanto as evangélicas de origem pentecostal representavam cerca de 11%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

A maior proporção de famílias (74%) concentrava-se no estrato com a pessoa de referência católica apostólica romana, e seu rendimento médio foi de R\$ 1 790,00. Além disso, observa-se que mais de 50% dessas famílias concentravam-se na primeira e segunda classes de rendimentos, conforme pode-se verificar na Tabela 5 (resumo de rendimentos) e Gráfico 58.



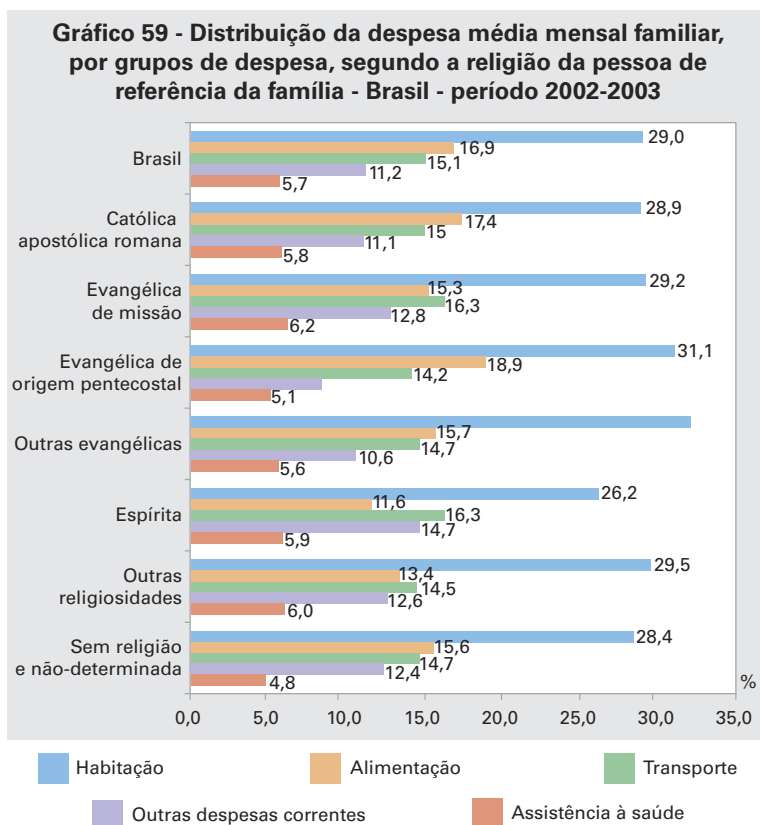
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

(1) Inclusive sem rendimento.

Já as evangélicas, todas agrupadas, possuíam rendimento médio familiar de cerca de R\$ 1 500,00, representando 17% no total das famílias. Da mesma forma que ocorreu nas famílias com pessoa de referência católica apostólica romana, nas evangélicas, mais de 50% estavam na primeira e segunda classes de rendimentos.

Em relação às despesas, as famílias com as maiores e menores despesas seguiram o padrão observado na distribuição por rendimento, ou seja, as que apresentaram a maior despesa total foram aquelas com pessoa de referência espírita (R\$ 3 617,28), enquanto as com menor despesa foram as evangélicas de origem pentecostal (R\$ 1 301,35).

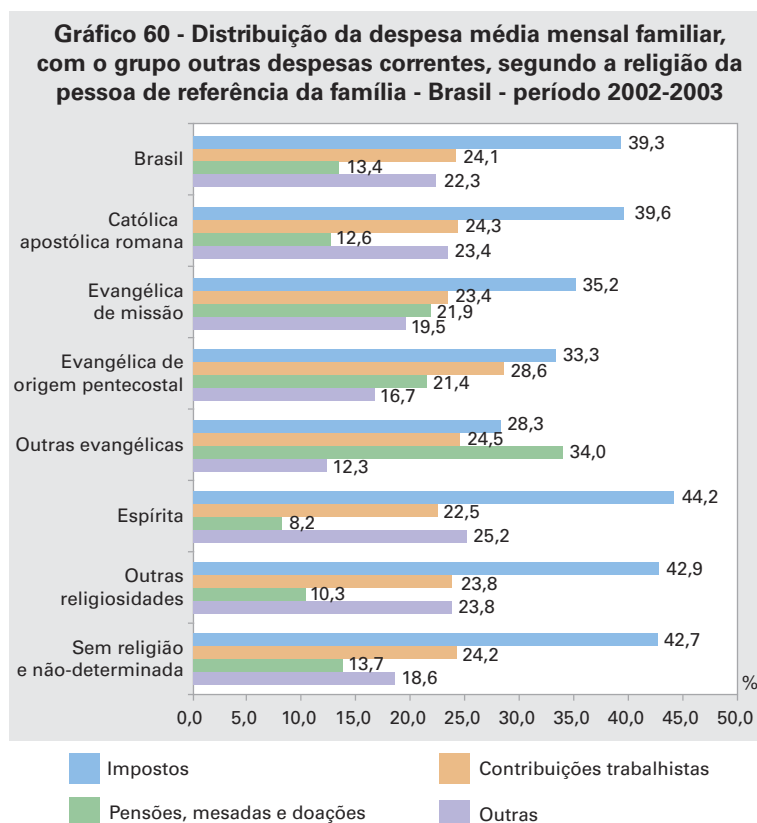
O Gráfico 59 mostra os cinco grupos de despesas médias mensais com maior peso para o Brasil, segundo a religião da pessoa de referência da famílias. Pode-se observar que os estratos com pessoa de referência evangélica de missão, espírita e outras religiosidades apresentam um padrão distinto tanto da média do Brasil quanto dos demais estratos. O destaque nesses casos é o grupo transporte que aparece como o segundo grupo de maior peso e, no caso das espíritas, o grupo outras despesas correntes com peso significativamente maior que nos outros estratos.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Levando-se em consideração os valores em Reais para o grupo transporte (Tabela 7.1), verifica-se que a despesa média mensal para as famílias com pessoa de referência espírita foi de R\$ 589,79; para as famílias no estrato outras religiosidades, R\$ 367,18; e para as evangélicas de missão, R\$ 333,41. No caso do grupo outras despesas correntes, a despesa das famílias com pessoa de referência espírita foi de R\$ 531,34, o

que representa mais que o dobro da média nacional (R\$ 201,27), sendo quase cinco vezes maior que a despesa média mensal do estrato que apresentou o menor valor, que foi o de evangélica de origem pentecostal, com R\$ 108,84. É importante assinalar que o grupo outras despesas correntes apresentou outras sutilezas, como pode ser observado no Gráfico 60, que contém os pesos relativos ao total do grupo.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

O primeiro destaque é o item pensões, mesadas e doações, que apresenta percentuais significativamente maiores nos estratos das famílias com pessoa de referência evangélica de origem pentecostal (21,4%), evangélica de missão (21,9%) e outras evangélicas (34%). Nesse último caso, o de outras evangélicas, o peso relativo desse item é cerca de 20% maior que a média nacional. Para os três casos, os valores médios em Reais (Tabela 7.1) foram de R\$ 22,79 para evangélicas de origem pentecostal; R\$ 57,87, para evangélica de missão; e R\$ 59,16, para outras evangélicas. Vale ressaltar que, muito embora o valor médio em Reais para o estrato de famílias com pessoa de referência evangélica de origem pentecostal tenha ficado abaixo da despesa média deste item, ao considerar a média brasileira (R\$ 27,36), esse valor mais baixo se justifica porque esse estrato foi o que apresentou tanto os menores rendimentos quanto as menores despesas desta estratificação por religião da pessoa de referência.

Outro destaque é o item impostos, que apresentou peso relativo bem maior nos três últimos estratos, famílias com pessoa de referência espírita (44,2%), outras religiosidades (42,9%) e sem religião e não-determinada (42,7%). Tomando os valores em Reais, observa-se que no caso do estrato de famílias com pessoa de referência espírita este item teve um valor médio de R\$ 235,83, ou seja, cerca de 3 vezes a média

do Brasil (R\$ 79,29) e 6 vezes maior que o valor verificado no estrato com a menor despesa (evangélica de origem pentecostal, com despesa média de R\$ 36,60).

Outro ponto interessante foi o grupo de despesa fumo. Não obstante os valores percentuais desse grupo de despesas não ter apresentado variações significativas (Tabela 7.2), quando se observam os valores da despesa média em Reais (Tabela 7.1) percebe-se que há diferenças notáveis: o estrato de famílias com pessoa de referência evangélica de origem pentecostal teve uma despesa de R\$ 4,58, e o de evangélica de missão de R\$ 5,40, abaixo, portanto, da média do Brasil (R\$ 10,20).

Ao observar as cinco Grandes Regiões, verifica-se, primeiramente, que elas não apresentaram diferenças significativas no que tange à estrutura de gastos com os grupos de despesa de maior peso para a média das próprias regiões, entretanto, algumas observações interessantes podem ser feitas. Na Região Sul o estrato de famílias com pessoa de referência evangélica de origem pentecostal apresentou uma distribuição das despesas um pouco diferente com o grupo alimentação, sendo o de segundo maior peso (17,4%), e tendo o grupo transporte em terceiro (14,0%). Na Região Norte, o destaque foi o grupo vestuário, ocupando a quinta posição de maior peso médio, sendo que em particular para o estrato de outras evangélicas ficou na quarta posição, com 10,4%. A Região Sudeste mostrou uma distribuição muito semelhante às médias nacionais. É importante ressaltar, também, que em todas as regiões, como aconteceu com a média do Brasil, as famílias com pessoa de referência espírita tiveram o grupo outras despesas correntes com um peso significativo se comparado com os demais recortes da estratificação.

Levando em conta os valores em Reais, pode-se observar que a maior despesa total média mensal foi realizada pelas famílias com pessoa de referência espírita na Região Sudeste (R\$ 3827,93) (Tabela 7.7) enquanto a menor foi na Região Nordeste (Tabela 7.5) para o estrato evangélica de origem pentecostal (R\$ 947,72). A Região Nordeste também foi a que apresentou a diferença mais significativa entre a maior e a menor despesas, cerca de 3,4 vezes. As Regiões Sul e Norte (Tabelas 7.9 e 7.3) foram as que mostraram as menores diferenças, com 2,1 e 2,2 vezes, respectivamente.



**Tabela 7.1 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não-determinada
Despesa total	1 794,32	1 769,32	2 048,16	1 301,35	1 622,75	3 617,28	2 523,86	2 054,87
Despesas correntes	1 674,56	1 656,17	1 934,69	1 198,05	1 503,44	3 300,91	2 304,99	1 906,34
Despesas de consumo	1 473,29	1 460,18	1 671,69	1 089,21	1 331,03	2 769,57	1 987,23	1 650,54
Alimentação	304,12	307,72	313,36	245,70	254,87	419,03	337,96	320,46
Habitação	520,21	511,26	598,93	404,10	520,96	947,58	744,69	584,28
Aluguel	240,83	237,27	268,44	190,72	252,49	409,83	371,33	262,93
Serviços e taxas	135,17	131,43	158,29	105,54	123,84	254,27	218,46	158,37
Manutenção do lar	60,69	61,30	69,02	32,85	51,76	140,23	72,81	70,84
Artigos de limpeza	11,75	11,98	12,00	9,69	11,11	14,26	12,86	11,43
Elerodomésticos	33,34	32,05	39,36	30,71	38,02	59,84	32,83	41,30
Outras	38,43	37,24	51,83	34,59	43,73	69,16	36,40	39,41
Vestuário	83,21	82,22	91,02	73,39	69,62	136,89	94,22	88,98
Transporte	270,16	266,01	333,41	185,22	238,10	589,79	367,18	302,31
Urbano	42,31	39,51	54,13	45,53	45,19	58,95	60,20	51,48
Combustível - gasolina e álcool	58,08	56,12	74,65	35,60	54,11	168,16	87,02	67,82
Aquisição de veículos	105,39	106,00	133,93	64,30	95,65	238,40	114,52	105,85
Outras	64,38	64,38	70,70	39,79	43,15	124,27	105,44	77,17
Higiene e cuidados pessoais	31,80	31,34	36,52	27,54	30,01	57,02	32,57	33,51
Assistência à saúde	103,14	103,36	127,60	66,35	91,19	215,12	150,44	99,08
Remédios	46,44	46,39	55,54	37,62	35,73	79,13	59,97	42,12
Plano/Seguro saúde	26,84	27,01	30,75	11,66	29,35	71,01	51,27	27,94
Outras	29,85	29,95	41,31	17,07	26,11	64,98	39,20	29,02
Educação	59,86	59,89	69,57	27,08	49,03	166,69	101,38	67,55
Recreação e cultura	34,95	33,67	39,04	21,09	32,47	83,78	60,71	52,09
Fumo	10,20	10,92	5,40	4,58	6,72	16,48	14,28	13,14
Serviços pessoais	14,85	14,75	16,22	10,20	11,33	30,50	23,03	16,66
Despesas diversas	40,81	39,03	40,62	23,96	26,71	106,69	60,77	72,46
Outras despesas correntes	201,27	195,98	263,00	108,84	172,41	531,34	317,76	255,80
Impostos	79,29	77,53	92,27	36,60	49,07	235,83	135,57	109,46
Contribuições trabalhistas	49,15	47,59	61,61	31,72	42,61	119,22	75,02	62,66
Pensões, mesadas e doações	27,36	24,57	57,87	22,79	59,16	42,58	32,69	35,74
Outras	45,47	46,30	51,25	17,73	21,57	133,70	74,48	47,94
Aumento do ativo	84,59	79,87	66,30	76,98	89,81	217,92	156,29	110,95
Diminuição do passivo	35,17	33,28	47,17	26,32	29,50	98,45	62,58	37,58
<b>Número de famílias</b>	<b>48 534 638</b>	<b>36 063 418</b>	<b>2 406 846</b>	<b>5 348 821</b>	<b>360 724</b>	<b>931 186</b>	<b>852 744</b>	<b>2 570 898</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>3,62</b>	<b>3,64</b>	<b>3,53</b>	<b>3,81</b>	<b>3,24</b>	<b>3,02</b>	<b>3,18</b>	<b>3,50</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 7.2 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa  
Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não-determinada
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,3	93,6	94,5	92,1	92,6	91,3	91,3	92,8
Despesas de consumo	82,1	82,5	81,6	83,7	82,0	76,6	78,7	80,3
Alimentação	16,9	17,4	15,3	18,9	15,7	11,6	13,4	15,6
Habitação	29,0	28,9	29,2	31,1	32,1	26,2	29,5	28,4
Aluguel	13,4	13,4	13,1	14,7	15,6	11,3	14,7	12,8
Serviços e taxas	7,5	7,4	7,7	8,1	7,6	7,0	8,7	7,7
Manutenção do lar	3,4	3,5	3,4	2,5	3,2	3,9	2,9	3,4
Artigos de limpeza	0,7	0,7	0,6	0,7	0,7	0,4	0,5	0,6
Eletrodomésticos	1,9	1,8	1,9	2,4	2,3	1,7	1,3	2,0
Outras	2,1	2,1	2,5	2,7	2,7	1,9	1,4	1,9
Vestuário	4,6	4,6	4,4	5,6	4,3	3,8	3,7	4,3
Transporte	15,1	15,0	16,3	14,2	14,7	16,3	14,5	14,7
Urbano	2,4	2,2	2,6	3,5	2,8	1,6	2,4	2,5
Combustível - gasolina e álcool	3,2	3,2	3,6	2,7	3,3	4,6	3,4	3,3
Aquisição de veículos	5,9	6,0	6,5	4,9	5,9	6,6	4,5	5,2
Outras	3,6	3,6	3,5	3,1	2,7	3,4	4,2	3,8
Higiene e cuidados pessoais	1,8	1,8	1,8	2,1	1,8	1,6	1,3	1,6
Assistência à saúde	5,7	5,8	6,2	5,1	5,6	5,9	6,0	4,8
Remédios	2,6	2,6	2,7	2,9	2,2	2,2	2,4	2,0
Plano/Seguro saúde	1,5	1,5	1,5	0,9	1,8	2,0	2,0	1,4
Outras	1,7	1,7	2,0	1,3	1,6	1,8	1,6	1,4
Educação	3,3	3,4	3,4	2,1	3,0	4,6	4,0	3,3
Recreação e cultura	1,9	1,9	1,9	1,6	2,0	2,3	2,4	2,5
Fumo	0,6	0,6	0,3	0,4	0,4	0,5	0,6	0,6
Serviços pessoais	0,8	0,8	0,8	0,8	0,7	0,8	0,9	0,8
Despesas diversas	2,3	2,2	2,0	1,8	1,6	2,9	2,4	3,5
Outras despesas correntes	11,2	11,1	12,8	8,4	10,6	14,7	12,6	12,4
Impostos	4,4	4,4	4,5	2,8	3,0	6,5	5,4	5,3
Contribuições trabalhistas	2,7	2,7	3,0	2,4	2,6	3,3	3,0	3,0
Pensões, mesadas e doações	1,5	1,4	2,8	1,8	3,6	1,2	1,3	1,7
Outras	2,5	2,6	2,5	1,4	1,3	3,7	3,0	2,3
Aumento do ativo	4,7	4,5	3,2	5,9	5,5	6,0	6,2	5,4
Diminuição do passivo	2,0	1,9	2,3	2,0	1,8	2,7	2,5	1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 7.3 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Norte - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não-determinada
Despesa total	1 299,59	1 273,20	1 623,08	1 231,56	1 687,53	2 740,24	1 307,35	1 387,22
Despesas correntes	1 224,24	1 198,90	1 551,15	1 157,93	1 667,04	2 557,39	1 241,24	1 296,35
Despesas de consumo	1 121,03	1 105,62	1 363,31	1 046,29	1 528,24	2 173,54	1 148,09	1 187,70
Alimentação	303,37	307,00	299,18	293,17	275,83	356,24	305,35	282,28
Habitação	372,91	365,70	489,73	343,51	553,27	661,15	438,13	394,27
Aluguel	166,06	163,37	211,56	151,98	221,84	264,04	188,32	182,46
Serviços e taxas	88,36	87,14	125,90	76,44	164,52	169,02	108,90	88,01
Manutenção do lar	45,17	45,06	65,15	38,47	64,11	78,09	62,73	39,21
Artigos de limpeza	10,32	10,34	11,60	9,84	9,07	9,54	12,00	9,92
Eletrodomésticos	31,13	30,27	38,92	31,03	48,69	84,02	29,25	30,37
Outras	31,87	29,52	36,60	35,75	45,04	56,44	36,92	44,30
Vestuário	81,39	78,83	106,89	77,83	175,23	116,11	71,70	97,22
Transporte	175,19	167,19	224,46	170,65	192,64	413,98	157,02	229,37
Urbano	42,78	40,12	57,59	47,89	64,87	115,18	31,35	45,33
Combustível - gasolina e álcool	30,55	30,40	47,35	23,69	67,55	93,44	35,54	27,53
Aquisição de veículos	57,91	55,22	62,40	58,50	23,20	131,15	22,00	89,86
Outras	43,95	41,45	57,13	40,57	37,02	74,22	68,13	66,66
Higiene e cuidados pessoais	33,51	33,54	37,97	30,41	63,95	56,75	33,19	34,16
Assistência à saúde	59,76	59,32	83,22	50,95	68,33	225,77	52,55	53,69
Remédios	32,58	32,74	38,17	30,01	35,33	43,06	39,39	29,72
Plano/Seguro saúde	9,53	10,15	19,77	4,02	5,45	24,45	3,91	6,86
Outras	17,66	16,43	25,27	16,91	27,56	158,26	9,24	17,11
Educação	25,70	24,74	46,88	17,27	54,16	187,42	23,69	26,09
Recreação e cultura	24,18	23,83	29,82	21,97	39,23	63,74	22,56	25,82
Fumo	7,66	8,89	3,72	3,28	6,69	7,49	5,02	7,43
Serviços pessoais	8,77	8,62	12,81	7,59	14,62	16,98	8,77	9,41
Despesas diversas	28,59	27,95	28,63	29,67	84,27	67,90	30,12	27,95
Outras despesas correntes	103,20	93,28	187,84	111,63	138,80	383,86	93,14	108,66
Impostos	39,15	33,17	59,03	58,43	57,86	228,68	41,06	28,58
Contribuições trabalhistas	27,31	27,55	43,93	19,07	39,98	73,82	24,82	27,16
Pensões, mesadas e doações	21,87	17,27	64,06	26,10	34,28	31,44	17,85	32,41
Outras	14,87	15,29	20,81	8,03	6,68	49,91	9,41	20,51
Aumento do ativo	56,12	54,43	49,63	58,85	15,97	164,67	27,54	74,25
Diminuição do passivo	19,23	19,87	22,31	14,78	4,53	18,17	38,57	16,62
<b>Número de famílias</b>	<b>3 143 142</b>	<b>2 284 591</b>	<b>157 370</b>	<b>469 900</b>	<b>6 175</b>	<b>16 373</b>	<b>36 646</b>	<b>172 087</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>4,34</b>	<b>4,39</b>	<b>4,00</b>	<b>4,37</b>	<b>4,62</b>	<b>3,13</b>	<b>4,24</b>	<b>4,06</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 7.4 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Região Norte - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não-determinada
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	94,2	94,2	95,6	94,0	98,8	93,3	94,9	93,4
Despesas de consumo	86,3	86,8	84,0	85,0	90,6	79,3	87,8	85,6
Alimentação	23,3	24,1	18,4	23,8	16,3	13,0	23,4	20,3
Habituação	28,7	28,7	30,2	27,9	32,8	24,1	33,5	28,4
Aluguel	12,8	12,8	13,0	12,3	13,1	9,6	14,4	13,2
Serviços e taxas	6,8	6,8	7,8	6,2	9,7	6,2	8,3	6,3
Manutenção do lar	3,5	3,5	4,0	3,1	3,8	2,8	4,8	2,8
Artigos de limpeza	0,8	0,8	0,7	0,8	0,5	0,3	0,9	0,7
Eletrodomésticos	2,4	2,4	2,4	2,5	2,9	3,1	2,2	2,2
Outras	2,5	2,3	2,3	2,9	2,7	2,1	2,8	3,2
Vestuário	6,3	6,2	6,6	6,3	10,4	4,2	5,5	7,0
Transporte	13,5	13,1	13,8	13,9	11,4	15,1	12,0	16,5
Urbano	3,3	3,2	3,5	3,9	3,8	4,2	2,4	3,3
Combustível - gasolina e álcool	2,4	2,4	2,9	1,9	4,0	3,4	2,7	2,0
Aquisição de veículos	4,5	4,3	3,8	4,7	1,4	4,8	1,7	6,5
Outras	3,4	3,3	3,5	3,3	2,2	2,7	5,2	4,8
Higiene e cuidados pessoais	2,6	2,6	2,3	2,5	3,8	2,1	2,5	2,5
Assistência à saúde	4,6	4,7	5,1	4,1	4,0	8,2	4,0	3,9
Remédios	2,5	2,6	2,4	2,4	2,1	1,6	3,0	2,1
Plano/Seguro saúde	0,7	0,8	1,2	0,3	0,3	0,9	0,3	0,5
Outras	1,4	1,3	1,6	1,4	1,6	5,8	0,7	1,2
Educação	2,0	1,9	2,9	1,4	3,2	6,8	1,8	1,9
Recreação e cultura	1,9	1,9	1,8	1,8	2,3	2,3	1,7	1,9
Fumo	0,6	0,7	0,2	0,3	0,4	0,3	0,4	0,5
Serviços pessoais	0,7	0,7	0,8	0,6	0,9	0,6	0,7	0,7
Despesas diversas	2,2	2,2	1,8	2,4	5,0	2,5	2,3	2,0
Outras despesas correntes	7,9	7,3	11,6	9,1	8,2	14,0	7,1	7,8
Impostos	3,0	2,6	3,6	4,7	3,4	8,3	3,1	2,1
Contribuições trabalhistas	2,1	2,2	2,7	1,5	2,4	2,7	1,9	2,0
Pensões, mesadas e doações	1,7	1,4	3,9	2,1	2,0	1,1	1,4	2,3
Outras	1,1	1,2	1,3	0,7	0,4	1,8	0,7	1,5
Aumento do ativo	4,3	4,3	3,1	4,8	0,9	6,0	2,1	5,4
Diminuição do passivo	1,5	1,6	1,4	1,2	0,3	0,7	3,0	1,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 7.5 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Nordeste - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não-determinada
Despesa total	1 144,16	1 110,21	1 604,44	947,72	1 632,10	3 265,30	1 584,30	1 222,90
Despesas correntes	1 079,17	1 047,82	1 521,79	889,60	1 413,57	2 941,25	1 532,55	1 169,75
Despesas de consumo	984,83	959,61	1 337,01	824,95	1 321,93	2 439,69	1 393,36	1 067,45
Alimentação	262,18	258,71	310,12	227,23	291,10	477,67	308,21	293,48
Habituação	315,77	305,80	443,28	287,60	448,33	802,62	424,21	326,46
Aluguel	135,89	131,15	196,04	131,20	173,22	301,00	186,90	141,19
Serviços e taxas	77,23	74,23	115,19	68,48	100,43	215,70	116,36	82,36
Manutenção do lar	42,20	41,84	54,33	32,86	78,38	135,28	48,78	35,32
Artigos de limpeza	9,91	9,62	14,05	8,46	9,61	17,98	13,76	12,00
Eletrodomésticos	21,71	20,86	28,25	20,07	21,88	53,25	23,75	27,55
Outras	28,84	28,09	35,43	26,52	64,82	79,40	34,65	28,04
Vestuário	66,70	64,38	86,64	63,26	77,54	151,89	110,78	72,88
Transporte	156,68	153,26	233,06	107,32	230,18	418,73	298,57	165,91
Urbano	35,86	34,59	50,83	39,20	78,04	65,65	46,73	32,19
Combustível - gasolina e álcool	25,70	25,19	39,65	13,64	30,25	88,90	50,25	28,26
Aquisição de veículos	56,44	56,66	88,08	25,28	43,22	151,67	90,99	60,32
Outras	38,69	36,82	54,50	29,20	78,66	112,52	110,60	45,14
Higiene e cuidados pessoais	28,87	27,73	43,58	26,08	32,44	59,83	46,27	33,44
Assistência à saúde	64,77	62,78	92,42	52,56	87,69	205,47	76,73	69,90
Remédios	34,20	33,71	42,87	29,93	27,93	89,56	37,65	33,14
Plano/Seguro saúde	16,18	15,24	30,85	8,33	39,89	80,43	22,10	20,45
Outras	14,39	13,82	18,71	14,30	19,87	35,49	16,97	16,31
Educação	32,10	30,97	53,38	19,67	77,41	143,55	25,61	34,99
Recreação e cultura	20,07	18,55	30,07	14,79	40,42	80,92	42,26	29,91
Fumo	5,63	5,81	4,00	2,38	3,43	7,03	5,49	8,66
Serviços pessoais	9,33	9,07	13,20	6,99	10,58	27,28	18,98	9,65
Despesas diversas	22,74	22,54	27,24	17,07	22,81	64,70	36,26	22,17
Outras despesas correntes	94,34	88,21	184,78	64,65	91,64	501,56	139,19	102,30
Impostos	32,68	32,14	47,48	13,90	16,66	182,94	35,02	35,22
Contribuições trabalhistas	24,60	23,50	45,32	17,99	11,98	99,20	30,84	26,13
Pensões, mesadas e doações	17,53	14,20	57,91	24,23	57,17	59,87	45,25	20,69
Outras	19,53	18,38	34,07	8,53	5,83	159,56	28,09	20,26
Aumento do ativo	46,33	46,09	45,53	30,14	108,20	260,17	31,19	36,59
Diminuição do passivo	18,66	16,29	37,12	27,98	110,32	63,88	20,56	16,56
<b>Número de famílias</b>	<b>12 235 500</b>	<b>9 960 123</b>	<b>374 878</b>	<b>987 978</b>	<b>37 094</b>	<b>114 158</b>	<b>109 381</b>	<b>651 888</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>4,01</b>	<b>4,05</b>	<b>3,87</b>	<b>4,05</b>	<b>3,92</b>	<b>3,33</b>	<b>3,43</b>	<b>3,79</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 7.6 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Região Nordeste - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesa smonetária e não-monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não-determinada
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	94,3	94,4	94,8	93,9	86,6	90,1	96,7	95,7
Despesas de consumo	86,1	86,4	83,3	87,0	81,0	74,7	87,9	87,3
Alimentação	22,9	23,3	19,3	24,0	17,8	14,6	19,5	24,0
Habitação	27,6	27,5	27,6	30,3	27,5	24,6	26,8	26,7
Aluguel	11,9	11,8	12,2	13,8	10,6	9,2	11,8	11,5
Serviços e taxas	6,7	6,7	7,2	7,2	6,2	6,6	7,3	6,7
Manutenção do lar	3,7	3,8	3,4	3,5	4,8	4,1	3,1	2,9
Artigos de limpeza	0,9	0,9	0,9	0,9	0,6	0,6	0,9	1,0
Eletrodomésticos	1,9	1,9	1,8	2,1	1,3	1,6	1,5	2,3
Outras	2,5	2,5	2,2	2,8	4,0	2,4	2,2	2,3
Vestuário	5,8	5,8	5,4	6,7	4,8	4,7	7,0	6,0
Transporte	13,7	13,8	14,5	11,3	14,1	12,8	18,8	13,6
Urbano	3,1	3,1	3,2	4,1	4,8	2,0	2,9	2,6
Combustível - gasolina e álcool	2,2	2,3	2,5	1,4	1,9	2,7	3,2	2,3
Aquisição de veículos	4,9	5,1	5,5	2,7	2,6	4,6	5,7	4,9
Outras	3,4	3,3	3,4	3,1	4,8	3,4	7,0	3,7
Higiene e cuidados pessoais	2,5	2,5	2,7	2,8	2,0	1,8	2,9	2,7
Assistência à saúde	5,7	5,7	5,8	5,5	5,4	6,3	4,8	5,7
Remédios	3,0	3,0	2,7	3,2	1,7	2,7	2,4	2,7
Plano/Seguro saúde	1,4	1,4	1,9	0,9	2,4	2,5	1,4	1,7
Outras	1,3	1,2	1,2	1,5	1,2	1,1	1,1	1,3
Educação	2,8	2,8	3,3	2,1	4,7	4,4	1,6	2,9
Recreação e cultura	1,8	1,7	1,9	1,6	2,5	2,5	2,7	2,4
Fumo	0,5	0,5	0,2	0,3	0,2	0,2	0,3	0,7
Serviços pessoais	0,8	0,8	0,8	0,7	0,6	0,8	1,2	0,8
Despesas diversas	2,0	2,0	1,7	1,8	1,4	2,0	2,3	1,8
Outras despesas correntes	8,2	7,9	11,5	6,8	5,6	15,4	8,8	8,4
Impostos	2,9	2,9	3,0	1,5	1,0	5,6	2,2	2,9
Contribuições trabalhistas	2,2	2,1	2,8	1,9	0,7	3,0	1,9	2,1
Pensões, mesadas e doações	1,5	1,3	3,6	2,6	3,5	1,8	2,9	1,7
Outras	1,7	1,7	2,1	0,9	0,4	4,9	1,8	1,7
Aumento do ativo	4,0	4,2	2,8	3,2	6,6	8,0	2,0	3,0
Diminuição do passivo	1,6	1,5	2,3	3,0	6,8	2,0	1,3	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 7.7 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sudeste - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não- determinada
Despesa total	2 185,21	2 218,07	2 341,58	1 398,91	1 511,11	3 827,93	2 862,82	2 455,74
Despesas correntes	2 037,31	2 074,59	2 212,85	1 281,03	1 452,31	3 513,45	2 618,48	2 276,63
Despesas de consumo	1 767,31	1 800,15	1 851,63	1 169,01	1 275,82	2 964,72	2 237,20	1 950,28
Alimentação	331,94	343,92	316,63	247,96	257,53	422,14	363,04	345,40
Habitação	644,29	652,75	688,32	445,72	533,12	1 012,22	857,42	703,25
Aluguel	309,57	315,58	313,42	219,35	261,77	437,36	449,18	325,55
Serviços e taxas	171,60	170,75	191,68	121,09	118,32	273,41	255,81	202,16
Manutenção do lar	67,75	72,13	63,64	25,07	50,88	152,89	70,74	75,35
Artigos de limpeza	13,16	14,02	11,58	9,79	11,15	14,21	13,64	11,44
Elerodomésticos	39,43	38,32	45,56	34,51	45,48	60,93	35,15	49,13
Outras	42,77	41,96	62,45	35,91	45,52	73,42	32,91	39,62
Vestuário	90,19	91,38	94,73	74,78	53,75	139,52	92,27	87,40
Transporte	324,00	324,52	360,33	206,22	219,89	664,56	404,82	369,79
Urbano	52,16	48,25	71,82	52,27	50,85	60,51	76,18	67,87
Combustível - gasolina e álcool	71,09	69,06	76,30	42,20	42,54	196,79	98,70	88,65
Aquisição de veículos	124,58	128,04	137,24	71,67	96,42	276,20	121,22	123,83
Outras	76,17	79,18	74,96	40,08	30,09	131,06	108,71	89,43
Higiene e cuidados pessoais	34,11	34,47	38,00	27,47	28,04	57,68	28,61	33,26
Assistência à saúde	131,66	137,64	155,00	73,31	80,82	220,01	184,30	114,01
Remédios	54,81	56,10	67,37	40,67	30,26	79,63	68,11	46,29
Plano/Seguro saúde	37,83	39,89	39,28	14,70	34,27	73,45	69,20	34,31
Outras	39,03	41,65	48,35	17,94	16,28	66,93	46,99	33,41
Educação	82,54	87,05	82,23	30,19	37,41	178,46	132,16	86,70
Recreação e cultura	44,75	44,53	46,83	22,81	31,09	93,11	69,99	63,38
Fumo	13,05	14,38	5,19	5,96	6,91	19,62	17,13	16,15
Serviços pessoais	19,29	19,81	20,20	11,78	10,42	33,47	27,15	20,35
Despesas diversas	51,47	49,70	44,17	22,80	16,85	123,93	60,31	110,60
Outras despesas correntes	270,01	274,44	361,22	112,02	176,50	548,73	381,28	326,35
Impostos	106,92	108,88	129,80	34,36	36,82	245,99	165,60	145,96
Contribuições trabalhistas	62,76	61,16	78,98	38,20	42,34	135,43	88,52	80,56
Pensões, mesadas e doações	35,09	33,85	78,52	18,88	73,36	39,29	30,79	42,37
Outras	65,24	70,55	73,92	20,58	23,98	128,02	96,37	57,46
Aumento do ativo	100,51	96,97	61,25	92,56	34,88	205,12	164,82	128,76
Diminuição do passivo	47,39	46,52	67,49	25,31	23,92	109,36	79,53	50,34
<b>Número de famílias</b>	<b>21 897 577</b>	<b>15 314 453</b>	<b>1 126 149</b>	<b>2 867 565</b>	<b>183 910</b>	<b>608 860</b>	<b>523 801</b>	<b>1 272 839</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>3,42</b>	<b>3,41</b>	<b>3,49</b>	<b>3,73</b>	<b>2,80</b>	<b>2,95</b>	<b>3,07</b>	<b>3,32</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 7.8 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa**  
**Região Sudeste - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não-determinada
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,2	93,5	94,5	91,6	96,1	91,8	91,5	92,7
Despesas de consumo	80,9	81,2	79,1	83,6	84,4	77,4	78,1	79,4
Alimentação	15,2	15,5	13,5	17,7	17,0	11,0	12,7	14,1
Habitação	29,5	29,4	29,4	31,9	35,3	26,4	30,0	28,6
Aluguel	14,2	14,2	13,4	15,7	17,3	11,4	15,7	13,3
Serviços e taxas	7,9	7,7	8,2	8,7	7,8	7,1	8,9	8,2
Manutenção do lar	3,1	3,3	2,7	1,8	3,4	4,0	2,5	3,1
Artigos de limpeza	0,6	0,6	0,5	0,7	0,7	0,4	0,5	0,5
Eletrodomésticos	1,8	1,7	1,9	2,5	3,0	1,6	1,2	2,0
Outras	2,0	1,9	2,7	2,6	3,0	1,9	1,1	1,6
Vestuário	4,1	4,1	4,0	5,3	3,6	3,6	3,2	3,6
Transporte	14,8	14,6	15,4	14,7	14,6	17,4	14,1	15,1
Urbano	2,4	2,2	3,1	3,7	3,4	1,6	2,7	2,8
Combustível - gasolina e álcool	3,3	3,1	3,3	3,0	2,8	5,1	3,4	3,6
Aquisição de veículos	5,7	5,8	5,9	5,1	6,4	7,2	4,2	5,0
Outras	3,5	3,6	3,2	2,9	2,0	3,4	3,8	3,6
Higiene e cuidados pessoais	1,6	1,6	1,6	2,0	1,9	1,5	1,0	1,4
Assistência à saúde	6,0	6,2	6,6	5,2	5,3	5,7	6,4	4,6
Remédios	2,5	2,5	2,9	2,9	2,0	2,1	2,4	1,9
Plano/Seguro saúde	1,7	1,8	1,7	1,1	2,3	1,9	2,4	1,4
Outras	1,8	1,9	2,1	1,3	1,1	1,7	1,6	1,4
Educação	3,8	3,9	3,5	2,2	2,5	4,7	4,6	3,5
Recreação e cultura	2,0	2,0	2,0	1,6	2,1	2,4	2,4	2,6
Fumo	0,6	0,6	0,2	0,4	0,5	0,5	0,6	0,7
Serviços pessoais	0,9	0,9	0,9	0,8	0,7	0,9	0,9	0,8
Despesas diversas	2,4	2,2	1,9	1,6	1,1	3,2	2,1	4,5
Outras despesas correntes	12,4	12,4	15,4	8,0	11,7	14,3	13,3	13,3
Impostos	4,9	4,9	5,5	2,5	2,4	6,4	5,8	5,9
Contribuições trabalhistas	2,9	2,8	3,4	2,7	2,8	3,5	3,1	3,3
Pensões, mesadas e doações	1,6	1,5	3,4	1,3	4,9	1,0	1,1	1,7
Outras	3,0	3,2	3,2	1,5	1,6	3,3	3,4	2,3
Aumento do ativo	4,6	4,4	2,6	6,6	2,3	5,4	5,8	5,2
Diminuição do passivo	2,2	2,1	2,9	1,8	1,6	2,9	2,8	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.



**Tabela 7.9 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Sul - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não-determinada
Despesa total	1 928,14	1 932,82	1 989,18	1 451,76	1 839,10	3 013,62	2 262,58	2 180,67
Despesas correntes	1 780,19	1 791,24	1 865,71	1 311,85	1 582,85	2 694,65	1 911,87	2 024,27
Despesas de consumo	1 571,50	1 580,86	1 705,52	1 167,63	1 395,39	2 269,55	1 668,77	1 698,64
Alimentação	312,12	315,72	333,76	252,26	244,76	381,77	305,04	314,13
Habitação	554,85	550,99	583,96	445,46	520,09	825,08	683,57	665,83
Aluguel	243,67	243,66	255,49	189,55	267,79	384,15	286,85	251,41
Serviços e taxas	142,64	142,64	135,34	113,19	134,90	204,03	196,45	177,41
Manutenção do lar	75,46	72,77	95,12	53,46	41,16	116,60	105,27	125,92
Artigos de limpeza	11,79	11,80	12,51	11,66	13,71	11,88	10,85	10,07
Eletrodomésticos	36,41	36,13	35,99	32,20	27,98	57,96	34,04	48,42
Outras	44,89	44,00	49,51	45,40	34,55	50,47	50,10	52,60
Vestuário	89,64	90,45	83,84	79,17	79,60	110,54	89,28	102,90
Transporte	323,11	330,47	390,99	203,14	277,24	386,61	276,11	289,50
Urbano	28,68	28,48	26,59	27,39	18,34	42,01	19,77	43,23
Combustível - gasolina e álcool	78,51	79,71	105,29	43,19	81,38	112,44	77,49	56,80
Aquisição de veículos	142,33	146,14	180,75	89,52	134,78	139,07	90,51	120,33
Outras	73,59	76,14	78,35	43,04	42,74	93,09	88,34	69,14
Higiene e cuidados pessoais	29,74	29,20	29,71	27,10	32,04	55,29	32,27	35,03
Assistência à saúde	103,11	104,93	116,78	63,93	99,82	197,63	87,09	87,46
Remédios	48,01	48,69	48,70	38,35	45,04	71,91	50,34	41,86
Plano/Seguro saúde	22,37	23,20	20,95	10,12	20,81	54,65	22,80	20,30
Outras	32,74	33,04	47,13	15,46	33,97	71,06	13,96	25,30
Educação	54,26	54,30	66,06	26,42	51,56	130,50	51,59	59,99
Recreação e cultura	36,13	36,17	35,32	21,02	32,67	54,26	52,46	58,08
Fumo	10,73	11,50	7,53	3,12	8,20	14,81	14,06	15,18
Serviços pessoais	13,09	13,47	11,74	8,65	11,28	17,54	13,68	16,15
Despesas diversas	44,71	43,64	45,84	37,36	38,12	95,52	63,62	54,40
Outras despesas correntes	208,70	210,38	160,19	144,22	187,47	425,10	243,10	325,64
Impostos	84,87	85,98	59,06	51,61	62,36	191,73	108,27	144,43
Contribuições trabalhistas	57,37	58,64	47,27	37,70	60,51	61,66	79,17	84,06
Pensões, mesadas e doações	22,69	20,86	23,22	31,01	47,47	40,37	16,95	31,53
Outras	43,77	44,90	30,64	23,89	17,13	131,33	38,71	65,62
Aumento do ativo	112,67	105,82	97,37	98,82	244,65	280,42	298,88	127,88
Diminuição do passivo	35,28	35,76	26,10	41,09	11,59	38,56	51,84	28,52
<b>Número de famílias</b>	<b>7 768 891</b>	<b>6 010 772</b>	<b>576 312</b>	<b>605 532</b>	<b>84 435</b>	<b>117 702</b>	<b>127 639</b>	<b>246 500</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>3,33</b>	<b>3,33</b>	<b>3,29</b>	<b>3,53</b>	<b>3,57</b>	<b>2,76</b>	<b>3,18</b>	<b>3,34</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 7.10 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa Região Sul - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não-determinada
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	92,3	92,7	93,8	90,4	86,1	89,4	84,5	92,8
Despesas de consumo	81,5	81,8	85,7	80,4	75,9	75,3	73,8	77,9
Alimentação	16,2	16,3	16,8	17,4	13,3	12,7	13,5	14,4
Habitação	28,8	28,5	29,4	30,7	28,3	27,4	30,2	30,5
Aluguel	12,6	12,6	12,8	13,1	14,6	12,7	12,7	11,5
Serviços e taxas	7,4	7,4	6,8	7,8	7,3	6,8	8,7	8,1
Manutenção do lar	3,9	3,8	4,8	3,7	2,2	3,9	4,7	5,8
Artigos de limpeza	0,6	0,6	0,6	0,8	0,7	0,4	0,5	0,5
Eletrodomésticos	1,9	1,9	1,8	2,2	1,5	1,9	1,5	2,2
Outras	2,3	2,3	2,5	3,1	1,9	1,7	2,2	2,4
Vestuário	4,6	4,7	4,2	5,5	4,3	3,7	3,9	4,7
Transporte	16,8	17,1	19,7	14,0	15,1	12,8	12,2	13,3
Urbano	1,5	1,5	1,3	1,9	1,0	1,4	0,9	2,0
Combustível - gasolina e álcool	4,1	4,1	5,3	3,0	4,4	3,7	3,4	2,6
Aquisição de veículos	7,4	7,6	9,1	6,2	7,3	4,6	4,0	5,5
Outras	3,8	3,9	3,9	3,0	2,3	3,1	3,9	3,2
Higiene e cuidados pessoais	1,5	1,5	1,5	1,9	1,7	1,8	1,4	1,6
Assistência à saúde	5,3	5,4	5,9	4,4	5,4	6,6	3,8	4,0
Remédios	2,5	2,5	2,4	2,6	2,4	2,4	2,2	1,9
Plano/Seguro saúde	1,2	1,2	1,1	0,7	1,1	1,8	1,0	0,9
Outras	1,7	1,7	2,4	1,1	1,8	2,4	0,6	1,2
Educação	2,8	2,8	3,3	1,8	2,8	4,3	2,3	2,8
Recreação e cultura	1,9	1,9	1,8	1,4	1,8	1,8	2,3	2,7
Fumo	0,6	0,6	0,4	0,2	0,4	0,5	0,6	0,7
Serviços pessoais	0,7	0,7	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	0,7
Despesas diversas	2,3	2,3	2,3	2,6	2,1	3,2	2,8	2,5
Outras despesas correntes	10,8	10,9	8,1	9,9	10,2	14,1	10,7	14,9
Impostos	4,4	4,4	3,0	3,6	3,4	6,4	4,8	6,6
Contribuições trabalhistas	3,0	3,0	2,4	2,6	3,3	2,0	3,5	3,9
Pensões, mesadas e doações	1,2	1,1	1,2	2,1	2,6	1,3	0,7	1,4
Outras	2,3	2,3	1,5	1,6	0,9	4,4	1,7	3,0
Aumento do ativo	5,8	5,5	4,9	6,8	13,3	9,3	13,2	5,9
Diminuição do passivo	1,8	1,9	1,3	2,8	0,6	1,3	2,3	1,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 7.11 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Região Centro-Oeste - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não-determinada
Despesa total	1 768,75	1 706,37	1 680,99	1 328,46	1 653,64	3 581,44	2 580,79	2 564,52
Despesas correntes	1 656,32	1 609,68	1 595,71	1 238,08	1 605,64	3 235,94	2 475,86	2 278,71
Despesas de consumo	1 439,68	1 405,64	1 392,10	1 101,02	1 409,22	2 600,27	2 085,29	1 942,21
Alimentação	259,40	262,56	243,71	210,96	232,28	376,17	256,76	294,01
Habitação	514,00	500,58	503,06	402,08	527,75	897,62	654,97	712,77
Aluguel	238,40	232,56	227,27	180,27	255,17	424,32	314,92	334,77
Serviços e taxas	135,25	132,03	140,19	108,09	138,08	255,04	190,04	163,74
Manutenção do lar	62,37	59,68	52,35	49,98	51,65	95,08	71,65	111,62
Artigos de limpeza	10,57	10,81	8,87	8,85	7,88	13,71	8,93	12,36
Eletrodomésticos	31,06	29,98	34,67	27,18	38,20	58,62	28,50	37,44
Outras	36,35	35,51	39,71	27,71	36,76	50,86	40,93	52,85
Vestuário	84,56	80,45	85,83	74,39	92,67	138,62	106,24	122,70
Transporte	297,79	292,19	282,69	215,73	250,72	600,48	495,98	384,70
Urbano	33,04	31,48	34,63	37,91	42,89	50,35	47,92	28,62
Combustível - gasolina e álcool	69,25	66,95	62,48	44,62	66,88	160,07	105,14	107,03
Aquisição de veículos	117,22	117,48	120,70	76,01	74,23	242,97	214,45	132,08
Outras	78,28	76,28	64,89	57,20	66,73	147,09	128,46	116,97
Higiene e cuidados pessoais	30,58	29,69	32,95	28,80	27,75	50,11	43,25	32,98
Assistência à saúde	97,80	91,53	101,76	72,04	120,75	215,23	186,63	146,08
Remédios	45,85	44,42	44,54	42,36	46,13	78,37	62,93	54,19
Plano/Seguro saúde	20,89	19,59	17,59	9,51	20,67	72,74	36,18	37,96
Outras	31,07	27,53	39,64	20,17	53,94	64,12	87,52	53,93
Educação	58,04	54,23	54,48	35,31	66,12	158,50	126,13	93,20
Recreação e cultura	32,77	30,33	28,45	23,32	30,47	62,87	53,65	65,84
Fumo	9,43	10,56	4,29	3,89	5,96	9,87	11,36	11,29
Serviços pessoais	15,74	15,09	14,88	12,21	15,00	34,70	22,93	22,22
Despesas diversas	39,56	38,44	39,99	22,28	39,76	56,10	127,39	56,42
Outras despesas correntes	216,64	204,03	203,61	137,06	196,42	635,67	390,57	336,51
Impostos	93,03	86,59	85,88	59,27	95,50	305,55	175,65	141,27
Contribuições trabalhistas	51,25	52,21	47,60	25,30	36,27	118,26	58,17	70,84
Pensões, mesadas e doações	28,68	24,61	32,99	30,63	30,76	48,98	72,10	48,84
Outras	43,68	40,62	37,14	21,86	33,90	162,87	84,64	75,56
Aumento do ativo	81,91	70,48	55,90	69,52	24,69	170,52	79,12	233,75
Diminuição do passivo	30,53	26,22	29,37	20,85	23,30	174,98	25,81	52,05
<b>Número de famílias</b>	<b>3 489 528</b>	<b>2 493 480</b>	<b>172 137</b>	<b>417 846</b>	<b>49 110</b>	<b>74 092</b>	<b>55 277</b>	<b>227 584</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>3,50</b>	<b>3,50</b>	<b>3,44</b>	<b>3,61</b>	<b>3,60</b>	<b>3,45</b>	<b>3,04</b>	<b>3,44</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 7.12 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa**  
**Região Centro-Oeste - período 2002-2003**

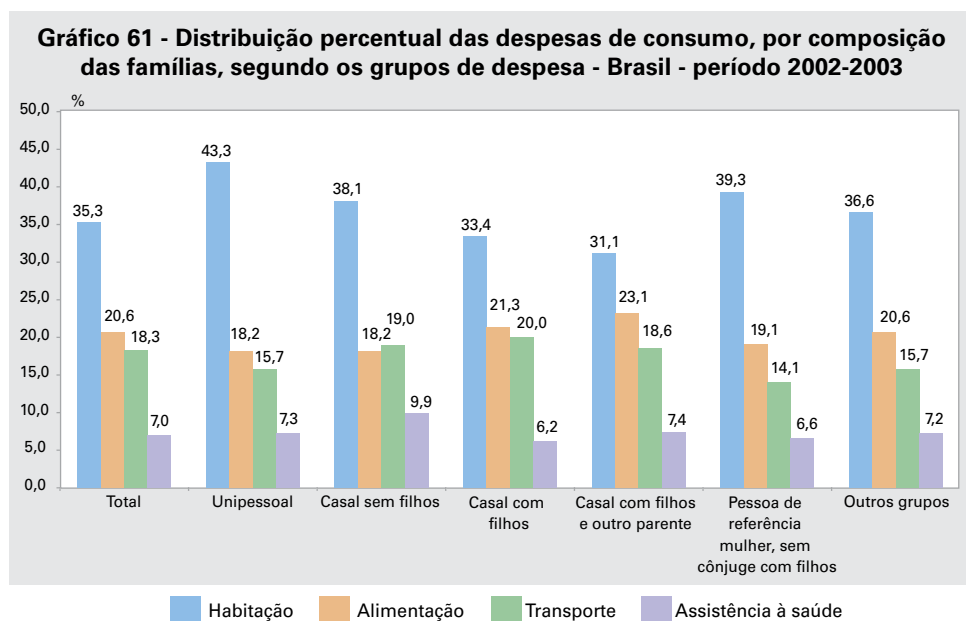
Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não-determinada
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,6	94,3	94,9	93,2	97,1	90,4	95,9	88,9
Despesas de consumo	81,4	82,4	82,8	82,9	85,2	72,6	80,8	75,7
Alimentação	14,7	15,4	14,5	15,9	14,0	10,5	9,9	11,5
Habitação	29,1	29,3	29,9	30,3	31,9	25,1	25,4	27,8
Aluguel	13,5	13,6	13,5	13,6	15,4	11,8	12,2	13,1
Serviços e taxas	7,6	7,7	8,3	8,1	8,4	7,1	7,4	6,4
Manutenção do lar	3,5	3,5	3,1	3,8	3,1	2,7	2,8	4,4
Artigos de limpeza	0,6	0,6	0,5	0,7	0,5	0,4	0,3	0,5
Eletrodomésticos	1,8	1,8	2,1	2,0	2,3	1,6	1,1	1,5
Outras	2,1	2,1	2,4	2,1	2,2	1,4	1,6	2,1
Vestuário	4,8	4,7	5,1	5,6	5,6	3,9	4,1	4,8
Transporte	16,8	17,1	16,8	16,2	15,2	16,8	19,2	15,0
Urbano	1,9	1,8	2,1	2,9	2,6	1,4	1,9	1,1
Combustível - gasolina e álcool	3,9	3,9	3,7	3,4	4,0	4,5	4,1	4,2
Aquisição de veículos	6,6	6,9	7,2	5,7	4,5	6,8	8,3	5,2
Outras	4,4	4,5	3,9	4,3	4,0	4,1	5,0	4,6
Higiene e cuidados pessoais	1,7	1,7	2,0	2,2	1,7	1,4	1,7	1,3
Assistência à saúde	5,5	5,4	6,1	5,4	7,3	6,0	7,2	5,7
Remédios	2,6	2,6	2,6	3,2	2,8	2,2	2,4	2,1
Plano/Seguro saúde	1,2	1,1	1,0	0,7	1,3	2,0	1,4	1,5
Outras	1,8	1,6	2,4	1,5	3,3	1,8	3,4	2,1
Educação	3,3	3,2	3,2	2,7	4,0	4,4	4,9	3,6
Recreação e cultura	1,9	1,8	1,7	1,8	1,8	1,8	2,1	2,6
Fumo	0,5	0,6	0,3	0,3	0,4	0,3	0,4	0,4
Serviços pessoais	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0	0,9	0,9
Despesas diversas	2,2	2,3	2,4	1,7	2,4	1,6	4,9	2,2
Outras despesas correntes	12,2	12,0	12,1	10,3	11,9	17,7	15,1	13,1
Impostos	5,3	5,1	5,1	4,5	5,8	8,5	6,8	5,5
Contribuições trabalhistas	2,9	3,1	2,8	1,9	2,2	3,3	2,3	2,8
Pensões, mesadas e doações	1,6	1,4	2,0	2,3	1,9	1,4	2,8	1,9
Outras	2,5	2,4	2,2	1,6	2,0	4,5	3,3	2,9
Aumento do ativo	4,6	4,1	3,3	5,2	1,5	4,8	3,1	9,1
Diminuição do passivo	1,7	1,5	1,7	1,6	1,4	4,9	1,0	2,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

## Despesas médias das famílias, por composição das famílias

Dados publicados pelo IBGE têm demonstrado que o Brasil vem apresentando uma redução no tamanho das famílias. Tal redução têm origem na crescente redução da fecundidade, no aumento significativo das famílias que têm a mulher como pessoa de referência, nas grandes transformações culturais, na maior esperança de vida, na valorização do trabalho feminino e, indiscutivelmente, nos novos valores que levam as pessoas a buscarem organizações familiares que, se menos extensas, permitem mais qualidade de vida por conta de uma racionalidade na utilização dos rendimentos de seus membros. Aliado a essas transformações, verificou-se também um aumento crescente do número de famílias unipessoais, conforme vem sendo constatado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, realizada pelo IBGE, que identificou, em 2002, um total de 4,8 milhões de arranjos nesta categoria, bem como concentração de famílias no ciclo de vida inicial, em que a maior parte dos filhos tem idade inferior a 15 anos.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Com os dados da distribuição das despesas médias mensais obtidos pela POF 2002-2003, pode-se observar que a habitação foi, em todos os tipos de famílias, o item de maior peso dentre as despesas de consumo no período. Nas famílias unipessoais, o valor em Reais das despesas com o grupo habitação (R\$ 445,15) chegou a 43,3% do total das despesas de consumo; naquelas constituídas de um casal, 38,1% (R\$ 540,66); nas formadas por casal com filhos – arranjo mais comum dentre as famílias, representando cerca de 46,1% do número total de organizações – os valores despendidos com habitação corresponderam a 33,4% das despesas de consumo (R\$ 525,68); do total de gastos das famílias formadas por casal com filhos e outro parente, 31,1% foram destinados à habitação (R\$ 511,69); e, nas famílias em que a pessoa de referência era mulher vivendo com seus filhos sem a presença de cônjuge, os valores gastos com habitação absorveram 39,3% do total das despesas voltadas para consumo (R\$ 496,20).

Os valores gastos com alimentação, grupo de despesa essencial para a manutenção das famílias, corresponderam, nas famílias com um único membro e naquelas em que viviam somente um casal, a 18,2% das despesas de consumo (R\$ 187,21 e R\$ 257,42 respectivamente). Nos arranjos familiares em que havia a presença de filhos (casal com filhos, casal com filhos e outro parente, e mulher sem cônjuge e com filhos) os valores das despesas com alimentos tiveram um peso relativo maior, correspondendo a 21,3%, 23,1% e 19,1%, respectivamente.

Ao investigar as despesas com transporte, saúde e educação, pode-se observar um cenário bastante revelador da destinação da renda familiar e de como as famílias com filhos têm um perfil bastante diferenciado daquelas sem filhos.

Os valores despendidos pelas famílias unipessoais com transporte tiveram um peso de 15,7%, e naquelas formadas por um casal, 19,0%. Nas famílias constituídas de casal com filhos, o transporte chegou a pesar 20%, e naquelas em que a organização da família era de casal com filhos e outro parente os gastos com transporte significaram 18,6% do total das despesas de consumo. Destaca-se, ainda, que nas famílias em que a mulher vivia sem cônjuge com seus filhos os valores despendidos com transporte significaram 14,1% do total das despesas destinadas ao consumo.

Para a assistência à saúde, as destinações das famílias unipessoais e dos casais sem filhos foram maiores que os gastos das famílias com filhos. Os valores encontrados demonstram que as necessidades das famílias com filhos para assumirem despesas com educação, recreação e cultura são naturalmente maiores. O peso relativo dos valores despendidos com educação é três vezes maior nas famílias com a presença de filhos. As despesas com recreação e cultura, embora muito baixas no total do consumo, são mais expressivas nas famílias unipessoais, e com peso relativo semelhante para as famílias com filhos, variando de 1,8% a 2,4 % do total da despesa média mensal familiar de consumo.

Com tais proporções de gastos, observa-se que em todos os tipos de famílias do País, no período de realização da POF, a organização das despesas médias mensais aponta para uma situação já evidenciada nos resultados divulgados pela pesquisa, ou seja, as famílias despedem a maior parte de seus orçamentos para moradia, alimentação e locomoção.

Como mencionado anteriormente, as informações da POF 2002-2003 revelaram que quase metade (46,1%) das famílias brasileiras era constituída de casal com filhos, sendo interessante observar que o perfil de despesas médias de consumo dessas famílias está distribuído em grupos majoritariamente voltados para atender a necessidades básicas de sobrevivência, como alimentar-se, morar e estudar. Ressalta-se, ainda, que pessoas vivendo sozinhas correspondiam, em 2003, a 10,2% do total de famílias do País. Essas unidades familiares, segundo dados da PNAD 2002, eram constituídas, basicamente, de pessoas com mais de 50 anos de idade, fruto da longevidade da população e viuvez das mulheres. O perfil de despesas das famílias unipessoais referenda este dado, demonstrando que, dentre os itens de despesas de consumo, destacam-se, além dos já comentados como os maiores de todos os tipos de famílias, a assistência à saúde. As famílias

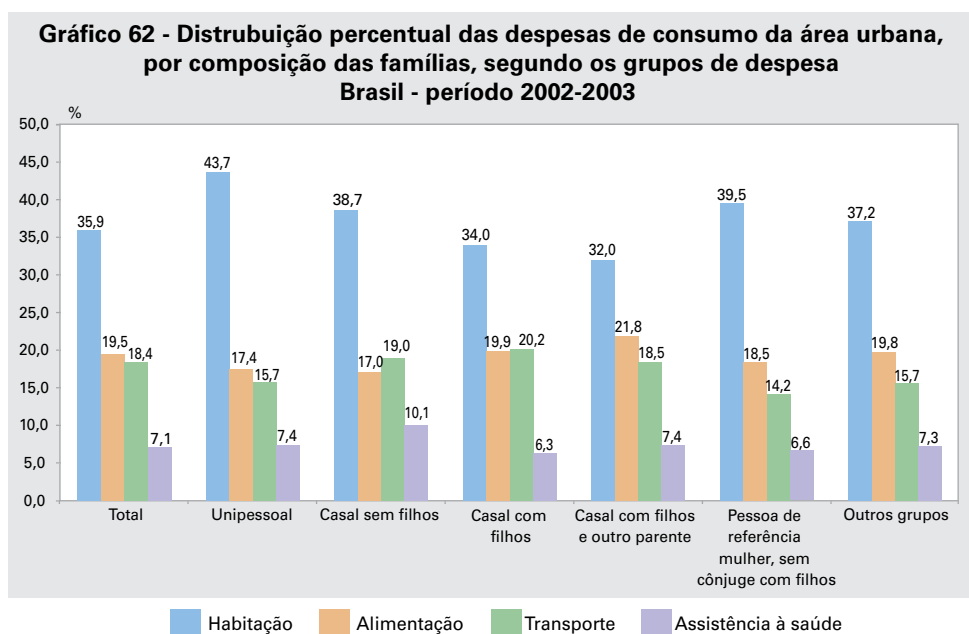
constituídas de casal sem filhos representavam 11,1% dos tipos de famílias no Brasil, e seu perfil de consumo revela um destaque para, dentre todos os tipos de famílias, uma preocupação com despesas com o aumento do patrimônio familiar. É perfeitamente explicável que essas famílias, que estão iniciando sua constituição, destinem parte de seus orçamentos para investimentos. Em contraponto, vale comentar que as famílias constituídas por mulheres sem cônjuge com filhos, correspondentes a 9% do número total de famílias, apresentaram um perfil de consumo e despesa circunscrito à manutenção da estrutura familiar, sem significativos valores para investimentos.

Conforme demonstrado pelas pesquisas demográficas do IBGE, o Brasil vem experimentando um acelerado processo de transição demográfica e crescente urbanização. As 41,13 milhões de famílias residentes nas áreas urbanas do País representavam, em 2003, quase 85% do total de famílias brasileiras, e as residentes nas áreas rurais eram, no mesmo período, 7,4 milhões. Nas áreas urbanas, as famílias unipessoais representavam 10,6%; as formadas por um casal, 11,1%; as formações familiares de casal com filhos representavam 44,6%, correspondendo quase à metade das famílias do País; os casais com filhos e outro parente eram 8,9%; e as famílias formadas por mulher sem a presença de cônjuge representavam quase 10% do total. Na distribuição das famílias por formas de arranjos familiares, chama a atenção o percentual de 15% de tipos de organização não-nucleares (casal sem filhos, casal com filhos e famílias monoparentais, formadas por pais com filhos e mães sem filhos), o que aponta para formas de organização que são bastante comuns nos centros urbanos, onde grupos de pessoas residem junto, buscando a divisão de despesas e responsabilidades. Nas áreas rurais, essa situação também é bastante expressiva, 11,5%, e pode ter a mesma motivação de divisão de despesas.

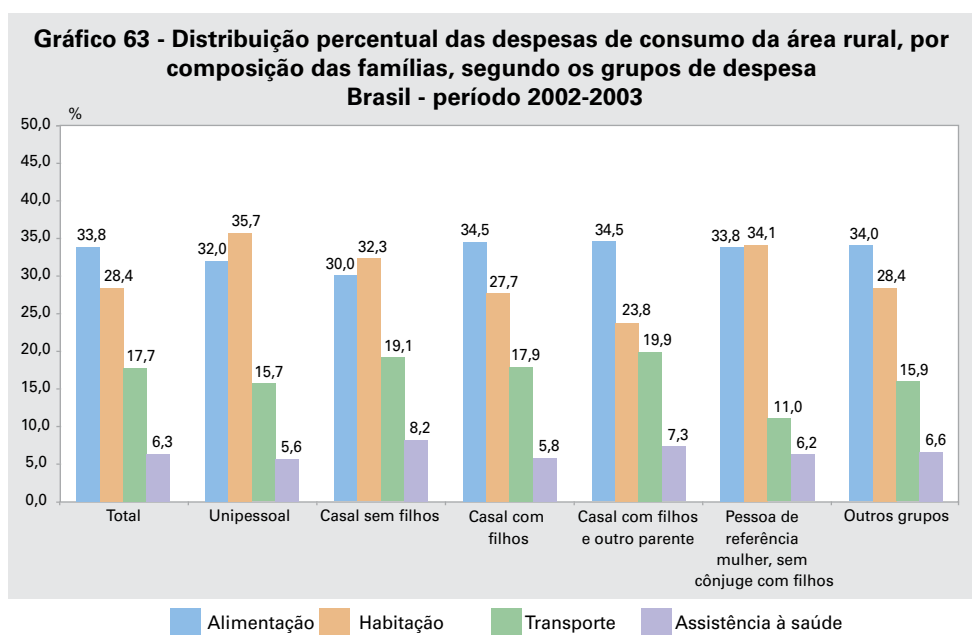
Nas áreas rurais, o tipo de arranjo tradicional, casal com filhos, representava mais da metade dos tipos de famílias, 54,5%; famílias unipessoais, 7,9%; casal sem filhos, 11,3%; e casal com filhos e outro parente, 9,9%.

O perfil de despesas familiares por tipos de organização tem origem nos rendimentos, pois é dentro da família que os rendimentos de seus membros são reunidos para um orçamento comum. Esse rendimento é o que define as possibilidades de bem-estar, utilização de bens e serviços, além do consumo. Na POF, foi considerado, também, o rendimento não-monetário, representado pelas doações recebidas, produção própria, trocas e toda e qualquer aquisição que não passe pelo mercado. Neste sentido, as diferenças de rendimento entre as áreas urbanas e rurais, já traduzidas nas análises de rendimento, podem refletir perfis muito diferenciados de despesa e consumo.

De fato, observando-se os valores despendidos nos cinco itens mais frequentes de despesas de consumo, por tipos de famílias, observa-se que os pesos relativos da habitação foram de 35,9%, nas áreas urbanas, e 33,8%, nas áreas rurais. A alimentação, segundo item de maior representatividade nas despesas de consumo nas áreas rurais, pesou quase 9 pontos percentuais a mais que nas famílias residentes em áreas urbanas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

O transporte, item de alto custo nas áreas urbanas do País, tem um peso relativo sem diferenças muito significativas nas áreas rurais, no entanto, os valores despendidos nas áreas urbanas foram mais que o dobro daqueles despendidos nas rurais (R\$ 293,71 contra R\$ 139,26). As despesas com assistência à saúde nas áreas rurais foram de somente R\$ 49,73, contra R\$ 112,75, nas urbanas. Observa-se, contudo, que, embora com valores tão diferentes, os pesos de tais gastos são muito próximos nas diferentes áreas. Isto significa dizer que na estrutura de gastos das famílias residentes em áreas rurais, cerca de R\$ 50,00, pesam tanto quanto os R\$ 112,00 despendidos pelas famílias dos domicílios urbanos, o que revela a grande desigualdade de rendimentos totais das famílias por situação do domicílio.



Ao avaliar os cinco grupos de despesas de consumo, por tipos de famílias, observa-se que, nas famílias unipessoais residentes em áreas urbanas, a habitação pesa quase 50% (43,7%); a alimentação e o transporte, que são os itens de maior impacto no consumo, variam de 15,7% (no caso do transporte) a 17,4% (alimentação); outras despesas correntes somam 18,6%; e a assistência à saúde representa 7,4% do total. Nas famílias unipessoais residentes em áreas rurais, as despesas com habitação (35,7%) são aquelas de maior impacto no total de despesas de consumo, seguidas dos gastos com alimentação (32,0%). Chama a atenção que os resultados da pesquisa apontem, dentre aqueles que vivem sós, as despesas com transporte, as quais, embora bastante diferenciadas em valores absolutos - R\$173,77 e R\$ 73,01, respectivamente, nas áreas urbanas e rurais - têm quase o mesmo peso nos orçamentos correspondentes, 15,65% e 15,76%.

As famílias compostas por casais sem filhos nas áreas urbanas apresentaram um leque diferenciado de consumo comparativamente àquelas residentes em áreas rurais. A despesa média com habitação para as famílias residentes em áreas urbanas foi de R\$ 593,33, pesando 38,7% nas despesas de consumo daquelas famílias. Nas áreas rurais, R\$ 254,31 de despesas média com moradia pesaram 32,3% no total das despesas de consumo. Em contrapartida, a alimentação nas famílias das áreas urbanas teve um peso de 17%, enquanto, nas áreas rurais, R\$ 236,53 corresponderam a 30% do total das despesas de consumo daquelas famílias; o item transporte representou 19,1%.

Para as famílias compostas de casal com filhos, as diferenças de despesas com alimentação entre as que residiam em áreas urbanas ou rurais mostram que uma despesa média mensal de R\$ 280,06, nas áreas rurais, teve um peso relativo de 34%; nas áreas urbanas R\$ 347,00 pesaram 20% no total das despesas de consumo das famílias com a mesma composição

Para as famílias que tinham uma organização de casal com filhos e outro parente, as diferenças entre aquelas que viviam em áreas urbanas e rurais mostram que o peso das despesas com alimentação foi bem mais expressivo no meio rural, 34,5%. Para as famílias das áreas urbanas, o peso das despesas com habitação correspondeu a 32% do total das despesas de consumo. É interessante observar que os valores das despesas de consumo em reais despendidos pelas famílias das áreas urbanas são sempre muito superiores àquelas das áreas rurais, o que referenda os dados sobre rendimentos obtidos pela POF 2002-2003, que mostraram, em sua primeira divulgação, as diferenças nessa distribuição por situação de domicílio. As áreas urbanas do País ficam com mais do que o dobro do rendimento médio mensal familiar das áreas rurais: R\$1 954,43 contra R\$ 873,94, respectivamente (PESQUISA..., 2004).

As despesas das famílias que eram compostas de casal com filhos e outro parente devem ser analisadas tendo por base que essa tipologia familiar tanto pode contar com o rendimento de outro parente, como também ser constituída de outro parente com uma relação de dependência, como, por exemplo, pais, sogros e avós já idosos. Aquelas que residiam nas áreas urbanas ressaltaram, dentre as despesas de consumo, os gastos com habitação, que teve um peso de 32%; alimentação, com 21,8%; e transporte, que pesou 18,5%. Nas áreas rurais, essa tipologia familiar mostrou que os maiores gastos de consumo foram com a alimentação, seguindo-se a habitação e o transporte. Tais itens de despesa pesaram, dentre todas as despesas de consumo, 34,5%, 23,8% e 19,9%, respectivamente.

Por último, é interessante ressaltar as diferenças de peso relativo das despesas de consumo das famílias formadas por mulher sem cônjuge e com filhos, vivendo em áreas urbanas ou rurais. Aquelas que viviam nas áreas urbanas despenderam, dentre todos os itens de consumo, 39,5% do total com habitação e 18,5% com alimentação. As residentes em áreas rurais destinaram quase 70% do consumo médio mensal familiar para habitação e alimentação.

**Tabela 8.1 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por composição da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias  
Brasil - período 2002-2003**

Tipo de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (R\$)						
	Total	Composição da família					Outros grupos
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Casal com filhos e outros parentes	Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos	
Despesa total	1 794,32	1 280,34	1 803,01	1 924,86	1 949,33	1 445,89	1 852,66
Despesas correntes	1 674,56	1 214,25	1 628,22	1 790,07	1 820,46	1 383,01	1 755,66
Despesas de consumo	1 473,29	1 028,54	1 418,02	1 575,24	1 643,24	1 262,23	1 528,60
Alimentação	304,12	187,21	257,42	335,06	380,20	240,65	315,55
Habitação	520,21	445,15	540,66	525,68	511,69	496,20	559,93
Aluguel	240,83	226,83	265,34	235,78	220,60	243,53	258,78
Serviços e taxas	135,17	105,97	127,58	138,69	141,50	136,29	145,62
Manutenção do lar	60,69	54,74	55,27	62,03	57,83	48,46	74,15
Artigos de limpeza	11,75	5,37	11,15	13,18	14,94	8,82	11,96
Eletrodomésticos	33,34	25,47	35,76	35,66	34,79	28,21	31,95
Outras	38,43	26,79	45,56	40,34	42,03	30,89	37,48
Vestuário	83,21	42,52	64,21	90,42	108,49	74,54	93,01
Transporte	270,16	161,91	269,37	314,88	305,58	177,66	239,83
Urbano	42,31	19,77	32,28	42,53	60,50	46,84	50,96
Combustível - gasolina e álcool	58,08	32,88	69,07	69,79	56,32	30,40	48,35
Aquisição de veículos	105,39	64,68	103,65	127,28	119,37	65,00	82,07
Outras	64,38	44,58	64,36	75,28	69,39	35,43	58,44
Higiene e Cuidados Pessoais	31,80	17,18	25,02	33,47	41,33	31,04	36,46
Assistência à saúde	103,14	74,89	140,32	98,27	121,87	83,67	110,36
Remédios	46,44	33,15	57,67	42,37	63,05	39,45	54,10
Plano/Seguro saúde	26,84	21,41	30,31	27,83	26,07	20,85	29,05
Outras	29,85	20,33	52,33	28,06	32,75	23,36	27,21
Educação	59,86	22,36	22,17	75,12	64,62	59,19	63,97
Recreação e cultura	34,95	26,47	26,38	37,86	37,30	29,77	39,99
Fumo	10,20	6,94	8,40	10,17	15,86	8,41	11,57
Serviços pessoais	14,85	9,90	14,89	14,96	16,71	14,48	17,00
Despesas diversas	40,81	34,00	49,18	39,36	39,58	46,63	40,94
Outras despesas correntes	201,27	185,71	210,20	214,84	177,22	120,78	227,05
Impostos	79,29	69,68	79,87	89,06	66,59	44,26	84,14
Contribuições trabalhistas	49,15	31,54	40,95	58,80	46,89	32,81	48,68
Pensões, mesadas e doações	27,36	41,83	44,03	22,57	20,13	11,24	34,14
Outras	45,47	42,67	45,35	44,41	43,61	32,46	60,09
Aumento do ativo	84,59	40,57	134,99	95,34	95,66	40,86	62,87
Diminuição do passivo	35,17	25,52	39,80	39,45	33,22	22,03	34,13
<b>Número de famílias</b>	<b>48 534 638</b>	<b>4 938 536</b>	<b>5 402 916</b>	<b>22 394 677</b>	<b>4 379 601</b>	<b>4 368 841</b>	<b>7 050 067</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>3,62</b>	<b>1,00</b>	<b>2,00</b>	<b>4,17</b>	<b>6,00</b>	<b>2,98</b>	<b>3,91</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 8.2 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por composição da família, segundo os tipos de despesa  
Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)						
	Total	Composição da família					Outros grupos
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Casal com filhos e outros parentes	Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos	
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,3	94,8	90,3	93,0	93,4	95,7	94,8
Despesas de consumo	82,1	80,3	78,6	81,8	84,3	87,3	82,5
Alimentação	16,9	14,6	14,3	17,4	19,5	16,6	17,0
Habitação	29,0	34,8	30,0	27,3	26,2	34,3	30,2
Aluguel	13,4	17,7	14,7	12,2	11,3	16,8	14,0
Serviços e taxas	7,5	8,3	7,1	7,2	7,3	9,4	7,9
Manutenção do lar	3,4	4,3	3,1	3,2	3,0	3,4	4,0
Artigos de limpeza	0,7	0,4	0,6	0,7	0,8	0,6	0,6
Eletrrodomésticos	1,9	2,0	2,0	1,9	1,8	2,0	1,7
Outras	2,1	2,1	2,5	2,1	2,2	2,1	2,0
Vestuário	4,6	3,3	3,6	4,7	5,6	5,2	5,0
Transporte	15,1	12,6	14,9	16,4	15,7	12,3	12,9
Urbano	2,4	1,5	1,8	2,2	3,1	3,2	2,8
Combustível - gasolina e álcool	3,2	2,6	3,8	3,6	2,9	2,1	2,6
Aquisição de veículos	5,9	5,1	5,7	6,6	6,1	4,5	4,4
Outras	3,6	3,5	3,6	3,9	3,6	2,5	3,2
Higiene e cuidados pessoais	1,8	1,3	1,4	1,7	2,1	2,1	2,0
Assistência à saúde	5,7	5,8	7,8	5,1	6,3	5,8	6,0
Remédios	2,6	2,6	3,2	2,2	3,2	2,7	2,9
Plano/Seguro saúde	1,5	1,7	1,7	1,4	1,3	1,4	1,6
Outras	1,7	1,6	2,9	1,5	1,7	1,6	1,5
Educação	3,3	1,7	1,2	3,9	3,3	4,1	3,5
Recreação e cultura	1,9	2,1	1,5	2,0	1,9	2,1	2,2
Fumo	0,6	0,5	0,5	0,5	0,8	0,6	0,6
Serviços pessoais	0,8	0,8	0,8	0,8	0,9	1,0	0,9
Despesas diversas	2,3	2,7	2,7	2,0	2,0	3,2	2,2
Outras despesas correntes	11,2	14,5	11,7	11,2	9,1	8,4	12,3
Impostos	4,4	5,4	4,4	4,6	3,4	3,1	4,5
Contribuições trabalhistas	2,7	2,5	2,3	3,1	2,4	2,3	2,6
Pensões, mesadas e doações	1,5	3,3	2,4	1,2	1,0	0,8	1,8
Outras	2,5	3,3	2,5	2,3	2,2	2,2	3,2
Aumento do ativo	4,7	3,2	7,5	5,0	4,9	2,8	3,4
Diminuição do passivo	2,0	2,0	2,2	2,0	1,7	1,5	1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 8.3 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias  
Brasil - período 2002-2003**

Tipo de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana (R\$)						
	Total	Composição da família					Outros grupos
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Casal com filhos e outros parentes	Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos	
Despesa total	1 959,49	1 378,59	1 966,85	2 148,74	2 126,61	1 518,38	1 988,94
Despesas correntes	1 827,35	1 308,70	1 774,51	1 996,12	1 979,15	1 452,13	1 884,44
Despesas de consumo	1 596,87	1 103,58	1 533,95	1 742,93	1 773,44	1 322,25	1 631,22
Alimentação	311,02	192,29	261,26	347,15	387,39	244,28	322,39
Habitação	573,66	482,33	593,33	591,85	567,08	522,55	606,41
Aluguel	266,00	244,96	293,42	265,24	245,28	256,47	281,19
Serviços e taxas	152,40	116,68	143,02	160,40	161,18	145,34	160,11
Manutenção do lar	65,92	58,77	58,09	69,16	62,39	50,45	79,18
Artigos de limpeza	12,17	5,54	11,39	13,92	15,43	8,90	12,45
Eletrodomésticos	36,01	27,53	38,20	39,13	38,06	29,38	34,16
Outras	41,16	28,85	49,21	44,00	44,74	32,01	39,32
Vestuário	90,13	45,84	70,48	99,62	117,61	78,09	99,28
Transporte	293,71	173,77	291,19	352,14	327,25	187,72	255,66
Urbano	44,40	20,35	32,97	45,56	62,18	48,83	52,99
Combustível - gasolina e álcool	64,10	35,36	76,25	79,25	62,21	32,33	52,12
Aquisição de veículos	115,69	70,17	113,68	143,41	130,57	69,08	88,49
Outras	69,52	47,90	68,28	83,92	72,29	37,48	62,06
Higiene e cuidados pessoais	34,52	18,63	27,07	37,08	44,80	32,26	39,00
Assistência à saúde	112,75	81,40	154,31	109,58	131,79	87,86	118,47
Remédios	48,96	35,01	60,81	45,29	65,42	40,28	56,86
Plano/Seguro saúde	31,07	23,92	34,99	33,24	30,36	22,64	32,67
Outras	32,71	22,47	58,51	31,05	36,01	24,93	28,95
Educação	68,58	24,95	25,35	88,40	75,69	63,83	71,28
Recreação e cultura	39,84	29,30	30,51	44,38	42,72	31,84	44,12
Fumo	10,88	7,21	8,85	11,08	16,98	8,71	12,15
Serviços pessoais	16,70	10,93	16,83	17,23	18,87	15,42	18,65
Despesas diversas	45,09	36,94	54,75	44,41	43,25	49,68	43,81
Outras despesas correntes	230,48	205,12	240,56	253,20	205,72	129,88	253,22
Impostos	91,47	77,41	92,13	105,87	78,03	47,82	94,33
Contribuições trabalhistas	56,06	35,05	46,84	68,98	53,68	35,33	54,14
Pensões, mesadas e doações	30,68	45,10	49,38	26,06	22,90	11,79	37,30
Outras	52,27	47,56	52,22	52,29	51,11	34,94	67,45
Aumento do ativo	92,69	41,32	148,60	107,06	110,02	42,46	67,38
Diminuição do passivo	39,44	28,57	43,75	45,55	37,43	23,79	37,11
<b>Número de famílias</b>	<b>41 133 202</b>	<b>4 357 292</b>	<b>4 563 465</b>	<b>18 359 364</b>	<b>3 644 638</b>	<b>4 009 877</b>	<b>6 198 565</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>3,55</b>	<b>1,00</b>	<b>2,00</b>	<b>4,08</b>	<b>5,92</b>	<b>2,94</b>	<b>3,90</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 8.4 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana, por composição da família, segundo os tipos de despesa**  
**Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área urbana (%)						
	Total	Composição da família					Outros grupos
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Casal com filhos e outros parentes	Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos	
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	93,3	94,9	90,2	92,9	93,1	95,6	94,7
Despesas de consumo	81,5	80,1	78,0	81,1	83,4	87,1	82,0
Alimentação	15,9	13,9	13,3	16,2	18,2	16,1	16,2
Habitação	29,3	35,0	30,2	27,5	26,7	34,4	30,5
Aluguel	13,6	17,8	14,9	12,3	11,5	16,9	14,1
Serviços e taxas	7,8	8,5	7,3	7,5	7,6	9,6	8,1
Manutenção do lar	3,4	4,3	3,0	3,2	2,9	3,3	4,0
Artigos de limpeza	0,6	0,4	0,6	0,6	0,7	0,6	0,6
Eletrrodomésticos	1,8	2,0	1,9	1,8	1,8	1,9	1,7
Outras	2,1	2,1	2,5	2,0	2,1	2,1	2,0
Vestuário	4,6	3,3	3,6	4,6	5,5	5,1	5,0
Transporte	15,0	12,6	14,8	16,4	15,4	12,4	12,9
Urbano	2,3	1,5	1,7	2,1	2,9	3,2	2,7
Combustível - gasolina e álcool	3,3	2,6	3,9	3,7	2,9	2,1	2,6
Aquisição de veículos	5,9	5,1	5,8	6,7	6,1	4,5	4,4
Outras	3,5	3,5	3,5	3,9	3,4	2,5	3,1
Higiene e cuidados pessoais	1,8	1,4	1,4	1,7	2,1	2,1	2,0
Assistência à saúde	5,8	5,9	7,8	5,1	6,2	5,8	6,0
Remédios	2,5	2,5	3,1	2,1	3,1	2,7	2,9
Plano/Seguro saúde	1,6	1,7	1,8	1,5	1,4	1,5	1,6
Outras	1,7	1,6	3,0	1,4	1,7	1,6	1,5
Educação	3,5	1,8	1,3	4,1	3,6	4,2	3,6
Recreação e cultura	2,0	2,1	1,6	2,1	2,0	2,1	2,2
Fumo	0,6	0,5	0,4	0,5	0,8	0,6	0,6
Serviços pessoais	0,9	0,8	0,9	0,8	0,9	1,0	0,9
Despesas diversas	2,3	2,7	2,8	2,1	2,0	3,3	2,2
Outras despesas correntes	11,8	14,9	12,2	11,8	9,7	8,6	12,7
Impostos	4,7	5,6	4,7	4,9	3,7	3,1	4,7
Contribuições trabalhistas	2,9	2,5	2,4	3,2	2,5	2,3	2,7
Pensões, mesadas e doações	1,6	3,3	2,5	1,2	1,1	0,8	1,9
Outras	2,7	3,5	2,7	2,4	2,4	2,3	3,4
Aumento do ativo	4,7	3,0	7,6	5,0	5,2	2,8	3,4
Diminuição do passivo	2,0	2,1	2,2	2,1	1,8	1,6	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 8.5 - Despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias Brasil - período 2002-2003**

Tipo de despesa, número de famílias e tamanho médio das famílias	Despesa monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural (R\$)						
	Total	Composição da família					Outros grupos
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Casal com filhos e outros parentes	Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos	
Despesa total	876,43	543,80	912,31	906,29	1 070,22	636,15	860,61
Despesas correntes	825,44	506,21	832,94	852,60	1 033,49	610,84	818,15
Despesas de consumo	786,49	465,98	787,81	812,29	997,60	591,83	781,57
Alimentação	265,73	149,14	236,53	280,06	344,55	200,08	265,81
Habituação	223,19	166,43	254,31	224,60	237,01	201,79	221,64
Aluguel	100,94	90,91	112,69	101,73	98,24	99,05	95,59
Serviços e taxas	39,40	25,63	43,64	39,91	43,90	35,16	40,11
Manutenção do lar	31,65	24,47	39,91	29,58	35,21	26,17	37,50
Artigos de limpeza	9,41	4,08	9,87	9,86	12,49	7,99	8,45
Eletrodomésticos	18,55	9,99	22,47	19,83	18,54	15,11	15,87
Outras	23,24	11,36	25,75	23,70	28,63	18,32	24,11
Vestuário	44,70	17,65	30,10	48,55	63,29	34,90	47,38
Transporte	139,26	73,01	150,72	145,38	198,12	65,33	124,53
Urbano	30,67	15,45	28,50	28,77	52,16	24,56	36,19
Combustível - gasolina e álcool	24,62	14,30	30,07	26,71	27,11	8,84	20,89
Aquisição de veículos	48,17	23,53	49,10	53,93	63,86	19,41	35,33
Outras	35,81	19,73	43,05	35,97	54,99	12,52	32,12
Higiene e cuidados pessoais	16,67	6,31	13,87	17,06	24,10	17,35	17,95
Assistência à saúde	49,73	26,08	64,25	46,77	72,67	36,86	51,28
Remédios	32,44	19,20	40,59	29,08	51,30	30,17	34,00
Plano/Seguro saúde	3,34	2,56	4,89	3,22	4,79	0,89	2,73
Outras	13,96	4,32	18,76	14,47	16,58	5,80	14,55
Educação	11,36	2,97	4,89	14,70	9,77	7,30	10,73
Recreação e cultura	7,81	5,31	3,94	8,17	10,39	6,70	9,90
Fumo	6,45	4,91	6,01	5,99	10,34	5,04	7,35
Serviços pessoais	4,55	2,18	4,32	4,63	6,00	3,94	5,00
Despesas diversas	17,04	11,99	18,87	16,38	21,37	12,53	20,01
Outras despesas correntes	38,95	40,23	45,14	40,31	35,89	19,02	36,58
Impostos	11,61	11,70	13,23	12,56	9,86	4,47	9,95
Contribuições trabalhistas	10,78	5,22	8,92	12,46	13,18	4,61	8,94
Pensões, mesadas e doações	8,88	17,34	14,98	6,69	6,39	5,15	11,16
Outras	7,69	5,97	8,01	8,59	6,46	4,78	6,52
Aumento do ativo	39,55	34,93	61,01	41,99	24,41	22,99	30,06
Diminuição do passivo	11,43	2,67	18,36	11,69	12,32	2,32	12,41
<b>Número de famílias</b>	<b>7 401 436</b>	<b>581 244</b>	<b>839 450</b>	<b>4 035 313</b>	<b>734 963</b>	<b>358 964</b>	<b>851 501</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>4,05</b>	<b>1,00</b>	<b>2,00</b>	<b>4,57</b>	<b>6,38</b>	<b>3,35</b>	<b>3,99</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 8.6 - Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural, por composição da família, segundo os tipos de despesa**  
**Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa	Distribuição das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar da área rural (%)						
	Total	Composição da família					Outros grupos
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Casal com filhos e outros parentes	Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos	
Despesa total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Despesas correntes	94,2	93,1	91,3	94,1	96,6	96,0	95,1
Despesas de consumo	89,7	85,7	86,4	89,6	93,2	93,0	90,8
Alimentação	30,3	27,4	25,9	30,9	32,2	31,5	30,9
Habitação	25,5	30,6	27,9	24,8	22,1	31,7	25,8
Aluguel	11,5	16,7	12,4	11,2	9,2	15,6	11,1
Serviços e taxas	4,5	4,7	4,8	4,4	4,1	5,5	4,7
Manutenção do lar	3,6	4,5	4,4	3,3	3,3	4,1	4,4
Artigos de limpeza	1,1	0,8	1,1	1,1	1,2	1,3	1,0
Eletrodomésticos	2,1	1,8	2,5	2,2	1,7	2,4	1,8
Outras	2,7	2,1	2,8	2,6	2,7	2,9	2,8
Vestuário	5,1	3,2	3,3	5,4	5,9	5,5	5,5
Transporte	15,9	13,4	16,5	16,0	18,5	10,3	14,5
Urbano	3,5	2,8	3,1	3,2	4,9	3,9	4,2
Combustível - gasolina e álcool	2,8	2,6	3,3	2,9	2,5	1,4	2,4
Aquisição de veículos	5,5	4,3	5,4	6,0	6,0	3,1	4,1
Outras	4,1	3,6	4,7	4,0	5,1	2,0	3,7
Higiene e cuidados pessoais	1,9	1,2	1,5	1,9	2,3	2,7	2,1
Assistência à saúde	5,7	4,8	7,0	5,2	6,8	5,8	6,0
Remédios	3,7	3,5	4,4	3,2	4,8	4,7	4,0
Plano/Seguro saúde	0,4	0,5	0,5	0,4	0,4	0,1	0,3
Outras	1,6	0,8	2,1	1,6	1,5	0,9	1,7
Educação	1,3	0,5	0,5	1,6	0,9	1,1	1,2
Recreação e cultura	0,9	1,0	0,4	0,9	1,0	1,1	1,2
Fumo	0,7	0,9	0,7	0,7	1,0	0,8	0,9
Serviços pessoais	0,5	0,4	0,5	0,5	0,6	0,6	0,6
Despesas diversas	1,9	2,2	2,1	1,8	2,0	2,0	2,3
Outras despesas correntes	4,4	7,4	4,9	4,4	3,4	3,0	4,3
Impostos	1,3	2,2	1,5	1,4	0,9	0,7	1,2
Contribuições trabalhistas	1,2	1,0	1,0	1,4	1,2	0,7	1,0
Pensões, mesadas e doações	1,0	3,2	1,6	0,7	0,6	0,8	1,3
Outras	0,9	1,1	0,9	0,9	0,6	0,8	0,8
Aumento do ativo	4,5	6,4	6,7	4,6	2,3	3,6	3,5
Diminuição do passivo	1,3	0,5	2,0	1,3	1,2	0,4	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.



## Aquisição alimentar domiciliar e percepção sobre a alimentação

Apresentam-se, a seguir, duas abordagens relacionadas com a alimentação: a primeira trata da aquisição alimentar domiciliar per capita no contexto da composição familiar, e a segunda discute aspectos referentes à percepção sobre a quantidade de alimentos consumidos.

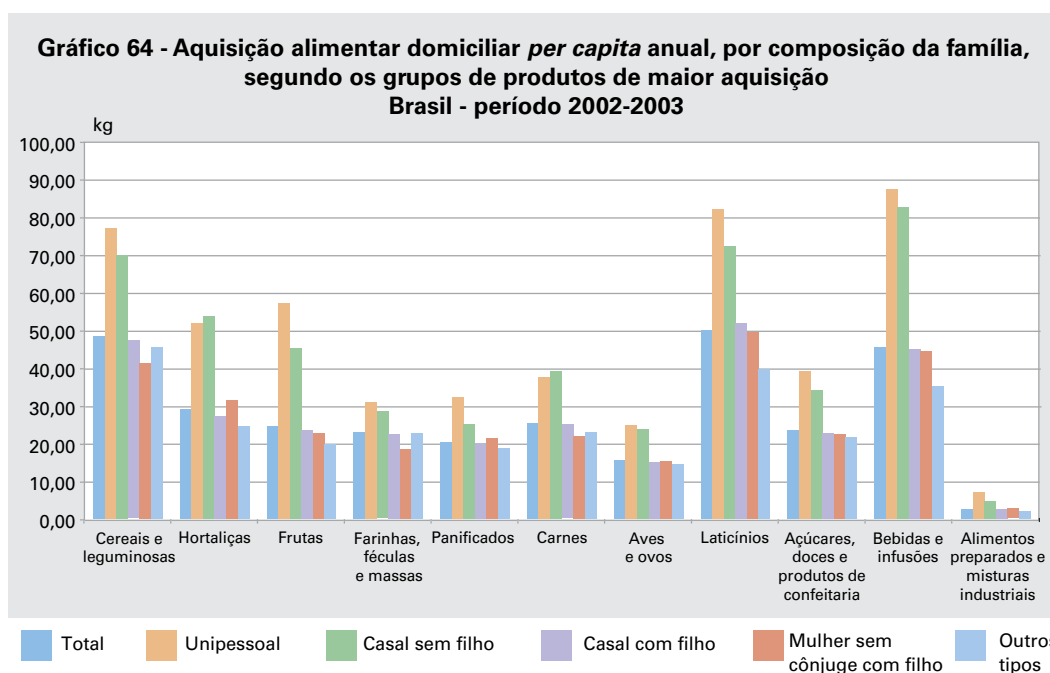
Os resultados da POF 2002-2003 sobre aquisição alimentar domiciliar da população brasileira mostraram, claramente, que as famílias “unipessoais”, ou seja, formadas por uma única pessoa, foram as que mais adquiriram alimentos a serem ingeridos no domicílio por pessoa. Pode-se ressaltar que dos 11 principais grupos – levando-se em conta valores absolutos da quantidade per capita – que englobaram os produtos adquiridos, nove apresentaram essa característica: cereais e leguminosas, frutas, farinhas, féculas e massas, panificados, aves e ovos, laticínios, açúcares, doces e produtos de confeitaria, bebidas e infusões e alimentos preparados e misturas industriais. Nas duas exceções – hortaliças e carnes – as aquisições ficaram bem próxima do grupo familiar “casal sem filho”, o que mais adquiriu esses itens. Outra constatação é a de que, para a maioria dos grupos de produtos, o grupo familiar que apresentou as menores aquisições per capita foi aquele formado por “mulher sem cônjuge com filho”. Acredita-se que, para grupos familiares compostos por mais pessoas, haja uma maior racionalidade na partilha dos alimentos visando a atender às necessidades alimentares pessoais, além do último grupo estar mais afeito a apresentar rendimentos mais baixos.

Analisando-se os resultados da aquisição alimentar domiciliar per capita desses principais grupos alimentares, independentemente da situação do domicílio – urbano ou rural – alguns resultados se destacaram, quando comparados, em termos percentuais, com a média nacional. Famílias “unipessoais” apresentaram resultados acima da média para a totalidade dos grupos alimentares, acentuadamente com relação a alimentos preparados e misturas industriais (177,7%); frutas (132,6%); bebidas e infusões (92,3%); e hortaliças (78,1%).

Também com destaque semelhante ao das famílias “unipessoais”, as famílias formadas por “casal sem filho” apresentaram resultados acima da média para os mesmos grupos alimentares: alimentos preparados e misturas industriais (81,3%); frutas (83,8%); bebidas e infusões (82,0%); e hortaliças (84,8%).

As famílias compostas por “casal com filho”, por sua vez, tiveram as suas aquisições de grupos de produtos situadas bem próximas da média nacional, com variações, principalmente para menos, inferiores a 5%. Isso pode decorrer do fato de ser o tipo mais freqüente de famílias, o que fez seu resultado médio aproximar-se da média geral.

As famílias formadas por “mulher sem cônjuge com filho”, apesar da proximidade da média nacional, apresentaram alguns destaques de diferença relativa para menos na aquisição dos grupos: cereais e leguminosas (-15,1%); farinhas, féculas e massas (-19,7%); e carnes (-13,2%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Comparando-se os resultados da aquisição alimentar domiciliar *per capita* por situação do domicílio, foram constatadas algumas situações interessantes, levando-se em conta as diferenças relativas entre as quantidades adquiridas pelos diferentes grupos familiares.

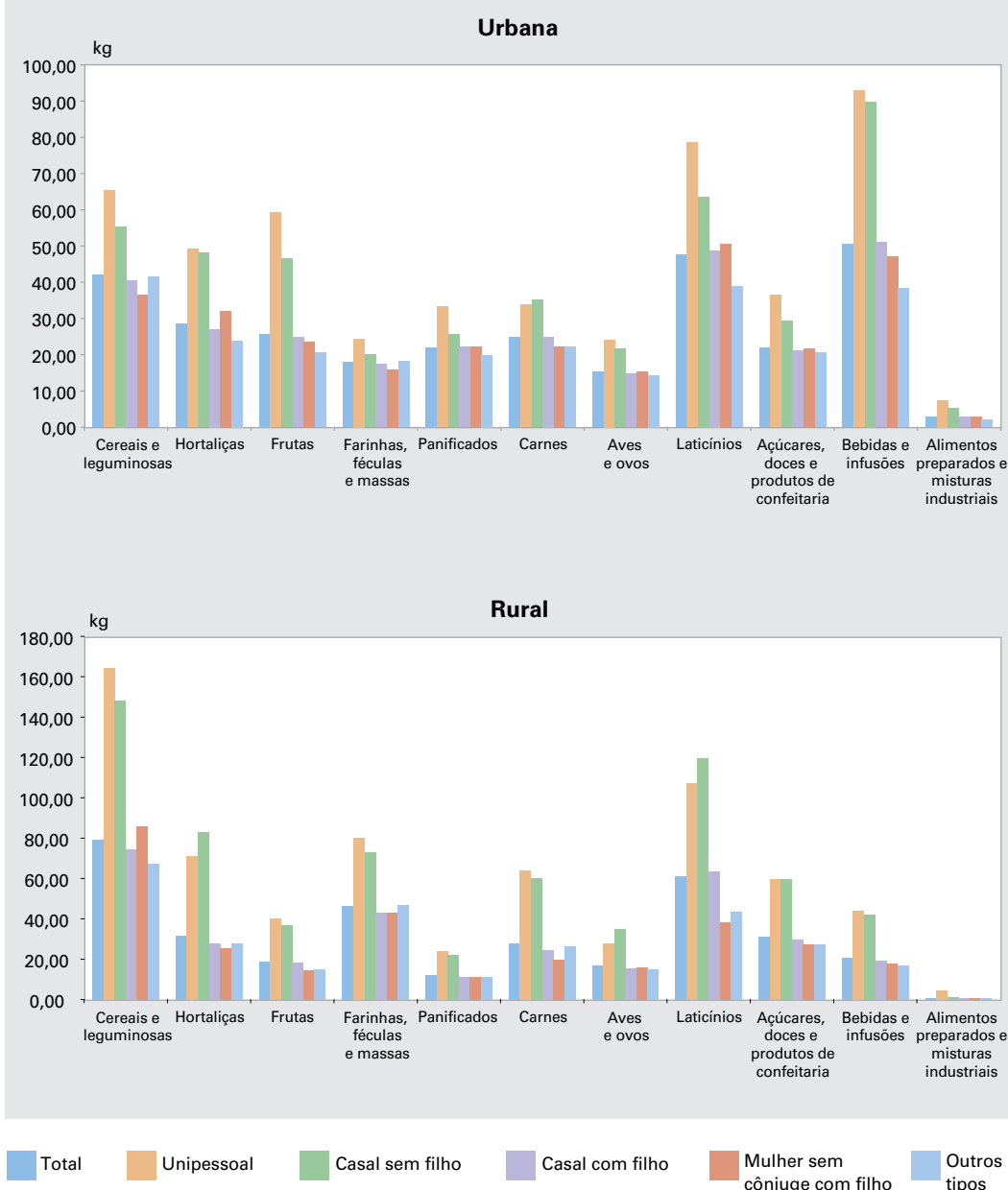
A população rural adquiriu bem mais cereais e leguminosas que a população urbana em todos os grupos familiares, notadamente nos formados por “casal sem filho” (167,5%), “unipessoal” (152,0%) e “mulher sem cônjuge com filho” (135,0%). O mesmo ocorreu, de maneira mais acentuada, com relação ao grupo farinhas, féculas e massas, sobressaindo as variações verificadas nas famílias “unipessoais” (228,2%) e formadas por “casal sem filho” (265,1%). Outro fato interessante diz respeito ao consumo de carne: a família “unipessoal” rural adquiriu quase o dobro que a urbana (90,1%); já o “casal sem filho” rural adquiriu 70,9% a mais que o mesmo casal urbano. Uma das justificativas para essa superior aquisição rural diz respeito ao maior consumo alimentar, dada a necessidade decorrente da natureza do trabalho rural empreendido no cotidiano familiar. Outro fator a ser considerado, uma vez que trata-se de uma característica rural, é a realização de despesas não-monetárias por parte dessas famílias, com ênfase na aquisição de alimentos obtidos da produção própria e destinados ao consumo domiciliar.

A maior aquisição de produtos alimentares da população urbana frente à população rural fez-se presente para todos os grupos familiares, com destaques de diferença percentual nos seguintes grupos alimentares: alimentos preparados e misturas industriais adquiridos por “mulher sem cônjuge com filho” (466,0%), por “casal sem filho” (385,3%) e “casal com filho” (264,6%); bebidas e infusões adquiridos por todos os grupos familiares em média um pouco acima do dobro da área rural; e panificados, para “casal com filho” e “mulher sem cônjuge com filho”, cujas aquisições quase dobraram com relação ao verificado na área rural.

Analisando-se os resultados da aquisição alimentar isoladamente para as situações domiciliares, urbano e rural, algumas situações interessantes podem ser constatadas:

Na situação urbana, destaque para as quantidades per capita adquiridas pelas famílias “unipessoais” e famílias formadas por “casal sem filho”; respectivamente, aos grupos alimentares: bebidas e infusões (92,88kg/ano e 89,86kg/ano); laticínios (78,59kg/ano e 63,57kg/ano); cereais e leguminosas (65,28kg/ano e 55,44kg/ano); e frutas (59,20kg/ano e 46,49kg/ano).

**Gráfico 65 - Aquisição alimentar domiciliar *per capita* anual, por situação do domicílio e composição da família, segundo os grupos de produtos de maior aquisição  
Brasil - período 2002-2003**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Já na situação rural, também para famílias “unipessoais” e famílias formadas por “casal sem filho”, destaque, respectivamente, para os grupos: cereais e leguminosas (164,47kg/ano e 148,30kg/ano); laticínios (107,11kg/ano e 119,46kg/ano); e hortaliças (70,97kg/ano e 83,03kg/ano). Nota-se, claramente, a superioridade da área rural na aquisição desses grupos. Como era de se esperar, referidos os mesmos grupos familiares, a situação se inverte para o caso de bebidas e infusões, sendo que as aquisições rurais representaram, praticamente, a metade das aquisições urbanas. Também, como esperado, para o grupo alimentos preparados e misturas industriais as quantidades foram bem baixas, se comparadas às quantidades adquiridas pela população urbana<sup>4,5</sup>.

A POF 2002-2003 divulgou informações sobre a percepção da população sobre suas condições de vida. Para a apreensão dessas informações ao final de cada entrevista, com cinco questionários, foi aplicado um outro, em que foram investigadas percepções do informante sobre a suficiência de renda, a suficiência e a satisfação com alimentos consumidos e avaliações das condições do domicílio.

A auto avaliação das famílias sobre um conjunto de aspectos que influenciam diretamente sua qualidade de vida é uma informação complementar que, associada aos indicadores tradicionais gerados em pesquisas domiciliares, proporcionam um novo instrumento de análise sobre condições de vida da população do País.

As quantidades de alimentos consumidas, investigadas no questionário com informações subjetivas sobre as condições de vida, foram avaliadas pelos informantes segundo três possibilidades de respostas: normalmente insuficiente, às vezes insuficiente e sempre suficiente.

Nesta análise, todas as interpretações acerca da auto-avaliação sobre a suficiência de quantidade de alimentos consumidos deve ser interpretada à luz do contexto socioeconômico em que vivem as famílias, sua composição, rendimento, escolaridade e demais indicadores que possam caracterizá-las. Na primeira divulgação dos dados da POF 2002-2003, foi demonstrado que as declarações de suficiência alimentar foram da ordem de 54% das famílias, para o Brasil como um todo. Entre as regiões, os maiores percentuais de referência à suficiência foram registrados no Sul e Centro-Oeste, com 69,8% e 61,5% respectivamente. Vale observar que a declaração de suficiência de alimentos é fortemente influenciada por fatores que demonstram conhecimento de padrões alimentares e de nutrição e, portanto, os níveis de escolaridade, percepção e desejos de consumo também podem influenciar as auto-declarações.

Apresentam-se nas Tabelas 9.4, 9.5, e 9.6 os resultados das quantidades de alimentação em quilos *per capita* por grupos de produtos, sendo uma tabela para o total de famílias do Brasil e outras duas para situação do domicílio nas áreas urbana e rural, segundo a avaliação subjetiva sobre a quantidade consumida de alimentos.

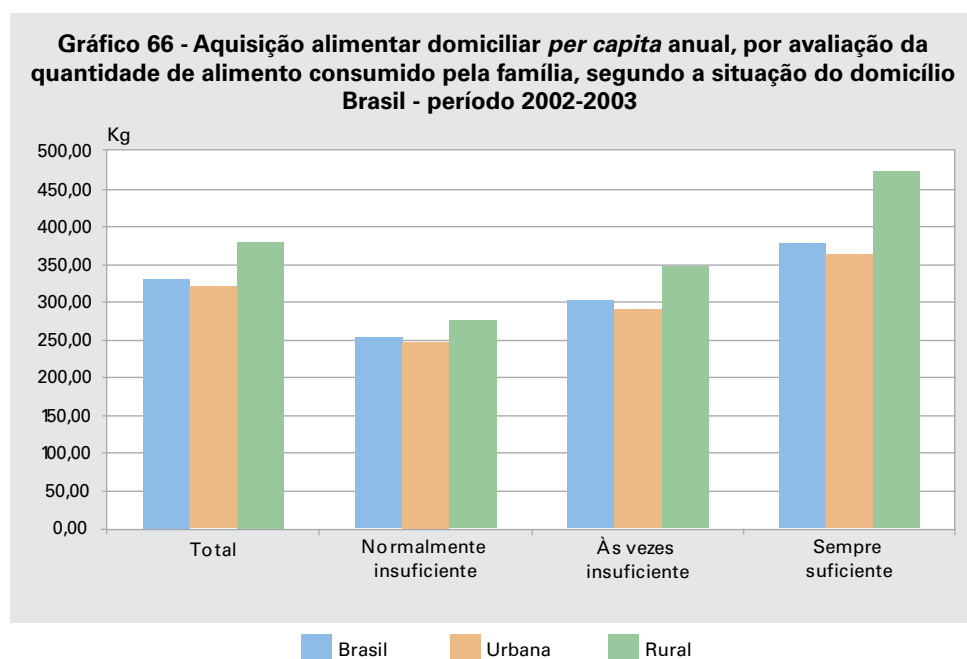
Tendo por base a quantidade *per capita* total de alimentos, constatou-se que, em média, essa quantidade adquirida pelas famílias brasileiras que avaliaram o seu

<sup>4</sup> Excepcionalmente, considerou-se a importância do grupo alimentos preparados e misturas industriais nos comentários, apesar da baixa quantidade *per capita* adquirida, devido a este grupo, ao longo do tempo, ter apresentado um grande incremento, ocasionado por mudanças relevantes nos hábitos tradicionais da população urbana, principalmente.

<sup>5</sup> Nos presentes comentários não foram utilizados os resultados do grupo familiar “outros tipos”, dado que este grupo é formado por várias outras diferentes composições familiares que, em função do rateio da quantidade adquirida, teriam valores bem menos representativos que as demais consideradas.

consumo como “normalmente insuficiente” é 33,0% menor que a informada pelas famílias cuja avaliação é “sempre suficiente”.

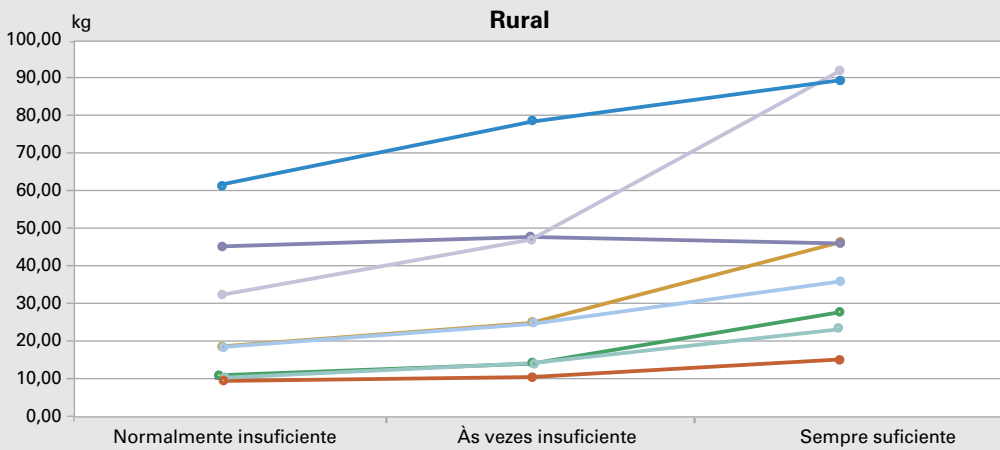
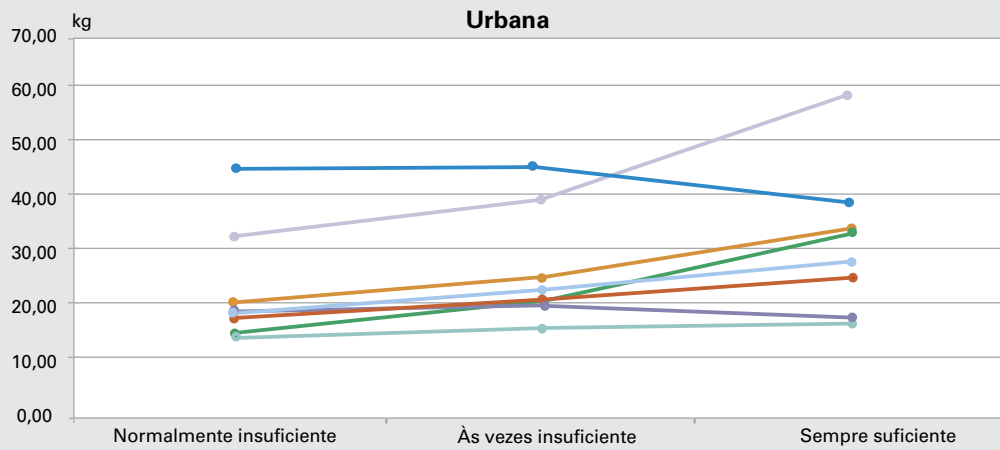
Comparando-se as quantidades por situação domiciliar, nota-se, claramente, que a população rural destacou-se em relação à população urbana, em todas as avaliações sobre a quantidade de alimentos consumidos. Dentre essas avaliações, aquela que considera o consumo alimentar “sempre suficiente” apresentou a maior variação entre a situação dos domicílios, conforme Gráfico 66, a população rural adquiriu uma quantidade total de alimentos 30,5% a mais que a população urbana. Essa maior aquisição alimentar pode ser motivada pelos seguintes fatores: a necessidade de uma alimentação mais robusta devido à natureza do trabalho empreendido pelas pessoas no cotidiano familiar; a realização de despesas não-monetárias por parte das famílias, uma vez que trata-se de uma característica rural a aquisição de alimentos obtidos da produção própria; e o pouco acesso à alimentação fora de casa, devido aos hábitos familiares, e o conseqüente rarefeito número de estabelecimentos voltados para esta finalidade.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Considerando-se como adequadas as quantidades obtidas para as famílias que as avaliaram como suficientes e os principais grupos de produtos, constata-se que, na situação urbana, as famílias cuja avaliação foi “sempre insuficiente” adquiriu menores quantidades de alimentos, principalmente nos grupos: frutas (-56,0%); laticínios (-44,8%), e hortaliças (-40,6%); As exceções ficam por conta de cereais e leguminosas (15,5%); e farinhas, féculas e massas (5,5%). Já na situação rural, as famílias cuja avaliação foi “sempre insuficiente” adquiriram menor quantidade em todos os grupos, com destaque para: laticínios (-65,0%); frutas (-60,7%); hortaliças (-60,0%) e carnes (-48,7%). Nota-se, claramente, tanto na situação urbana como na rural, que as quantidades adquiridas e consideradas insuficientes para o consumo alimentar referem-se aos grupos de produtos mais caros do cardápio, nem sempre acessíveis em função do baixo poder aquisitivo familiar.

**Gráfico 67 - Aquisição alimentar domiciliar *per capita* anual, por situação do domicílio e avaliação da quantidade de alimento consumido pela família, segundo os principais grupos de produtos - Brasil - período 2002-2003**



- Cereais e leguminosas      ● Hortaliças      ● Frutas      ● Farinhas, féculas e massas
- Panificados      ● Carnes      ● Aves e ovos      ● Laticínios

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

**Tabela 9.1 - Aquisição alimentar domiciliar *per capita* anual, por composição da família, segundo os grupos de produtos, com indicação do número e tamanho médio das famílias  
Brasil - período 2002-2003**

Grupos de produtos, número de famílias e tamanho médio das famílias	Aquisição alimentar domiciliar <i>per capita</i> anual (kg)					
	Total	Composição da família				
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos	Outros grupos
<b>Total</b>	<b>330,26</b>	<b>560,68</b>	<b>509,04</b>	<b>324,53</b>	<b>309,40</b>	<b>288,19</b>
Cereais e leguminosas	48,38	76,95	69,87	47,11	41,08	45,39
Hortaliças	29,00	51,66	53,59	27,21	31,46	24,49
Frutas	24,49	56,97	45,02	23,42	22,59	19,69
Cocos, castanhas e nozes	1,60	0,75	0,92	1,49	0,72	2,23
Farinhas, féculas e massas	22,77	30,92	28,32	22,44	18,28	22,55
Panificados	20,30	32,21	25,06	19,97	21,28	18,58
Carnes	25,24	37,35	39,00	24,88	21,90	22,78
Vísceras	0,87	1,38	1,14	0,84	1,03	0,79
Pescados	4,59	6,18	5,01	4,45	2,98	4,97
Aves e ovos	15,58	24,63	23,69	14,87	15,32	14,40
Laticínios	49,91	81,95	72,26	51,66	49,45	39,55
Açúcares, doces e produtos de confeitaria	23,50	39,13	34,06	22,72	22,30	21,59
Sais e condimentos	5,97	9,14	8,62	6,11	4,80	5,18
Óleos e gorduras	10,22	17,18	15,37	10,04	9,24	9,10
Bebidas e infusões	45,30	87,13	82,46	44,84	44,34	35,02
Alimentos preparados e misturas industriais	2,56	7,11	4,64	2,46	2,62	1,88
Outros produtos	0,01	0,03	0,01	0,01	0,00	0,00
<b>Número de famílias</b>	<b>48 534 638</b>	<b>4 938 536</b>	<b>5 402 915</b>	<b>22 394 677</b>	<b>4 368 841</b>	<b>11 429 669</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>3,62</b>	<b>1,00</b>	<b>2,00</b>	<b>4,17</b>	<b>2,98</b>	<b>4,71</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 9.2 - Aquisição alimentar domiciliar *per capita* anual da área urbana, por composição da família, segundo os grupos de produtos, com indicação do número e tamanho médio das famílias  
Brasil - período 2002-2003**

Grupos de produtos, número de famílias e tamanho médio das famílias	Aquisição alimentar domiciliar <i>per capita</i> anual da área urbana (kg)					
	Total	Composição da família				
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos	Outros grupos
<b>Total</b>	<b>319,94</b>	<b>536,94</b>	<b>469,26</b>	<b>315,30</b>	<b>307,55</b>	<b>280,23</b>
Cereais e leguminosas	42,08	65,28	55,44	40,34	36,53	41,50
Hortaliças	28,44	49,09	48,18	27,06	32,06	23,87
Frutas	25,71	59,20	46,49	24,74	23,40	20,56
Cocos, castanhas e nozes	0,98	0,53	0,76	0,79	0,71	1,44
Farinhas, féculas e massas	17,90	24,37	20,06	17,37	15,77	18,27
Panificados	22,01	33,31	25,62	22,14	22,30	19,91
Carnes	24,74	33,77	35,13	24,94	22,11	22,14
Visceras	0,87	1,37	1,21	0,84	1,04	0,77
Pescados	3,48	5,04	4,50	3,15	2,37	3,94
Aves e ovos	15,33	24,19	21,65	14,69	15,25	14,30
Laticínios	47,63	78,59	63,57	48,76	50,60	38,88
Açúcares, doces e produtos de confeitaria	21,92	36,40	29,36	21,03	21,76	20,54
Sais e condimentos	5,55	8,88	7,88	5,63	4,64	4,89
Óleos e gorduras	9,97	16,52	14,27	9,85	9,10	8,89
Bebidas e infusões	50,41	92,88	89,86	51,10	47,05	38,22
Alimentos preparados e misturas industriais	2,91	7,49	5,29	2,88	2,83	2,09
Outros produtos	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Número de famílias</b>	<b>41 133 202</b>	<b>4 357 292</b>	<b>4 563 465</b>	<b>18 359 364</b>	<b>4 009 877</b>	<b>9 843 204</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>3,55</b>	<b>1,00</b>	<b>2,00</b>	<b>4,08</b>	<b>2,94</b>	<b>4,65</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.



**Tabela 9.3 - Aquisição alimentar domiciliar *per capita* anual da área rural, por composição da família, segundo os grupos de produtos, com indicação do número e tamanho médio das famílias Brasil- período 2002-2003**

Grupos de produtos, número de famílias e tamanho médio das famílias	Aquisição alimentar domiciliar <i>per capita</i> anual da área rural (kg)					
	Total	Composição da família				
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos	Outros grupos
<b>Total</b>	<b>380,45</b>	<b>738,67</b>	<b>725,28</b>	<b>361,95</b>	<b>327,59</b>	<b>333,20</b>
Cereais e leguminosas	78,96	164,47	148,30	74,58	85,83	67,40
Hortaliças	31,71	70,97	83,03	27,84	25,51	27,99
Frutas	18,54	40,26	37,02	18,09	14,71	14,75
Cocos, castanhas e nozes	4,61	2,41	1,80	4,29	0,80	6,65
Farinhas, féculas e massas	46,42	79,98	73,24	43,01	42,97	46,72
Panificados	12,01	23,97	22,07	11,17	11,27	11,08
Carnes	27,67	64,20	60,02	24,64	19,76	26,42
Vísceras	0,85	1,41	0,77	0,84	0,91	0,85
Pescados	9,99	14,75	7,78	9,74	8,99	10,81
Aves e ovos	16,77	27,92	34,76	15,62	15,98	14,96
Laticínios	60,98	107,11	119,46	63,43	38,11	43,34
Açúcares, doces e produtos de confeitaria	31,20	59,65	59,63	29,55	27,60	27,54
Sais e condimentos	7,98	11,08	12,66	8,07	6,39	6,82
Óleos e gorduras	11,46	22,10	21,37	10,81	10,60	10,25
Bebidas e infusões	20,45	44,00	42,23	19,47	17,66	16,91
Alimentos preparados e misturas industriais	0,84	4,28	1,09	0,79	0,50	0,69
Outros produtos	0,02	0,11	0,05	0,01	-	0,01
<b>Número de famílias</b>	<b>7 401 436</b>	<b>581 244</b>	<b>839 450</b>	<b>4 035 313</b>	<b>358 964</b>	<b>1 586 465</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>4,05</b>	<b>1,00</b>	<b>2,00</b>	<b>4,57</b>	<b>3,35</b>	<b>5,10</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 9.4 - Aquisição alimentar domiciliar *per capita* anual, por avaliação da quantidade de alimento consumido pela família, segundo os grupos de produtos, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Grupos de produtos, número de famílias e tamanho médio das famílias	Aquisição alimentar domiciliar <i>per capita</i> anual (kg)				
	Total	Avaliação da quantidade de alimento consumido pela família			
		Normalmente insuficiente	Às vezes insuficiente	Sempre suficiente	Sem declaração
<b>Total</b>	<b>330,26</b>	<b>253,51</b>	<b>301,07</b>	<b>378,32</b>	<b>274,67</b>
Cereais e leguminosas	48,38	48,61	51,99	45,83	44,16
Hortaliças	29,00	19,69	24,69	35,35	23,35
Frutas	24,49	13,66	18,99	32,04	23,31
Cocos, castanhas e nozes	1,60	1,28	2,93	0,77	0,81
Farinhas, féculas e massas	22,77	23,84	25,05	21,00	15,85
Panificados	20,30	15,48	18,44	23,26	19,05
Carnes	25,24	18,47	23,16	29,06	22,03
Vísceras	0,87	0,80	1,01	0,80	0,38
Pescados	4,59	5,48	5,81	3,46	3,25
Aves e ovos	15,58	12,73	15,03	17,03	11,88
Laticínios	49,91	32,21	40,59	62,86	37,00
Açúcares, doces e produtos de confeitaria	23,50	20,71	23,16	24,78	19,91
Sais e condimentos	5,97	5,33	5,47	6,55	5,77
Óleos e gorduras	10,22	8,92	9,82	10,94	10,05
Bebidas e infusões	45,30	25,07	33,31	60,92	34,91
Alimentos preparados e misturas industriais	2,56	1,22	1,62	3,66	2,96
Outros produtos	0,01	0,00	0,00	0,01	-
<b>Número de famílias</b>	<b>48 534 638</b>	<b>6 599 696</b>	<b>15 641 967</b>	<b>25 443 873</b>	<b>849 102</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>3,62</b>	<b>4,19</b>	<b>3,89</b>	<b>3,32</b>	<b>3,31</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 9.5 - Aquisição alimentar domiciliar *per capita* anual da área urbana, por avaliação da quantidade de alimento consumido pela família, segundo os grupos de produtos, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Grupos de produtos, número de famílias e tamanho médio das famílias	Aquisição alimentar domiciliar <i>per capita</i> anual da área urbana (kg)				
	Total	Avaliação da quantidade de alimento consumido pela família			
		Normalmente insuficiente	Às vezes insuficiente	Sempre suficiente	Sem declaração
<b>Total</b>	<b>319,94</b>	<b>247,58</b>	<b>289,27</b>	<b>363,43</b>	<b>273,56</b>
Cereais e leguminosas	42,08	45,12	45,19	39,08	43,32
Hortaliças	28,44	20,00	24,67	33,65	22,89
Frutas	25,71	14,40	20,29	32,72	24,31
Cocos, castanhas e nozes	0,98	0,84	1,51	0,68	0,73
Farinhas, féculas e massas	17,90	18,08	19,20	17,14	13,82
Panificados	22,01	17,13	20,52	24,53	19,55
Carnes	24,74	18,48	22,79	27,99	21,91
Vísceras	0,87	0,76	0,99	0,84	0,42
Pescados	3,48	3,52	4,24	2,99	2,75
Aves e ovos	15,33	13,42	15,27	16,07	11,62
Laticínios	47,63	32,21	38,95	58,33	37,28
Açúcares, doces e produtos de confeitaria	21,92	19,71	21,34	23,05	19,36
Sais e condimentos	5,55	4,61	5,02	6,19	5,70
Óleos e gorduras	9,97	8,96	9,65	10,48	9,98
Bebidas e infusões	50,41	28,93	37,73	65,68	36,78
Alimentos preparados e misturas industriais	2,91	1,43	1,92	4,00	3,14
Outros produtos	0,00	0,00	0,00	0,01	-
<b>Número de famílias</b>	<b>41 133 202</b>	<b>5 369 367</b>	<b>12 697 164</b>	<b>22 278 651</b>	<b>788 020</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>3,55</b>	<b>4,06</b>	<b>3,81</b>	<b>3,28</b>	<b>3,27</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 9.6 - Aquisição alimentar domiciliar *per capita* anual da área rural, por avaliação da quantidade de alimento consumido pela família, segundo os grupos de produtos, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Grupos de produtos, número de famílias e tamanho médio das famílias	Aquisição alimentar domiciliar <i>per capita</i> anual da área rural (kg)				
	Total	Avaliação da quantidade de alimento consumido pela família			
		Normalmente insuficiente	Às vezes insuficiente	Sempre suficiente	Sem declaração
<b>Total</b>	<b>380,45</b>	<b>275,44</b>	<b>346,64</b>	<b>474,27</b>	<b>286,87</b>
Cereais e leguminosas	78,96	61,52	78,24	89,35	53,39
Hortaliças	31,71	18,53	24,76	46,31	28,37
Frutas	18,54	10,89	13,96	27,70	12,38
Cocos, castanhas e nozes	4,61	2,93	8,41	1,35	1,69
Farinhas, féculas e massas	46,42	45,13	47,65	45,90	38,16
Panificados	12,01	9,36	10,40	15,12	13,60
Carnes	27,67	18,44	24,60	35,95	23,34
Vísceras	0,85	0,96	1,10	0,54	0,01
Pescados	9,99	12,77	11,88	6,48	8,69
Aves e ovos	16,77	10,19	14,10	23,18	14,71
Laticínios	60,98	32,20	46,93	92,01	33,93
Açúcares, doces e produtos de confeitaria	31,20	24,43	30,20	35,92	25,93
Sais e condimentos	7,98	8,02	7,19	8,86	6,54
Óleos e gorduras	11,46	8,80	10,48	13,94	10,72
Bebidas e infusões	20,45	10,83	16,27	30,20	14,48
Alimentos preparados e misturas industriais	0,84	0,44	0,46	1,45	0,96
Outros produtos	0,02	0,02	0,01	0,03	-
<b>Número de famílias</b>	<b>7 401 436</b>	<b>1 230 329</b>	<b>2 944 803</b>	<b>3 165 222</b>	<b>61 082</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>4,05</b>	<b>4,79</b>	<b>4,26</b>	<b>3,58</b>	<b>3,85</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

## Despesas médias das famílias com assistência à saúde

Considerando o perfil epidemiológico no Brasil, que ainda desenha um quadro revelador de altos índices de morbidade e mortalidade (IDB, 2004), é possível afirmar que as grandes carências na oferta de serviços públicos de saúde e, destacadamente, de procedimentos de alta complexidade, são sentidas muito fortemente pelas camadas mais pobres da população. Deste modo, os dados da POF 2002-2003 podem ser utilizados para uma melhor compreensão do estado de saúde da população quando revelam as despesas realizadas pelas famílias com itens de assistência à saúde. Pode-se destacar que as despesas com aquisição de produtos ou serviços de saúde podem estar indicando cuidados na preservação da saúde, mas podem, igualmente, sinalizar gastos com tratamento de doenças.

Ao levar em consideração as principais necessidades das famílias para assegurar itens essenciais à sobrevivência e ao bem estar, tais como habitação, alimentação, saúde e educação, é fundamental destacar que peso relativo têm tais despesas no orçamento das famílias. Os resultados demonstram que a base de despesas das famílias brasileiras estava estruturada em três pilares básicos: morar, comer e locomover-se. A habitação foi responsável por 35,5% da despesa de consumo média mensal das famílias no Brasil, no período 2002-2003, seguido do item alimentação, que correspondeu a 20,75%, e das despesas com transporte, que tiveram uma participação de 18,44% no total das despesas. A educação teve um peso relativo de 4,08% e a assistência à saúde somente de 6,49%. À luz destes resultados, em que o comprometimento do orçamento para despesas familiares com assistência à saúde é tão baixa, é importante observar as condições de saúde da população que, na hipótese de serem muito boas ou receber atendimento público abrangente e de qualidade, poderiam sustentar as baixas proporções de gastos com assistência à saúde, e o direcionamento dos gastos das famílias para outros itens não voltados para os cuidados básicos, a sustentação do bem estar e as boas condições de vida.

Tomando-se a distribuição das despesas por classes de renda, é possível afirmar que são as famílias mais pobres as que destinam a maior parte de seus orçamentos para a alimentação e habitação: nas famílias com rendimento médio mensal de até 2 salários mínimos, 69,8% do total das despesas foram destinadas para moradia e alimentação. As despesas com assistência à saúde, nas diferentes classes de renda, se mantiveram entre 4% e 6%, demonstrando que as decisões sobre despesas familiares com assistência à saúde não tiveram lugar destacado, o que é um forte indicador das prioridades ou reais necessidades de consumo das famílias. De fato, as despesas com alimentação e moradia foram acentuadamente maiores nas classes de renda mais baixas, onde "morar" e "alimentar-se" correspondeu a quase 70% das despesas das famílias com renda mensal de até R\$ 400,00. Nas famílias mais ricas, com mais de R\$ 6 000,00 de renda média mensal, a habitação e a alimentação somaram 31,8% das despesas das famílias, não significando, necessariamente, privações habitacionais ou alimentares, mas certamente um leque mais abrangente de itens de consumo, o que pode ser demonstrado por vários outros itens de despesa. Nestas classes, as despesas com

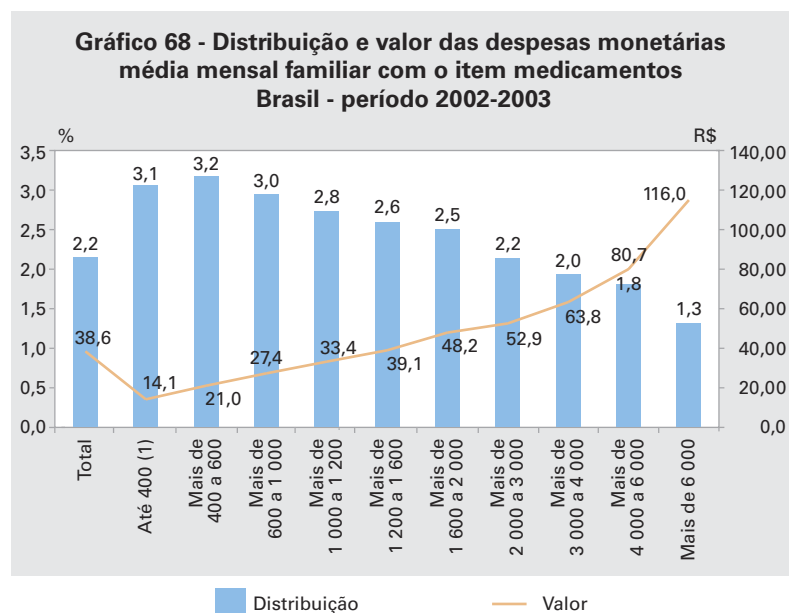
saúde representaram 5,6% do total das despesas familiares, o que vem ressaltar a necessidade de destacar-se quais itens de despesa com saúde têm mais peso dentre as famílias mais pobres e mais ricas. Neste sentido, destaca-se que os medicamentos representaram 76% dos gastos com saúde nas famílias mais pobres (com rendimentos até R\$ 400,00) e nas famílias mais ricas, aproximadamente 23,7%. Em contrapartida, as despesas com planos ou seguros de saúde entre as famílias mais pobres representaram somente 7%, aumentando progressivamente com a renda das famílias, chegando a 37,19% naquelas com rendimento mensal acima de R\$ 6 000,00. Tais indicadores, que revelam frações tão mais expressivas de despesas com medicamentos nos segmentos mais pobres da população, podem estar sinalizando para uma fragilidade das condições de saúde destes grupos populacionais, uma vez que o maior consumo de medicamentos é um sensível indicador de doenças. Por outro lado, as despesas voltadas para a prevenção e segurança, tais como o pagamento de planos e seguros de saúde, como era de se esperar por observações empíricas, tiveram maior expressão nas famílias de maior renda, o que aponta para arranjos orçamentários que privilegiaram investimentos dessas famílias no acompanhamento e monitoramento das condições de saúde de seus membros. Pobres não têm planos e seguros de saúde, apontando para necessidades imperiosas de serviços públicos que tenham capacidade de atendimento e resolutividade desse contingente populacional. Os resultados da POF 2002-2003 possibilitam também demonstrar que o peso relativo das despesas familiares com assistência à saúde, além de ter sido muito baixo, estava distribuído entre itens que, no total das despesas das famílias, majoritariamente não chegaram a 1% do total, excetuando-se somente aquelas despesas com remédios e planos e seguros de saúde, que representaram 2,17% e 1,51%, respectivamente.

Segundo resultados obtidos com a POF 2002-2003, 43,25 milhões de famílias referiram despesas com assistência à saúde e 68,2% pagaram estas despesas de forma monetária (a vista ou a prazo, em dinheiro, cheque ou cartão de crédito).

Tomando-se os resultados sobre os valores da despesa com medicamentos segundo as classes de rendimento médio mensal familiar, observa-se que foi nas classes mais ricas em que se encontraram os maiores valores de despesas médias mensais para a aquisição de remédios. No entanto, tais resultados têm um significado que merece observação cuidadosa, porque as quantias de maior valor gastas com medicamentos não significam necessariamente maior destinação dos totais dos orçamentos familiares para a aquisição de medicamentos. Para uma investigação mais apurada, é fundamental que seja observado o peso desta despesa no orçamento das famílias nas mesmas classes de renda. No Gráfico 68, é possível notar que as famílias de maior renda despendem maiores valores de seus orçamentos com a aquisição de medicamentos, como por exemplo na faixa de renda mais alta, onde o valor médio mensal da despesa foi de R\$ 116,01. No entanto, este valor nesta mesma faixa de renda, teve um mínimo impacto no total das despesas familiares com remédios, não chegando a 1,5%.

Por outro lado, nas famílias com os mais baixos rendimentos, uma despesa média de R\$ 14,07 significava 3,09% do total das despesas familiares. Acompanhando-se todas as classes de rendimento, observa-se uma tendência declinante nas proporções

de gastos com medicamentos, enquanto os valores em Reais têm comportamento inverso. Esta situação sugere que a compra de medicamentos teve inegável peso no orçamento das famílias das classes de renda mais baixas e, a qualquer custo ou valor, pesou muito mais nas famílias com renda até 2 salários mínimos.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

(1) Inclusive sem rendimento.

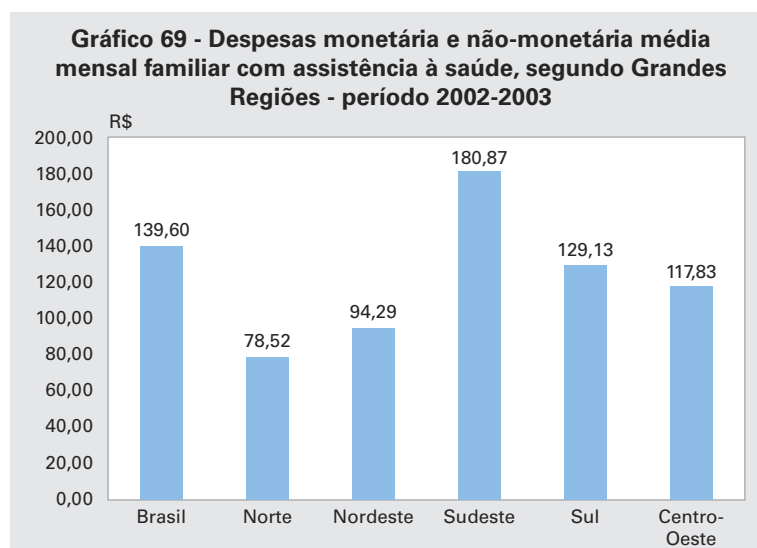
A Tabela 10.1 permite mostrar como as famílias arcam com suas necessidades de atenção à saúde, como obtêm e pagam por elas. No Brasil, o pagamento pelos serviços ou produtos se deu majoritariamente por meio de dinheiro, cheque ou cartões (despesas monetárias). Destaca-se que, tanto para o total das famílias, quanto para aquelas residentes nas áreas urbanas ou rurais, o peso das despesas com medicamentos foi o mais significativo no total das despesas com saúde.

Chama a atenção, ainda, que das aquisições não-monetárias o sistema público absorveu mais da metade das consultas médicas declaradas (52,8%), dos tratamentos ambulatoriais (54,4%) e das hospitalizações (59,2%). Foi também expressiva a participação do setor público nos serviços de cirurgia (29,6%) e exames (34%).

Comparando-se os grupos de despesas pela situação do domicílio, chama a atenção o peso relativo da participação do setor público na prestação dos serviços de assistência à saúde nas áreas rurais do País. Tal situação não difere muito do esperado, uma vez que segundo dados da capacidade instalada em saúde no Brasil, obtidos pela Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária, realizada pelo IBGE, a oferta de serviços de saúde nas áreas rurais é muito menor que nas áreas urbanas, os níveis de renda das famílias são menores e as unidades de saúde públicas são as que absorvem a maioria das demandas daquelas populações. Os resultados apontam, ainda, que mais de 65% das consultas médicas e tratamento ambulatorial foram obtidos através do setor público. Quanto aos casos de despesas com hospitalizações, 58,4% foram não-monetárias, através do setor público de atendimento. Destaca-se, ainda, que nas áreas rurais do País 48,5% de serviços de cirurgia declarados foram recebidos por doação.

Tal indicador pode estar sinalizando não só a gratuidade por meio da intermediação de terceiros, como também o desconhecimento dos informantes quanto ao direito de serem atendidos pelo Sistema Único de Saúde - SUS, e o não pagamento, entendido, dessa forma, como doação.

Numa comparação entre as regiões do País, os dados refletem o perfil socioeconômico já identificado em diferentes pesquisas, expressando a forte desigualdade social existente. Nas Regiões Norte e Nordeste, áreas mais carentes do País, o total de despesas com assistência à saúde não chegou a R\$ 100,00, enquanto no Sudeste a despesa com saúde chegou a R\$ 180,87 e, no Sul, R\$ 129,13. Observa-se que em todas as regiões do País a aquisição de medicamentos foi feita, majoritariamente, com pagamento a vista (mais de 80% em todas as regiões). Na Região Nordeste, pode-se ressaltar os valores de quase 13% de aquisição gratuita através do sistema público e 4,6% de medicamentos doados.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

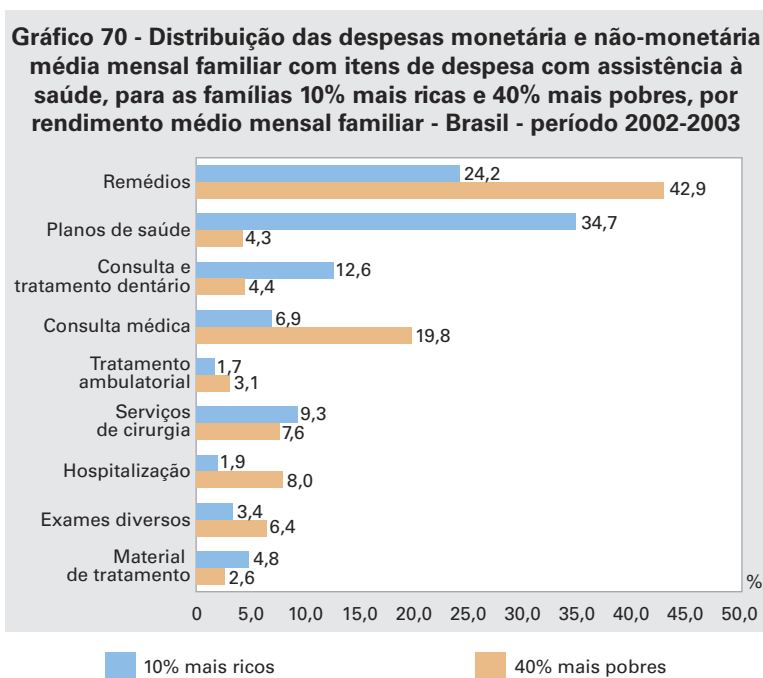
Um outro destaque dentre as despesas com assistência à saúde é a diferença encontrada entre as regiões brasileiras nas despesas com tratamento dentário. Nas Regiões Norte e Nordeste, as despesas foram muito baixas, sinalizando uma carência de recursos da população, ausência de serviços ou falta de atenção à saúde bucal, tanto das famílias quanto dos responsáveis pela educação sanitária e oferta de serviços. As informações do Sul e Sudeste, áreas mais desenvolvidas do País, referendam esta tese na medida em que a destinação financeira no total de despesas de saúde para consulta ou tratamento dentário são bastante expressivas. Nessas regiões, os níveis de renda, educação e oferta de serviços, são muito maiores. Observa-se, ainda, que, no Nordeste, muito embora 60% dos tratamentos tenham sido pagos, o sistema público arcou com 20,2% das consultas e tratamentos realizados.

Outra importante observação é que as despesas com planos de saúde no Nordeste do Brasil só representaram 13% do total despendido com assistência à saúde. Nas Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, as despesas monetárias com pagamento de planos de saúde chegaram a 20% do total de gastos com assistência à saúde; o Norte não chegou aos 20%, mas esteve próximo (18%). É importante salientar que



as despesas com planos de saúde foram referidas aos pagamentos dos planos ou seguros ou da co-participação do segurado em procedimentos de atenção à saúde. Tais indicadores reafirmam estatísticas já divulgadas pelo IBGE, através da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, sobre percentuais da população que possuem planos ou seguros de saúde - em 2002, 24,5% da população do Brasil afirmou estar segurada por algum tipo de plano ou seguro de saúde.

Ao comparar grupos distintos da população, efetuou-se uma separação entre os 10% das famílias mais ricas em contraponto àquelas 40% mais pobres. Num total de 48,6 milhões de famílias, 19,4 milhões estavam, no ano da pesquisa, dentre os 40% mais pobres e menos de cinco milhões entre os 10% mais ricos. Com tais cortes de renda, observa-se que para o grupo das famílias mais ricas as despesas com atenção à saúde foram quase oito vezes maior. Enquanto o total das famílias 10% mais ricas despenderam, em média, R\$ 432,67 com assistência à saúde, aquelas entre os 40% mais pobres destinaram somente R\$ 63,49 para o mesmo fim. Gráfico 70.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

As despesas com medicamentos, já comentado como o mais expressivo item no conjunto das despesas com saúde, representaram, dentre os totais de despesa nas famílias 10% mais ricas, 24,17%, enquanto entre as 40% mais pobres tiveram um peso de quase 42,8%. Em contrapartida, as despesas com planos de saúde, que têm importância significativa no orçamento das famílias com assistência de saúde de seus membros, significaram 34,73% do total despendido pelas 19,4 milhões de famílias com rendimentos que as colocam entre os 10% das famílias mais ricas no País. Entre as 40% mais pobres, os planos de saúde foram despesas somente de 4,25% do enorme contingente de 19,4 milhões de famílias constituídas de 67,5 milhões de pessoas.

Dentre as famílias mais ricas, as diferenças das despesas com atenção à saúde entre aquelas residentes em áreas urbanas ou rurais não foram significativas, o

que referenda a tese de que a disponibilidade de renda é o fator determinante para as despesas com atenção à saúde. Os dados apontam que a distribuição de renda, traço de desigualdade entre os mais ricos e mais pobres no País, é marcadamente forte no que se refere aos cuidados com a saúde. Dentre os 10% mais ricos da população, o valor médio mensal de despesas com assistência à saúde no Brasil foi de R\$ 432,00. Ao contrário, para aqueles que viviam em famílias que estavam situadas dentre os 40% mais pobres da população, os gastos mensais destinados à saúde de seus membros foi de R\$ 63,49, uma diferença quase sete vezes menor. Dentre os mais pobres, observa-se uma significância dos valores das despesas com medicamentos, consultas médicas e serviços de cirurgia, que corresponderam a quase 70% do total gasto com atenção à saúde. Tais indicadores revelam um quadro de fraca atenção das famílias para a saúde preventiva, principalmente quando observa-se nas famílias pobres residentes nas áreas rurais quase 20% (18,93%) da destinação de despesas para serviços de cirurgia - medida extrema de cuidados com a saúde, uma vez que tratam-se de intervenções com altos custos e riscos para os pacientes. A literatura disponível no Brasil e no mundo apresenta fortes referências à importância da atenção primária à saúde, avaliação dos determinantes sociais e das ações e investimentos de altos custos necessários à saúde curativa. Nesse sentido, as informações sobre despesas das famílias com assistência à saúde de seus membros constitui um valioso insumo para a avaliação do bem-estar da população, bem como a promoção de políticas públicas voltadas para melhores condições de vida das pessoas vivendo no território brasileiro.

**Tabela 10.1 - Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, por forma de obtenção do produto ou serviço, segundo os grupos de despesa e situação do domicílio - Brasil - período 2002-2003**

Grupos de despesa e situação do domicílio	Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, por forma de obtenção do produto ou serviço									
	Total		Monetária		Não-monetária					
	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Pública		Doação		Outras	
					Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)
<b>Brasil</b>										
<b>Assistência à saúde</b>	<b>139,60</b>	<b>100,0</b>	<b>95,14</b>	<b>68,2</b>	<b>27,67</b>	<b>19,8</b>	<b>10,09</b>	<b>7,2</b>	<b>6,68</b>	<b>4,8</b>
Remédios	46,44	100,0	38,60	83,1	5,79	12,5	1,70	3,7	0,35	0,8
Planos de saúde	29,57	100,0	26,84	90,8	-	-	2,72	9,2	-	-
Consulta e tratamento dentário	12,86	100,0	9,59	74,6	1,20	9,4	1,59	12,4	0,47	3,7
Consulta médica	18,17	100,0	5,10	28,1	9,59	52,8	1,02	5,6	2,45	13,5
Tratamento ambulatorial	4,38	100,0	1,05	24,1	2,38	54,4	0,48	11,0	0,46	10,4
Serviços de cirurgia	9,03	100,0	4,22	46,8	2,67	29,6	1,28	14,2	0,85	9,4
Hospitalização	5,78	100,0	1,05	18,2	3,42	59,2	0,53	9,1	0,79	13,6
Exames diversos	7,08	100,0	2,88	40,7	2,41	34,0	0,51	7,2	1,27	18,0
Material de tratamento	5,28	100,0	4,94	93,6	0,10	2,0	0,22	4,1	0,02	0,3
Outras	1,01	100,0	0,86	84,7	0,09	8,5	0,05	5,0	0,02	2,0
<b>Urbana</b>										
<b>Assistência à saúde</b>	<b>150,68</b>	<b>100,00</b>	<b>104,72</b>	<b>69,5</b>	<b>28,03</b>	<b>18,6</b>	<b>10,29</b>	<b>6,8</b>	<b>7,65</b>	<b>5,1</b>
Remédios	48,96	100,00	41,08	83,9	5,73	11,7	1,78	3,6	0,37	0,8
Planos de saúde	34,25	100,00	31,07	90,7	-	-	3,18	9,3	-	-
Consulta e tratamento dentário	14,36	100,00	10,78	75,0	1,22	8,5	1,82	12,7	0,55	3,8
Consulta médica	18,99	100,00	5,45	28,7	9,73	51,2	1,01	5,3	2,80	14,7
Tratamento ambulatorial	4,89	100,00	1,16	23,6	2,63	53,9	0,56	11,5	0,54	11,0
Serviços de cirurgia	8,70	100,00	4,69	54,0	2,45	28,2	0,56	6,4	0,99	11,4
Hospitalização	6,20	100,00	1,04	16,7	3,67	59,2	0,57	9,2	0,92	14,9
Exames diversos	7,34	100,00	2,98	40,5	2,40	32,6	0,52	7,1	1,45	19,7
Material de tratamento	5,89	100,00	5,53	93,9	0,11	1,8	0,23	4,0	0,02	0,3
Outras	1,08	100,00	0,93	85,6	0,09	7,9	0,05	4,3	0,02	2,2
<b>Rural</b>										
<b>Assistência à saúde</b>	<b>78,02</b>	<b>100,0</b>	<b>41,95</b>	<b>53,8</b>	<b>25,66</b>	<b>32,9</b>	<b>9,02</b>	<b>11,6</b>	<b>1,39</b>	<b>1,8</b>
Remédios	32,44	100,0	24,79	76,4	6,12	18,9	1,24	3,8	0,28	0,9
Planos de saúde	3,54	100,0	3,34	94,6	-	-	0,19	5,4	-	-
Consulta e tratamento dentário	4,50	100,0	3,02	67,2	1,11	24,7	0,30	6,6	0,07	1,6
Consulta médica	13,60	100,0	3,14	23,1	8,85	65,1	1,04	7,6	0,58	4,3
Tratamento ambulatorial	1,52	100,0	0,49	32,0	0,99	65,2	0,04	2,5	0,00	0,3
Serviços de cirurgia	10,88	100,0	1,60	14,7	3,91	35,9	5,27	48,5	0,10	0,9
Hospitalização	3,45	100,0	1,12	32,4	2,02	58,4	0,30	8,7	0,02	0,5
Exames diversos	5,59	100,0	2,34	41,9	2,49	44,6	0,43	7,7	0,33	5,9
Material de tratamento	1,90	100,0	1,67	87,7	0,09	4,7	0,14	7,2	0,01	0,4
Outras	0,61	100,0	0,44	73,1	0,09	14,4	0,08	12,4	0,00	0,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 10.2 - Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, por forma de obtenção do produto ou serviço, segundo os grupos de despesa Região Norte - período 2002-2003**

Grupos de despesa	Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, por forma de obtenção do produto ou serviço									
	Total		Monetária		Não-monetária					
					Pública		Doação		Outras	
	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)
<b>Assistência à saúde</b>	<b>78,52</b>	<b>100,0</b>	<b>54,66</b>	<b>69,6</b>	<b>18,96</b>	<b>24,1</b>	<b>4,26</b>	<b>5,4</b>	<b>0,63</b>	<b>0,8</b>
Remédios	32,58	100,0	27,58	84,7	3,19	9,8	1,56	4,8	0,25	0,8
Planos de saúde	10,15	100,0	9,53	93,9	-	-	0,62	6,1	-	-
Consulta e tratamento dentário	3,26	100,0	2,65	81,1	0,37	11,3	0,23	7,0	0,02	0,6
Consulta médica	11,53	100,0	4,54	39,4	6,04	52,4	0,84	7,3	0,11	0,9
Tratamento ambulatorial	2,28	100,0	0,47	20,7	1,79	78,2	0,02	0,8	0,01	0,3
Serviços de cirurgia	3,54	100,0	1,77	50,1	1,55	43,7	0,22	6,1	0,00	0,1
Hospitalização	4,97	100,0	1,19	24,0	3,50	70,4	0,25	5,0	0,03	0,6
Exames diversos	6,42	100,0	3,50	54,5	2,40	37,4	0,34	5,3	0,18	2,8
Material de tratamento	3,15	100,0	2,91	92,4	0,06	1,9	0,16	5,2	0,02	0,5
Outras	0,64	100,0	0,53	81,9	0,08	12,7	0,03	4,5	0,01	0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 10.3 - Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, por forma de obtenção do produto ou serviço, segundo os grupos de despesa Região Nordeste - período 2002-2003**

Grupos de despesa	Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, por forma de obtenção do produto ou serviço									
	Total		Monetária		Não-monetária					
					Pública		Doação		Outras	
	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)
<b>Assistência à saúde</b>	<b>94,29</b>	<b>100,0</b>	<b>58,53</b>	<b>62,1</b>	<b>20,83</b>	<b>22,1</b>	<b>10,91</b>	<b>11,6</b>	<b>4,02</b>	<b>4,3</b>
Remédios	34,20	100,0	28,11	82,2	4,37	12,8	1,57	4,6	0,14	0,4
Planos de saúde	17,98	100,0	16,18	90,0	-	-	1,79	10,0	-	-
Consulta e tratamento dentário	4,73	100,0	2,83	59,8	0,96	20,2	0,43	9,1	0,52	10,9
Consulta médica	13,27	100,0	3,27	24,6	6,90	52,0	1,76	13,3	1,35	10,2
Tratamento ambulatorial	1,07	100,0	0,45	42,0	0,38	35,6	0,13	12,5	0,11	10,0
Serviços de cirurgia	7,57	100,0	0,83	11,0	2,57	34,0	3,59	47,4	0,58	7,6
Hospitalização	4,98	100,0	0,55	11,0	3,36	67,5	0,48	9,7	0,59	11,8
Exames diversos	5,82	100,0	2,30	39,6	2,13	36,5	0,74	12,7	0,65	11,2
Material de tratamento	3,76	100,0	3,31	88,0	0,11	2,9	0,32	8,4	0,02	0,7
Outras	0,90	100,0	0,69	76,7	0,05	5,4	0,10	11,1	0,06	6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 10.4 - Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, por forma de obtenção do produto ou serviço, segundo os grupos de despesa Região Sudeste - período 2002-2003**

Grupos de despesa	Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, por forma de obtenção do produto ou serviço									
	Total		Monetária		Não-monetária					
					Pública		Doação		Outras	
	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)
<b>Assistência à saúde</b>	<b>180,87</b>	<b>100,0</b>	<b>121,49</b>	<b>67,2</b>	<b>35,11</b>	<b>19,4</b>	<b>13,35</b>	<b>7,4</b>	<b>10,92</b>	<b>6,0</b>
Remédios	54,81	100,0	44,81	81,8	7,31	13,3	2,10	3,8	0,59	1,1
Planos de saúde	42,20	100,0	37,83	89,6	-	-	4,37	10,4	-	-
Consulta e tratamento dentário	19,75	100,0	14,46	73,2	1,61	8,1	3,07	15,5	0,61	3,1
Consulta médica	21,94	100,0	5,66	25,8	11,40	52,0	0,82	3,7	4,06	18,5
Tratamento ambulatorial	7,65	100,0	1,52	19,9	4,36	57,0	0,83	10,9	0,94	12,2
Serviços de cirurgia	11,04	100,0	6,21	56,2	2,84	25,7	0,72	6,5	1,28	11,6
Hospitalização	7,56	100,0	0,99	13,1	4,54	60,0	0,74	9,9	1,29	17,0
Exames diversos	8,15	100,0	2,67	32,8	2,86	35,0	0,47	5,8	2,14	26,3
Material de tratamento	6,80	100,0	6,49	95,5	0,11	1,6	0,18	2,7	0,02	0,2
Outras	0,98	100,0	0,85	86,6	0,10	9,7	0,04	3,7	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 10.5 - Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, por forma de obtenção do produto ou serviço, segundo os grupos de despesa Região Sul - período 2002-2003**

Grupos de despesa	Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, por forma de obtenção do produto ou serviço									
	Total		Monetária		Não-monetária					
					Pública		Doação		Outras	
	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)
<b>Assistência à saúde</b>	<b>129,13</b>	<b>100,0</b>	<b>96,46</b>	<b>74,7</b>	<b>24,39</b>	<b>18,9</b>	<b>4,45</b>	<b>3,4</b>	<b>3,84</b>	<b>3,0</b>
Remédios	48,01	100,0	41,53	86,5	5,34	11,1	1,06	2,2	0,08	0,2
Planos de saúde	23,70	100,0	22,37	94,4	-	-	1,33	5,6	-	-
Consulta e tratamento dentário	10,76	100,0	9,37	87,1	0,77	7,1	0,32	3,0	0,30	2,7
Consulta médica	20,59	100,0	6,61	32,1	11,70	56,8	0,68	3,3	1,61	7,8
Tratamento ambulatorial	1,75	100,0	1,01	57,5	0,41	23,6	0,30	16,9	0,04	2,0
Serviços de cirurgia	8,11	100,0	4,39	54,2	2,83	34,9	0,08	1,0	0,81	9,9
Hospitalização	3,76	100,0	1,96	52,1	1,28	34,0	0,21	5,6	0,31	8,3
Exames diversos	6,52	100,0	3,72	57,0	1,86	28,4	0,26	4,0	0,69	10,5
Material de tratamento	4,91	100,0	4,58	93,3	0,13	2,6	0,19	3,9	0,01	0,2
Outras	1,02	100,0	0,94	91,4	0,08	7,8	0,01	0,9	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 10.6 - Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, por forma de obtenção do produto ou serviço, segundo os grupos de despesa Região Centro-Oeste - período 2002-2003**

Grupos de despesa	Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, por forma de obtenção do produto ou serviço									
	Total		Monetária		Não-monetária					
					Pública		Doação		Outras	
	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)
<b>Assistência à saúde</b>	<b>117,83</b>	<b>100,0</b>	<b>91,72</b>	<b>77,8</b>	<b>20,07</b>	<b>17,0</b>	<b>4,63</b>	<b>3,9</b>	<b>1,41</b>	<b>1,2</b>
Remédios	45,85	100,0	39,81	86,8	4,60	10,0	1,14	2,5	0,30	0,7
Planos de saúde	21,49	100,0	20,89	97,2	-	-	0,61	2,8	-	-
Consulta e tratamento dentário	11,46	100,0	9,50	82,9	1,26	11,0	0,42	3,6	0,28	2,4
Consulta médica	12,28	100,0	5,16	42,0	6,20	50,4	0,59	4,8	0,33	2,7
Tratamento ambulatorial	3,14	100,0	0,85	27,0	1,91	60,9	0,36	11,6	0,02	0,5
Serviços de cirurgia	8,52	100,0	5,48	64,3	2,69	31,6	0,32	3,8	0,02	0,3
Hospitalização	2,74	100,0	1,05	38,3	1,34	49,0	0,27	9,9	0,08	2,8
Exames diversos	6,58	100,0	3,79	57,5	1,86	28,2	0,62	9,4	0,32	4,8
Material de tratamento	3,84	100,0	3,59	93,4	0,03	0,9	0,21	5,5	0,01	0,2
Outras	1,93	100,0	1,61	83,4	0,18	9,3	0,09	4,4	0,06	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 10.7 - Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, para o grupo das famílias 40% mais pobres, por forma de obtenção do produto ou serviço, segundo os grupos de despesa e situação do domicílio - Brasil - período 2002-2003**

Grupos de despesa e situação do domicílio	Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, para o grupo das famílias 40% mais pobres, por forma de obtenção do produto ou serviço									
	Total		Monetária		Não-monetária					
	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Pública		Doação		Outras	
					Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)
<b>Brasil</b>										
<b>Assistência à saúde</b>	<b>63,49</b>	<b>100,0</b>	<b>28,02</b>	<b>44,1</b>	<b>27,32</b>	<b>43,0</b>	<b>7,17</b>	<b>11,3</b>	<b>0,98</b>	<b>1,5</b>
Remédios	27,22	100,0	19,19	70,5	6,21	22,8	1,62	6,0	0,21	0,8
Planos de saúde	2,70	100,0	2,08	77,0	-	-	0,62	23,0	-	-
Consulta e tratamento dentário	2,81	100,0	1,43	50,9	1,08	38,4	0,27	9,6	0,03	1,1
Consulta médica	12,56	100,0	1,65	13,1	9,53	75,9	0,96	7,6	0,42	3,3
Tratamento ambulatorial	1,98	100,0	0,15	7,6	1,78	89,9	0,04	2,0	0,00	0,0
Serviços de cirurgia	4,85	100,0	0,25	5,2	2,29	47,2	2,22	45,8	0,09	1,9
Hospitalização	5,05	100,0	0,26	5,1	3,98	78,8	0,72	14,3	0,09	1,8
Exames diversos	4,09	100,0	1,21	29,6	2,22	54,3	0,53	13,0	0,13	3,2
Material de tratamento	1,66	100,0	1,40	84,3	0,11	6,6	0,15	9,0	0,00	0,0
Outras	0,58	100,0	0,42	72,4	0,11	19,0	0,05	8,6	0,00	0,0
<b>Urbana</b>										
<b>Assistência à saúde</b>	<b>65,69</b>	<b>100,0</b>	<b>29,64</b>	<b>45,1</b>	<b>29,24</b>	<b>44,5</b>	<b>5,65</b>	<b>8,6</b>	<b>1,16</b>	<b>1,8</b>
Remédios	27,95	100,0	19,76	70,7	6,32	22,6	1,66	5,9	0,21	0,8
Planos de saúde	3,45	100,0	2,65	76,8	-	-	0,80	23,2	-	-
Consulta e tratamento dentário	3,12	100,0	1,59	51,0	1,22	39,1	0,27	8,7	0,04	1,3
Consulta médica	13,24	100,0	1,67	12,6	10,15	76,7	0,91	6,9	0,50	3,8
Tratamento ambulatorial	2,23	100,0	0,15	6,7	2,03	91,0	0,04	1,8	0,00	0,0
Serviços de cirurgia	2,89	100,0	0,27	9,3	2,16	74,7	0,34	11,8	0,12	4,2
Hospitalização	6,02	100,0	0,25	4,2	4,79	79,6	0,86	14,3	0,12	2,0
Exames diversos	4,23	100,0	1,19	28,1	2,33	55,1	0,55	13,0	0,15	3,5
Material de tratamento	1,92	100,0	1,63	84,9	0,12	6,3	0,17	8,9	0,00	0,0
Outras	0,63	100,0	0,46	73,0	0,12	19,0	0,05	7,9	0,00	0,0
<b>Rural</b>										
<b>Assistência à saúde</b>	<b>56,85</b>	<b>100,0</b>	<b>23,13</b>	<b>40,7</b>	<b>21,52</b>	<b>37,9</b>	<b>11,75</b>	<b>20,7</b>	<b>0,45</b>	<b>0,8</b>
Remédios	25,02	100,0	17,44	69,7	5,88	23,5	1,48	5,9	0,22	0,9
Planos de saúde	0,41	100,0	0,34	82,9	-	-	0,07	17,1	-	-
Consulta e tratamento dentário	1,85	100,0	0,92	49,7	0,66	35,7	0,26	14,1	0,01	0,5
Consulta médica	10,51	100,0	1,58	15,0	7,66	72,9	1,11	10,6	0,16	1,5
Tratamento ambulatorial	1,23	100,0	0,13	10,6	1,05	85,4	0,04	3,3	0,01	0,8
Serviços de cirurgia	10,76	100,0	0,18	1,7	2,69	25,0	7,88	73,2	-	-
Hospitalização	2,10	100,0	0,30	14,3	1,51	71,9	0,29	13,81	0,01	0,5
Exames diversos	3,66	100,0	1,25	34,2	1,91	52,19	0,47	12,8	0,04	1,1
Material de tratamento	0,89	100,0	0,72	80,9	0,07	7,9	0,09	10,1	0,01	1,1
Outras	0,42	100,0	0,27	64,3	0,09	21,4	0,06	14,3	0,00	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Tabela 10.8 - Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, para o grupo das famílias 10% mais ricas, por forma de obtenção do produto ou serviço, segundo os grupos de despesa e situação do domicílio - Brasil - período 2002-2003**

Grupos de despesa e situação do domicílio	Valor e distribuição da despesa média mensal familiar com assistência à saúde, para o grupo das famílias 10% mais ricas, por forma de obtenção do produto ou serviço									
	Total		Monetária		Não-monetária					
	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Pública		Doação		Outras	
					Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)	Valor (R\$)	Distribuição (%)
<b>Brasil</b>										
<b>Assistência à saúde</b>	<b>432,67</b>	<b>100,0</b>	<b>376,00</b>	<b>86,9</b>	<b>11,98</b>	<b>2,8</b>	<b>21,64</b>	<b>5,0</b>	<b>39,91</b>	<b>23,0</b>
Remédios	104,59	100,0	97,78	93,5	4,08	3,9	2,09	2,0	2,05	0,7
Planos de saúde	150,28	100,0	144,41	96,1	-	-	5,87	3,9	-	-
Consulta e tratamento dentário	54,47	100,0	43,98	80,7	1,07	2,0	8,23	15,1	3,40	1,2
Consulta médica	29,94	100,0	16,16	54,0	3,77	12,6	1,34	4,5	14,23	8,7
Tratamento ambulatorial	7,19	100,0	5,85	81,4	0,26	3,6	0,14	1,9	3,60	1,0
Serviços de cirurgia	40,06	100,0	32,80	81,9	1,40	3,5	3,02	7,5	5,32	2,9
Hospitalização	8,42	100,0	4,55	54,0	0,09	1,1	0,31	3,7	4,00	3,5
Exames diversos	14,64	100,0	7,73	52,8	1,20	8,2	0,45	3,1	6,99	5,3
Material de tratamento	20,79	100,0	20,48	98,5	0,10	0,5	0,19	0,9	0,13	0,0
Outras	2,27	100,0	2,25	99,1	0,01	0,4	0,01	0,4	0,20	0,0
<b>Urbana</b>										
<b>Assistência à saúde</b>	<b>440,39</b>	<b>100,0</b>	<b>382,33</b>	<b>86,8</b>	<b>12,10</b>	<b>2,7</b>	<b>22,27</b>	<b>5,1</b>	<b>23,70</b>	<b>5,4</b>
Remédios	105,82	100,0	98,90	93,5	4,14	3,9	2,12	2,0	0,66	0,6
Planos de saúde	153,78	100,0	147,71	96,1	-	-	6,07	3,9	-	-
Consulta e tratamento dentário	55,25	100,0	44,43	80,4	1,08	2,0	8,52	15,4	1,22	2,2
Consulta médica	30,30	100,0	16,30	53,8	3,77	12,4	1,34	4,4	8,89	29,3
Tratamento ambulatorial	7,25	100,0	5,86	80,8	0,26	3,6	0,14	1,9	0,98	13,5
Serviços de cirurgia	41,38	100,0	33,88	81,9	1,44	3,5	3,12	7,5	2,94	7,1
Hospitalização	8,48	100,0	4,49	52,9	0,10	1,2	0,31	3,7	3,59	42,3
Exames diversos	14,68	100,0	7,61	51,8	1,20	8,2	0,47	3,2	5,40	36,8
Material de tratamento	21,13	100,0	20,87	98,8	0,09	0,4	0,16	0,8	0,02	0,1
Outras	2,31	100,0	2,28	98,7	0,01	0,4	0,01	0,4	0,00	0,0
<b>Rural</b>										
<b>Assistência à saúde</b>	<b>211,67</b>	<b>100,0</b>	<b>195,02</b>	<b>92,1</b>	<b>8,70</b>	<b>4,1</b>	<b>3,80</b>	<b>1,8</b>	<b>4,15</b>	<b>2,0</b>
Remédios	69,46	100,0	65,63	94,5	2,27	3,3	1,06	1,5	0,50	0,7
Planos de saúde	50,05	100,0	50,01	99,9	-	-	0,05	0,1	-	-
Consulta e tratamento dentário	32,34	100,0	31,35	96,9	0,81	2,5	0,02	0,1	0,17	0,5
Consulta médica	19,52	100,0	12,04	61,7	3,67	18,8	1,48	7,6	2,33	11,9
Tratamento ambulatorial	5,48	100,0	5,40	98,5	0,05	0,9	0,02	0,4	0,01	0,2
Serviços de cirurgia	2,46	100,0	2,15	87,4	0,17	6,9	-	-	0,14	-
Hospitalização	6,71	100,0	6,49	96,7	-	-	0,17	2,5	0,04	0,6
Exames diversos	13,44	100,0	11,27	83,9	1,15	8,6	0,06	0,4	0,96	7,1
Material de tratamento	10,90	100,0	9,40	86,2	0,56	5,1	0,94	8,6	-	-
Outras	1,31	100,0	1,30	99,2	0,00	0,0	0,01	0,8	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.



---

## Referências

CLASSIFICAÇÃO brasileira de ocupações – CBO. Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, 2002. 3 v.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas – CNAE. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 344 p. Acompanha 1 CD-ROM.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas – CNAE-domiciliar. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. Disponível em: <[www.ibge.gov.br/concla/cnaedom/cnaedom.php?sl=1](http://www.ibge.gov.br/concla/cnaedom/cnaedom.php?sl=1)>. Acesso em: 14 nov. 2005.

GENERALIZED estimation system: help guide. Version 4.0. Ottawa: Statistics Canada, 1998.

HANSEN, M. H.; HURWITZ, W. N.; MADOW, W. G. *Sample survey methods and theory*. New York: Wiley, 1953. 2 v.

IDB 2005 BRASIL. Indicadores e dados básicos para a saúde. Brasília, DF: Rede Interagencial de Informações para a Saúde, 2005.

INFORME II: estadísticas de ingresos y gastos de los hogares. Trabalho apresentado na Decimoséptima Conferencia Internacional de Estadísticas del Trabajo, Ginebra, 2003.

INFORME de la decimoséptima Conferencia Internacional de Estadísticas del Trabajo. Ginebra: OIT, 2003.

PESQUISA de orçamentos familiares 1995-1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1999. v. 1: despesas, recebimentos e características das famílias, domicílios, pessoas e locais de compra: Regiões Metropolitanas, Brasília – DF, Município de Goiânia.

PESQUISA de orçamentos familiares 2002-2003: manual do agente de pesquisa. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.

PESQUISA de orçamentos familiares 2002-2003: primeiros resultados: Brasil e grandes regiões. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 276 p. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA nacional por amostra de domicílios 2005: síntese de indicadores. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 274 p. Acompanha 1 CD-ROM.

SÍNTESE de indicadores sociais 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 322 p. (Estudos e pesquisas, 19). Acompanha 1 CD-ROM.

---

## **Anexos**

**Anexo 1 - Relação dos grupos de religião utilizados nas tabelas de resultados**

(continua)

Grupos	Categorias	Grupos	Categorias
1	11 CATÓLICA APOSTÓLICA ROMANA		25 EVANGÉLICA DE MISSÃO CONGREGACIONAL
	110 Católica Apostólica Romana		250 Igreja Evangélica Congregacional
	111 Católica Carismática, Católica Pentecostal		251 Igreja Congregacional Independente
	112 Católica Armenia; Católica Ucraniana		259 Outras
2	21 EVANGÉLICA DE MISSÃO LUTERANA	2	26 EVANGÉLICA DE MISSÃO ADVENTISTA
	210 Igrejas Luteranas		260 Igreja Evangélica Adventista do Sétimo Dia
	219 Outras		261 Igreja Evangélica Adventista Movimento de Reforma
	22 EVANGÉLICA DE MISSÃO PRESBITERIANA		262 Igreja Evangélica Adventista da Promessa
	220 Igreja Evangélica Presbiteriana		269 Outras
	221 Igreja Presbiteriana Independente		27 EVANGÉLICA DE MISSÃO EPISCOPAL ANGLICANA
	222 Igreja Presbiteriana do Brasil		270 Igreja Evangélica Episcopal Anglicana
	223 Igreja Presbiteriana Unida		279 Outras
	224 Presbiteriana Fundamentalista		28 EVANGÉLICA DE MISSÃO MENONITA
	225 Presbiteriana Renovada		280 Igreja Evangélica Menonita
2	23 EVANGÉLICA DE MISSÃO METODISTA	3	31 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL ASSEMBLÉIA DE DEUS
	230 Igreja Evangélica Metodista		310 Igreja Evangélica Assembléia de Deus
	231 Evangélica Metodista Wesleyana		311 Igreja Assembléia de Deus Madureira
	232 Evangélica Metodista Ortodoxa		312 Igreja Assembléia de Deus Todos os Santos
	239 Outras		319 Outras
	24 EVANGÉLICA DE MISSÃO BATISTA		32 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL CONGREGACIONAL CRISTÁ DO BRASIL
	240 Igreja Evangélica Batista		320 Igreja Congregacional Cristã do Brasil
	241 Convenção Batista Brasileira		329 Outras
	242 Convenção Batista Nacional		33 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL O BRASIL PARA CRISTO
	243 Batista Pentecostal		330 Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil para Cristo
244 Batista Bíblica	339 Outras		
245 Batista Renovada	34 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL EVANGELHO QUADRANGULAR		
249 Outras	340 Igreja Evangelho Quadrangular		
		349 Outras	

**Anexo 1 - Relação dos grupos de religião utilizados nas tabelas de resultados**

(continuação)

Grupos	Categorias	Grupos	Categorias	
3	35 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL UNIVERSAL DO REINO DE DEUS 350 Igreja Universal do Reino de Deus 359 Outras	3	45 OUTRAS IGREJAS EVANGÉLICAS DE ORIGEM PENTECOSTAL 450 Outras Igrejas Evangélicas Pentecostais	
	36 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL CASA DA BÊNÇÃO 360 Igreja Evangélica Casa da Bênção 369 Outras		46 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL AVIVAMENTO BÍBLICO 460 Igreja Pentecostal Avivamento Bíblico 469 Outras	
	37 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL CASA DE ORAÇÃO 370 Igreja Evangélica Casa de Oração 379 Outras		47 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL CADEIA DA PRECE 470 Igreja Evangélica Cadeia da Prece 479 Outras	
	38 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL DEUS É AMOR 380 Igreja Evangélica Pentecostal Deus é Amor 389 Outras		48 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL IGREJA DO NAZARENO 480 Igreja do Nazareno 489 Outras	
	39 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL MARANATA 390 Igreja Evangélica Pentecostal Maranata 399 Outras		30 EXÉRCITO DA SALVAÇÃO 300 Exército da salvação	
	40 EVANGÉLICA RENOVADA Sem Vínculo Institucional 400 Evangélica Renovada, Restaurada, Reformada Sem Vínculo Institucional 401 Pentecostal Renovada, Restaurada e Reformada Sem Vínculo Institucional 409 Outras		4	49 EVANGÉLICA NÃO-DETERMINADA 490 Evangélica Não-Determinada 491 Evangélica Sem Vínculo Institucional 492 Declaração Múltipla de Religião Evangélica 499 Outros Evangélicos
	41 EVANGÉLICA PENTECOSTAL Sem Vínculo Institucional 410 Evangélica Pentecostal Sem Vínculo Institucional 419 Outras			61 ESPÍRITA 610 Espírita, Kardecista 619 Outras
	42 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL COMUNIDADE CRISTÃ 420 Igreja Evangélica Comunidade Cristã 429 Outras			6
	43 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL NOVA VIDA 430 Igreja de Origem Pentecostal Nova Vida 439 Outras		63 CANDOMBLÉ 630 Candomblé 639 Outras	
	44 EVANGÉLICA DE ORIGEM PENTECOSTAL COMUNIDADE EVANGÉLICA 440 Igreja Evangélica Comunidade Evangélica 449 Outras	64 OUTRAS DECLARAÇÕES DE RELIGIOSIDADE AFRO-BRASILEIRA 640 Religiosidades Afro-Brasileiras 641 Declaração Múltipla de Religiosidade Afro com Outras Religiosidades 649 Outras		

**Anexo 1 - Relação dos grupos de religião utilizados nas tabelas de resultados**

(continuação)

Grupos	Categorias	Grupos	Categorias
7	12 CATÓLICA APOSTÓLICA BRASILEIRA	7	754 Budismo Tibetano
	120 Católica Apostólica Brasileira		755 Soka Gakkai
	13 CATÓLICA ORTODOXA		759 Outras
	130 Católica Ortodoxa		76 NOVAS RELIGIÕES ORIENTAIS
	14 ORTODOXA CRISTÃ		760 Igreja Messiânica Mundial
	140 Ortodoxa Cristã		761 Seicho No-le
	149 Outras		762 Perfect Liberty
	19 OUTRAS CATÓLICAS		763 Hare Krishna
	199 Outras Católicas		764 Discípulos Oshoo
	51 IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS		765 Tenrykyo
	510 Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias/Mormons		766 Mahicari
	519 Outras		79 OUTRAS RELIGIÕES ORIENTAIS
	52 EVANGÉLICOS TESTEMUNHA DE JEOVÁ		790 Religiões Orientais
	520 Testemunha de Jeová		791 Bahai
	529 Outras		792 Shintoísmo
	53 LBV / RELIGIÃO DE DEUS		793 Taoísmo
	530 Legião da Boa Vontade / Religião de Deus		799 Outras
	59 ESPIRITUALISTA		81 ISLAMISMO
	590 Espiritualista		810 Islamismo
	599 Outras		819 Outras
71 JUDAÍSMO	82 TRADIÇÕES ESOTÉRICAS		
710 Judaísmo	820 Esotérica		
719 Outras	821 Racionalismo Cristão		
74 HINDUÍSMO	829 Outras		
740 Hinduísmo	83 TRADIÇÕES INDÍGENAS		
741 Ioga	830 Tradições Indígenas		
749 Outras	831 Santo Daime		
75 BUDISMO	832 União do Vegetal		
750 Budismo	833 A Barquinha		
751 Nitiren	834 Neoxamânica		
752 Budismo Theravada	839 Outras		
753 Zen Budismo			

**Anexo 1 - Relação dos grupos de religião utilizados nas tabelas de resultados**

(conclusão)

Grupos	Categorias	Grupos	Categorias
7	85 RELIGIOSIDADE CRISTÃ SEM VÍNCULO INSTITUCIONAL	7	893 Declaração Múltipla de Religiosidade Católica/ Espírita
	850 Religiosidade Cristã Sem Vínculo Institucional		894 Declaração Múltipla de Religiosidade Católica/Umbanda
	89 NÃO DETERMINADA		895 Declaração Múltipla de Religiosidade Católica/Candomblé
	890 Religiosidade Não Determinada /Mal Definida		896 Declaração Múltipla de Religiosidade Católica/Kardecista
	891 Declaração Múltipla de Religiosidade Católica / Outras Religiosidades		990 SEM DECLARAÇÃO
	892 Declaração Múltipla de Religiosidade Evangélica / Outras Religiosidades		000 SEM RELIGIÃO

## Anexo 2 - Precisão das estimativas para tabelas selecionadas

**Tabela 2.2.1 - Coeficientes de variação das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por grupos de idade da pessoa de referência, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de família e tamanho médio das famílias	Coeficientes de variação das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Grupos de idade da pessoa de referência da família						
		De 10 a 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	De 60 a 69 anos	70 anos ou mais
Despesa total	1,4	2,2	2,1	2,2	2,4	2,5	2,8	5,6
Despesas correntes	1,4	2,2	2,0	2,0	2,3	2,5	2,5	5,7
Despesas de consumo	1,2	2,5	1,9	1,9	2,0	2,2	2,2	5,4
Alimentação	1,1	2,7	2,3	1,8	2,0	2,0	2,1	2,9
Habitação	1,2	3,3	1,7	2,1	1,9	2,1	2,1	3,8
Aluguel	1,4	2,3	1,5	2,2	1,9	2,5	2,6	4,0
Serviços e taxas	1,1	5,0	1,9	2,3	2,0	2,2	2,2	2,5
Manutenção do lar	3,5	13,2	10,2	5,8	6,3	5,6	6,2	10,8
Artigos de limpeza	2,5	7,3	6,3	3,9	4,1	4,7	5,0	11,1
Eletrodomésticos	1,8	2,4	4,2	3,3	3,1	4,0	5,0	5,5
Outros	2,1	8,9	4,0	2,9	4,0	5,5	4,2	5,2
Vestuário	1,5	3,4	3,4	2,0	2,6	2,4	3,9	5,4
Transporte	2,1	11,6	3,5	3,3	3,6	4,2	4,9	10,5
Urbano	2,0	5,9	3,8	3,0	3,4	3,3	4,1	7,0
Combustível	2,8	4,4	5,2	4,8	4,2	4,4	6,2	29,8
Aquisição de veículos	3,4	18,4	6,4	5,7	6,3	7,8	9,5	12,6
Outras	2,6	17,3	4,6	6,4	4,0	4,7	5,6	10,2
Higiene e cuidados pessoais	1,4	3,7	2,8	3,0	2,7	3,0	3,4	4,2
Assistência a saúde	3,4	3,5	3,2	3,1	2,9	3,4	3,5	16,6
Remédios	1,5	4,7	2,9	2,5	3,0	3,1	3,9	4,3
Plano/Seguro saúde	3,3	6,1	6,6	6,8	5,0	6,3	6,6	6,5
Outras	9,2	7,2	6,2	5,7	5,1	6,3	6,5	41,7
Educação	3,2	5,5	7,6	7,1	5,0	5,5	7,3	9,8
Recreação e cultura	2,3	6,3	5,9	3,9	3,8	4,2	5,1	8,0
Fumo	2,4	6,6	5,8	4,8	4,6	4,9	5,6	8,2
Serviços pessoais	1,9	4,2	3,4	4,6	3,6	3,6	4,2	6,2
Despesas diversas	4,6	4,5	7,3	4,2	5,7	15,9	11,9	11,8
Outras despesas correntes	2,9	1,1	5,1	4,4	5,3	5,4	7,3	9,9
Impostos	4,0	0,9	10,3	5,8	7,6	7,5	9,6	11,7
Contribuições trabalhistas	2,4	5,6	3,6	3,5	3,8	6,2	9,1	7,9
Pensões, mesadas e doações	5,2	7,1	8,8	6,7	8,0	10,3	13,0	23,0
Outras	4,4	2,6	7,6	7,5	9,3	6,6	11,6	11,0
Aumento do ativo	7,0	6,1	15,1	14,4	12,7	10,7	19,8	15,6
Diminuição do passivo	5,6	11,3	9,8	8,3	10,1	10,6	13,2	16,7
<b>Número de famílias</b>	0,3	2,0	0,6	0,4	0,4	0,5	0,6	0,7
<b>Tamanho médio das famílias</b>	0,3	1,6	0,6	0,4	0,4	0,5	0,6	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Rendimento e Trabalho, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.



## Anexo 2 - Precisão das estimativas para tabelas selecionadas

**Tabela 2.3.1 - Coeficientes de variação das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por anos de estudo da pessoa de referência, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de família e tamanho médio das famílias	Coeficientes de variação das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)						
	Total	Anos de estudo da pessoa de referência da família					
		Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 4 a 7 anos	De 8 a 10 anos	11 anos ou mais	Ignorado
Despesa total	1,4	1,7	1,4	1,7	1,8	2,3	2,9
Despesas correntes	1,4	1,6	1,4	1,6	1,8	2,2	2,9
Despesas de consumo	1,2	1,6	1,3	1,4	1,7	2,1	2,6
Alimentação	1,1	1,9	1,7	1,7	1,9	1,9	2,9
Habitação	1,2	1,5	1,3	1,2	1,8	2,2	2,8
Aluguel	1,4	1,8	1,5	1,4	1,8	2,7	2,5
Serviços e taxas	1,1	1,7	1,4	1,4	1,7	2,0	2,4
Manutenção do lar	3,5	5,2	5,7	5,6	8,8	5,1	9,5
Artigos de limpeza	2,5	4,3	3,9	4,0	4,4	5,0	5,1
Eletrrodomésticos	1,8	4,0	3,2	3,0	4,0	3,0	5,8
Outros	2,1	2,9	2,8	3,3	3,8	3,6	4,8
Vestuário	1,5	2,8	2,2	2,1	2,4	2,6	3,3
Transporte	2,1	4,2	3,6	3,5	3,9	3,1	4,3
Urbano	2,0	4,6	3,8	3,1	3,4	3,9	6,4
Combustível	2,8	8,2	6,1	4,9	5,0	3,9	5,3
Aquisição de veículos	3,4	8,8	6,6	6,2	6,3	5,0	7,0
Outras	2,6	6,4	4,7	4,6	7,5	3,8	5,3
Higiene e cuidados pessoais	1,4	3,7	3,0	2,4	2,7	2,4	4,7
Assistência a saúde	3,4	3,6	2,5	3,0	3,3	5,9	3,4
Remédios	1,5	3,6	2,5	2,9	3,3	2,7	4,7
Plano/Seguro saúde	3,3	12,1	7,4	6,7	5,9	4,1	4,9
Outras	9,2	7,8	5,1	6,4	6,8	14,6	6,1
Educação	3,2	8,4	6,3	5,2	6,4	3,8	5,6
Recreação e cultura	2,3	6,7	4,0	3,8	3,7	3,0	5,2
Fumo	2,4	4,9	4,4	3,8	5,7	5,5	7,5
Serviços pessoais	1,9	3,6	2,6	2,7	3,0	3,1	5,7
Despesas diversas	4,6	9,5	7,9	7,3	6,7	4,4	24,3
Outras despesas correntes	2,9	3,8	4,8	4,7	4,1	3,6	5,7
Impostos	4,0	7,7	8,6	6,5	6,1	5,0	8,1
Contribuições trabalhistas	2,4	4,4	9,1	3,6	3,6	3,2	6,2
Pensões, mesadas e doações	5,2	7,3	6,0	10,6	11,7	6,5	11,5
Outras	4,4	7,8	9,4	10,9	5,4	5,4	8,0
Aumento do ativo	7,0	11,1	8,4	12,8	9,9	11,6	11,9
Diminuição do passivo	5,6	14,9	10,3	8,7	8,6	7,5	8,9
<b>Número de famílias</b>	0,3	0,6	0,6	0,5	0,8	0,7	1,9
<b>Tamanho médio das famílias</b>	0,3	0,6	0,6	0,5	0,8	0,6	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Rendimento e Trabalho, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Anexo 2 - Precisão das estimativas para tabelas selecionadas**

**Tabela 2.3.7 - Coeficientes de variação das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por existência de pessoa com nível superior na família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de família e tamanho médio das famílias	Coeficientes de variação das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)			
	Total	Existência de pessoa com nível superior na família		
		Nenhuma	Uma pessoa	Mais de uma pessoa
Despesa total	1,4	1,0	2,3	2,6
Despesas correntes	1,4	0,9	2,2	2,3
Despesas de consumo	1,2	0,9	2,2	2,2
Alimentação	1,1	1,1	2,3	2,7
Habitação	1,2	0,8	2,1	2,8
Aluguel	1,4	0,9	2,7	3,5
Serviços e taxas	1,1	1,0	2,1	2,4
Manutenção do lar	3,5	3,6	5,8	6,9
Artigos de limpeza	2,5	2,2	7,7	6,0
Eletrodomésticos	1,8	1,9	4,1	5,5
Outras	2,1	1,9	4,4	6,6
Vestuário	1,5	1,3	2,9	3,4
Transporte	2,1	2,1	3,4	3,9
Urbano	2,0	2,1	4,2	7,0
Combustível - gasolina e álcool	2,8	4,0	3,8	4,0
Aquisição de veículos	3,4	4,0	6,0	6,5
Outras	2,6	3,0	5,9	3,6
Higiene e cuidados pessoais	1,4	1,5	3,2	3,6
Assistência à saúde	3,4	1,7	10,3	4,0
Remédios	1,5	1,7	3,9	3,5
Plano/Seguro saúde	3,3	4,0	5,0	5,1
Outras	9,2	3,3	24,5	7,0
Educação	3,2	3,3	3,2	4,1
Recreação e cultura	2,3	2,4	3,6	3,3
Fumo	2,4	2,6	6,6	9,2
Serviços pessoais	1,9	2,1	3,1	4,3
Despesas diversas	4,6	7,1	5,0	6,1
Outras despesas correntes	2,9	2,5	4,0	4,2
Impostos	4,0	3,9	5,0	5,8
Contribuições trabalhistas	2,4	2,7	3,4	4,6
Pensões, mesadas e doações	5,2	5,1	9,6	9,6
Outras	4,4	4,5	7,3	6,8
Aumento do ativo	7,0	5,5	12,6	18,8
Diminuição do passivo	5,6	5,8	10,0	11,0
<b>Número de famílias</b>	0,3	0,3	1,2	1,0
<b>Tamanho médio das famílias</b>	0,3	0,3	1,1	0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Anexo 2 - Precisão das estimativas para tabelas selecionadas**
**Tabela 2.4.1 - Coeficientes de variação das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por posição na ocupação principal da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de família e tamanho médio das famílias	Coeficientes de variação das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Posição na ocupação principal da pessoa de referência da família						
		Empregado privado	Empregado público	Trabalhador doméstico	Empregador	Conta-própria	Trabalhador para o próprio consumo e uso	Outras não-remuneradas
Despesa total	1,5	2,0	2,8	3,6	2,5	1,8	2,4	2,6
Despesas correntes	1,4	1,8	2,9	2,9	2,4	1,6	2,4	2,6
Despesas de consumo	1,3	1,7	2,5	2,7	2,4	1,5	2,4	2,5
Alimentação	1,2	1,7	2,5	3,4	2,7	1,5	2,8	1,7
Habitação	1,3	1,6	2,4	2,1	3,5	1,6	3,1	2,6
Aluguel	1,4	1,7	2,4	2,3	4,4	1,7	5,6	4,8
Serviços e taxas	1,3	1,7	2,3	2,8	3,8	1,6	3,4	2,0
Manutenção do lar	3,5	5,9	7,0	9,2	6,8	5,9	5,3	3,8
Artigos de limpeza	2,6	3,9	5,2	10,9	9,2	3,3	5,7	3,5
Eletrodomésticos	2,0	2,9	3,8	5,3	7,0	3,2	6,1	1,6
Outras	2,2	2,9	5,3	5,0	7,2	2,8	4,5	3,3
Vestuário	1,5	1,9	2,7	3,1	4,0	2,0	4,9	4,0
Transporte	2,1	3,2	4,3	7,2	4,3	3,3	6,5	4,4
Urbano	2,2	2,9	3,6	5,6	6,7	3,2	9,1	2,6
Combustível - gasolina e álcool	2,9	4,1	4,8	17,0	4,1	3,5	16,0	4,5
Aquisição de veículos	3,5	5,4	7,3	16,3	8,3	6,3	11,2	7,6
Outras	2,9	3,9	4,9	15,0	7,3	5,0	9,3	3,4
Higiene e cuidados pessoais	1,5	2,2	3,0	4,9	6,1	2,5	4,9	3,0
Assistência à saúde	4,0	2,5	3,5	7,6	9,9	2,6	4,2	4,2
Remédios	1,6	2,1	3,9	9,9	5,9	2,4	3,9	5,0
Plano/Seguro saúde	3,7	5,2	4,8	21,5	7,3	6,3	14,9	5,4
Outras	11,0	4,9	6,5	8,3	20,1	5,3	11,4	10,9
Educação	3,5	5,7	5,6	13,0	7,4	5,7	7,2	7,2
Recreação e cultura	2,4	3,6	3,6	10,2	4,7	3,9	8,4	4,1
Fumo	2,8	4,0	6,7	9,5	9,6	4,1	6,0	1,8
Serviços pessoais	2,1	2,8	4,0	17,2	8,8	2,9	4,3	3,8
Despesas diversas	5,3	4,6	20,9	15,8	6,8	6,5	7,7	4,3
Outras despesas correntes	3,3	4,0	5,6	8,7	5,9	4,3	13,1	6,0
Impostos	4,4	5,4	7,2	13,0	9,3	6,7	11,2	3,8
Contribuições trabalhistas	2,6	2,7	4,0	8,0	10,0	5,4	8,9	8,2
Pensões, mesadas e doações	5,4	7,1	11,3	18,0	12,1	6,4	17,8	6,6
Outras	4,9	7,7	8,5	14,7	7,9	6,3	32,9	10,2
Aumento do ativo	7,6	13,1	9,9	21,6	14,8	10,6	15,2	3,0
Diminuição do passivo	6,0	8,8	7,6	20,9	14,3	9,4	14,9	5,1
<b>Número de famílias</b>	<b>0,4</b>	<b>0,5</b>	<b>0,8</b>	<b>1,1</b>	<b>1,2</b>	<b>0,5</b>	<b>1,1</b>	<b>1,3</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>0,4</b>	<b>0,5</b>	<b>0,8</b>	<b>1,0</b>	<b>1,0</b>	<b>0,5</b>	<b>1,0</b>	<b>1,2</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Anexo 2 - Precisão das estimativas para tabelas selecionadas**

**Tabela 2.4.17 - Coeficientes de variação das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por categoria socioprofissional principal da pessoa de referência da família, nas atividades agropecuárias e não-agropecuárias, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de família e tamanho médio das famílias	Coeficientes de variação das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)											
	Total	Categoria socioprofissional principal da pessoa de referência da família										
		Atividades agropecuárias			Atividades não-agropecuárias							Ativi- dades sem de- claração
		Empre- gador	Conta- própria	Empre- gado	Empre- gador	Conta- própria	Empre- gado com cargo nível superior	Empre- gado com cargo nível médio	Empre- gado outras ocupa- ções	Empre- gado público		
Despesa total	1,5	4,1	1,9	2,5	2,7	2,2	2,8	5,2	1,6	2,8	1,4	
Despesas correntes	1,4	4,6	1,7	2,5	2,5	1,9	2,8	3,3	1,6	2,9	1,4	
Despesas de consumo	1,3	4,9	1,7	2,5	2,3	1,8	2,3	3,2	1,5	2,5	1,4	
Alimentação	1,2	2,7	2,1	3,0	3,0	1,8	2,9	3,3	1,8	2,4	1,8	
Habitação	1,3	5,3	1,7	3,0	3,7	1,8	2,5	3,7	1,4	2,4	1,1	
Aluguel	1,4	6,8	2,4	2,7	4,8	1,9	3,0	3,9	1,2	2,4	1,3	
Serviços e taxas	1,3	2,7	2,2	2,6	4,0	1,8	3,2	2,8	1,4	2,3	1,6	
Manutenção do lar	3,5	5,6	4,9	13,2	7,7	7,1	4,8	16,7	7,6	7,0	5,1	
Artigos de limpeza	2,6	11,5	3,3	7,7	9,1	4,0	9,3	6,4	4,2	5,2	7,7	
Eletrodomésticos	2,0	11,8	4,4	4,6	7,7	3,7	6,1	4,8	3,2	3,8	2,8	
Outras	2,2	18,7	2,9	4,3	6,0	3,2	6,5	5,7	3,0	5,5	2,3	
Vestuário	1,5	3,7	2,4	2,9	4,0	2,3	3,5	3,3	2,2	2,7	2,2	
Transporte	2,1	3,8	3,9	6,5	5,1	3,9	4,0	5,5	3,4	4,3	4,1	
Urbano	2,2	7,4	6,0	6,1	7,9	3,4	8,8	5,0	3,0	3,6	2,9	
Combustível - gasolina e álcool	2,9	2,6	5,6	9,2	4,8	4,0	5,2	8,0	5,1	4,9	2,3	
Aquisição de veículos	3,5	6,1	7,3	12,1	9,4	7,3	6,7	9,3	6,1	7,3	10,4	
Outras	2,9	5,9	5,9	7,4	9,0	5,9	5,0	7,0	4,3	4,9	7,8	
Higiene e cuidados pessoais	1,5	5,1	2,9	4,6	7,0	3,0	5,0	4,1	2,4	3,0	5,8	
Assistência à saúde	4,0	17,0	3,7	3,5	4,2	3,0	3,7	5,5	2,5	3,5	2,8	
Remédios	1,6	10,8	3,4	3,5	5,0	2,7	4,1	5,0	2,6	3,9	4,1	
Plano/Seguro saúde	3,7	9,5	16,1	18,6	7,2	6,8	5,6	8,6	5,5	4,8	2,3	
Outras	11,0	22,4	7,1	7,2	9,8	6,3	9,2	10,4	4,2	6,5	4,5	
Educação	3,5	5,2	8,0	7,9	7,9	6,1	6,5	7,1	5,9	5,6	2,0	
Recreação e cultura	2,4	5,8	5,4	5,9	4,4	4,3	4,0	4,8	3,7	3,6	1,6	
Fumo	2,8	6,3	5,0	5,8	11,9	4,7	11,8	10,6	4,4	6,8	4,4	
Serviços pessoais	2,1	5,1	2,9	4,2	10,3	3,3	4,3	6,4	3,2	4,0	3,5	
Despesas diversas	5,3	7,2	5,3	13,0	8,0	7,6	6,2	6,5	6,0	20,8	3,9	
Outras despesas correntes	3,3	7,7	5,2	6,0	6,4	4,7	6,1	6,1	3,5	5,5	3,0	
Impostos	4,4	15,2	8,1	10,1	10,2	7,2	5,9	7,3	6,4	7,0	5,9	
Contribuições trabalhistas	2,6	7,1	6,8	6,1	10,8	5,8	4,4	5,2	2,4	4,0	4,3	
Pensões, mesadas e doações	5,4	9,2	8,9	7,6	13,5	7,1	12,6	10,4	8,7	11,3	5,7	
Outras	4,9	5,3	10,0	13,6	8,7	6,8	14,1	11,7	7,0	8,4	2,0	
Aumento do ativo	7,6	12,0	12,0	15,1	16,7	12,7	13,1	34,1	8,4	10,0	5,2	
Diminuição do passivo	6,0	9,0	22,3	13,4	16,1	10,2	11,8	16,7	11,0	7,6	7,3	
<b>Número de famílias</b>	<b>0,4</b>	<b>0,9</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>1,2</b>	<b>0,7</b>	<b>1,7</b>	<b>1,3</b>	<b>0,6</b>	<b>0,8</b>	<b>1,1</b>	
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>0,4</b>	<b>0,9</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>1,0</b>	<b>0,7</b>	<b>1,6</b>	<b>1,2</b>	<b>0,6</b>	<b>0,8</b>	<b>1,1</b>	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

**Anexo 2 - Precisão das estimativas para tabelas selecionadas**
**Tabela 2.5.1 - Coeficientes de variação das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de família e tamanho médio das famílias	Coeficientes de variação das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)								
	Sexo da pessoa de referência da família e situação do domicílio								
	Total			Urbano			Rural		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Despesa total	1,4	1,7	2,3	1,5	1,8	2,3	1,9	2,0	2,5
Despesas correntes	1,4	1,6	2,3	1,5	1,8	2,3	1,8	1,9	2,4
Despesas de consumo	1,2	1,5	2,1	1,3	1,6	2,2	1,7	1,8	2,3
Alimentação	1,1	1,2	1,8	1,2	1,4	1,9	1,9	1,9	3,0
Habitação	1,2	1,4	2,1	1,3	1,5	2,1	1,9	2,0	2,6
Aluguel	1,4	1,5	2,2	1,5	1,7	2,2	2,6	2,6	3,7
Serviços e taxas	1,1	1,4	2,3	1,2	1,4	2,3	2,4	2,6	3,1
Manutenção do lar	3,5	3,4	7,6	3,7	3,7	7,9	4,0	4,2	7,3
Artigos de limpeza	2,5	2,7	3,9	2,8	3,1	4,2	3,0	3,2	6,3
Eletrodomésticos	1,8	2,2	3,3	2,0	2,4	3,4	3,3	3,6	4,8
Outras	2,1	2,4	3,5	2,2	2,6	3,7	3,3	3,5	4,3
Vestuário	1,5	1,5	2,9	1,6	1,6	3,0	2,1	2,2	4,4
Transporte	2,1	2,3	3,8	2,2	2,5	3,9	3,7	3,8	6,0
Urbano	2,0	2,3	3,1	2,1	2,4	3,3	6,0	6,3	6,4
Combustível - gasolina e álcool	2,8	3,0	5,8	3,0	3,2	5,9	4,7	4,7	12,6
Aquisição de veículos	3,4	3,9	7,1	3,7	4,2	7,3	6,3	6,4	15,0
Outras	2,6	2,8	6,7	2,9	3,0	6,9	5,3	5,5	8,8
Higiene e cuidados pessoais	1,4	1,6	2,8	1,5	1,7	2,9	2,7	2,9	4,8
Assistência à saúde	3,4	4,3	3,2	3,6	4,7	3,3	3,4	3,7	4,4
Remédios	1,5	1,8	2,6	1,7	2,0	2,7	2,8	3,1	4,8
Plano/Seguro saúde	3,3	3,9	6,0	3,3	4,0	6,0	17,1	17,9	15,4
Outras	9,2	11,2	6,8	9,9	12,2	6,9	6,4	6,8	9,9
Educação	3,2	3,7	7,0	3,3	3,9	7,1	6,7	7,1	8,7
Recreação e cultura	2,3	2,5	4,6	2,4	2,6	4,7	6,0	6,4	9,1
Fumo	2,4	2,7	4,4	2,7	3,0	4,6	3,8	3,7	6,3
Serviços pessoais	1,9	2,1	4,8	2,0	2,2	4,9	3,0	3,0	5,6
Despesas diversas	4,6	3,1	15,3	4,9	3,3	15,8	6,2	6,4	11,8
Outras despesas correntes	2,9	3,5	5,0	3,0	3,7	5,1	5,9	6,2	13,2
Impostos	4,0	4,8	6,1	4,1	4,9	6,1	10,0	10,5	18,4
Contribuições trabalhistas	2,4	2,7	4,5	2,5	2,8	4,5	4,9	5,1	11,6
Pensões, mesadas e doações	5,2	6,5	9,0	5,4	6,9	9,3	8,2	8,8	20,4
Outras	4,4	5,3	8,7	4,5	5,5	8,7	14,3	16,0	13,3
Aumento do ativo	7,0	7,9	9,2	7,5	8,6	9,5	8,9	9,5	15,5
Diminuição do passivo	5,6	6,1	9,2	5,9	6,4	9,2	16,8	17,5	11,3
<b>Número de famílias</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,6</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>1,1</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,6</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>1,1</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

## Anexo 2 - Precisão das estimativas para tabelas selecionadas

**Tabela 2.6.1 - Coeficientes de variação das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por cor ou raça da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de família e tamanho médio das famílias	Coeficientes de variação das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)			
	Total (1)	Cor ou raça da pessoa de referência da família		
		Branca	Preta	Parda
Despesa total	1,4	1,8	2,7	1,6
Despesas correntes	1,4	1,8	2,5	1,3
Despesas de consumo	1,2	1,6	2,4	1,2
Alimentação	1,1	1,4	3,0	1,2
Habitação	1,2	1,6	2,3	1,2
Aluguel	1,4	1,8	1,9	1,3
Serviços e taxas	1,1	1,5	3,0	1,3
Manutenção do lar	3,5	4,4	10,7	3,6
Artigos de limpeza	2,5	3,4	7,7	2,7
Eletrodomésticos	1,8	2,3	5,7	2,4
Outras	2,1	2,8	5,0	2,5
Vestuário	1,5	2,0	2,9	1,6
Transporte	2,1	2,5	7,0	2,5
Urbano	2,0	2,8	4,0	2,4
Combustível - gasolina e álcool	2,8	3,3	12,0	3,7
Aquisição de veículos	3,4	3,9	12,6	5,0
Outras	2,6	3,2	12,4	3,5
Higiene e cuidados pessoais	1,4	1,9	3,2	1,8
Assistência à saúde	3,4	4,5	4,5	2,1
Remédios	1,5	2,0	3,9	2,1
Plano/Seguro saúde	3,3	3,7	10,2	5,1
Outras	9,2	12,2	8,9	3,7
Educação	3,2	3,8	8,4	4,4
Recreação e cultura	2,3	2,9	6,7	3,1
Fumo	2,4	3,2	5,7	3,6
Serviços pessoais	1,9	2,6	5,0	2,2
Despesas diversas	4,6	6,2	8,7	4,1
Outras despesas correntes	2,9	3,7	6,5	4,0
Impostos	4,0	4,8	11,6	6,5
Contribuições trabalhistas	2,4	3,1	9,2	3,0
Pensões, mesadas e doações	5,2	6,3	7,2	7,2
Outras	4,4	5,5	8,1	6,3
Aumento do ativo	7,0	8,2	12,9	14,6
Diminuição do passivo	5,6	6,5	13,9	6,9
<b>Número de famílias</b>	<b>0,3</b>	<b>0,5</b>	<b>1,0</b>	<b>0,4</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>0,3</b>	<b>0,5</b>	<b>0,9</b>	<b>0,4</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

(1) Inclusive amarela e indígena.

**Anexo 2 - Precisão das estimativas para tabelas selecionadas**
**Tabela 2.7.1 - Coeficientes de variação das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por religião da pessoa de referência da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de família e tamanho médio das famílias	Coeficientes de variação das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)							
	Total	Religião da pessoa de referência da família						
		Católica apostólica romana	Evangélica de missão	Evangélica de origem pentecostal	Outras evangélicas	Espírita	Outras religiosidades	Sem religião e não-determinada
Despesa total	1,4	1,4	3,2	2,5	2,1	3,6	5,0	4,7
Despesas correntes	1,4	1,4	3,3	2,0	1,8	3,3	4,4	4,8
Despesas de consumo	1,2	1,3	2,6	1,9	1,7	3,2	4,1	4,5
Alimentação	1,1	1,1	2,9	2,5	1,9	3,9	3,3	4,3
Habitação	1,2	1,3	3,0	1,7	1,5	2,4	3,6	3,7
Aluguel	1,4	1,5	2,6	1,7	1,4	2,4	3,4	3,0
Serviços e taxas	1,1	1,3	2,2	2,0	1,5	3,1	4,4	4,5
Manutenção do lar	3,5	3,8	9,7	7,0	4,3	9,7	6,0	12,6
Artigos de limpeza	2,5	2,8	6,1	5,1	2,6	8,2	6,9	10,5
Eletrodomésticos	1,8	2,0	5,0	4,4	3,4	10,3	5,5	7,4
Outras	2,1	2,2	10,5	4,6	2,4	10,5	6,5	7,1
Vestuário	1,5	1,5	3,4	2,7	2,4	7,6	5,0	4,8
Transporte	2,1	2,1	4,3	4,9	5,3	6,0	7,9	6,9
Urbano	2,0	2,3	5,2	4,7	1,9	4,9	6,7	6,8
Combustível - gasolina e álcool	2,8	2,8	5,0	7,5	4,5	10,2	7,7	8,0
Aquisição de veículos	3,4	3,6	8,5	9,7	10,3	10,9	16,3	10,7
Outras	2,6	3,0	5,2	5,9	5,9	7,0	7,5	8,5
Higiene e cuidados pessoais	1,4	1,5	3,8	3,7	2,3	8,7	5,5	6,3
Assistência à saúde	3,4	4,1	4,6	3,7	3,6	4,2	5,5	4,9
Remédios	1,5	1,8	4,9	3,8	3,4	4,4	6,1	4,9
Plano/Seguro saúde	3,3	3,7	7,0	9,1	4,5	6,0	7,9	7,6
Outras	9,2	11,8	7,8	7,7	6,8	7,7	7,5	9,1
Educação	3,2	3,6	6,9	7,0	7,1	8,2	10,7	13,3
Recreação e cultura	2,3	2,4	5,2	4,1	3,1	8,6	6,7	8,4
Fumo	2,4	2,6	11,0	9,3	5,7	9,4	8,2	9,3
Serviços pessoais	1,9	2,2	4,2	4,2	4,1	5,5	8,5	6,5
Despesas diversas	4,6	3,5	5,3	5,8	6,5	8,9	6,2	36,3
Outras despesas correntes	2,9	3,3	9,8	5,5	3,0	6,0	8,0	8,2
Impostos	4,0	4,3	12,6	10,7	7,1	7,8	8,6	12,4
Contribuições trabalhistas	2,4	2,6	7,6	8,9	4,4	6,1	8,8	8,3
Pensões, mesadas e doações	5,2	7,0	17,3	5,6	3,7	10,0	8,1	13,4
Outras	4,4	5,3	9,6	9,2	7,0	8,4	19,6	7,7
Aumento do ativo	7,0	8,4	10,1	20,8	17,6	20,8	21,4	15,7
Diminuição do passivo	5,6	6,7	9,3	11,6	4,9	12,7	23,4	12,7
<b>Número de famílias</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>1,1</b>	<b>0,8</b>	<b>0,6</b>	<b>2,2</b>	<b>1,9</b>	<b>1,2</b>
<b>Tamanho médio da família</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>1,0</b>	<b>0,8</b>	<b>0,5</b>	<b>1,8</b>	<b>1,9</b>	<b>1,1</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.

## Anexo 2 - Precisão das estimativas para tabelas selecionadas

**Tabela 2.8.1 - Coeficientes de variação das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar, por composição da família, segundo os tipos de despesa, com indicação do número e tamanho médio das famílias - Brasil - período 2002-2003**

Tipos de despesa, número de família e tamanho médio das famílias	Coeficientes de variação das despesas monetária e não-monetária média mensal familiar (%)						
	Total	Composição da família					
		Unipessoal	Casal sem filhos	Casal com filhos	Casal com filhos e outro parente	Pessoa de referência mulher, sem cônjuge com filhos	Outros grupos
Despesa total	1,4	3,4	4,6	1,6	2,4	3,1	3,3
Despesas correntes	1,4	3,3	4,8	1,6	2,3	3,1	3,3
Despesas de consumo	1,2	3,0	4,6	1,4	2,2	2,9	2,7
Alimentação	1,1	2,8	2,7	1,3	2,2	2,6	2,1
Habitação	1,2	2,6	3,3	1,5	2,4	2,7	3,4
Aluguel	1,4	2,8	4,3	1,5	1,9	2,7	3,0
Serviços e taxas	1,1	3,3	2,7	1,5	1,9	2,6	2,9
Manutenção do lar	3,5	8,6	7,2	4,1	12,5	11,3	10,2
Artigos de limpeza	2,5	6,1	9,8	2,7	5,9	6,1	4,6
Eletrrodomésticos	1,8	6,9	4,8	2,5	4,4	6,4	4,7
Outros	2,1	5,9	5,5	2,6	4,8	5,4	5,9
Vestuário	1,5	6,8	4,7	1,6	2,9	3,0	3,1
Transporte	2,1	6,9	6,9	2,3	5,3	5,6	4,5
Urbano	2,0	7,0	5,2	2,5	4,8	4,7	4,4
Combustível	2,8	7,3	11,9	3,0	6,4	7,1	6,4
Aquisição de veículos	3,4	12,5	10,5	3,7	10,3	10,8	8,7
Outras	2,6	12,4	6,9	3,5	4,8	7,3	5,1
Higiene e Cuidados Pessoais	1,4	5,6	4,0	2,0	3,2	3,7	3,2
Assistência a saúde	3,4	6,9	15,8	2,2	3,5	4,4	3,7
Remédios	1,5	5,8	4,7	2,0	3,3	3,9	3,1
Plano/Seguro saúde	3,3	7,7	8,2	4,2	7,3	8,4	6,8
Outras	9,2	16,7	35,7	3,9	7,6	8,5	6,5
Educação	3,2	12,2	11,2	4,3	6,9	8,7	7,8
Recreação e cultura	2,3	7,1	6,3	2,8	4,3	5,6	5,5
Fumo	2,4	7,8	6,3	3,4	5,8	7,8	5,2
Serviços pessoais	1,9	8,2	5,3	3,1	3,6	4,8	5,4
Despesas diversas	4,6	17,1	9,3	3,6	4,8	34,9	5,4
Outras despesas correntes	2,9	8,9	6,7	3,6	5,2	7,0	8,8
Impostos	4,0	10,4	7,4	5,4	7,6	8,6	10,9
Contribuições trabalhistas	2,4	9,4	4,9	3,2	4,5	7,1	7,2
Pensões, mesadas e doações	5,2	13,5	14,9	6,5	9,1	8,6	10,9
Outras	4,4	15,2	9,0	4,8	9,5	15,2	13,5
Aumento do ativo	7,0	17,4	18,7	9,2	21,2	14,1	11,2
Diminuição do passivo	5,6	15,9	13,4	7,9	10,1	14,3	10,9
<b>Número de famílias</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,1</b>	<b>0,3</b>	<b>0,5</b>	<b>0,7</b>	<b>0,6</b>
<b>Tamanho médio das famílias</b>	<b>0,3</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>	<b>0,5</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Nota: O termo família está sendo utilizado para indicar a unidade de investigação da pesquisa "Unidade de Consumo", conforme descrito na introdução.



---

# Equipe técnica

## **Diretoria de Pesquisas**

### **Coordenação de Trabalho e Rendimento**

Marcia Maria Melo Quintslr

### **Gerência da Pesquisa de Orçamentos Familiares**

Edilson Nascimento da Silva

### **Planejamento, acompanhamento e críticas**

André Luiz Martins Costa

Carlos Alberto Lavy

Geraldo Falqueto

Isabel Cristina Martins Santos

José Antonio Lutterbach Soares

José Mauro de Freitas Júnior

Juliano José Guimarães Junqueira

Laura Maria do Carmo Arêas

Lilibeth Maria Cardozo Roballo Ferreira

Maria Lúcia Pereira de Souza Alves

Maria Luiza da Luz Sant`anna

Marolita de Araújo Cavalcante

Nadir Balthazar dos Santos

Nézio dos Santos Pontes

Paulo Roberto Coutinho Pinto

Renata Coutinho Nunes

Sergio Monteiro Marques

### **Precisão das estimativas**

André Luiz Martins Costa

### **Tabulação dos resultados**

Carlos Alberto Lavy

Paulo Roberto Coutinho Pinto

### **Elaboração dos textos e comentários**

Isabel Cristina Martins Santos

José Antonio Lutterbach Soares

José Mauro de Freitas Júnior  
Lilibeth Maria Cardozo Roballo Ferreira  
Paulo Roberto Coutinho Pinto  
Nézio dos Santos Pontes

**Revisão e preparo de originais**

José Mauro de Freitas Júnior  
Laura Maria do Carmo Arêas  
Lilibeth Maria Cardozo Roballo Ferreira

**Colaboradores****Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Métodos e Qualidade**

Sonia Albieri  
Denis Paulo dos Santos  
José André de Moura Brito

**Diretoria de Informática****Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas**

Miriam Nahas Frazão

**Gerência de Sistemas Populacionais e Sociais**

Solange Ferreira Pinto

**Gerência de Sistemas**

Carlos Antonio Pereira  
Cristiane de Moura Cruz  
Geraldo Ferreira Filho

**Coordenações Estaduais da POF**

RO - Edinilce da Silva Oliveira  
AC - Olavo Ximendes Gonçalves  
AM - Paulo da Silva Rodrigues de Almeida Filho  
RR - João Lopes de Souza  
PA - Edson Afonso Fonseca Maia  
AP - Adrimauro da Silva Gemaque  
TO - José da Guia Vieira  
MA - João Francisco da Luz Costa  
PI - Luiz Osório da Silva Neto  
CE - Jerônimo Candea do Nascimento  
RN - José Erimar de Azevedo  
PB - Djaci Cavalcanti de Queiroz  
PE - Maria Auricélia Andrada Bezerra Lima  
AL - George Marcos de Oliveira Barbosa  
SE - Vera Lúcia Moraes Cruz  
BA - José Antônio de Araújo  
MG - Luiz Otávio Sabato  
ES - Maria de Lourdes Nunes Piontkovsk  
RJ - Alberto Azemiro Martins Carvalho  
SP - Regina Pulzi  
PR - Thais Constance Gazeau Bonatto  
SC - Luís Augusto de Souza Bevacqua  
RS - Carlos Alberto Del Castel  
MS - Jorge Miranda Quevedo  
MT - Valter Benedicto Ribeiro Pires  
GO - Carlos Augusto Canedo  
DF - Djane Mendes Souza

## **Projeto Editorial**

### **Centro de Documentação e Disseminação de Informações**

#### **Coordenação de Produção**

Marise Maria Ferreira

#### **Gerência de Editoração**

##### **Estruturação textual, tabular e de gráficos**

Beth Fontoura

Katia Vaz Cavalcanti

Sônia Rocha

##### **Diagramação tabular e de gráficos**

Beth Fontoura

Fernanda de Souza Lima da Costa e Silva

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Sônia Rocha

##### **Copidesque e revisão**

Anna Maria dos Santos

Cristina R. C. de Carvalho

José Luiz Nicola

Katia Domingos Vieira

Sueli Alves de Amorim

##### **Diagramação textual**

Maria da Graça Fernandes de Lima

##### **Programação visual da publicação**

Luiz Carlos Chagas Teixeira

Sebastião Monsores

##### **Produção de multimídia**

Márcia do Rosário Brauns

Marisa Sigolo Mendonça

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Roberto Cavararo

#### **Gerência de Documentação**

##### **Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva

Aparecida Tereza Rodrigues Regueira

Bruno Klein

Elizabeth Siqueira Soares

Solange de Oliveira Santos

##### **Elaboração de quartas-capas e padronização de glossários**

Ana Raquel Gomes da Silva

#### **Gerência de Gráfica**

##### **Impressão e acabamento**

José Augusto dos Santos

#### **Gráfica Digital**

##### **Impressão**

Ednalva Maia do Monte